

FORMAÇÃO ESPIRITUAL

Lições sobre ser formado à imagem de
Cristo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Keep, Timothy

Formação espiritual [livro eletrônico] : lições sobre como ser formado à imagem de Cristo / Timothy Keep ; tradução Rodrigo Lombardi Moraes. -- 1. ed. --Porto Alegre, RS : Editora Selá, 2024.

PDF

Título original: Spiritual formation. ISBN 978-65-980523-7-9

24-202709

CDD-248.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Vida Cristã : Cristianismo 248.4

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Shepherds Global Classroom existe para equipar o corpo de Cristo ao prover um currículo para líderes cristãos ao redor do mundo. Nosso objetivo é multiplicar programas de treinamento aos indígenas e entregar um currículo de 20 cursos como ferramenta nas mãos de professores espirituais em todos os países do mundo.

Este curso está disponível para download gratuito em <https://www.shepherdsglobal.org/courses>

Autor: Timothy Keep

Copyright © 2019 Shepherds Global Classroom

Traduzido em Português da Segunda Edição em Inglês. ISBN 978-65-980523-7-9

Todos os direitos reservados.

Materiais de terceiros estão sob o copyright dos seus respectivos donos e são compartilhados sob diversas licenças.

A não ser que indicado, todas as citações bíblicas são da Nova Versão Internacional (NVI)TM © 1993, 2000. Copyright por International Bible Society. Usado com permissão.

Observação sobre permissão:

Este curso poderá ser impresso e distribuído livremente no formato físico e digital sob as orientações seguintes: (1) O conteúdo do curso não poderá ser alterado de nenhuma forma; (2) Os livros não poderão ser vendidos para obtenção de lucro; (3) Instituições de educação são livres para usar /imprimir este curso, mesmo se cobrarem taxas de inscrição; e (4) O curso não poderá ser traduzido sem a permissão e a supervisão da Shepherds Global Classroom.

Índice

Visão Geral do Curso	5
(1) Formado à Imagem de Cristo	7
(2) A Jornada da Formação Espiritual	25
(3) O Poder Formador da Certeza Bíblica	39
(4) A Formação Espiritual através do Conhecimento de Deus.....	57
(5) Formação Espiritual através do Conhecimento do Eu - Parte 1	71
(6) Formação Espiritual através do Conhecimento do Eu - Parte 2.....	89
(7) A imagem de Cristo através do treinamento espiritual	99
(8) Solidão, Meditação, Jejum e Simplicidade	113
(9) Oração privada	133
(10) Confissão, Submissão e Serviço	149
(11) A Língua e a Vida do Pensamento	171
(12) Apetite, Tempo, Temperamento e Convicções Pessoais.....	187
(13) Formado Através do Sofrimento	203
(14) Formado Pela Comunidade Cristã	219
Respostas do Teste de Convicção	233
Fontes Recomendadas	235
Registro de Tarefas	237

Visão Geral do Curso

Este curso examina a formação espiritual do Cristão à imagem de Cristo. Você deve agendar 90-120 minutos para cada aula, e mais tempo para fazer as tarefas fora de aula.

Se for estudar em grupo, reveze a leitura do material. Você deve parar periodicamente para qualquer discussão em aula. Como líder de classe, você é o responsável por garantir que a discussão não se desvie do material aqui estudado. É útil ter um limite de tempo para cada período de discussão. As **perguntas para discussão** e **as atividades em aula** são indicadas pelas flechas ►. Tente garantir que todos os alunos na aula estejam envolvidos. Se necessário, você pode chamar os estudantes pelo nome.

Muitas notas de rodapé indicam uma referência das **escrituras**. Por favor, peça aos alunos para olharem alguns versos e se revezarem na leitura.

Cada lição termina com **tarefas**. As tarefas devem ser completadas e relatadas antes da próxima lição.

- Será pedido que os alunos usem o **Guia de Oração Diário** do Dr. Allan Brown como uma forma de treinamento a orar as escrituras e a aprender sobre companheirismo e comunhão com Deus em oração.
- Será pedido para os alunos escreverem uma **oração pessoal** baseada no que eles aprenderam na lição. Essas orações devem ser mantidas em um diário de oração pessoal. O propósito dessa tarefa é encorajar aos alunos a personalizarem as verdades bíblicas ensinadas nas lições e a torná-las em orações sinceras.
- Será pedido para os alunos criarem um **diário de anotações** do que Deus está os ensinado através de cada momento distinto.

No começo de cada aula será dada a oportunidade aos alunos, e eles poderão escolher, compartilhar as suas orações escritas com os colegas de aula. O propósito desse exercício é praticar a humildade e responsabilidade mútua e para aproveitar a comunhão espiritual.

Todas as aulas devem começar com um **teste** sobre a lição anterior. Esse teste pode ser feito de forma oral ou escrita. Os testes devem ser feitos sem consulta ao livro do curso, notas escritas, bíblia, ou colegas de aula. As respostas dos testes estão disponíveis para download em ShepherdsGlobal.org.

Se o aluno quiser **ganhar um certificado da Sheperds Global Classroom**, ele deverá comparecer em todas as aulas e completar as tarefas. Um formulário é fornecido no final do curso para registrar as tarefas completadas.

Lição 1

Formado à Imagem de Cristo

Objetivos da lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Ser capaz de definir a formação espiritual.
- (2) Ser capaz de oferecer suporte bíblico para formação espiritual.
- (3) Entender e articular o mandato Cristão.
- (4) Ser capaz de discutir alguns dos desafios para formação espiritual.

Quadros da Vida

Os nossos vizinhos recentemente conheceram Jesus e, tem sido emocionante vê-los crescer em fé. Nenhum deles foi criado em um lar Cristão. Nenhum deles teve muita experiência com a igreja. Mas Becky e eu fomos encorajados enquanto olhávamos como o evangelho transformou e transforma o seu lar. Eu não sei se conheci mais de um punhado de pessoas na minha vida com uma fome mais profunda pela Palavra de Deus do que Danny e Kim.

Nós estávamos recentemente no meio de um estudo bíblico através do evangelho de João, dando atenção especial para duas perguntas: "O que esta passagem diz sobre Jesus?" e a segunda, "Como este entendimento de Jesus deveria mudar as nossas vidas?" De repente, e com convicção em sua voz, Kim exclamou: "Eu apenas quero ser como Jesus! Em tudo o que eu faço e digo; e em todas as partes da minha vida, eu apenas quero ser como ele!" Foi um momento muito especial, até mesmo sagrado, porque ela não cresceu ouvindo esse tipo de linguagem. Foi um momento especial, porque esse testemunho foi a expressão de um anseio no coração de Kim dado pelo Espírito Santo através da Sua Palavra. Kim, assim como Danny, viram em Jesus uma pessoa tão atraente e atrativa que eles anseiam ser como ele. Esse é o anseio natural que todo o crente deveria ter.

Uma Ideia Importante

O propósito de Deus para nos salvar não é apenas perdoar, mas restaurar a sua imagem em nós.

Introdução

Formação Espiritual é um curso projetado para os cristãos que querem mudar e serem mudados. É escrito para homens e mulheres que nasceram de novo, até mesmo aqueles que amam a Deus com um coração puro, mas que querem ser formados a uma medida maior a imagem de Jesus Cristo.

A maioria de nós não está completamente satisfeito com o “onde estamos espiritualmente” (Esta insatisfação santa deveria caracterizar as vidas de todos os crentes). Em todos os lugares do mundo, os cristãos anseiam por um andar próximo a Deus. Esse anseio é melhor expressado na oração do salmista, “Como a corça anseia por águas correntes, a minha alma anseia por ti, ó Deus” (Salmos 42:1).

Através da formação espiritual, a nossa sede por Deus será satisfeita em medida crescente, porque é a vida de Jesus que a satisfaz.

Os verdadeiros Cristãos querem crescer. Nós queremos crescer em nossa fé. Nós queremos um caminhar próximo com Deus – uma maior consciência da presença de Deus nas alegrias e nas tristezas da vida. Nós queremos nos tornar mais disciplinados e auto-controlados. Nós queremos nos tornar mais confiáveis, mais alegres e mais em paz.

Muitos de nós desejam uma vida devocional mais consistente. Nós desejamos a libertação do medo e da ansiedade. Nós desejamos vencer alguns hábitos teimosos. Alguns desejam superar um pecado assediante. Todos nós queremos nos tornar mais frutíferos, mais produtivos. Nós desejamos que nossos relacionamentos sejam abençoandos e gratificantes. Nós queremos consistentemente manifestar a vida de Cristo diante dos outros. A maioria dos Cristãos que eu conheço quer mudar, mas muitos não sabem como mudar. Muitos se sentem presos! Muitos secretamente se desesperam por nunca terem sido diferentes. A *Formação Espiritual* oferece um roteiro para a mudança que nós queremos e precisamos.

“Muitas pessoas querem mudar... mas muitas delas não acreditam que seja possível. Depois de anos tentando e falhando, elas levam uma vida cristã de desespero silencioso.”
– James Bryan Smith

A mudança que nós ansiamos irá tomar lugar através do discipulado, ou o que nós estamos chamando neste curso de “formação espiritual.” Outros termos relacionados são “crescimento em santidade” e “santificação progressiva.” A formação espiritual envolve a “renovação do coração”¹ e ambos são crise e processo. Ela requer uma mudança fundamental (momentos dramáticos de mudança) e lentas mudanças incrementais.

Passagens-chave da escritura relacionado a formação espiritual

2 Coríntios 3:18: “E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem **estamos sendo transformados com glória cada vez maior** (pouco a pouco), a qual vem do Senhor, que é o Espírito” (Ênfase e texto entre parenteses adicionado).

Gálatas 4:19: “Meus filhos, novamente estou sofrendo dores de parto por sua causa, **até que Cristo seja formado em vocês**” (Ênfase adicionada).

¹ Um termo usado por Dallas Willard

Colosenses 1:28: “Nós o proclamamos, advertindo e ensinando a cada um com toda a sabedoria, a fim de que apresentemos **todo homem perfeito em Cristo**” (Ênfase adicionada).

Efésios 4:13-14: “Até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, **atingindo a medida da plenitude de Cristo**. O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro” (Ênfase adicionada).

A partir destas escrituras, bem como de muitas outras, nós extraímos o termo “formação espiritual.”

► De acordo com essas passagens, qual é o propósito final da vida cristã? Quais são alguns meios de alcançar esse objetivo mencionado nessas passagens? De acordo com a passagem de Efésios, quais são alguns dos resultados?

Formação espiritual definida

A formação espiritual é o gracioso processo de ser conformado à imagem de Jesus Cristo para o bem de outros.²

Vamos dividir essa definição em três partes – “gracioso processo”, a “imagem de Cristo”, e “para o bem de outros.”

A formação espiritual é uma obra da Graça

De certa forma não existe nada que possamos fazer para nos transformarmos à semelhança de Jesus. Porém, existe muito que devemos fazer para nos tornarmos completamente disponíveis para a graça transformadora de Deus. **A graça é o oposto de ganhar, mas não é o oposto de esforço.**

Ao redor do mundo, certas igrejas enfatizam a graça sem o esforço humano. Nós vamos enfatizar a graça neste curso. Vamos deixar claro que, todo avanço na vida cristã é um milagre da graça. Mas a graça envolve um esforço cooperativo entre o Espírito Santo e o Cristão.

Como um exemplo de esforço cooperativo entre a graça e o esforço, considere a forma que as escrituras foram escritas. Sabemos que “toda a Escritura é inspirada por Deus” (2 Timóteo 3:16). Em outras palavras, toda a escritura é

“Na análise final, não existe nada que possamos fazer para transformar a nós mesmos em pessoas que amam e servem Jesus exceto tornar a nós mesmos disponíveis para Deus fazer a obra da graça transformadora em nossas vidas. A nossa parte é ofecer a nós mesmos a Deus em maneiras que permitam a Deus fazer esta obra transformadora da graça.”
– Robert Mulholland Jr.

² Adaptado de M. Robert Mulholland Jr., *Invitation to a Journey* (Downers Grove: InterVarsity Press, 1993), 12

um milagre da graça. Deus inspirou homens para escrever, ele os empoderou para escrever, e ele preservou os seus escritos. E no entanto, a nossa bíblia não foi um produto de uma graça sem esforço. Sem os homens colocando muito esforço em meditação, juntando informações, verificando as fontes, organizando pensamentos, e escrevendo, nós não teríamos uma bíblia (Lucas 1:1-4). As nossas escrituras vieram através de inspiração com transpiração!

Paulo disse alguma coisa semelhante sobre o seu ministério: "Eu plantei, Apolo regou, mas Deus é quem fazia crescer" (1 Coríntios 3:6).

A formação espiritual é um processo

Nas quatro passagens chaves acima da formação espiritual, sublinhe as palavras "com glória cada vez maior," "até," e "Até que todos alcancemos."

Essas passagens nos falam de um processo e de uma atividade contínua. Paulo fala do processo de plantar, regar e crescer (1 Coríntios 3:6-7). Ele fala de crescimento em amor (Efésios 4:16), em fé (2 Coríntios 10:15), e em conhecimento (Colossenses 1:10). A conformidade à imagem de Cristo é maravilhosa, embora algumas vezes lenta e errática jornada pontuada por momentos de saltos profundos. Nós não devemos ser desecorajados quando falhamos, mas permitir que a falha nos faça humildes e nos treine (Salmos 103:8-11; Hebreus 12:5-6).

A transformação espiritual acontece em um ritmo diferente para cada crente. O ritmo é afetado pela intensidade do desejo do crente. As escrituras ensinam: "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos" (Mateus 5:6). Nem todo crente cultiva a mesma intensidade de fome e sede.

A formação espiritual é um processo porque ele envolve uma mudança de mentalidade.

Deus não nos criou como robôs ou como máquinas. Somos seres humanos complexos, criados com a capacidade de pensar, de sentir, e de escolher. A formação espiritual começa com a progressiva transformação da mente, levando a transformação das nossas afeições e a transformação natural do nosso comportamento.

Meu amigo, Blake Jones, me lembrou recentemente de quando Paulo falou sobre ser transformado pela "renovação da mente" (Romanos 12:1-2), a palavra "renovação" carrega a ideia de renovação ou remodelação. Podemos pensar em projeto para remodelar uma casa. Muitos de nós temos uma casa espiritual limpa e mesmo uma casa teologicamente forte, mas ainda existem tábuas podres que precisam ser substituídas, lugares tortos que precisam ser endireitados, e lugares pouco atraentes que precisam ser embelezados. A maioria de nós também precisa de alguns novos retratos de Deus e de nós mesmos pendurados na parede! "Esse tipo de remodelação é um processo," disse Blake. "Não é como assistir vídeo clipes de reforma de uma casa para que em dez minutos você veja o antigo e o novo. É mudando a nossa mente em tempo real!"

A formação espiritual é um processo porque ele envolve fazer escolhas melhores.

Não vamos sempre carregar a imagem de Cristo em glória crescente automaticamente, mas pela busca persistente (Jeremias 29:13). Eu digo frequentemente para as pessoas jovens que o primeiro passo para uma caminhada próxima com Deus é "sair da cama em cada manhã!" Eu tenho entendido que não iremos encontrar sucesso ao seguirmos as correntes preguiçosas da nossa natureza, mas nadando rio acima pela graça de Deus. Como diz o ditado, "Se você sempre fizer o que você sempre fez, você sempre será o que você sempre tem sido!"

"Pelo contrário, **revistam-se** do Senhor Jesus Cristo, e **não fiquem premeditando** como satisfazer os desejos da carne" (Romanos 13:14, ênfase adicionada).

A formação espiritual é um processo porque nós somos moldados pelas experiências de vida.

A experiência não vem toda de uma vez, mas um pouco de cada vez. Muitas dessas experiências são dolorosas. A.W. Tozer nos lembra que, "É duvidoso se Deus pode usar um homem grandemente até que primeiro ele o machuque profundamente." Todos apreciam a afirmação. Mas são as temporadas de dificuldades, os ventos fortes do julgamento e da adversidade, as palavras injustas de um adversário, e a noite escura de uma alma que nos molda mais profundamente.

O crescimento do cristão pode ser comparado ao de um bambu chinês. As sementes dessas plantas são regadas por cinco anos tendo pouco crescimento, mas no quinto ano o bambu chinês cresce 27 metros em 6 semanas!

Uma de minhas filhas outro dia declarou muito dramaticamente, "Eu mal posso esperar para crescer!" Nós todos conhecemos este sentimento. Mas Deus não está com pressa quando se trata de um crescimento espiritual. Assim como um pai se deleita em seus filhos em cada estágio da sua maturidade, assim nosso Pai celestial se deleita hoje em nós – assim como nós somos, não como nós seremos algum dia! Isto é provavelmente uma das verdades mais difíceis para acreditarmos e aceitarmos.

Um autor declara:

O Novo Testamento é cheio da ideia de crescimento.... Milagres, como um extraordinário acelerador de processo, mostra que Deus é suficientemente poderoso para fazer o que quer que ele deseje da forma que ele quiser. O crescimento, como a forma ordinária das coisas acontecerem no mundo, mostra a forma que Deus tipicamente escolhe trabalhar no mundo. Se nós insistirmos que o desenvolvimento

espiritual ocorre apenas em eventos de crise, nós limitamos Deus e desgradamos a sua escolha soberana.³

Formação espiritual: Sendo conformado à imagem de Cristo

► Nas quatro passagens chaves acima da formação espiritual circule as palavras: “segundo a sua imagem,” “Cristo seja formado,” “todo homem perfeito em Cristo” e “atingindo a medida da plenitude de Cristo.”

A imagem de Deus: O propósito de Deus para o cristão

O homem foi criado a imagem de Deus: “Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou” (Gênesis 1:27). O homem foi criado como um reflexo do caráter de Deus e como os seus representativos amados no mundo que ele havia criado. A vida deles era abençoada e frutífera (Gênesis 1:28). A vida deles era de generosidade, intimidade, alegria e comunhão desinibida com o seu Criador e um com o outro (Gênesis 2:25; Gênesis 3:8).

Quando Adão e Eva caíram através do pecado, a imagem de Deus foi estragada (embora não destruída). Eles se tornaram conscientes, egoístas, e separados da comunhão de Deus. Mas, daquele momento sem esperança, Deus começou a implementar o seu plano gracioso para restaurar as pessoas que ele ama de volta a sua imagem (Colossenses 3:10; Efésios 2:10, Efésios 4:24).

O propósito de Deus, porém, não é apenas o perdão, mas a restauração completa da imagem de Deus. O perdão – restauração da comunhão – é instantânea, enquanto a restauração da imagem de Deus é um processo.

O propósito de Deus para todo o crente é ser quem nós fomos criados para ser – pessoas que carregam a imagem de Cristo, que é a imagem de Deus; pessoas que manifestem o seu belo caráter e que vivam de momento em momento como seus representantes no mundo. Mas como nós chegamos lá? Este curso foi projetado como um roteiro para a sua jornada.

Jesus Cristo: A imagem do Deus invisível

“Ele é **a imagem do Deus invisível**, o primogênito de toda a criação” (Colossenses 1:15, Nova Versão Internacional, ênfase adicionada).

“O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de **Cristo, que é a imagem de Deus**” (2 Coríntios 4:4, Nova Versão Internacional, ênfase adicionada).

³ Mel Lawrenz, *The Dynamics of Spiritual Formation* (Grand Rapids: Baker Books, 2000), 31

“O Filho **é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser**, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa” (Hebreus 1:3, Nova Versão Internacional, ênfase adicionada).

Esses versos nos lembram de que Jesus é a imagem do Deus invisível. Em Jesus vemos perfeitamente o tipo de pessoa que Deus nos criou para ser. Jesus é o exemplo perfeito de maturidade espiritual.

A imagem de Cristo é a maturidade espiritual

A imagem de Cristo é o que a bíblia quer dizer sobre maturidade espiritual. A maturidade espiritual, ou perfeição espiritual, é simplesmente “a medida da plenitude de Cristo” (Efésios 4:13).

Paulo encorajou os crentes em Roma para pensarem diferente sobre os seus sofrimentos, porque todas as coisas estão trabalhando juntas para nos conformar a imagem de Cristo (Romanos 8:28-29). “Todas as coisas” incluem ministério, vida em família, doença, pobreza, prosperidade, conflito, perseguição, calamidade, sucesso, luto e solidão. O propósito de Deus para tudo é nos tornar como Jesus.

Jesus é o homem perfeito e o nosso maior exemplo. O Novo Testamento é cheio de belos retratos de Jesus. Nós o vemos jejuando e orando no deserto, reclinado em uma mesa com pecadores, segurando crianças em seu colo, agachado na areia da praia assando peixe para os seus discípulos, estalando um chicote e defendendo os espiritualmente oprimidos, testemunhando para uma mulher sedenta em um poço, alimentando os famintos, andando pela estrada de Emaus com dos discípulos desencorajados e expondo as escrituras, e se entregando na cruz. Esses retratos e muitos mais nos dão uma visão do tipo de Cristãos que vamos nos tornar.

O discipulado Cristão está sendo conformado à imagem de Jesus (Filipenses 2:5-11), o seu humilde amor de discípulos imaturos (João 13:34-35), o seu amor remidor pelos pecadores (1 João 4:10-11), a sua mansidão (Mateus 11:29), o seu equilíbrio perfeito de graça e verdade (João 1:17), a sua alegre perseverança no sofrimento (1 Pedro 2:21), a sua obediência até a morte (Filipenses 2:8), a sua plenitude do espírito (João 14:16), a sua vitória sobre o mal (1 João 3:8-9), e muito mais.

O discipulado Cristão está sendo conformado também às prioridades de Jesus – a sua pregação do evangelho (Marcos 1:38; Lucas 4:18), fazendo discípulos (Marcos 3:13-19), a sua defesa dos oprimidos (Mateus 21:12-14; Lucas 4:18), o seu ministério a sociedade dos pobres esquecidos (Marcos 3:10-11, Marcos 6:36-44; Mateus 25:34-40), e muito mais.

A imagem de Cristo é vista em Suas virtudes

Em Efésios, Paulo ordena aos Cristãos seguirem o exemplo de Jesus ao serem “imitadores de Deus, como filhos amados” (Efésios 5:1). Vamos pensar por alguns minutos sobre as

virtudes de Jesus Cristo que nós devemos imitar (exemplos, amor, bondade, gentileza, auto-controle, etc.).

► Olhe as seguintes referências e veja se você consegue listar pelo menos oito virtudes de Jesus que Deus quer formar em nós.⁴

Versículo	Virtudes
Mateus 11:29	
Hebreus 1:9	
1 Pedro 2:21-24	
Efésios 4:32	
João 13:5	
João 13:34	
Lucas 23:34	

► Discuta estas virtudes em grupo. Por que nós tendemos a enfatizar algumas virtudes cristãs e outras não?

O que a imagem de Cristo se parece nos crentes

Existe um poderoso retrato da imagem de Cristo em Colossenses 3:10-17. Nessa passagem Paulo descreve a imagem de Deus, que foi criada em nós, mas que também devemos vestir.

► Leia Colossenses 3:10-17 todos juntos e tente descobrir as características do novo eu. Escreva estas características no espaço fornecido.

⁴ As respostas estão no último rodapé desta lição.

Características do Novo Eu

Esta vida do Senhor Jesus é a única vida que irá satisfazer os santos requisitos de Deus para os seus filhos. Nem a nossa justiça ou os nossos melhores esforços irão jamais satisfazer a justas demandas de Deus ou os méritos das suas bênçãos (Lucas 17:10; Romanos 3:12).

A formação espiritual é pelo bem dos outros

Compartilhar a bela vida de Jesus Cristo nos leva para um prazer cada vez maior de Deus. Não é um prazer que nós chegamos sozinhos, nem é um que nós aproveitamos sozinho. “Estamos sendo conformados à imagem de Cristo para o bem dos outros entre o corpo de Cristo e para o bem de outros fora do corpo de Cristo.”⁵ Os crentes que carregam a imagem de Jesus Cristo estão sempre buscando levar as pessoas quebradas nesta mesma alegria porque é isto que Jesus fez. A verdadeira espiritualidade não é encontrada no isolamento de um mundo quebrado, mas em dar as nossas vidas para curar o quebrado (João 17:15; 2 Coríntios 4:11). Isto é onde a sua glória irá brilhar através de nós. Isto é onde a sua fragrância irá emanar de nós (2 Coríntios 2:15). Isto é o que a vida de Jesus revela a nós (Mateus 11:19).

O resultado da formação espiritual será uma vida totalmente governada pelo amor divino. A conformidade de Cristo é a conformidade com o comportamento igual ao de Cristo, não apenas o seu caráter interior. A conformidade de Cristo é amar a Deus com todo o nosso coração, alma, forças, e mente, e o nosso próximo como a nós mesmos (Lucas 10:27). Não existe maior medida de formação espiritual do que o amor sacrificial! (Romanos 5:8). O relacionamento de Jesus com o seu Pai sempre levou a servir aqueles em necessidade – os marginalizados, os não amados, os doentes, os famintos, os

⁵ M. Robert Mulholland Jr., *Invitation to a Journey* (Downers Grove: InterVarsity Press, 1993), 168

espiritualmente oprimidos. Ele disse que este tipo de amor também caracterizaria aqueles que herdaram o seu reino (Mateus 25:34-36).

A espiritualidade superficial leva à devoção sem preocupação. Mas se a adoração não nos leva para a obediência ou nos faz mais generosos com aqueles em necessidade, então não é adoração verdadeira. Se orar não nos torna mais pacientes, ternos, e compassivos com os outros, então possivelmente a nossa vida de oração não esta sendo padronizada como a vida de oração de Jesus.

A formação espiritual acontece através da contemplação de Jesus

O seguinte verso é fundamental para ser formado a imagem de Jesus:

“E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito” (2 Coríntios 3:18).

“Contemplar” significa fixar os olhos espirituais ou contemplar seriamente. Mas o que nós devemos contemplar seriamente? A “glória do Senhor.” Este verso nos mostra que nós devemos contemplar seriamente a pessoa e trabalho redentor de Jesus Cristo⁶, revelado na palavra de Deus. Toda a nossa esperança por mudança esta em olhar para Jesus.

Enquanto nós olhamos para Jesus, o Espírito Santo nos transforma a imagem de Jesus com a sua glória cada vez maior (2 Coríntios 3:18).

Enquanto nós olhamos com fé para a encarnação, o mesmo Espírito de humildade começa a trabalhar em nós. Quando nós nos ajoelhamos com Jesus no Jardim do Getsêmane, o mesmo Espírito de rendição e renúncia à vontade do Pai continua removendo as partes que nós não rendemos.

Quando nós estamos pela fé com Jesus diante do Sinédrio, Pilatos, e Heródes, então o Espírito de equilíbrio, autocontrole, e confiança continua nos mudando. Quando carregamos a cruz com Jesus e tropeçamos sob o seu peso, o mesmo Espírito de paciência e perseverança matura em nós.

Quando nos identificamos com Cristo na cruz e o ouvimos falar palavra de perdão, misericórdia, e amor, aquele mesmo Espírito de graça se torna cada vez mais desenvolvido em nós. Quando morrermos diariamente com Jesus pela fé e o ouvirmos dizer, “está consumado” (João 19:30), o mesmo Espírito de perseverança nos capacita para completarmos a obra que Deus nos deu para fazer! Quando ressuscitarmos com Jesus pela fé, sabemos que o mesmo poder vitorioso que ressuscitou Jesus dos mortos e o sentou nos

⁶ Compare 2 Coríntios 3:18 com 2 Coríntios 4:6, bem como com John 1:14, “Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade.”

lugares celestiais muito acima de todos os principados e poderes está trabalhando em e através de nós.

Se os nossos olhos estão fixos na cruz, não podemos ser governados pelo orgulho, auto-gratificação, ou prazeres mundanos. Se os nossos olhos estão em Jesus, não podemos odiar, não podemos abrigar amargura ou ressentimento, não podemos abandonar o sacrifício, não podemos murmurar ou reclamar, não podemos deixar o pecado reinar, ou viver em derrota espiritual.

Se os nossos olhos estão fixos em Jesus, nós não podemos voltar, não podemos nos desesperar, não podemos cair, não podemos ser derrotados, não podemos ser separados do amor de Deus. Enquanto eu olho para o evangelho, o seu poder se torna cada vez mais poderoso em mim. Que tesouro nós temos em Jesus e no evangelho!

A tradição da igreja, por melhor que seja, não tem poder para nos mudar. Homens piedosos não tem poder para nos mudar. Quando você considera um homem ou mulher piedosa que impactou a sua geração, você nota que eles são centrados em Cristo, não centrados no homem. Martinho Lutero não era luterano, mas um Cristão. João Calvino não era calvinista, mas um cristão. John Wesley não era Wesleiano, mas um Cristão. É valor a Cristo e o seu evangelho que torna as pessoas grandes!

Nos tornamos o que contemplamos

Estamos frequentemente muito distraídos. Isto muitas vezes limita o Espírito Santo de trazer as mudanças que ele quer fazer em nossas vidas. O Pastor John Piper fala muito bem disto:

O Espírito não está trabalhando esta transformação em nós sem referenciar a Jesus. Não enquanto nós assistimos a horas sem fim do vazio, e insignificante TV; não enquanto nós driblamos as nossas horas sem rumo explorando a internet, não enquanto nós colocamos as nossas mentes em coisas que ignoram a Cristo. Não. O espírito move e trabalha e livra uma atmosfera muito definida, nomeada, onde nós estamos "contemplando, como por espelho, a glória do Senhor" (2 Coríntios 3:18). O Espírito exalta Cristo. O Espírito abre os olhos para Cristo. O Espírito aplica a imagem de Cristo a nossa alma. Se nós escolhermos não focar em Cristo, se nós seguirmos o nosso próprio caminho e nos preocuparmos com outros focos na vida, então não podemos dizer, "Onde está Deus?" quando nós carregamos o fruto doloroso da nossa escravidão ao pecado e experimentamos a lei de Deus como um fardo ao invés de uma alegria. Ele nos disse o caminho para liberdade. Se nós passarmos os nossos dias e tardes olhando para outro lugar, nós provavelmente iremos permanecer amarrados em todas as nossas escravidões.⁷

⁷ Sermão de John Piper sobre 2 Corinthians 3:18.

Quando nos afastamos das distrações mundanas, paramos de olhar demais para nós mesmos, paramos de nos compararmos um com os outros, o Espírito Santo terá uma chance de trabalhar.

► Discuta a citação de John Piper: Como podemos nos distrair de permitir que o Espírito trabalhe em nossas vidas? Como os seus hábitos devem mudar?

Verdades vitais que devem ser enfatizadas na formação espiritual

(1) A formação espiritual é uma transformação interna e externa.

Como vamos ver nas seguintes lições, a formação espiritual envolve os nossos corpos físicos. Deus quer ser glorificado em nosso corpo, que é o templo (Romanos 8:11; 1 Coríntios 6:19-20). Mas a formação espiritual começa no coração. A formação espiritual é muito mais do que uma mudança de comportamento. Em vez disso, nós sabemos que a formação espiritual está acontecendo quando, não apenas as nossas ações externas, mas a nossa disposição também muda – quando naturalmente fazemos o que Cristo faria em nossa situação.

Dallas Willard nos lembra que

A formação espiritual não é a mudança de comportamento... [mas em vez disso] o processo de remodelação e reconstrução do interior [homem] até que tenha, em um nível substancial, o caráter das dimensões internas do próprio Jesus – a sua mente, o seu coração, a sua paz, a sua alegria. Na formação espiritual realmente chega a ter isto.⁸

(2) A formação espiritual toma lugar pelos meios da graça.

Neste curso, nós iremos falar sobre alguns dos meios que Deus usa para nos formar a imagem de Cristo. Estes meios são muitos e serão muito mais discutidos nas próximas lições.

► Tente listar todos juntos alguns dos meios que Deus usou, ou está usando atualmente, para levar maturidade espiritual na sua vida cristã.

Assim como uma árvore pode crescer saudável e produtiva apenas pelos meios da chuva, luz do sol, tribulação (causada pelas raízes profundas), e nutrientes ricos no solo, também nós iremos nos tornar saudáveis e produtivos Cristãos ao empregar todos os meios que Deus forneceu. Muitos crentes estão atrofiados em suas vidas espirituais simplesmente porque eles ignoraram alguns dos meios vitais daquele crescimento. Por exemplo, um Cristão que é fiel em adoração pública, mas destreinado em oração privada não irá experimentar a alegria completa da vida cristã. Nós vamos discutir isto em maior profundidade em uma lição mais a frente.

⁸ De notas tiradas de uma mensagem de Dallas Willard pregada na Faculdade de Wheaton.

(3) A motivação para a formação espiritual é o prazer de Deus.

Por toda a eternidade o Pai, Filho, e Espírito Santo tem estado em intimidade, e alegre comunhão. O propósito da criação foi formar a humanidade a imagem de Deus e nos trazer a comunhão com o Pai, Filho, e Espírito Santo. O som mais antigo diretamente referido na bíblia é “os passos do Senhor Deus que andava pelo jardim quando soprava a brisa do dia” (Gênesis 3:8). Eu amo isto. Por que ele estava andando pelo jardim? Ele veio para comungar – ter comunhão – com o homem e a mulher que ele havia criado. A expressão mais antiga de fé e piedade na bíblia foi simplesmente “ele andou com Deus.”⁹

- Enoque andou com Deus.
- Noé andou com Deus.
- Abraão andou com Deus.
- Israel devia andar com Deus.

Este pensamento também se carrega para o Novo Testamento (Lucas 24:15; 1 Pedro 2:21; 1 João 2:6). João nos lembra que o propósito de Deus na redenção é nos trazer de volta a comunhão com os crentes, com o Pai, e com o seu Filho Jesus Cristo (1 João 1:3).

“Andar com Deus.” “Comunhão com Deus.” Que belas e significativas expressões que nos lembram de que **a vida que agrada a Deus não é aquela que é complicada, mas aquela que é de comunhão cheia de graça – uma vida de relacionamento simples.**

O objetivo e prioridade de Deus é nos formar em um tipo de pessoa que rotineiramente e facilmente obedece a ele porque ele é Senhor, porque nós o valorizamos, e porque ele é o nosso professor e amigo.¹⁰ Qualquer ensinamento que tire esta simplicidade não é um ensinamento da bíblia: “O que receio, e quero evitar, é que assim como a serpente enganou Eva com astúcia, a mente de vocês seja corrompida e se desvie da sua sincera e pura devoção a Cristo” (2 Coríntios 11:3).

Ao longo dos últimos anos, meu pai teve muitos desafios físicos, incluindo um infarto e dois derrames. Por causa destes contratemplos eu me tornei o cuidador das propriedades dos meus pais – cortar, aparar, etc. Algumas vezes eu estou com pressa para terminar o trabalho, mas meu Pai apenas quer que eu me sente um pouco e converse com ele. Ele irá me trazer um copo de água e dizer, “Filho, você pode se sentar e conversar um pouco?” Eu não posso resistir, especialmente quando eu me lembro que eu posso não ter mais esta oportunidade por muitos anos. Meu pai não se importa tanto com o meu trabalho para ele como a minha comunhão com ele. Eu acredito que é assim que Deus se sente sobre nós. Ele quer nos levar a sua inexpressível e alegre comunhão.

⁹ Gênesis 5:22, Gênesis 6:9, Gênesis 17:1; 1 Samuel 2:30; 1 Reis 2:4, 1 Reis 8:25, 1 Reis 9:4; 2 Crônicas 7:17.

¹⁰ Dallas Willard, “Dallas Willard | Spiritual Formation as a Natural Part of Salvation.” No <https://www.youtube.com/>. Acessado em 18 de janeiro de 2021.

“Provem, e vejam como o Senhor é bom” (Salmos 34:8). deve ser a nossa motivação em toda a disciplina e atividade religiosa. A formação espiritual não é apenas uma busca intelectual, mas uma experimental. Nas lições a seguir, nós vamos discutir coisas como oração, jejum, meditação, serviço e assim por diante. É vital manter os nossos olhos no objetivo – o prazer de Deus. O nosso objetivo não é simplesmente mais conhecimento e informação, mas comunhão íntima. A mais de 200 anos atrás, Jonathan Edwards disse:

A diferença entre acreditar que Deus é amável e experimentar que Deus é amável é tão diferente quanto ter uma crença racional que o mel é doce e ter um verdadeiro sentido da sua doçura.¹¹

Os desafios da formação espiritual

A formação espiritual é feita mais desafiadora porque nós já fomos formados por várias influências. Existem muitas forças que nos moldaram na pessoa que nós somos hoje. Nós fomos moldados em formas profundas pelo lar que nós fomos criados. A nossa cultura, a tradição da igreja, as experiências de vida, e as nossas próprias escolhas todas tiveram uma influência enorme no que nós acreditamos, o que nós valorizamos, como nós nos sentimos, como nós nos comunicamos, e como nós nos comportamos.

Porque nós vivemos em um mundo quebrado, meu palpite é que você já teve boas e más experiências com todas estas influências formativas. Muitos de nós estão danificados. A pergunta mais importante que nós devemos tentar responder em *Formação Espiritual* é: “Começando hoje, quais são as forças mais importantes, influentes, e escolhas que irão me formar a pessoa que Deus quer que eu seja?” Eu acredito que este curso irá nos ajudar a responder esta questão.

É muito importante que, na medida em que nós passamos por estas lições você se torne ciente das influências negativas e positivas que moldaram a sua vida. Tire alguns minutos para listar algumas das coisas mais importantes que moldaram o seu entendimento de Deus e a vida cristã. Seja muito honesto. Se você puder, compartilhe uma ou duas destas com o seu grupo.

Obstáculos para se proteger enquanto nós buscamos a formação espiritual

Existem muitas razões pelas quais muitos Cristãos lutam para serem formados a imagem de Cristo. Vamos olhar algumas delas.

(1) Nós devemos nos guardar contra o legalismo.

O legalismo tenta ganhar aceitação com Deus ao manter as regras. Mas a pessoa legalista também é autosuficiente – buscando justiça, não pela graça, mas pela estrita devoção e

¹¹ Como citado em Timothy Keller, *O Deus Pródigo* (Vida Nova)

disciplina. O legalismo depende da força de vontade. A Bíblia nos diz que esta “pretensão religiosidade... não tem valor algum para refrear os impulsos da carne” (Colossenses 2:23).

Lembre-se, oração, estudo da bíblia, meditação, jejum, ou qualquer coisa que nós fazemos na formação espiritual apenas é efetivo por causa do trabalho gracioso que foi feito, e está sendo feito para mim e em mim através do evangelho. O grande perigo em qualquer disciplina espiritual é o perigo de colocar a confiança nestas disciplinas, ao invés de na graça de Deus que está sendo derramada no meu coração e a vida pelo Espírito Santo por causa do trabalho completo de Jesus Cristo.

(2) Nós devemos nos guardar contra a graça barata.

O descuido espiritual (graça barata), torna a graça de Deus em uma licença para pecar (Romanos 6:1; Judas 1:4). Muitos Cristãos hoje entendem mal o relacionamento entre a graça de Deus e o esforço humano. Para eles, qualquer ensinamento nas obras é legalista. Mas o Novo Testamento é cheio com ensinamentos que enfatizam o esforço enraizado na fé (Filipenses 2:12-13; 2 Pedro 4:3-11). Na vida cristã, nós “trabalhamos a [nossa] salvação com medo e tremor; pois é Deus quem efetua em [nós] tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele.” Nós trabalhamos, e Deus trabalha. Não trabalhamos para a nossa salvação, mas nós devemos trabalhar em nossa vida diária.

A formação espiritual à imagem de Cristo é pela graça, mas ela requer muito trabalho árduo também. O trabalho árduo está em “manter a nossa vida no ambiente de Deus”¹² onde a graça de Deus faz o seu efetivo trabalho.

(3) Nós devemos nos guardar contra o sensacionalismo.

Existem certas igrejas que enfatizam experiências sensacionais, altamente subjetivas, e emocionais com quase um desapego completo para uma vida cristã pensativa, ordenada, de oração e orientada pela escritura. Os crentes pegos nestes movimentos não suscetíveis ao crescimento a maturidade porque eles foram treinados para esperar apenas as soluções rápidas e fáceis para qualquer necessidade espiritual. Acreditar na maturidade espiritual através do processo é não limitar o poder de Deus, mas simplesmente reconhecer o processo espiritual normal que Deus estabeleceu.

(4) Nós devemos nos guardar contra o perfeccionismo.

Os cristãos lutam com a transformação quando eles confundem a perfeição do coração – perfeito amor – com a perfeição absoluta. Jesus nos chamou para a perfeição cristã (Mateus 5:48). e uma decisiva mortificação do pecado intencional (Colossenses 3:5), mas as escrituras deixam claro que conformar com o caráter e disposição de Jesus é um processo para a toda a vida. A piedade deve ser entendida mais como uma jornada do que um destino (Filipenses 3:12-14).

¹² M. Robert Mulholland Jr., *Invitation to a Journey* (Downers Grove: InterVarsity Press, 1993), 105

► Discuta estes obstáculos como um grupo. Como você viu isto na vida dos Cristãos? Como eles tem se manifestado na sua própria vida?

Pausa para um momento de reflexão

Talvez nós deveríamos pausar para um momento de reflexão. A sua vida espiritual está progredindo? A vida de Jesus está operando em você e através de você em medida crescente? Você está consciente em pensar, em amar e em servir mais hoje, como Ele, do que nos meses passados?

Nós estamos sendo formados espiritualmente quando a bela vida de Jesus está operando em nós em medida crescente. Esta formação é pelo Espírito Santo – através da fé, uma mente renovada, e um esforço vigoroso – resultando em serviço cristão frutífero.¹³

Tarefa da Lição 1

- (1) Memorize a definição de formação espiritual presente neste curso.
- (2) Memorize 2 Coríntios 3:18 e Gálatas 4:19.
- (3) Faça o teste baseado no material desta lição. A memorização assinada acima esta incluída no teste.
- (4) Passe pelo menos trinta minutos esta semana revisando esta lição, incluindo as escrituras nas referências, pedindo ao Espírito Santo por discernimento.
- (5) Registre no seu diário qualquer mudanças específicas que devem ser feitas em sua vida, como o Senhor revela-las para você.
- (6) Medite em pelos um Salmo no seu tempo de devocional diário, e registre no seu diário o que o salmista disse sobre a natureza e caráter de Deus.
- (7) Registre no seu diário uma oração pessoal para transformação pessoal e crescimento baseado nesta lição.
- (8) Pratique usando o *Guia de Oração Diária* do Dr. Brown em sua oração diária privada.

¹³ As virtudes de Jesus do estudo da Escritura nesta lição: Brandura, mansidão, alegria (prazer), paciência, gentileza, ternura, humildade, amor, impecabilidade, perdoador, sem engano.

Teste da Lição 1

- (1) Qual é a definição de *formação espiritual*, como ensinado na Lição 1?
- (2) Liste quatro passagens chave das escrituras relacionadas a formação espiritual.
- (3) Complete esta declaração: A graça é oposta a _____ mas não é oposta ao _____.
- (4) O resultado da formação espiritual será uma vida governada pelo que?
- (5) O que significa contemplar a glória do Senhor?
- (6) Porque a formação espiritual é um processo?
- (7) Quais quatro obstáculos nós devemos nos guardar contra enquanto nós buscamos a formação espiritual?

Lição 2

A Jornada da Formação Espiritual

Como a Imagem de Cristo é Formada em Nós

Revisão da Lição 1

Nota para o líder de classe: Revise os principais pontos da Lição 1. Peça aos alunos que estiverem dispostos a compartilhar as suas orações pessoais da Lição 1.

Objetivos da lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender e explicar três aspectos da jornada para formação espiritual.
- (2) Apreciar o ministério do Espírito Santo na formação espiritual.

Quadros da Vida

Enquanto eu estava trabalhando neste curso, um jovem derramou seu coração para mim. Ele é um Cristão sincero. Ele tem um testemunho claro de conversão e acredita que ele entregou completamente a sua vontade ao Senhorio de Cristo. Ele estuda as escrituras, tem uma vida devocional bastante consistente, e eu vejo clara evidência de que ele conhece e teme Deus. Mas este jovem luta para vencer completamente um pecado constante em particular. "Porque esta tentação não foi embora? Eu oro, eu leio a bíblia, e mesmo assim a vitória completa me escapa. Tem alguma coisa errada comigo?" ele perguntou. "Eu me sinto tão isolado, tão sozinho em minha luta. Eu penso de mim mesmo como um Cristão de segunda classe!"

Enquanto compartilhávamos juntos no passar das semanas, se tornou claro para mim que o meu amigo era um crente sincero; mas que ele precisava renovar a sua mente em algumas áreas. Os seus pensamentos sobre Deus e a vida cristã não estavam completamente alinhados com a Palavra de Deus. O meu amigo também parecia acreditar que se o seu coração fosse santo, então a pureza e obediência deveriam ser mais fáceis. Por causa da ausência de algumas proteções espirituais e a falta de algumas disciplinas, o meu amigo não estava experimentando a vitória completa.

► Como você aconselharia o meu amigo? Como um cristão verdadeiro vence um pecado constante?

Enquanto nós sabemos que o Espírito Santo pode, e faz, transforma os nossos corações em momentos instantaneos em nossa peregrinação espiritual, nós também sabemos que ele nos leva para a maturidade completa através de processos – os processos envolvem a renovação da mente, disciplina espiritual, e um relacionamento saudável com os outros crentes.

Ensinar esta formação espiritual é um processo não tira aqueles momentos extraordinários de avivamento. Muitos seguidores devotos de Jesus têm experimentado momentos divinos além do seu novo nascimento. Estes momentos são frequentemente definidos de várias maneiras, tais como: “o batismo do Espírito Santo,” “santificação inteira,” “o descanso da fé,” “o perfeito amor,” “o enchimento do Espírito Santo,” e assim por diante. Assim como os milagres não destroem as leis normais da natureza, estes momentos extraordinários ou temporadas em nossa jornada, quando o crescimento espiritual acelera mais rapidamente, não descarte os processos de maturidade que Deus colocou em prática.

O crescimento espiritual é normalmente modelado depois do crescimento físico. Os bebês não se tornam adultos da noite para o dia, mas seguem um processo de maturidade ordenado por Deus. A mesma coisa é verdade para o nosso crescimento espiritual. Tanto as crianças como os adultos tem um surto de crescimento.

Uma Ideia Importante

A formação à imagem de Jesus Cristo deve ser construída sobre uma sólida fundação bíblica. Nesta lição, nós vamos buscar estabelecer uma sólida fundação sobre a qual construir uma vida que agrade a Deus e uma vida, tanto interna como externa, que carregue a imagem de Deus. Por não ter esta fundação, muitos estão fracos espiritualmente.

Introdução

A formação espiritual é mais do que uma mudança superficial

Muito do que nós chamamos de transformação é meramente uma mudança superficial, como colocar um pequeno curativo sob uma ferida profunda e infeccionada. Por períodos de tempo nós podemos ser capazes de agir corretamente e suprimir atitudes e comportamentos ruins; mas eventualmente alguém ou alguma coisa bate contra aquele ponto dolorido, a tentação se torna muito forte, e nós mostramos quem realmente somos.

Um pastor Asiático uma vez confessou como o Senhor revelou isto para ele através de um dos seus mais temidos perseguidores. Ao longo dos anos um homem tribal ímpio fez de tudo que ele podia para atrapalhar a obra de Deus. Ele jogou pedras nos cultos de adoração, atirou balas através das paredes do presbitério, e saqueou a igreja. Em meio a isso, o meu amigo pastor e a sua congregação oraram pelo seu atormentador e suportaram a sua perseguição. “Eu pensei que eu tivesse amor genuíno e perdão,” este pastor me falou, “até que um dia em um encontro surpresa em uma estrada de uma montanha a minha raiva transbordou. Eu estou envergonhado em dizer isto, mas eu bati na sua moto com a minha caminhonete e o ameacei! Foi então quando eu soube que eu não tinha tanto amor como eu pensava que eu tinha. Foi então quando eu soube que eu estava dependendo muito das minhas próprias forças, e que eu não tinha rendido uma parte da minha vida ao controle do Espírito Santo. O Senhor usou isto para me humilhar e me mudar. Quando eu me humilhei diante da minha congregação e diante do meu perseguidor (até mesmo comprei uma moto nova para ele), o Senhor encheu o meu coração com verdadeiro amor e poder.”

Deus quer fazer mais por nós do que colocar um curativo sobre as nossas feridas. Ele tem mais para nós do que uma mudança superficial.

Ser formado à imagem de Jesus Cristo é ter o seu caráter – a sua virtude – profundamente gravado em nossas almas. Dennis Kinlaw nos lembra, “Ser formado à imagem de Cristo não é simplesmente aprender a imita-lo, mas ter a sua mente e atitude.”¹⁴ Deus quer tanto nos transformar que a nossa resposta natural em qualquer circunstância é a sua resposta.

Quando o amor Cristão é completamente formado em nós, a obediência não será um fardo. Quando a sua justiça é completamente formada em nós, fazendo o que nós sabemos que é o certo não será um esforço. Quando a sua paz e alegria são formadas em nós, nós iremos permanecer inabaláveis através das tempestades mais temíveis da vida.

É possível ter uma mudança duradoura

A boa notícia é que é sempre possível mudar – não por simplesmente desejar isto, mas por usar o processo para mudança que Deus revelou a nós. Quando nós aprendemos a pensar diferente, adotar práticas diferentes, e aprender a interagir com as pessoas, uma mudança espiritual virá naturalmente.

A jornada da mudança espiritual

Neste curso nós vamos olhar a nossa jornada de transformação espiritual à imagem de Cristo. Nós vamos considerar três aspectos da jornada:¹⁵

- 1. Uma mente renovada** – que define a nossa direção (Filipenses 2:5; Romanos 12:1-2).
- 2. Treinamento Espiritual** – que define o nosso ritmo (1 Timóteo 4:7; 1 Coríntios 9:27; Hebreus 12:11).
- 3. Participação na comunidade cristã** – que nos edifica em nossa jornada (Efésios 4:13).




► Leia estas passagens e tente definir as seguintes frases: “Tende em vós o mesmo sentimento,” “exercite-se,” e “até que todos alcancemos... a medida da plenitude de Cristo.” O que estas frases significam?

Uma mente renovada envolve a certeza da salvação, conhecer a Deus, conhecer a si mesmo, e a obra do Espírito Santo. O treinamento espiritual envolve adversidade, praticar as disciplinas espirituais, e disciplinas pessoais. A comunidade cristã envolve (pelo menos) entender quem nós somos como a família de Deus e conectar uns com os outros para

¹⁴ Dennis Kinlaw, *The Mind of Christ* (Wilmore: Francis Asbury Press, 1998), 14

¹⁵ Adaptado de James Smith, *O Maravilhoso e Bom Deus* (Editora Vida, 2010).

edificação, aceitando um ao outro, e responsabilidade. Tudo isto é pela obra do Espírito Santo em nós.

Um Roteiro para Formação Espiritual			
Aspecto	 Uma Mente Renovada	 Treinamento Espiritual	 Comunidade Cristã
Em nossa Jornada...	Define a nossa direção.	Define o nosso ritmo.	Nos edifica.
Escritura(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Filipenses 2:5 • Romanos 12:1-2 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Timóteo 4:7 • 1 Coríntios 9:27 	<ul style="list-style-type: none"> • Efésios 4:13
O que esta envolvido	<ul style="list-style-type: none"> • Certeza da salvação • Conhecendo a Deus • Conhecendo a si mesmo 	<ul style="list-style-type: none"> • Sofrimento/Adversidade • As disciplinas espirituais • As disciplinas pessoais 	<ul style="list-style-type: none"> • Entendendo a natureza da igreja, e conectando com outros membros para edificação • Aceitação • Responsabilidade
Os Meios	Pelo Espírito Santo		

Uma mente renovada – Que define a nossa direção

A formação espiritual deve começar com uma mente renovada, "Porque, como imaginou no seu coração, assim é ele" (Provérbios 23:7). Note que o coração é onde um homem pensa. A mente e o coração são um nas escrituras. Isto é onde a transformação deve começar. A mente é o centro de controle da vida inteira de alguém. Tudo o que nós somos e nos tornamos flui da sala de controle (Mateus 15:19). Jesus disse: "Pois do interior do coração dos homens vêm os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios" (Marcos 7:21). Ele também disse, "Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Ele estava se referindo ao Espírito, que mais tarde receberiam os que nele cressem" (João 7:38-39). Na primeira seção deste curso, nós iremos

trabalhar na conformidade dos nossos pensamentos sobre a salvação, Deus, e nós mesmos a Palavra de Deus. Esta renovação da nossa mente é vital para a imagem de Deus.

...a serem **renovados** no **modo de pensar** (Efésios 4:23, ênfase adicionada).

...e se revestiram do novo, o qual está sendo **renovado em conhecimento, à imagem do seu Criador** (Colossenses 3:10, ênfase adicionada).

Dr. Dennis Kinlaw ensina:

As três leis do discipulado Cristão são:

1. Descubra quem é Jesus. Aprenda a sua adequação para todas as necessidades humanas.
2. Descubra quem você é. Entenda a sua inadequação para servir no reino de Deus não importa sinceramente você tente.
3. Descubra o poder do Espírito Santo para substituir a sua fraqueza com a plenitude de Cristo.

Quando nós fazemos estas coisas, nós começamos a pensar diferente; nós temos emoções diferentes; toda a nossa perspectiva é mudada.¹⁶

Romanos 12:2 ordena, "Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas **transformem-se pela renovação da sua mente**" (Ênfase adicionada). Tudo o que nós somos e nos tornamos flui da sala de controle.

O conhecimento bíblico é vital para a transformação

A bíblia continuamente nos desafia a buscar conhecimento e receber instrução. Nós devemos "Crescer, porém, na graça e no **conhecimento** de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo" (2 Pedro 3:18, ênfase adicionada) É por isto que Paulo orou incessantemente pelos Efésios para que os "olhos do coração de [vocês] sejam **iluminados**" (Efésios 1:18, ênfase adicionada).

Quando eu estava na escola bíblica, o nosso presidente, Dr. Robert Whitaker, falou muitas vezes a nós alunos sobre o desenvolver uma mente cristã. Ele nos advertia frequentemente para "pensar como um Cristão!" Ele sabia que nós éramos cristãos, mas ele também sabia que as mentes dos seus alunos ainda estavam inconscientemente moldadas como o mundo em algumas áreas.

Para que as nossas mentes sejam apropriadamente formadas, existem algumas coisas que nós devemos aprender e coisas que nós devemos desaprender. Nós devemos receber boas informações e dissipar desinformações. Isto é quase sempre um processo – um processo de preencher a nossa mente com a verdade. Também é um processo de limpar a minha

¹⁶ Dennis Kinlaw, *The Mind of Christ* (Wilmore: Francis Asbury Press, 1998), 68

mente de pensamentos impróprios e destrutivos sobre Deus, de mim mesmo, do mundo ao meu redor, e a vida cristã. Não é fácil ouvir a voz de Deus e a voz da verdade acima do barulho da cultura, algumas vezes até mesmo da igreja, ou mesmo o barulho no meu próprio coração. Mas todas as vozes na minha cabeça e coração que não estejam falando a verdade devem ser silenciadas.

Tenha cuidado! Desconstruir ou dismantelar um pouco saudável de Deus e nós mesmos pode ser um processo perigoso a menos que seja completamente bíblico e absolutamente humilde. Neste processo, a arrogância irá nos tentar a formar as nossas próprias ideias sobre Deus. No orgulho, nós podemos rejeitar uma imagem de Deus que seja como alguma coisa que nós desprezamos, e ainda assim não ter uma imagem correta de Deus.

A humildade é a chave para o entendimento

Em nossa busca para pensar corretamente sobre Deus, as pessoas de Deus são os nossos companheiros, as escrituras são a nossa autoridade, a humildade deve ser a nossa atitude, e o Espírito Santo será o nosso ajudador. "Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes" (Tiago 4:6).

Humildade significa que eu desisto do controle e me rendo a revelação de Deus não importa o que possa me custar. Este é realmente o único caminho para a transformação espiritual. Existem grandes tentações em nossa jornada espiritual para rejeitar a verdade por causa do que nós podemos perder no processo. Nós temos medo de ofender a nossa família, cultura ou tradições. Nós não queremos ser rotulados, rejeitados ou esquecidos. Nós somos tentados a obedecer apenas para agradar as pessoas, ao invés de Deus. Lembre-se, a bíblia diz, "Quem teme ao homem cai em armadilhas" (Provérbios 29:25).

Fé é a chave para experimentar a verdade

Apropriar-se (receber) a Palavra de Deus pela fé traz a Palavra de Deus para a vida em nós. Realmente conhecer alguma coisa bíblicamente irá impactar toda a minha vida.

A fé bíblica é mais do que conhecimento; é confiança e comprometimento. Neste exato momento você está provavelmente confiando em uma cadeira. Isto significa que você aprendeu o suficiente sobre cadeiras em geral e, talvez, até mesmo a sua cadeira em particular, que você está disposto a comprometer todo o peso do seu corpo nela. É isto que a bíblia quer dizer sobre a fé. É isto que os escritores do Evangelho querem dizer quando eles dizem coisas como: "Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: "Filho, os seus pecados estão perdoados" (Marcos 2:5). O que Jesus vê quando ele enxergou fé? Como a fé se parece? Jesus viu que os amigos do homem paralítico tinham confiança o suficiente nele para carregar o seu amigo para ele com a expectativa de cura. Jesus viu os

"A memorização da Escritura tem sido uma disciplina espiritual que Deus tem usado grandemente na minha vida e na vida dos meus amigos que também a estão praticando, seja expondo e renovando o meu pensamento em certos assuntos, lutando com a tentação, ou em preparação para desafios futuros."

– Maricka Herrer, missionária

homens que se comprometeram com o que eles sabiam ser verdade sobre Jesus. Ele viu a sua ação e respondeu com perdão, cura, e graça transformadora! Este é o poder da fé.

Enquanto nós confiamos na Palavra de Deus, ele nos muda a imagem de Cristo pelo poder do Espírito Santo. Nós certamente não podemos nos formar a imagem de Cristo. Robert Mulholland Jr declara,

A escritura também é clara em suas testemunhas pelo fato de que apenas Deus pode nos libertar da nossa escravidão, curar nosso quebrantamento, nos purificar de nossas impurezas e trazer vida da nossa escuridão. Nós não podemos fazer isto por nós mesmos. Portanto, a formação espiritual é a experiência de ser moldado por Deus em direção a totalidade... a auto-confiança esta profundamente enraizada em nós... Deus é o iniciador do nosso crescimento em direção a totalidade, e nós devemos ser barros maleáveis nas mãos de Deus.¹⁷

Nós não temos poder para produzir amor, alegria e paz em nosso próprio caráter. Para que o processo de formação espiritual aconteça em nossas vidas, nós devemos confiar e nos comprometer com o que Deus prometeu e declarou. Esta é a fé que agraga a Deus (Hebrews 11:6). A fé abre a porta para bênçãos e privilégios da expiação de Jesus Cristo e toma conta deles. A fé torna tudo o que Jesus forneceu para nós não apenas acessível para nós, mas também real em nós. A verdadeira fé responde a verdade que alguém recebeu e assim ativa as promessas de Deus. Através da confiança e comprometimento com a Palavra de Deus, o Espírito Santo começa a transformar o nosso caráter e a nos empoderar para viver como Cristo.

Mas existe mais.

Treinamento Espiritual – Que define o nosso ritmo

A formação espiritual irá absolutamente envolver treinamento espiritual. Assim como Paulo desafiou a Timóteo, “exercite-se na piedade” (1 Timóteo 4:7). Ele mesmo disse, “Mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado” (1 Coríntios 9:27).

O treinamento espiritual deve ser adicionado a sã doutrina

John Wesley acreditava que o objetivo da vida cristã era amar a Deus e o homem, mas esta maneira que nós crescemos em amor é através da disciplina espiritual. Ele acreditava que a razão que o Cristianismo tinha “feito tão pouco bem no mundo,” ou porque não estava tendo impacto máximo era por causa de três coisas:

1. Ausência da sã doutrina
2. Falta de disciplina responsável

¹⁷ M. Robert Mulholland Jr., *Invitation to a Journey* (Downers Grove: InterVarsity Press, 1993), 16

3. Negligência da abnegação¹⁸

Porque cada uma destas – doutrina, disciplina, e abnegação – são necessários para uma vida cristã efetiva e testemunho?

Wesley dividiu as disciplinas da vida cristã em duas seções principais: **obras de piedade e obras de misericórdia**.¹⁹ Aqui está um trecho de um dos sermões de Wesley:

“Mas que boas obras são essas, a prática da qual você afirma ser necessário para santificação?” Primeiro, todas as obras (devoção) tais como, oração pública, oração em família e oração em seu quarto; receber a ceia do Senhor; buscar as escrituras, ao ouvir, lendo, meditando; e usando uma medida tal de jejum ou abstinência como a saúde do nosso corpo permitir.

Segundo, todas as obras de misericórdia, sejam elas relacionadas aos corpos ou almas dos homens; tais como, alimentar os famintos, vestindo o nu, entretendo o estranho, visitando aqueles que estão na prisão, ou doentes, ou variadamente aflito; tais como, o esforço para instruir os ignorantes, para despertar o pecador estúpido, para estimular o desinteressado, para confirmar o vacilante, para confortar o fraco de espírito, para encorajar o tentado, ou contribuir em qualquer forma para a salvação da morte das almas. Isto é o arrependimento, e estes são os “frutos do arrependimento,” os quais são necessários para a santificação completa. Esta é a forma em que Deus tem apontado os seus filhos para esperar pela salvação completa.

A Palavra de Deus é clara que nós precisamos mais do que uma experiência de conversão para sermos formados a imagem de Cristo. Nas próximas lições, nós vamos mostrar que além de treinamento contínuo, os nossos pensamentos errados sobre Deus e nós mesmos, as nossas ações e apetites destreinados, e as nossas emoções danificadas irão derrotar as nossas melhores intenções de nos tornarmos como Cristo. Nesta seção deste curso, nós vamos discutir o papel chave que o treinamento e a disciplina espiritual tem em nossa formação à imagem de Cristo. Eu acredito que você irá achar esta seção como a mais prática.

Treinamento espiritual vem em diversas formas

Deus tem muitos meios diferentes pelos quais ele nos treina. **Adversidade**, ou sofrimento, é uma das ferramentas mais poderosas para nos moldar a sua image. Também, as clássicas **disciplinas espirituais** – incluindo oração, meditação, solidão, jejum, simplicidade, sacrifício, adoração, comunhão, confissão e submissão; bem como as **disciplinas pessoais** – ganhando controle da língua, levando os pensamentos cativos, controlando o nosso

¹⁸ Matt Friedman, *Discipleship* (Wilmore: Francis Asbury Press, 2017), 40

¹⁹ John Wesley, “The Scripture Way of Salvation,” *John Wesley’s 52 Standard Sermons*, parágrafos 9, 10.

apetite, gerenciando o tempo, e estabelecendo convicções pessoais – são meios de Deus para moldar o nosso caráter. Estes serão explorados em lições futuras.

Através do treinamento espiritual, pensar e se comportar como Cristo em todas as circunstâncias da vida gradualmente se torna mais fácil e mais habitual. Através de treinamento disciplinado, a imagem de Cristo em nós se torna natural e permanentemente gravado em nosso caráter.

Quando a minha esposa, Becky, e eu estávamos na escola bíblica, nós vivemos em um pequeno apartamento próximo a um casal de cristãos idosos, Sr. e Sra. Foust. Que testemunho de paciência e alegria eles foram para nós! A Sra. Foust era uma completa inválida cuja saúde vinha declinando pelos últimos dez anos, mas o seu marido cuidou dela dia após dia com ternura, afeição, e alegria radiante. Nestes dias, eu me comparei com homens como o Sr. Foust e muitos dos meus experientes professores. Os seus caracteres pareciam tão altos e fora de alcance para mim. Eu poderia algum dia possuir as suas qualidades de amor, coragem e paciência? O que eu não tinha percebido era quantos anos, até mesmo décadas, estes homens haviam praticado a vida cristã. Eles viajaram muito porque eles estiveram em treinamento por muito mais tempo.

A disciplina espiritual é vital para o sucesso na vida cristã, e sem ela nós não devemos ficar surpresos quando nós falhamos em um momento de tentação. É por isso que Paulo admoestou Timóteo para que “exercite-se na piedade” (1 Timóteo 4:7). Pedro também nos exorta:

Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento; ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a piedade; à piedade a fraternidade; e à fraternidade o amor. Porque, se essas qualidades existirem e estiverem crescendo em suas vidas, elas impedirão que vocês, no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, sejam inoperantes e improdutivos (2 Pedro 1:5-8).

O que ele está dizendo é que as virtudes de Cristo não serão fixada em nosso caráter exceto através do esforço diligente.

Treinamento espiritual traz liberdade e o prazer começa

Quando, pelo Espírito Santo, nós treinamos a nós mesmos para sermos completamente satisfeitos com Deus, nós somos verdadeiramente livres. Quando nós estamos livres de simplesmente seguir os impulsos dos nossos corpos – se nós tivermos aprendido a submeter todo apetite natural a Deus, por um maior prazer dele – nós estamos livres. Quando nós estamos sem coisas materiais, ou mesmo sofrendo, mas ainda estamos contentes com Jesus, nós estamos livres. A autodisciplina de Paulo produziu este tipo de liberdade. Ele escreve:

Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura.

Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade. Tudo posso naquele que me fortalece (Filipenses 4:11-13).

Através do treinamento da alma na adversidade, as disciplinas, e a disciplina pessoal, as nossas almas serão libertas para ser e fazer o que agrada a Deus. As pinceladas de um artista se tornam livres e fáceis através do treinamento. O atleta complete com movimentos hábeis por causa das incontáveis horas utilizadas em condicionamento físico, prática, e constante repetição. O professor fala com facilidade e confiança por causa do tempo que ele passou em oração e no domínio do seu tópico. O músico toca tão livremente e lindamente como os anos de prática o prepararam para isto. E o Cristão maduro manifesta a vida de Cristo nas situações mais desafiadoras da vida porque dia após dia, mês após mês, e ano após ano, ele treina a si mesmo para isto, pela graça de Deus.

O que acontece quando falta disciplina?

Quando está faltando disciplina, o artista se torna menos habilidoso, erros se tornam mais comuns, e a sua arte menos satisfatória. O atleta se torna menos ágil, se move com menos liberdade, tropeça com mais frequência e tem baixo desempenho. Quando está faltando disciplina na vida cristã, ficamos inábeis em nossa caminhada cristã. Tropeçamos com mais frequência. O nosso relacionamento com o Espírito é esporádico. Os erros são mais comuns, a vida é menos satisfatória, os relacionamentos menos cheios de graça, e a nossa caminhada com Deus é menos frutífera.

Nós não ouvimos falar muito sobre uma disciplina de vida cristã em nossa geração. Por que? Porque nós queremos a nossa espiritualidade fácil e rapidamente. Alguns Cristãos querem magia espiritual! Nós queremos acenar as nossas mãos no ar e ter toda a espiritualidade que nós precisamos. Como crianças mimadas, nós temos muito pouco apetite por qualquer coisa difícil – qualquer coisa muito exigente, rigorosa ou dolorosa. O chamado de Jesus aos seus discípulos: “Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me” (Lucas 9:23).

O desapontamento com a vida cristã não é culpa da vida cristã, mas as nossas próprias expectativas erradas. Muitas vezes nós esperamos que Deus instantaneamente nos transforme em pessoas piedosas! Porém, Deus não está interessado em magia espiritual, mas em levantar soldados espirituais condicionados, homens trabalhadores condicionados, e atletas espirituais condicionados – homens e mulheres que podem vencer a luta, completar tarefas dadas por Deus, e vencer a corrida. Depois deste curso, você será instruído tanto em disciplinas clássicas como pessoais e será encorajado a implementá-las na sua vida diária, tudo pelo bem de se tornar mais como Cristo.

A participação na comunidade cristã – Que edifica a nossa jornada

A formação espiritual deve envolver a comunidade cristã (engajamento em uma comunidade cristã local). É impossível superestimar o papel chave do corpo de Cristo – a

sua igreja – tem em nossa formação espiritual. É impossível superestimar o quanto espiritualmente empobrecidos e deformados os Cristão se tornam que não são enriquecidos e embelezados pelo corpo de Cristo.

Através da participação na família de Deus, o nosso caráter é formado. Através da vida da igreja, eu ganho a prática que eu preciso para me tornar habil em viver a vida de Jesus Cristo. Nenhum homem é uma ilha; qualquer um que se isola da nutrição, comunhão, ministério, proteção e disciplina das pessoas de Deus não pode compartilhar da alegre união com Deus. Deus é Trindade – Pai, Filho e Espírito Santo – e tem habitado juntos em perfeita harmonia e comunhão por toda eternidade. Como pessoas feitas a sua imagem, Fomos feitos uns para os outros. Fomos feitos para relacionamentos. Não fomos feitos para nos isolarmos uns dos outros, mas para nutrir um ao outro em direção à imagem de Cristo.

Eu li sobre um pastor que visitou um fazendeiro que não havia participado do culto de Domingo por muitas semanas. Enquanto eles se sentavam em frente a fogueira, o homem disse ao pastor que ele não sentia que precisava da igreja. “Eu posso falar melhor com Deus no campo,” ele disse. O pastor não disse nada; mas enquanto o fazendeiro continuava falando sobre como ele não precisava da comunhão com outros Cristãos, o pastor rolou uma tora para fora do fogo, afastada das outras toras queimando, e a deixou sozinha na lareira. Logo a tora começou a esfriar, e então o fogo se apagou! O fazendeiro entendeu a mensagem não-falada e foi a igreja no próximo Domingo!

Nós nunca vamos nos tornar o que Deus quer que nós sejamos sozinhos. O exemplo, a comunhão espiritual, o conselho, e dons do corpo de Cristo são vitais para a saúde da formação espiritual. A comunidade Cristã ajuda a me formar em pelos menos três maneiras:

- A comunidade cristã me fornece com uma família espiritual, sem a qual eu não tenho um lugar para pertencer, nenhuma aceitação verdadeira, nenhum cuidado, e nenhum encorajamento.
- A comunidade cristã me fornece com instrução bíblica, sem a qual eu não posso ser nutrido na Palavra de Deus.
- A comunidade cristã muitas vezes fornece a pressão que eu preciso para buscar uma mudança.
- A comunidade cristã me fornece com responsabilidade espiritual.
- A comunidade cristã fornece o suporte e força que eu preciso para vencer o mundo, a carne, e o diabo.
- A comunidade cristã me fornece com oportunidades práticas para servir e exercitar os meus dons espirituais.
- Através da comunidade cristã, a Grande Comissão é realizada.

A jornada de transformação é a obra do Espírito Santo

A formação à imagem de Jesus Cristo é apenas possível pelo auxílio da habitação do Espírito Santo.

(1) O Espírito convence.

Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo (João 16:8).

(2) O Espírito purifica e empodera

Assim foram alguns de vocês. Mas vocês foram lavados, foram santificados, foram justificados no nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito de nosso Deus (1 Coríntios 6:11).

Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra" (Atos 1:8).

(3) O Espírito confirma a nossa fé em Cristo

Os que obedecem aos seus mandamentos nele permanecem, e ele neles. Do seguinte modo sabemos que ele permanece em nós: pelo Espírito que nos deu (1 João 3:24).

Quando vocês ouvirem e crerem na palavra da verdade, o evangelho que os salvou, vocês foram selados em Cristo com o Espírito Santo da promessa (Efésios 1:13).

(4) O Espírito nos conforma à imagem de Cristo

E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito (2 Coríntios 3:18).

(5) O Espírito crucifica as obras do corpo

Pois se vocês viverem de acordo com a carne, morrerão; mas, se pelo Espírito fizerem morrer os atos do corpo, viverão (Romanos 8:13).

Por isso digo: vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne (Gálatas 5:16).

(6) O Espírito se comunica

Movido pelo Espírito, ele foi ao templo (Lucas 2:27; veja também Lucas 4:1).

(7) O Espírito controla

Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito (Efésios 5:18).

(8) O Espírito nos torna conscientes da nossa adoção por Deus

E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho ao coração de vocês, e ele clama: "Aba, Pai" (Gálatas 4:6).

(9) O Espírito nos torna caridosos

E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu (Romanos 5:5).

Enquanto nós buscamos ser formados à imagem de Jesus Cristo, o Espírito Santo é para nós o que o oceano é para o peixe! Para um peixe, o oceano é essencial em sua vida. Para um peixe, o oceano é tudo – o seu ar, a sua comida, a sua bebida, a sua casa! O oceano é onde um peixe brinca, caça e desova. Se o peixe fosse decidir que ele preferiria estar na praia, ele não duraria muito tempo.

Estar no Espírito simplesmente significa que ele foi enviado por Jesus para ser a nossa fonte habitável de vida, poder, iluminação, sabedoria e fora dele nós estamos mortos – assim com o peixe que mora fora do oceano morre! Sem o Espírito Santo, a imagem de Cristo nunca irá se formar em nós.

Conclusão

Uma mente renovada, treinamento espiritual, e comunidade Cristã: estes três aspectos da jornada de formação espiritual irão nos capacitar para sermos formados à imagem de Cristo.

Tarefas da Lição 2

(1) Estude completamente a tabela de Roteiro de Formação Espiritual. Como seu teste para esta lição, você irá reproduzir a tabela de memória e explicar o Roteiro de Formação Espiritual para a classe.

(2) Passe pelo menos trinta minutos esta semana revisando esta lição, incluindo as escrituras nas referências, pedindo ao Espírito Santo por discernimento.

(3) Registre no seu diário qualquer mudanças específicas que devem ser feitas em sua vida, como o Senhor revela-las para você.




(4) Medite em pelos um salmo no seu tempo de devocional diário, e registre no seu diário o que o salmista disse sobre a natureza e caráter de Deus.

(5) Registre no seu diário uma oração pessoal para transformação pessoal e crescimento baseado nesta lição.

(6) Pratique usando o *Guia de Oração Diária* do Dr. Brown em sua oração diária privada.

Teste da Lição 2

De memória, preencha todas as palavras que estão faltando na tabela de Roteiro de Formação Espiritual, complete com as referências das escrituras. Então explique o Roteiro da Formação Espiritual para o resto da classe.

Um Roteiro para Formação Espiritual			
Aspecto			
Em nossa Jornada...			
Escritura(s)			
O que esta envolvido			
Os Meios			

Lição 3

O Poder Formador da Certeza Bíblica

Revisão da Lição 1 e 2

Nota para o líder de classe: Revise a Lição 1 e Lição 2 com estas perguntas: Qual o objetivo de todo o Cristão? Quais são os três aspectos da jornada de formação espiritual discutida na Lição 2? Peça para os alunos que estiverem dispostos a compartilharem as suas orações pessoais da Lição 2.

Objetivos da lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender porque a certeza da salvação é importante.
- (2) Conhecer os blocos de construção desta certeza.
- (3) Ser capaz de articular claramente o evangelho – a fundação desta certeza.
- (4) Ser capaz de responder à pergunta: O que é a fé viva?
- (5) Entender o testemunho do Espírito Santo.
- (6) Passar os dez testes da certeza.

Quadros da Vida

Você já esteve perdido algumas vezes? Eu já. Eu nunca vou me esquecer do tempo nas Filipinas onde o nosso grupo de missionários e pastores nacionais se perdeu. Nós havíamos concluído a conferência bíblica em uma parte das Cordilheiras onde não havia nenhuma estrada e nós decidimos caminhar de volta no frescor da tarde. A trilha deveria demorar quatro ou cinco horas. Depois de por engano tomar um caminho errado, porém, nós vagamos por lá pela floresta tropical através da noite por mais de onze cansativas horas. Mais ou menos na metade da noite, pelo menos um membro adulto da nossa equipe sentou no chão e chorou! O resto de nós certamente sentimos o mesmo. O custo físico e emocional de estar perdido está além da descrição.

Estar perdido, ou mesmo se sentir perdido, produz medo, insegurança, cansaço e derrota. A certeza, por outro lado, produz confiança, paz e poder. Este é o efeito do conhecimento! Na vida cristã, a certeza espiritual leva a fé duradoura, confiança espiritual, e a vida vitoriosa do reino. Portanto, a jornada de formação espiritual começa com a certeza.

Uma Ideia Importante

A imagem de Deus pode ser renovada em nós apenas se a presença viva de Jesus habita em nós.

Depois de muitos anos de ministério, eu descobri que muitos crentes lutam com a certeza. Quando o inimigo rouba a nossa certeza da salvação, ele também rouba a nossa confiança e corrói a nossa fé. Lutar com a certeza não significa necessariamente que uma pessoa não é salva, mas significa que ela está muito mais vulnerável aos ataques de Satanás e da consciência. Uma falta de certeza irá levar para a timidez e medo ao invés de poder e amor e autodisciplina.

“Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio” (2 Timóteo 1:7).

Então, se nós alegamos ser filhos de Deus, qual é a base da nossa alegação? Como nós sabemos que nós somos quem nos alegamos ser? Isto é uma pergunta vital que você deve saber como responder; pois o inimigo das nossas almas irá fazer tudo o que ele puder para te acusar (Apocalipse 12:10), te devorar (1 Pedro 5:8), e para destruir a sua fé. Paulo nos aconselha a nos testarmos para ver se nós somos da fé (2 Coríntios 13:5).

Introdução

A formação espiritual é apenas para aqueles que estão espiritualmente vivos pelo Espírito Santo

No instante que a verdadeira fé esta presente no coração do crente, a conformidade à imagem de Cristo começa. Nós estamos nos tornando santos. Se nós não estamos nos tornando santos, então Cristo não está em nós e a nossa profissão de fé é vazia.²⁰

Porém, ser formado à imagem de Cristo é apenas para aqueles que já foram vivificados em Cristo pelo Espírito Santo. O crescimento não pode acontecer sem vida – Jesus é vida! A formação espiritual não pode nos dar uma nova natureza. A formação espiritual à imagem de Cristo é apenas possível porque nós temos a sua nova natureza.

Quando as escrituras nos chamam para “andar como ele andou” (1 João 2:6), ou para ser “imitadores de Deus” (Efésios 5:1), ou para “seguir os seus passos” (1 Pedro 2:21), eles não estando ordenando isto para pessoas espiritualmente mortas, mas para os filhos de Deus que foram redimidos e vivificados em Cristo, e no qual o Espírito Santo agora habita.

Assim como nós não pensariamos em caminhar para um cemitério e ordenar que corpos mortos para serem como Cristo, então nós não devemos pensar que nós podemos ser como Cristo separado de um novo nascimento.

Um exemplo de novo nascimento em Efésios 4:24-25

O novo nascimento espiritual abre a porta para a formação espiritual à imagem de Jesus Cristo. Quando Paulo fala aos Cristãos em Efésios para “revestir-se do novo homem,” ele

²⁰ Ligonier Ministries, “Conforming to the Image of Christ.” (Originalmente publicado em Tabletalk Magazine.) Retirado de <https://www.ligonier.org/learn/devotionals/conforming-image-christ/> 18 de Setembro de 2020.

continua dizendo, “**criado para ser** semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade” (Ênfase adicionada). Em outras palavras, **porque Deus o criou em um novo homem e mulher que é justo e santo, comporte-se como tal**. Paulo segue isto com, “**Portanto**, cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade ao seu próximo” (Ênfase adicionada). A razão pela qual podemos dizer a verdade é que nós que uma vez estávamos mortos no pecado fomos criados espiritualmente por Deus. Nós já temos a vida de Deus em nós.

Outro exemplo de novo nascimento em 2 Pedro 1:3-7

Pedro nos lembra que através do relacionamento pessoal com Jesus Cristo, nós temos “todas as coisas de que necessitamos para a vida e para a piedade” (2 Pedro 1:3), e fomos feitos “participantes da natureza divina,” e “fugissemos da corrupção que há no mundo” (2 Pedro 1:4). É a natureza divina implantada em nossas almas que torna o seguinte possível:

Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento; ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a piedade; à piedade a fraternidade; e à fraternidade o amor (2 Pedro 1:5-7).

Virtude, conhecimento, autocontrole, perseverança, e piedade são todas características do Senhor Jesus que nós devemos compartilhar porque nós já recebemos a *semente* da natureza divina.

A pergunta é, “Você tem a semente de Deus na sua alma?” Você nasceu de novo?

Uma ilustração dos esportes

Eu gosto de jogo de golfe, embora eu não seja um jogador muito habilidoso. E se fosse possível para o golfista profissional número do mundo entrar no meu corpo? E se eu voluntariamente desse o controle da minha mente e corpo para o seu controle? Isto faria alguma diferença no meu jogo? Certamente!

Através da fé no evangelho, o Senhor Jesus Cristo veio habitar em nós pelo Espírito Santo (João 14:16-18), tanto nos indivíduos como em todo o corpo de Cristo (1 Coríntios 3:16; 1 Coríntios 6:15). Esta habitação significa que o mesmo poder que esta trabalhando em nós estava trabalhando em Cristo (Efésios 1:19; Efésios 3:20). Isto torna a conformidade para a imagem possível para todo o crente.

A formação espiritual envolve o cultivo da natureza divina interior, mas esta natureza não pode ser produzida

Nós não produzimos a natureza de Deus dentro de nossos corações, mas nós devemos produzir as condições pelas quais a sua natureza irá crescer em maturidade.

Nós não podemos produzir a natureza de Deus em nós mesmos, pois ela foi plantada em nós pela graça através do Espírito Santo. Mas, nós devemos produzir as condições e plantar

as sementes pelas quais a natureza de Deus – a vida de Jesus – irá crescer em maturidade no nosso caráter.

Nós não podemos produzir os frutos do Espírito em nossas vidas: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio (Gálatas 5:22-23). Paulo disse que este fruto é “o fruto do Espírito,” não o nosso fruto. Mas, nós devemos nos exercitar para fazer a caminhada necessária para o Espírito Santo produzi-lo. “andai no Espírito,” Paulo nos exorta (Gálatas 5:16). Caminhar fala de uma escolha consciente, de atenção a direção do Espírito, e a um nível de esforço.

O fazendeiro não tem poder para produzir mesmo um grão de milho, mas todos sabem que um fazendeiro é um homem muito ocupado. Ele fertiliza e cultiva o solo. Ele planta a semente. Ele arranca as ervas daninhas que ameaçam sufocar as jovens mudas. Em resumo, o fazendeiro faz tudo o que ele pode para criar as condições de uma colheita abundante. Todo o Cristão é um fazendeiro da sua própria alma. Se as virtudes do espírito de amor, paciência, amabilidade, e domínio próprio não estão crescendo em maturidade no seu caráter, não é a natureza de Deus no interior que está defeituosa, mas a atenção do fazendeiro. O quão atento você esta para cultivar a semente de Deus dentro de você?

A Formação Espiritual irá nos ajudar a aprender como cultivar o solo dos nossos corações para que a imagem de Cristo possa crescer em nós.

Dois extremos mortais para evitar: Eterna insegurança e Eterna segurança desqualificada

Eu gostaria de reconhecer dois extremos mortais que estão circulando hoje: (1) eterna insegurança (um cristão nunca pode estar seguro) e (2) segurança eterna desqualificada ou incondicional (um Cristão é seguro mesmo quando a sua vida não produz nenhum fruto). Ambos extremos são destrutivos para o evangelho e a formação espiritual.

Eu acredito que existiam alguns elementos de eterna insegurança na denominação em que eu cresci. A ênfase bíblica no verdadeiro arrependimento, obediência cuidadosa, pureza do coração, e comportamento piedoso, quando não foi cuidadosamente equilibrado com os ensinamentos bíblicos da graça, levou a alguns a introspecção e desespero doentios. Nós fomos algumas vezes levados a acreditar que qualquer pecado depois da salvação poderia fazer alguém perder a sua salvação, e pouca esperança era oferecida para aqueles lutando com um pecado constante da juventude espiritual.

Eu lembro depois de um avivamento escolar em particular, onde a maioria dos meus amigos e eu fomos salvos de novo, nós nos determinamos a tentar o nosso melhor para “desta vez ficar salvo!” O que nós queríamos dizer era que nós não iríamos nos esgueirar para ver filmes impróprios na televisão do nosso vizinho, discutir com os nossos irmãos, desrespeitar as regras da escola, desobecer a Mãe e o Pai, ou pensar coisas ruins! Nós iríamos fazer o nosso melhor para não pecar! Nós iríamos ser, muito, muito cuidadosos, porque até onde nós sabíamos a salvação era uma coisa muito frágil que poderia ser facilmente perdida.

Embora nós tenhamos feito um grande esforço para sermos verdadeiros Cristãos, depois de mais ou menos duas semanas nós finalmente decidimos que era muito difícil e desistimos! Nós até sentimos uma sensação de liberdade agora para nos comportarmos mal, e nós sabíamos que iriam haver outros avivamentos onde nós poderíamos ser salvos de novo. Talvez algum dia nós seríamos bons o suficiente para permanecer salvos, nós pensamos; mas lá no fundo nós duvidávamos.

Quando a fé e certeza está em alguém e não em nos méritos de Cristo e as realizações na cruz, o resultado será insegurança. Quando a fé de alguém está em suas boas obras, ao invés da justiça de Cristo operando nele, ele irá vacilar. Quando as boas obras, ao invés da graça, se tornam um meio de salvação ao invés de fruto da salvação, a boa notícia irá se tornar má notícia. A constante autoavaliação separada da fé centrada em Cristo leva à derrota, e então ao desespero, e então ao naufrágio espiritual. A eterna insegurança é tão enganosa e destrutiva para a fé quanto a eterna segurança desqualificada e incondicional.

“Flores não trazem a primavera, mas você não pode ser a primavera sem flores. Não são os pássaros que trazem o verão, mas você não pode ter o verão sem os pássaros. Não é a justiça que me salva, mas a salvação traz justiça.”

– A.W. Tozer

No extremo oposto está a eterna segurança desqualificada, então chamada “salvação” ou “perdão” sem regeneração. A bíblia absolutamente ensina que os crentes estão seguros, e que a sua segurança descansa, não neles mesmos, mas na obra completa de Cristo. Mas existem hoje multidões que foram ensinadas que alguém pode ser justificado ou perdoado sem ser regenerado ou tornado novo. Elas são ensinadas sobre isto mesmo embora as escrituras sejam abundantemente claras que confiar em Cristo leva a “novidade de vida” (1 João 5:12; Efésios 2:5; 2 Coríntios 5:17). para aqueles que estavam mortos. Por causa deste ensino errôneo, muitos estão descuidados com a justiça, insensíveis a convicção, e cegos para a sua verdadeira condição espiritual.

Uma conversa no rádio entre um ensinador bíblico popular e um interlocutor ilustra esta realidade. O interlocutor disse algo deste tipo: “Senhor, eu aceitei Cristo quando eu era uma criança, mas eu me afastei da igreja e por muitos anos eu estive vivendo uma vida de imoralidade. Eu estive usando drogas, cometendo muito adultérios, e até mesmo passando um tempo na prisão. Você acha que eu ainda estou salvo?” A isto o ensinador bíblico responder, “Bem, se você verdadeiramente aceitou a Cristo quando você era uma criança, então não importa o perverso você se tornou, você está de fato no seu caminho para o céu e você nunca poderá sair do caminho.” E foi isto. Nenhum aviso. Nenhuma repreensão amorosa. Apenas encorajamento.

Depois de ouvir esta conversa, perguntas sérias vieram a minha mente:

- Como alguém pode justificar biblicamente oferecer esta certeza para um homem que está vivendo em pecado intencional?

- Os autores bíblicos alguma vez ofereceram a certeza da salvação para alguém atualmente vivendo em pecado?
- Os escritores do Novo Testamento alguma vez buscaram assegurar alguém que estava praticando pecado?

Nunca! Na verdade, Jesus avisa: "Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor', entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus" (Mateus 7:21).

Paulo exorta os Cristãos professos para não assumirem nada: "Examinem-se para ver se vocês estão na fé; provem-se a si mesmos. Não percebem que Cristo Jesus está em vocês? A não ser que tenham sido reprovados!" (2 Coríntios 13:5).

Muitos crentes professores não entendem completamente o evangelho. Eles acreditam que Deus os perdoaram através da morte de Jesus na cruz, mas eles não conseguem explicar como. Uma pessoa pode ser salva sem um entendimento completo do evangelho; confiança e certeza serão fortalecidos através do conhecimento. Por causa da falta de conhecimento, muitos Cristãos encontram a si mesmos incapazes de resistir as acusações do Inimigo. Eles são algumas vezes vencidos pela dúvida e desespero. Não é assim que deu pretende que nós vivamos.

► Faça o Teste de Certeza nas próximas duas páginas e avalie o quão bem você entende o evangelho. (Você irá querer fazer cópias disto, ao invés de escrever no seu livro.) Sinta-se a vontade para usar a sua bíblia.

Teste de Convicção

Quão bem você compreende o evangelho?²¹

(1) Qual frase explica melhor? Escolha uma frase e forneça evidências bíblicas.

- Salvo pela graça através da fé, mantido pelas obras.
- Salvo pelas obras, mantido pelas obras.
- Salvo pela graça através da fé, mantido pela graça através da fé.

► Por que você escolheu essa resposta? Explique para o grupo.

A Bíblia claramente declara que todos os homens devem ser salvos (Atos 4:12). As perguntas a seguir irão nos ajudar a entender o porquê de devermos ser salvos.

(2) Nós devemos ser salvos porque somos _____ (Romanos 3:10, 23; Isaías 53:6).

(3) Liste três consequências do pecado para o pecador.

- O pecado nos _____ de Deus (Isaías 59:1-2).
- O pecado nos coloca debaixo da _____ de Deus (Efésios 5:5-6).
- O resultado do pecado é a _____ (Romanos 6:23; Efésios 2:1).

(4) Como a fé na morte e ressurreição de Jesus desfaz essas consequências do pecado?

- Deus fez Jesus ser _____ por nós (2 Coríntios 5:21; 1 Pedro 2:24).
- Como nosso substituto, Jesus foi _____ de Deus por causa do pecado (Mateus 27:46).
- Jesus carregou a _____ de Deus em nosso lugar (Isaías 53:6-7).
- Pela fé em sua ressurreição, Jesus nos torna espiritualmente e eternamente _____ (Efésios 2:6; 1 Pedro 1:3).

²¹ As respostas estão no final do livro.

(5) Quais são alguns dos sinais mais evidentes de que nós recebemos uma nova vida pela fé na ressurreição de Jesus Cristo?

- Nós temos o testemunho do _____ de que somos filhos de Deus (Romanos 8:16).
- Nós temos um desejo de conhecer e _____ à Palavra de Deus (João 8:31; 1 Pedro 2:2-3; 1 João 2:3-4).
- Nós temos _____ por Jesus e pelos outros (João 8:42, João 13:35; 1 João 3:14).
- Embora nós ainda precisemos ser podados, nós carregamos um _____ espiritual (João 15:8; Gálatas 5:22-23); e embora alguns ainda possam lutar contra um pecado constante (1 João 2:1; Hebreus 12:1), nós vencemos o _____ intencional e habitual (1 João 2:29). John Wesley colocou desta forma: "O pecado permanece, mas não reina".

(6) Por que Jesus teve que derramar o seu sangue? (Hebreus 9:22; 1 Pedro 1:18-19).

Porque pelo decreto de Deus o pecado não pode ser _____ sem o derramamento de _____ inocente.

(7) Por que é significativo o fato de que Jesus se tornou homem (1 Timóteo 2:5)?

Como homem e Deus, Jesus se tornou o _____ entre Deus e homem. Ele representou tanto o Deus santo como o homem pecador. Ele se tornou o segundo Adão, que não caiu em pecado, portanto se qualifica como sacrifício perfeito em nosso lugar.

(8) Qual é o papel das obras na nossa salvação? (Tiago 2:17; Tito 3:8; Efésios 2:10)

As boas obras são o _____ do nosso novo nascimento.

(9) O que você deve fazer para ser salvo?

- _____ que você é um pecador e se _____ (Romanos 6:23; Atos 3:19).
- _____ no evangelho (Atos 16:31; Efésios 2:8).
- _____ Jesus como Senhor (Romanos 10:9).

(10) Não somos apenas salvos pela fé na obra completa de Cristo, mas também mantidos pela _____ (1 Pedro 1:5)

Três blocos de construção da certeza

Existem três blocos de construção da certeza que nós vamos discutir agora: **A fé na obra completa de Cristo**, afirmada pelo **testemunho fiel do Espírito Santo**, e **o caminhar frutífero do Cristão**.

Nas páginas seguintes, nós vamos examina-los mais de perto.

Nós apenas encontramos a certeza através da fé na obra completa de Jesus Cristo

A fundação sólida da fé salvadora não é enraizada na mutabilidade das nossas emoções, a falibilidade das nossas experiências, ou a inconstância do nosso desempenho espiritual, mas na obra de redenção imutável e eterna de Deus.

Os sentimentos e experiências são maravilhosos na vida cristã, mas elas também são inconsistentes, diversas e incertas. Até mesmo falsas religiões podem fornecer experiências espirituais, pois "o anjo da luz" (2 Coríntios 11:14). é um mestre falsificador.

A justiça é resultado da salvação, mas até mesmo os maiores santos experimentaram momentos de falha. A nossa salvação é baseada em alguma coisa muito mais confiável do que nós mesmos, as nossas emoções, e as nossas experiências: a verdade do evangelho.

É dito a nós que quando um piloto voa através das nuvens, nós não devemos confiar em seus sentidos, mas nos seus instrumentos. Da mesma forma, quando os crentes passam por tempestades espirituais, nós não devemos confiar em nós mesmos, mas na Palavra de Deus.

Meu pai me contou de um caçador que ficou desorientado na floresta; embora ele tivesse uma bússola, ele não confiava nela. Infelizmente, depois de muitos dias de busca, as autoridades o acharam morto. A Palavra de Deus é a bússola da salvação e nós devemos confiar nela.

Qual é a obra completa de Cristo?

O que nós queremos dizer pela obra completa de Jesus Cristo? Significa que nós devemos ser salvos somente pelo seu nome através da fé (Atos 4:12), que Jesus morreu como meu substituto, pagando a pena do meu pecado que era a morte (2 Coríntios 5:21):

- Jesus se tornou o substituto do homem. Uma vez que o homem pecou, o homem tinha que pagar o preço. Jesus se tornou homem (o Homem-Deus) para tomar o lugar do homem em julgamento e para reconciliar o homem com Deus (2 Coríntios 5:21; Romanos 5:19).

"É o dever de todos empenhar-se com toda a diligência para assegurar o seu chamado e eleição; para que assim o seu coração possa ser ampliado em paz e alegria no Espírito Santo, no amor e gratidão a Deus, e em força e alegria nos deveres de obediência, os frutos apropriados da obediência."

- Westminster Confession of Faith

- Jesus derramou seu sangue sem pecado como a expiação pelo pecado (Hebreus 9:22).
- Jesus carregou o nosso pecado em seu próprio corpo, se tornando o perfeito sacrifício do pecado (1 Pedro 2:24; Isaías 53:5-6).
- Jesus se tornou separado do seu Pai e carregou a ira que os nossos pecados mereciam, para que então nós não tivéssemos que ser eternamente separados de Deus (Gálatas 3:13; Mateus 27:46).
- Pela fé na morte de Jesus pelo pecado, a nossa antiga vida de pecado passou com ele (Romanos 6:6).
- Pela ressurreição de Jesus dos mortos, nós, também, fomos ressuscitados para uma nova vida (Romanos 6:4).
- Pela sua ressurreição, Jesus conquistou o pecado, a morte, e todo o poder maligno; e pela fé, este mesmo poder da ressurreição opera em nós (Efésios 1:19-21).
- Pela ressurreição, o Espírito Santo transmite nova vida para aqueles que estavam mortos em delitos e pecados (Efésios 2:5; 2 Coríntios 5:17).
- Cristo em nós é "a esperança da glória" (Colossenses 1:27).
- A salvação significa que nós nos tornamos um participante da natureza divina (2 Pedro 1:4). e que a nossa vida esta agora escondida com Cristo em Deus (Colossenses 3:3).

Aqueles que acreditam no evangelho são salvos somente pela fé nesta mensagem, não pelos seus esforços para agradar a Deus (Efésios 2:8-9). A fé que nos salva é a mesma fé que nos preserva até o fim (1 Pedro 1:5).

Nós devemos chegar ao lugar em nossa vida cristã onde toda a nossa confiança por toda a eternidade repouse somente na obra completa de Jesus Cristo na cruz. As boas obras são os frutos da salvação, mas nunca a fonte, assim com os atos de bondade de um marido com a sua esposa nunca são a base do seu pacto de casamento, mas o fruto dele. Em nossas vidas cristãs, como em nossos relacionamentos humanos, o nosso amor é imperfeito, o nosso desempenho é muitas vezes falho, e as nossas experiências algumas vezes desapontantes.

Eu nunca vou esquecer a história que um dos meus professores na faculdade bíblica contou sobre dois dos seus alunos. Este casal amoroso se apaixonou, e eventualmente ficaram noivos, e uma data foi definida para o casamento. O casamento veio, a cerimônia foi bonita, e os seus votos foram repetidos com sinceridade e emoção. Um tempo depois, o recente casal ficou terrivelmente doente com intoxicação alimentar (que eu lembre da história) e passaram a sua lua de mel no hospital!

“O casal estava menos casado por causa de como eles se sentiram dias depois do casamento?” Meu professor perguntou a nossa turma. É claro, nós sabemos a resposta. O casamento, como a salvação, é baseado em uma promessa imutável, ou pacto, e não em emoções e experiências incertas.

A natureza da fé

Se a salvação é pela fé, é vital entender a natureza desta fé. A Palavra de Deus claramente ensina que a fé que salva é uma fé viva. Fé é confiar em Cristo agora! A fé viva confia na obra de redenção de Cristo hoje. A fé viva permitiu Deus salvar no passado e continuar nos salvando no presente. A fé viva irá mostrar evidências. A fé morta é a fé sem obras – a fé que até mesmo os demônios têm (Tiago 2:14-20). Nós vemos a fé viva nos seguintes versos:

Sendo assim, aproximemo-nos de Deus com um coração **sincero** e com **plena convicção de fé**, tendo os corações **aspersos para nos purificar de uma consciência culpada** e tendo os nossos **corpos lavados** com água pura (Hebreus 10:22, ênfase adicionada).

que, **mediante a fé**, são **protegidos** pelo poder de Deus até chegar a salvação prestes a ser revelada no último tempo (1 Pedro 1:5, ênfase adicionada).

A partir destas passagens, e muitas outras, nós aprendemos o seguinte sobre a fé viva:

(1) A fé viva é sincera – ela vem de “um coração sincero.”

Um crente sincero desfruta de uma consciência limpa. Ele não é mais um crente sem pecado, mas alguém que foi “asperso de uma consciência culpada” (Veja também Atos 23:1, Atos 24:16; 2 Coríntios 4:2; 1 Timóteo 1:5, 19).

Um crente sincero é um crente humilde. Ele não está mais escondendo ou cobrindo o pecado. Se a Palavra de Deus o convence de perder a marca da espiritualidade, ele a confessa e se recusa a viver em hipocrisia (Mateus 6:12). Um crente sincero recebe a dolorosa disciplina de Deus como um Pai amoroso (Hebreus 12:5-11). Esta dor também é um sinal de vida verdadeira.

Um crente sincero pratica a obediência (João 8:31, João 15:10). Um crente professo que habitualmente desobedece a Deus é chamado de mentiroso (1 João 2:3-4).

(2) A fé viva produz a certeza – “a certeza total da fé.”

A certeza começa com o conhecimento do evangelho (1 Coríntios 15:3-4; Colossenses 2:2). que é a base da certeza. Entendimento e certeza é uma forte defesa contra a dúvida, o medo, a tentação, e as mentiras acusadoras do diabo (Efésios 6:17).

(3) A fé viva é a fé que é preservada pelo poder de Deus – “guardada pelo poder de Deus através da fé”

Esta palavra *guardada* significa defender como em um castelo ou forte. O poder divino de Deus através da fé defende, preserva, e irá no final nos guiar ao céu. Os crentes com a fé viva olham para Jesus com o "autor e consumidor" desta fé (Hebreus 12:2). Ele é o Aquele que começou uma boa obra de salvação neles e irá trazê-la a conclusão (Filipenses 1:6).

Vamos ser muito, muito claros: toda a graça para esta jornada espiritual vem de Deus. Ele é "poderoso para impedi-los de cair e para apresentá-los diante da sua glória sem mácula e com grande alegria" (Judas 1:24). Deus apenas precisa de um canal genuíno de fé para derramar através dela a sua graça. Através do poder de Deus, apropriado pela fé, nós recebemos a graça que preserva as nossas almas para a vida eterna.

(4) A fé viva é a fé que persevera. Se guardar depende da fé, então a fé é sempre presente.

Jesus e todo o escritor do Novo Testamento claramente pensaram que a verdadeira fé é a fé que persevera:

Desde que continuem alicerçados e **firmes na fé, sem se afastarem** da esperança do evangelho (Colossenses 1:23, ênfase adicionada).

Mas o meu justo viverá pela fé. **E, se retroceder**, não me agradarei dele (Hebreus 10:38, ênfase adicionada).

Mantendo a fé e a boa consciência que alguns rejeitaram e, por isso, naufragaram na fé (1 Timóteo 1:19, ênfase adicionada).

A fé bíblica é uma fé no tempo presente que se apega em Cristo como a sua única esperança de salvação. Especialmente nestes momentos quando nós falhamos, nós devemos pleitear a cruz, mesmo quando nós nos arrependemos. Se afastar da fé, recuar, ou abandonar a fé no evangelho não fosse uma possibilidade assustadora, porque os escritores do Novo Testamento iriam nos avisar tão fortemente? Nós devemos examinar a nossa fé.

"Pois requer o mesmo mérito e pode do sangue de Cristo para nos manter limpos como fez para nos tornar limpos."
– Adam Clarke

O resultado da fé salvadora

A fé viva na obra completa de Jesus Cristo nos traz para uma união com ele. Quando nós somos salvos nós somos espiritualmente unidos com Cristo e nos tornamos parte do seu corpo, ou igreja. No momento em que nós somos salvos, muitas coisas maravilhosas acontecem.

► Peça para um dos alunos ler os versos correspondentes a estes pontos. Quais destas verdades é mais preciosa para você neste momento?

- 1. Nós somos justificados.** Através da fé na obra redentora de Jesus, Deus o Pai agora livremente nos declarou justos – como se nós nunca tivéssemos pecado

(Romanos 3:24, Romanos 5:9) A bíblia também ensina que no momento da fé salvadora Deus "credita justiça independente de obras" (Romanos 4:6)

- 2. Nós somos vivificados.** Através da morte e ressurreição de Cristo, nós somos espiritualmente vivificados, ou nascidos de novo (Efésios 2:5; João 3:3) Através da purificação do sangue de Cristo (1 João 1:9) e da renovação do Espírito Santo (João 3:1-8; Tito 3:5-6) , a culpa e manchas dos nossos pecados são lavadas.
- 3. Nós somos santificados.** Deus agora nos chama de santos! Em outras palavras, ele nos separa para si mesmo. Nós agora pertencemos somente a ele (1 Coríntios 6:9-11).
- 4. Nós somos reconciliados com Deus.** Através do seu próprio sacrifício, Jesus uniu novamente um Deus santo e o homem pecador. Agora nós não somos mais inimigos de Deus, mas amigos (Colossenses 1:21-22; Romanos 5:10).
- 5. Nós somos adotados na família de Deus.** Deus nos fez seus próprios filhos e filhas com todos os direitos e privilégios deste relacionamento de Pai e filho (João 1:12-13). Através da fé na obra completa de Cristo, nós nos tornamos herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo.
- 6. Nos é prometido uma herança.** Esta herança não irá desaparecer e está reservado no céu para nós (1 Pedro 1:4, 1 Pedro 5:4).

Nós não estamos conscientes de toda esta graça no momento em que somos salvos; mas enquanto nós crescemos em nosso entendimento, estas verdades se tornam mais e mais preciosas para nós, e nós vamos nos tornar mais e mais fiéis a esta nova identidade quando nós focarmos nela.

A fé viva então produz a certeza

Um certo homem uma vez escreveu para John Wesley alegando que acreditar que alguém poderia perder a salvação poderia levar os crentes ao desespero. Este homem exclamou para Wesley, "se [isso é] assim, então adeus a todo o meu conforto." Para isso, o coração entusiasmado de Wesley respondeu:

Meu conforto esta, não em qualquer opinião, nem em que um crente possa ou não cair, não na lembrança de nada feito em mim ontem; mas no que é hoje, no meu presente conhecimento de Deus em Cristo, me reconciliando a si mesmo; no meu agora contemplando a luz da glória de Deus na face de Jesus Cristo; andando na luz como ele está na luz, e tendo comunhão com o Pai e com o Filho. Meu conforto é que através da graça eu posso acreditar no Senhor Jesus Cristo, e o Espírito dá testemunho com o meu Espírito que eu sou um filho de Deus. Eu gosto do conforto nisso e nisso apenas, que eu vejo Jesus a mão direita de Deus, que eu pessoalmente por mim mesmo, e não por outro, tenha uma esperança de imortalidade completa, que eu sinta o amor de Deus derramado no meu coração, o pecado sendo crucificado

para mim. Minha alegria é isto, o testemunho da minha consciência, que em simplicidade e sinceridade, não em conhecimento carnal, mas pela graça de Deus eu [viva minha vida] neste mundo. Se você pegar qualquer outro conforto além deste, você se apoia em um cajado de cana quebrada, que não irá apenas não carregar o seu peso, mas vai entrar na sua mão e fura-lo.

O que Wesley está dizendo é que a verdadeira fé salvadora não está no passado, mas no presente. Ela está viva. A fé bíblica é um olhar diário para Jesus e uma experiência diária da sua graça. Você tem esta fé?

Nós encontramos a certeza através do testemunho fiel do Espírito Santo

O segundo bloco de construção da certeza bíblica é o testemunho do Espírito Santo.

Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temer, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: "Aba, Pai". O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus (Romanos 8:15-16; 1 João 4:13).

A certeza bíblica vem através do testemunho do Espírito Santo que nós somos agora filhos e filhas de Deus. Esta é a confiança interna e consciência espiritual que nós fomos perdoados e nascidos de Deus.

O conceito bíblico da redenção e adoção é uma verdade maravilhosa. A escravidão foi uma triste realidade nos tempos do Novo Testamento. Mas nos foi dito que através do pagamento de um determinado preço, os escravos podiam ser redimidos e se tornar homens livres. Depois de comprar a liberdade de um escravo, o remidor poderia adotá-lo como seu próprio filho e herdeiro de tudo o que ele possuísse. A adoção completa o processo de redenção.

A bíblia diz que quando nós ainda não eramos convertidos nós eramos escravos. O nosso mestre era o pecado. Ao derramar o seu próprio sangue, Cristo pagou o preço da nossa redenção do pecado, quebrando o seu poder para nos escravizar, e nos adotou como os seus próprios filhos e filhas. Pela fé nós somos agora "herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo" (Romanos 8:17). A confirmação desta transação espiritual é o que a bíblia chama de testemunha, ou testemunho, do Espírito Santo. É uma consciência interior de que nós somos agora um filho amado de Deus (1 João 4:13). Deus não é mais um inimigo ou estranho, mas Aquele quem nós conhecemos cada vez mais como "Aba Pai" – aquele com que nós nos relacionamos em um maior nível de intimidade (Gálatas 4:6).

Um relacionamento íntimo com Deus é um dos mais importantes blocos construtores da formação espiritual. Você está desfrutando este testemunho do Espírito Santo? Você já percebeu o quanto Deus deseja que você esteja perto dele? Você entende o preço que Deus esteve disposto a pagar para que você e eu pudessemos estar perto dele? Você sabe o quanto Deus quer abençoar você e derramar a sua graça sobre você?

Nós encontramos a certeza através da evidência de uma caminhada cristã frutífera

O terceiro componente da certeza bíblica é uma caminhada frutífera com Deus. Embora nós somente sejamos salvos pela graça, pela fé e somente guardados pela fé, ainda assim a fé salvadora nunca está sozinha. Todo verdadeiro crente será capaz de identificar uma evidência clara em seu caráter e vida. Os verdadeiros cristãos irão mostrar a sua fé pelas suas obras:

Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus **para fazermos boas obras**, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos (Efésios 2:10, ênfase adicionada).

Insensato! Quer certificar-se de que a **fé sem obras é inútil**? (James 2:20, ênfase adicionada).

Jesus ensinou que uma vida cristã frutífera é a evidência do verdadeiro discipulado (João 15:8). Se a vida de alguém não é caracterizada pela fecundidade é um sinal de morte espiritual.

O fruto da fé salvadora: Dez testes práticos da certeza

Os seguintes são dez testes²² pelos quais nós podemos examinar a nós mesmos para vermos se a nossa fé esta ou não realmente viva e carregando fruto (2 Coríntios 13:5). Enquanto a obra completa de Cristo é a raiz da salvação, estas dez perguntas nos ajudam a examinar o fruto da salvação:

(1) O que você faz em segredo?

As pessoas salvas experimentam uma mudança radical na vida secreta. A salvação muda o que você olha na internet e o que você faz quando ninguém está olhando. Se a sua vida secreta não mudou radicalmente, você pode não ser uma pessoa mudada. No homem ou mulher salvo surge um anseio por um coração puro! (Salmos 139:23-24).

(2) Existe arrependimento verdadeiro?

A salvação produz uma humildade, um coração arrependido – não apenas no momento da conversão, mas toda vez que Deus convence você da errar o alvo espiritualmente. Pedro, já um discípulo por mais de três anos, chorou lágrimas de tristeza ao negar o Senhor (Lucas 22:62). Quando Paulo repreendeu os Coríntios por suas transgressões, a tristeza segundo Deus os levou ao arrependimento – um desvio zeloso do pecado e uma corrida para Deus! (1 Coríntios 7:9-11).

²² Adaptado da mensagem do Pastor Tim Conway, “Am I Saved? 10 Tests of Assurance - Tim Conway.” Retirado de <https://www.youtube.com/> 18 de Setembro de 2020.

(3) Eu tenho um amor por Jesus?

A salvação produz uma forte afeição por Jesus. Jesus disse que se Deus é o seu Pai você irá ama-lo (João 8:42). Ninguém precisa imaginar se eles estão apaixonados por alguém, especialmente Deus. O amor é o que emociona a alma. É o que nós pensamos quando nós acordamos na manhã e vamos para cama a noite. É o que nos dirige. É o que nos faz dispostos a sacrificar. É pelo que nós vivemos.

(4) Eu amo as pessoas?

O apóstolo João escreve que a pessoa que não ama as pessoas em diversas maneiras práticas (como compartilhar as nossas posses) e com o amor de cruz não é de Deus (1 João 3:10, 16-19).

(5) Eu sou obediente a Palavra de Deus?

A obediência a Palavra de Deus é um dos mais claros sinais do novo nascimento. Jesus disse que nós somos verdadeiros discipulos quando nós obedecemos a Palavra (João 8:31). E ele disse, "Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor', entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus" (Mateus 7:21). A palavra de Deus tem autoridade na sua vida? Ou, é fácil para você ignora-la?

(6) Onde está a minha mente?

A salvação produz uma mudança na vida de pensamento de alguém. Em Romanos, Paulo diz que aqueles que vivem de acordo com os pecados carnis (não-cristãos) fixam as suas mentes nas coisas da carne pecaminosa. Isto é morte! Mas aqueles que vivem para o Espírito Santo (verdadeiros Cristãos) fixam as suas mentes nas coisas do Espírito. Isto é vida e paz (Romanos 8:5-6). Você encontra a si mesmo pensando mais e mais de Deus, da escritura, e das coisas celestiais? Uma vida de pensamento cheia do Espírito é um discipulo, mas isto também é um resultado de uma nova natureza.

(7) Os meus ídolos tem sido erradicados?

Através do profeta Ezequiel, Deus prometeu aspergir água limpa sobre os pecadores, purificá-los de toda a sua imundicia e ídolos, dar a eles um novo coração e um novo espírito, substituir os seus corações de pedra com um coração de carne, e colocar o seu Espírito neles para que então eles mantenham a sua Palavra (Ezequiel 36:25-27). Ele fez isso na sua vida? Ele ainda está fazendo isso na sua vida? Deus tem ciumes do seu amor e afeição; e se você é o Seu filho, Ele está erradicando tudo o que compete com esse amor.

"Assim como uma muda de carvalho é um Carvalho, um bebê Cristão é um Cristão. Mas assim como seria ridículo chamar um arbusto de silva de carvalho, seria ridículo chamar um homem que não tem as características de um Cristão de Cristão."

- Desconhecido

(8) Eu sou uma nova criatura?

Os outros veem mudanças em mim? Se tornar um Cristão é passar de uma morte espiritual para vida espiritual. Ninguém ressuscita dos mortos sem se tornar conhecido! Você não foi ressuscitado dos mortos a menos que outras pessoas tenham notado a mudança que a graça de Deus forjou em você.

(9) Eu confio em Deus?

Um coração que radicalmente confia em Cristo é uma forte evidência da salvação. Os verdadeiros crentes confiam em Cristo não apenas para a salvação eterna, mas para vida diária, como alimentação e vestimentas (Mateus 6:25). Você se encontra disposto a sair da sua zona de conforto e andar para Jesus nas águas, mesmo quando os outros te entendem mal ou te deturpam? Você confia nele? As decisões que você toma mostram em quem você confia – dinheiro, o braço da carne, ou Cristo (1 Timóteo 6:17). Se você é um crente, então você está tomando as decisões a respeito das suas finanças, suas famílias, sua saúde, seu trabalho e muitas outras coisas que não crentes consideram tolas (1 Coríntios 1:27).

(10) Eu vejo as pessoas de uma nova maneira?

Os verdadeiros crentes irão ver as pessoas de maneira diferente. Paulo disse que a partir de agora nós não vemos as pessoas de acordo com a carne – de acordo com o seu padrão social ou econômico – mas de acordo com o seu padrão espiritual – como pessoas a quem Deus ama e por quem Cristo morreu e ressuscitou de novo (2 Coríntios 5:14-15). Assim como nós não consideramos Cristo apenas como um ser humano comum, nós agora vemos os nossos irmãos crentes por que eles são – novas criaturas reconciliadas a Deus. Você vê os homens de forma diferente do que você já viu antes?

Pausa para um momento de reflexão

Aqui estão algumas perguntas sobre formação espiritual a serem consideradas:

- Você está neste momento confiando na obra completa de Cristo? A sua confiança está construída somente no seu sacrifício?
- Você precisa se arrepender de confiar em seus próprios esforços e justiça, ou no seu próprio desempenho para se tornar aceitável a Deus? O seu próprio desempenho?
- Você permitiu as suas emoções incertas ou uma consciência de falha roubar a sua confiança no evangelho?
- Você desfruta do testemunho interior do Espírito Santo que você é um filho de Deus?
- Você está aprendendo mais e mais sobre os privilégios e responsabilidades do seu relacionamento com Deus?
- Você vê o fruto da fé salvadora na sua vida? Se você fosse acusado em uma corte da lei de ser um Cristão haveriam evidências o suficiente para te condenar?

Talvez agora seja um bom momento para você se curvar diante do Senhor. Se você tem falta de fé, acredite e receba o evangelho. Peça ao Senhor para ajudar você a confiar completamente em Cristo. Se você está ciente de uma descrença ou pecado, se arrependa e peça ao Senhor por graça e misericórdia. Deus resiste ao orgulhoso, mas fornece graça ao humilde (Tiago 4:6).

Tarefas da Lição 3

- (1) Revise o Teste de Certeza desta semana e dê o teste para pelo menos três Cristãos professos antes da próxima aula. Esteja prepara para falar sobre os resultados dos testes durante a aula da próxima semana.
- (2) Faça o teste baseado no material desta lição.
- (3) Passe pelo menos trinta minutos esta semana revisando esta lição, incluindo as escrituras nas referências, pedindo ao Espírito Santo por discernimento.
- (4) Registre no seu diário qualquer mudanças específicas que devem ser feitas em sua vida, como o Senhor revela-las para você.
- (5) Medite em pelos um Salmo no seu tempo de devocional diário, e registre no seu diário o que o salmista disse sobre a natureza e caráter de Deus.
- (6) Registre no seu diário uma oração pessoal para transformação pessoal e crescimento baseado nesta lição.
- (7) Pratique usando o *Guia de Oração Diária* do Dr. Brown em sua oração diária privada.

Teste da Lição 3

- (1) Refaça o teste de certeza.
- (2) Quais são os três blocos construtores da certeza discutidos nesta lição?
- (3) Quais são os seis resultados da fé salvadora?
- (4) Nomeie alguns dos frutos da verdadeira salvação.

Lição 4

A Formação Espiritual através do Conhecimento de Deus

Revisão da Lição 3

Nota para o líder de classe: Discuta os principais pontos da Lição 3. Peça aos alunos que estiverem dispostos a compartilhar as suas orações pessoais escritas da Lição 3. Também revise os três aspectos da jornada espiritual discutidos na Lição 2.

Objetivos da lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Saber onde olhar para descobrir quem Deus é.
- (2) Entender as três importantes formas com que Deus se revela.
- (3) Entender como é importante conhecer a Deus para a formação espiritual.
- (4) Ser capaz de articular alguns dos atributos chaves de Deus.
- (5) Entender como Jesus revela perfeitamente a natureza de Deus.

Quadros da Vida

Desde o pecado do homem no Jardim, ele tem sido tentado a acreditar no pior sobre Deus. Mas nós nunca seremos forçados a amar ou imitar um Deus que nós não confiamos. Alguns crentes sinceros acham difícil buscar a semelhança de Deus porque eles não veem em Jesus as belezas que os outros veem.

Vítimas da calamidade

Quando os desastres naturais, atos de terror, ou doenças generalizadas atingem uma nação, alguns líderes espirituais alegam que estes são os derramamentos da ira e julgamento de Deus. Muitos Cristãos lutam com esta visão de Deus, especialmente visto que muitos crentes sofrem junto com os ímpios.

Alunos da escola bíblica

Muitos alunos da escola bíblica se encontram semanalmente com o presidente da faculdade para um pequeno grupo de discipulado. Durante uma destas tardes, o presidente e o mentor fizeram aos alunos esta pergunta: "Se Jesus entrasse agora pela porta e olhasse em sua direção, qual, você acredita, seria a expressão no seu rosto?" Os alunos ficaram surpresos com a pergunta, mas fez com que eles pensassem. Alguns deles acreditavam que Jesus iriam olhar para eles com desapontamento. A sua expressão iria dizer, "Você pode fazer melhor." Pelo menos um aluno acreditava que Jesus iria parecer bravo. Uma jovem começou

a chorar e ficou tão emocionada que ela não podia responder. Apenas um aluno acreditava que se Jesus fosse entrar pela porta ele estaria sorrindo!

Uma esposa jovem e mãe

Tentar ensinar e mentorar Trisha, uma nova cristã, em direção a uma vida cristã estabelecida e plena não seria fácil. Ela cresceu em um lar abusivo, quebrado e com muitos poucos modelos positivos a serem seguidos. No final da adolescência, ela teve contato com um grupo de Cristãos professos que fizeram com que ela se sentisse em família, mas também fizeram uma lavagem cerebral nela em uma forma extremamente distorcida, sem graça do Cristianismo.

Debaixo desta influência Trisha nunca sentiu que ela poderia corresponder. Ao invés de experimentar a alegria da salvação, ela constantemente lutou contra a dúvida, o desespero, e a vergonha. Ela se tornou espiritualmente muito confusa. Ela não sabia como separar as doutrinas essenciais da bíblia das doutrinas não-essenciais da sua igreja. Quando ela não pode mais aguentar a pressão, Trisha rompeu com aquela igreja e começou a frequentar a igreja que eu estava pastoreando. Em um domingo com uma voz muito cansada e desanimada, ela se levantou e testemunhou, concluindo o seu testemunho com esta muito triste, mas relevante declaração: "Eu estou apenas tentando o meu melhor para continuar salva!" Para Trisha Deus é muito exigente; servir a ele é um fardo, e é impossível agradá-lo

Quando eu tentei instruir Trisha na verdade do evangelho e na doutrina de Deus da graça, ela pareceu ver-me com suspeita. Eu penso que ela imaginou se eu era um dos pastores mundanos que a sua primeira família da igreja avisou a respeito. Talvez eu estava oferecendo uma versão barata da vida cristã. Talvez ser um Cristão devesse ser muito difícil, e eu estava apenas tentando facilitar!

Um crente com dor

Uma esposa de um fazendeiro muito pobre que eu conheci em uma pequena vila na Ásia foi repentinamente afligida com misteriosas feridas por todo o seu corpo. Ela foi dores inexplicáveis por semanas. Nenhum dos remédios descritos pelo seu médico foram efetivos. Um dia, um evangelista da prosperidade realizou uma cruzada próximo a sua vila, e a sua família a levou para conhece-lo. Ele proclamou que uma vez que a doença e o sofrimento são resultados do pecado, a vontade de Deus é sempre a de curar fisicamente. Ele precou cura física como uma benção que todos os crentes podem reivindicar, até mesmo exigir, como a justa herança! Ele pregou que aqueles que tinham fé suficiente, e iriam dar uma oferta, iriam receber cura imediata. Em desespero, esta pobre mulher deu tudo o que ela podia e acreditou sinceramente na cura e orou fervorosamente. Ela não foi curada. Porque? Ela não sabia. Talvez ela não fosse merecedora a vista de Deus. A sua fé foi ferida. Ela se sentiu abandonada por Deus.

Um Cristão idosa

Eu conheço um Cristão idosa que é torturado por pensamentos sobre Deus. Ela acredita que as coisas ruins que acontecem com ela são um resultado da punição de Deus por falhas em obedecer todos os seus sussurros internos. Uma vez que ela sentiu que Deus falou para ela comparecer a um certo avivamento; mas porque ela e seu marido não estavam se sentindo bem, eles decidiram não ir. Quando caiu e quebrou o seu braço alguns dias depois, ela tinha certeza que era uma punição de Deus pela "desobediência." Esta preciosa senhora vive com uma tremenda ansiedade.

Um fazendeiro na Ásia

Recentemente me falaram de um fazendeiro Cristão nas Filipinas que confessou a sua raiva e confusão com sua família cristã. "Eu não entendo!" ele exclamou. "Porque a minha colheita de cebola é doente e escassa, enquanto a do meu vizinho não Cristão é saudável e abundante? Deus parece injusto! Já que eu sou um Cristão, Deus não deveria estar prosperando as minhas cebolas mais do que as cebolas do meu vizinho?"

Um grupo de adolescentes no México

Um grupo de adolescentes no México estão proibidos de praticar esportes nas propriedades da igreja. "Isto é um solo sagrado!" Eles são repreendidos de tempos em tempos, "e se vocês precisam praticar esportes, vocês vão ter que fazer isto longe da casa de Deus!" Os líderes da congregação, assim como os adolescentes, estão confusos sobre a espiritualidade. Muitos dos adolescentes que cresceram nesta igreja local estão se afastando de Deus.

► O que os indivíduos destas histórias parecem acreditar sobre Deus? Como a sua visão de Deus é moldada nas suas vidas?

Importa o que nós acreditamos sobre Deus

Sem dúvida, a única grande influência em nossa formação espiritual é a nossa visão de Deus. Neste momento a sua visão de Deus é está impactando muito a sua vida. Está impactando a sua visão de si mesmo. Está impactando o seu relacionamento com os outros. Está impactando o seu relacionamento com Deus. Leia com atenção estas palavras de A.W. Tozer:

Nada torce e deforma a alma mais do que uma baixa ou imerecida concepção de Deus. Certas seitas, tais como os Fariseus, enquanto eles sustentavam que Deus era severo e austero, conseguiram manter um nível bastante alto de moralidade externa; mas a sua justiça era apenas exterior... O Deus dos Fariseus não era um Deus fácil de se conviver, então a sua religião se tornou sombria, dura e sem amor...

O quão bom seria se nós pudessemos aprender que é fácil de viver com Deus. Ele se lembra do nosso quadro e sabe que nós somos pó. Ele pode algumas vezes nos corrigir, é verdade, mas mesmo isto ele faz com um sorriso – o orgulhoso, tenro

sorriso de um Pai que está explodindo de prazer por um imperfeito, mas promissor filho que esta vindo todos os dias para parecer mais e mais como Aquele de quem ele é filho.²³

O que nós acreditamos sobre Deus importa.

- Os amigos de Jó pensavam que Deus sempre prosperava o justo e punia o culpado, então eles julgaram e condenaram o seu amigo em sofrimento como perverso (Jó 22:4-5 e Jó 36:11-12).
- O rei Saul pensava que Deus ficaria mais impressionado com os sacrifícios do que a obediência, então ele perdeu o seu reino (1 Samuel 15:15, 22-23).
- O rei Davi pensava que as leis de Deus eram apenas sugestões, então ele se irritou com Deus por matar Uzá (1 Crônicas 13:7-11).
- Os Fariseus acreditavam que a santidade diante de Deus poderia ser obtida ao fazer *mais*, então eles se tornaram *mais* conservadores e *mais* sacrificiais, mas também *mais* orgulhosos espiritualmente e abusivos (Mateus 23).
- Pessoas normais nos dias de Jesus acreditavam que a calamidade e a doença eram sempre maldições de Deus por pecados pessoais ou familiares, então eles culpavam os defeitos de nascimento e torres caindo nas vitimas (João 9:3; Lucas 13:2, 5).
- Mesmo os discípulos acreditavam que Jesus era sectário, então eles condenaram trabalhadores piedosos que não eram parte da sua equipe (Marcos 9:38).

Realmente importa o que nós acreditamos sobre Deus!

Uma Ideia Importante

A pergunta que nós queremos ajudar a responder nesta lição é: Como nós começamos a desenvolver uma visão sadia de Deus? Como nós desenvolvemos os ouvidos para ouvir Deus mais distintamente e olhos para vê-lo com mais clareza?

Deus é eternamente o mesmo, mas a nossa visão prejudicada pelas nuvens: nuvens de tradição, nuvens de equívocos, nuvens de pecado, nuvens de orgulho, e algumas vezes nuvens de abuso espiritual. Nós desenvolvemos a nossa imagem de Deus através da informação que nós recebemos da nossa família, nossa igreja, e a cultura que nos cerca. Nem tudo o que nós aprendemos está errado, é claro, mas alguma coisa esta. Então, em todas as vidas, a imagem de Deus é obscurecida de alguma forma. O inimigo das nossas almas cuidou disso. A formação espiritual pode ajudar a remover tudo o que esconde a verdadeira face de Deus.

²³ A. W. Tozer, “God is the Most Winsome of All Beings” in *Renewed Day by Day (Volume 1)*. Retirado de <https://dailytozer.wordpress.com/2012/09/01/god-is-the-most-winsome-of-all-beings> 12 de Setembro de 2020

Quando eu nasci, a minha família vivia no belo estado de Washington por um período de tempo. Uma das minhas memórias favoritas destes dias aconteceu enquanto nós visitávamos o Monte Rainier, uma montanha majestosa de 4.392 metros, o pico do qual, em um dia limpo, poderia ser visto por provavelmente centenas de quilômetros!

Um dia enquanto meu pai levava a nossa família pelos sopés da base do Monte Rainier, nós ficamos desapontados que nós não éramos capazes de ver o pico o dia todo porque estava obstruído pelas nuvens. Eu lembro de olhar melancolicamente para fora da janela no assento de trás da nossa carruagem apenas esperando por um vislumbre dela, quando, de repente, as nuvens se separaram, e lá estava! Foi indescritivelmente glorioso! Até o dia de hoje eu não consigo encontrar as palavras pra descrever a incrível vista do pico da montanha suspenso no céu azul a dois quilômetros acima de nós.

É um dia maravilhoso na vida de um crente quando as nuvens desaparecem e ele avista a Deus – Deus se revelou de maneira mais perfeita e bela em Jesus!

Nesta lição, nós iremos aprender que uma clara, saudavel visão de Deus será formada em diversas formas:

- 1. Ao meditar na revelação de Deus de si mesmo**, especialmente nos seus atos criativos e nas escrituras. O esforço para esvaziar as nossas mentes das imagens erradas de Deus é fútil a menos que nós estajamos constantemente enchendo as nossas mentes com a verdade. São os ventos frescos da verdade que empurram as nuvens para longe.
- 2. Ao olhar para Jesus**, que é a revelação completa de Deus de si mesmo para o homem. Nós iremos treinar a nós mesmos para vermos Deus na pessoa, nos ensinamentos, e obra redentora de Jesus. Nós iremos aprender que ver a Deus na face de Jesus é vital para uma visão bem formada de Deus.
- 3. Ao experimentar Deus pessoalmente.** Nós iremos aprender que Deus na maioria das vezes revela mais e mais da sua beleza enquanto nós caminhamos com ele. Por toda a história Deus escolheu revelar a verdade sobre si mesmo no contexto de relacionamento.

Então, nós iremos aprender diariamente a levar cativo todos os pensamentos e fazê-los obedientes à verdade que ele revelou sobre si mesmo.

A revelação de Deus de si mesmo

Existe muitas formas nas quais Deus revela a si mesmo ao homem. Ele revela a si mesmo todos os dias nas belezas e maravilhas do mundo que ele criou e sustenta. Os céus declaram a sua glória e a obra das suas mãos (Salmos 19:1). A fascinante variedade de criaturas na terra, as suas montanhas majestosas e nascentes fluindo, os seus oceanos fervilhantes e abundante vegetação, o seu design intrincado e mistérios fascinantes, tudo isto diz alguma

coisa sobre a sua sabedoria,²⁴ o seu poder, e a sua divina natureza (Romanos 1:20). A própria mente de Jesus ficou intrigada pelo mundo que ele havia feito, e ele constantemente se referia a ele em seus ensinamentos (Mateus 6:26-29 como um exemplo) Mas nesta lição nós iremos focar principalmente na revelação mais perfeita de Deus.

Deus revela a si mesmo nas escrituras pelos seus atributos

É importante para nós estudarmos as formas que Deus escolheu para descrever a si mesmo. Veja a seguinte passagem como um exemplo:

E passou diante de Moisés, proclamando: "Senhor, Senhor, Deus compassivo e misericordioso, paciente, cheio de amor e de fidelidade" (Êxodo 34:6).

Esta passagem é um dos melhores lugares em toda a escritura para capturar um vislumbre dos glóriosos atributos de Deus. Nesta passagem, Moisés, amigo de Deus (Êxodo 33:11), pediu para ver a glória de Deus! É um pedido ousado. Deus respondeu,

Diante de você farei passar toda a minha bondade, e diante de você proclamarei o meu nome: o Senhor... Quando a minha glória passar, eu o colocarei numa fenda da rocha e o cobrirei com a minha mão até que eu tenha acabado de passar (Êxodo 33:19, 22).

Embora Moisés tenha recebido apenas um vislumbre das costas de Deus, e não a sua glória completa – sua face – naquele dia (Êxodo 33:23), ainda assim a revelação de Deus foi tão santa, bela e atraente que fez com que Moisés "prostrou-se, rosto em terra, e o adorou." Ao invés de fazer Moisés fugir, esta visão de Deus fez Moisés suplicar para Deus ir com o seu povo, para "perdoar a nossa maldade e o nosso pecado" e para "fazer de nós a tua herança" (Exodus 34:9) Moisés queria pertencer a este Deus!

► Enquanto você reflete em oração nos seguintes atributos de Deus revelador a Moisés no Monte Sinai, faça a si mesmo esta pergunta: O Deus que Moisés viu é o Deus que eu conheço na minha mente e coração?

(1) SENHOR - *Yahweh*

Moisés aprendeu que Deus é "SENHOR, e SENHOR Deus." Quando SENHOR é escrito em maiusculo, ele indica o nome pessoa para o Deus de Israel – *Yahweh*. *Yahweh* é o Deus que ama, provê, defende, e disciplina a sua herança.

(2) Compassivo ou Misericordioso

Yahweh é um Deus compassivo, significando que ele genuinamente se importa com os humanos e mantém uma atitude tenra de solicitude e misericórdia em relação a eles.

²⁴ Salmos 104:24. Este capítulo inteiro é uma bela representação de Deus tanto como criador como sustentador deste mundo.

(3) Gracioso

Yahweh chama a si mesmo de “gracioso,” significando que ele faz as coisas para as pessoas que elas não merecem e vai além do que se espera para conceder verdadeiramente um favor gentil para com as pessoas.

(4) Tardio para ira

Yahweh descreve a si mesmo como “tardio para ira,” significando que ele tem paciência com as falhas e comportamentos menos do que satisfatórios das pessoas, incluindo as suas falhas morais. *Yahweh* é o Deus da segunda chance!

(5) Amor

Yahweh declarou a si mesmo grande em amor. A palavra Hebraica *hesed* é usada 175 vezes na bíblia em referência a Deus. Ela fala do seu imerecido, inabalável amor e bondade. É uma palavra que fala do compassivo, eterno, amor devoto a um membro de um relacionamento actual com o outro. Porém os humanos incertos podem estar em seus relacionamentos com Deus, ele pode ser contado em todas as situações e em todos os tempos como sendo completamente fiel a sua promessa!

(6) Verdade

Yahweh descreveu a si mesmo como “abundante em verdade,” significando que qualquer coisa que ele diga é correto, de confiança, e pode ser acreditado mesmo na extensão das questões de vida e morte, ou mesmo questões de vida e morte eternas.²⁵

► Separe um tempo para meditar nestes atributos de Deus e pergunta a si mesmo se isto parece com o Deus que você tem em sua mente. Deus parece tão maravilhoso para você como ele pareceu para Moisés?

Jesus, a revelação de Deus completa de si mesmo

Jesus é a glória de Deus

► Leia João 1:14-18 pensativamente.

Neste texto, João está nos dizendo que a glória de Deus que Moisés não podia ver, e não era permitido para ele ver, nós vemos na revelação de Jesus:

E a Palavra [que “estava com Deus” e que “era Deus”] tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória... Todos recebemos da sua plenitude... Ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus Unigênito, que está junto do Pai, o tornou conhecido (João 1:1, 14, 16, 18).

²⁵ D. K. Stuart, *Exodus* (Volume 2), (Nashville: Broadman & Holman Publishers, 2006), 715–716

Nestes versos, João está ensinando a surpreendente verdade que Jesus é a revelação completa da glória de Deus e que Jesus, aquele que estava "junto do pai," ou aquele que está unido com ele e quem conhece o Pai intimamente, veio ao nosso mundo para fazê-lo conhecido a nós; não apenas que nós pudéssemos saber sobre ele, mas que nós pudéssemos conhecê-lo intimamente.

O nome *Pai* é mais perfeitamente revelado nos evangelhos. O Novo Testamento revela que através da fé em Cristo, Deus se torna o nosso Pai – um nome para Deus é usado apenas 15 vezes no Antigo Testamento, mas 245 vezes no Novo! Como um nome de Deus, ele enfatiza o amor cuidadoso de Deus, a provisão, a disciplina, e a forma que nós devemos nos endereçar a ele em oração. Através de Jesus, nós somos trazidos para comunhão com o Deus Pai!²⁶

Em Jesus, Deus deu mais do que os seus nomes e atributos. Ele deu a si mesmo! Ele nos deu alguém que nós pudéssemos ver com os nossos olhos, ouvir com os nossos ouvidos, e tocar com as nossas mãos (1 João 1:1).

Jesus torna a natureza de Deus claramente visível

Pois Deus que disse: "Das trevas resplandeça a luz", ele mesmo brilhou em nossos corações, para iluminação do conhecimento **da glória de Deus na face de Cristo** (2 Corinthians 4:6, ênfase adicionada).

► O que você acha que a frase, "da glória de Deus na face de Jesus Cristo" significa?

O que este verso significa é que Deus iluminou o coração de todo verdadeiro crente para ver em Jesus todos os atributos, toda a excelência de Deus. Em Jesus a glória do Deus triunfo é vista em carne e sangue.

O entendimento de que Deus é completamente revelado em Jesus será a influência espiritual mais formativa em nossas quando nós a compreendermos completamente. Por quê? Porque em tempos de confusão sobre Deus e seus caminhos, nós iremos aprender a nos voltarmos para a vida e ensinamentos de Jesus por respostas.

A revelação mais completa de Deus não é a sua criação, os seus nomes, ou os seus atributos. Estas são revelações maravilhosas e verdadeiras. Mas **a revelação mais completa de Deus está na pessoa do Senhor Jesus Cristo**. Aqueles que compreendem completamente e recebem essa verdade incrível serão colocados em um caminho de liberdade, cura e plenitude.

Tudo o que Deus é, Jesus é. Todos os atributos de Deus também são um atributo de Jesus. Todos os nomes de Deus é o nome de Jesus. Quem que Jesus seja, Deus é. Portanto, qualquer conceito de Deus em meu pensamento que não seja consistente com a pessoa,

²⁶ Mateus 7:11; Tiago 1:7; Hebreus 12:5-11; João 15:6, João 16:23; Romanos 8:14-17; Gálatas 4:4-7; Efésios 2:18; Efésios 3:15; 1 Tessalonicenses 3:11.

obra redentora, e ensinamento do Senhor Jesus Cristo, como ensinado na Palavra de Deus, é um Deus falsificado.

O Deus do Antigo Testamento e o Deus do Novo Testamento são os mesmos. Mas apenas na encarnação, apenas no evangelho Deus pode ser claramente entendido.

Jesus revela que Deus é amor santo – que ele é bom, paciente, digno de confiança, generoso, fiel, santo, justo, e muito mais.

Separa alguns momentos para pensar sobre as influências formativas em sua vida. Como você pensa que a sua família, igreja, e a cultura moldaram o seu entendimento de Deus? Você mesmo? Existe aí coisas minha família ou igreja ensinam sobre Deus que não são consistentes com a vida e ensinamentos de Jesus?

Deus interpreta Deus

Quando eu viajo para o exterior eu muitas vezes preciso de um intérprete. Por quê? Não porque as outras línguas não fazem sentido, mas porque elas não fazem sentido para mim! O meu cérebro não aprendeu como interpretar os vários sons e expressões, então eu preciso de alguém que os entenda para interpreta-los para mim. Eu descobri que os melhores intérpretes são pessoas que não apenas entendem a minha língua e cultura, mas as pessoas nativas para a cultura e linguagem que eu quero entender. Os nativos podem entender e interpretar a sua cultura em formas que os estrangeiros não podem. Da mesma forma, os profetas de Deus, sacerdotes, e poetas foram divinamente inspirados para explicar a natureza, caminhos, e vontade de Deus. Eles fizeram o melhor que eles podiam. Mas apenas Deus pode revelar e explicar completamente Deus; é por isso que Jesus, o Deus-homem, nativo do céu, veio. Nele, e através dele, Deus podia pelo menos ser ouvido, visto, e tocado em carne e sangue. Apenas por ele, o homem pecador pode ser reconciliado a Deus.

Uma jornada pessoal

“O processo de formação espiritual em Cristo é uma substituição progressiva... de imagens e ideias destrutivas com as imagens e ideias que preencheram a mente do próprio Jesus.”²⁷

Eu sou abençoado em ter tido uma educação maravilhosa e piedosa. Minha infância foi cheia de santos piedosos, realmente bons, incluindo os meus pais, que me amaram, me instruíram na Palavra de Deus, e que me forneceram exemplos maravilhosos para seguir. Infelizmente, alguns pregadores e professores que eu ouvi enquanto era jovem ensinaram um evangelho distorcido. As suas mensagens produziram confusão, uma desconfiança de equilíbrio, professores bíblicos, e um grau de insegurança espiritual (mesmo alguns lutaram com uma falsa culpa e vergonha).

Eu me lembro do período do meu início de caminhada com Deus quando eu disse, “Pai, eu não consigo dar sentido a todas estas vozes e opiniões! A minha igreja ensina uma coisa, e

²⁷ Dallas Willard, citado em James Bryan Smith, *O Maravilhoso e Bom Deus* (Editora Vida, 2010).

as outras igrejas ensinam outra. Um professor bíblico diz uma coisa, e outro professor parece contradizê-lo. Quem tem a razão, Deus? Eu quero conhecer a verdade!”

Durante esta temporada de buscar por respostas, lentamente comecei a me dar conta de que uma das principais razões que Deus enviou o seu Filho para o mundo foi para esclarecer a minha confusão sobre Deus. Na infância eu fui ensinado de que Jesus é Deus, mas eu não tinha entendido completamente que Jesus veio para revelar completamente como Deus é. O Espírito Santo começou a despertar certas passagens no meu coração, passagens como as seguintes:

- **“Quem me vê, vê o Pai.** Como você pode dizer: ‘Mostra-nos o Pai?’” (João 14:9, ênfase adicionada).
- **“Ele é a imagem do Deus invisível,** o primogênito de toda a criação” (Colossenses 1:15, ênfase adicionada).
- **“Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude”** (Colossenses 1:19, ênfase adicionada).

Finalmente comecei a entender de que Jesus verdadeiramente é Deus na carne, a completa e final revelação de Deus, e que eu poderia confiar nele para me ajudar a entender Deus e os seus caminhos. Eu comecei a entender agora que Deus estava progressivamente revelando a si mesmo por toda a história bíblica, mas que Jesus foi, e é, a completa e perfeita revelação de Deus na carne e sangue (Hebreus 1:1-3).

Eu entendi que por toda a história do Antigo Testamento Deus ensinou a humanidade sobre si mesmo, e especialmente sobre o seu amor redimidor. Ele falou através da criação do mundo; através do Jardim do Éden, através das suas caminhadas a tarde no jardim com Adão e Eva; através da promessa de um Salvador, mesmo depois da sua queda; através das roupas de pele feitas por Deus para se cobrirem; através da arca de Noé com uma única porta; através da sua aliança com Abraão e os seus descendentes; através da libertação do seu povo escolhido da escravidão através do Mar Vermelho; através da sua maravilhosa presença no Monte Sinai; através da sua lei santa; através do seu belo tabernáculo com todos os símbolos de redenção, sacerdotes ungidos, sacrifício de sangue, e glória; através do seu julgamento a rebelião; através das suas provisões miraculosas de maná e a água da pedra que foi atingida; através das suas vitórias sobre as nações pagãs; através da sua Terra Prometida; e através da sua mensagem de julgamento e esperança através dos seus profetas e poetas de Israel. Todas as vezes que Deus falou, ele estava apontando o homem pecador para o Salvador sem pecado que iria redimir o homem caído e restaura-lo a comunhão com Deus. Então, a único caminho para realmente entender alguma coisa na bíblia é conhecer Jesus. Jesus é aquele que tudo e todos apontam. Ele é o início e o fim de tudo.

A medida que o Senhor Jesus se tornou o meu ponto focal enquanto jovem, pouco a pouco as nuvens de confusão começaram a sair. Com a ajuda do Espírito Santo, eu comecei a

testar os ensinamentos que eu ouvi, bem como o meu próprio entendimento de Deus, com a pergunta: **Este ensinamento e crença é consistente com a verdade sobre Deus que revela Jesus?**²⁸

Eu também me perguntava: **O que significou para os discípulos seguirem Jesus dois mil anos atrás? O que significa seguir a Jesus agora?** Pouco a pouco, a confusão, as vozes conflitantes dos homens começaram a se dissipar, e eu comecei a ouvir a voz do Pastor. Pela graça de Deus e o conselho de mentores piedosos, eu comecei a redescobrir a beleza e simplicidade de seguir Jesus Cristo.

Deus é revelado na narrativa de Jesus

Existem retratos de Jesus nos evangelhos que nos ajudam a moldar o nosso entendimento de como Deus deve ser. Em um retrato, nós o encontramos reclinando em uma mesa com os pecadores. Em outro retrato, nós vemos pequenas crianças felizes subindo em seu colo, sem um pingo de medo. Em outro retrato, nós o vemos de cócoras na areia de praia ao longo das costas da Galileia cozinhando peixe para os seus discípulos cansados e desgastados. Eu também amo o retrato de Jesus caminhando e ensinando os dois discípulos na estrada para Emaus. Então, existem os muitos retratos de Jesus durante a Semana da Paixão: lavando os pés dos discípulos, partindo o pão e derramando o vinho, caindo em seu rosto no jardim, de pé em silêncio diante dos seus acusadores, e pendurado voluntariamente na cruz. Cada um destes retratos pretende dizer algo sobre quem Deus é em seu amor remidor.

As lições mais importantes que nós iremos aprender sobre Deus nós iremos aprender mais claramente pelas narrativas de Jesus – pelos seus ensinamentos.

- Jesus revela que Deus ama os pecadores.
- Jesus revela que Deus é generoso.
- Jesus revela que Deus não é duro, impaciente, cruel, ou irado com os seus discípulos quando eles falham.
- Jesus revela que o discípulo verdadeiro é aquele que toma a sua cruz diariamente e o segue.
- Jesus revela que o amor de Deus pelos seus filhos é incondicional.
- Jesus revela que a salvação nunca pode ser merecida, mas é sempre pela graça através da fé nele.
- Jesus revela que muitos daqueles que são desconhecidos nesta vida serão famosos na eternidade.

²⁸ Uma expressão emprestada de James Bryan Smith, *O Maravilhoso e Bom Deus* (Editora Vida, 2010).

- Jesus revela que o maior no reino de Deus é aquele que serve.
- Jesus revela que a graça é oposta ao merecimento, mas não ao esforço.
- Jesus revela que nós nunca podemos impressionar a Deus pelas nossas boas obras, mas apenas com a nossa dependência nele.
- Jesus revela que Deus não está mantendo um registro de quantas vezes ele nos perdoa, e que ele sempre irá perdoar uma alma arrependida mais uma vez.
- Jesus revela que Deus castiga e corrige, mas nunca pune, aqueles que amam ele.
- Jesus revela que Deus nunca é surpreendido pelas nossas falhas.
- Jesus revela que Deus aprecia o nosso amor por ele e pelas pessoas muito mais do que o nosso sacrifício.
- Jesus revela que Deus permite que seus filhos sofram, e até mesmo morram, especialmente quando isto serve o seu plano redentor.
- Jesus revela que Deus odeia tanto o pecado que ele enviou o seu próprio e único Filho para morrer como o portador do nosso pecado.
- Jesus revela que a morte não tem poder sobre Deus!

Estes são apenas algumas das lições que Jesus deixa claro quando nós o conhecemos.

► Pense sobre nas histórias dolorosas no início desta lição e discuta como o que você aprendeu nesta lição poderia ajudar estes que lutam com um conceito errado de Deus.

Experimentando Deus pessoalmente

Enquanto as nossas experiências devem sempre ser mensuradas contra a Palavra de Deus, ainda assim Deus quer revelar a si mesmo no contexto da vida diária.

Na bíblia, Abraão e Sara aprenderam sobre a fidelidade de Deus enquanto eles andavam com Deus em fé e lutavam com conflitos, fome e medo. Jacó aprendeu sobre a graça purificadora de Deus enquanto ele encarava as consequências da sua natureza enganosa (as consequências sendo o exército de 400 homens do seu irmão) e ter lutado com Deus por uma benção. José veio a conhecer o profundo perdão amoroso de Deus como uma escravidão forçada no Egito. O jovem Davi aprendeu o poder de Deus na fraqueza enquanto ele correu em direção a Golias com uma funda e cinco pedras. Ana aprendeu que Deus responde a oração humilde e desesperada. Jesus aprendeu obediência através das coisas que ele sofreu. Os discípulos aprenderam do ódio de Deus pelo pecado enquanto eles assistiram a paixão de Jesus; eles aprenderam a sua maravilhosa graça e poder divino enquanto eles cumpriam a Grande Comissão.

Assim como estes, nós iremos aprender mais sobre Deus enquanto nós caminhamos com ele diariamente. Existem muitas belezas em Deus que nós nunca iremos ver até que os

olhos do nosso coração sejam abertos através da dificuldade, através de alguns lugares de desafio na nossa jornada com ele. Existem muitas verdades dolorosas sobre nós mesmos que nós nunca iremos ver até que nós encontremos problemas. Então não tenha pressa. Nunca se desespere. Todo passo em nossa caminhada com Jesus é uma aventura que pretende formar nos formar em sua semelhança (Romanos 5:3). Se nós temos olhos para ver e ouvidos para ouvir, então todos os testes, todos desentendimentos, e todas as experiências se tornarão os nossos professores.

Nós nunca seremos formando na virtude do amor simplesmente por ler sobre ele ou ouvir um sermão ou ao comparecer em uma conferência de amor. O conhecimento obtido através da leitura, pregação ungida, e conferências são importantes; mas a experiência é o melhor professor.

Eu sei que Deus é soberano, porque em um momento de crise na jornada da nossa família, nós nos tornamos muito conscientes disso. Enquanto estávamos em uma breve visita aos Estados Unidos vindo das Filipinas, nosso filho de cinco semanas, Jesse, foi diagnosticado com câncer. Nós não deveríamos estar nos Estados Unidos naquele momento, mas me foi pedido para testemunhar em um julgamento criminal de um crime aleatório na rua que eu testemunhei um ano antes. Se nós não estivessemos de volta nos Estados Unidos, nós não iríamos ter a ajuda médica que o Jesse necessitava. No carro a caminho casa dos pais da minha esposa, os nossos corações estavam cheios de louvor e uma profunda consciência da soberania de Deus. A forma detalhada com a qual Deus ordenou os nossos passos, marcou o nascimento de Jesse, moveu as montanhas na Embaixada dos Estados Unidos em Manila, e nos preparou para aquele momento foi reconfortante além do que se pode descrever.

Eu sei que Deus tem todo o poder, pois nós o experimentamos. Uma noite enquanto seria o Senhor no exterior, minha esposa e eu estávamos ambos acordados no meio da noite por uma terrível presença maligna no nosso quarto! De repente, o nosso filho de oito anos, Timothy, entrou em nosso quarto segurando a sua garganta e soluçando que ele sentiu alguma coisa o sufocando. Nós estávamos abalados! Eu peguei a minha bíblia em desespero, abri em Salmos 91, e comecei a ler, "Aquele que habita no abrigo do Altíssimo e descansa à sombra do Todo-poderoso (El Shaddai)..." No momento em que terminei de ler o capítulo, a paz de Deus havia dissipado completamente a escuridão, e Timothy estava dormindo no chão.

Nós devemos experimentar Deus! Pelo nosso bem, e pelo bem dos nossos filhos e netos, nós devemos conhecer que Deus é através da experiência pessoal.

► Peça aos alunos para comparar as formas que eles experimentaram Deus. Certifique-se de medir toda experiência pela revelação clara das escrituras.

Tarefas da Lição 4

- (1) Faça o teste baseado no material desta lição.
- (2) Passe pelo menos trinta minutos esta semana revisando esta lição, incluindo as escrituras nas referências, pedindo ao Espírito Santo por discernimento.
- (3) Registre no seu diário qualquer mudanças específicas que devem ser feitas em sua vida, como o Senhor revela-las para você.
- (4) Medite em pelos um Salmo no seu tempo de devocional diário, e registre no seu diário o que o salmista disse sobre a natureza e caráter de Deus.
- (5) Registre no seu diário uma oração pessoal para transformação pessoal e crescimento baseado nesta lição.
- (6) Pratique usando o *Guia de Oração Diária* do Dr. Brown em sua oração diária privada.

Teste da Lição 4

- (1) Como nós podemos formar uma visão saudável de Deus?
- (2) Resumidamente defina o nome e atributos de Deus dados em Êxodo 34:6.
- (3) Forneça referências das escrituras que mostram que Jesus é a revelação completa de Deus.

Lição 5

Formação Espiritual através do Conhecimento do Eu

Parte 1

Revisão da Lição 4

Nota para o líder de classe: Revise os principais pontos da Lição 4. Peça para os alunos que estiverem dispostos a compartilharem as suas orações pessoais da Lição 4. Também revise os três aspectos da jornada de formação espiritual discutida na Lição 4.

Objetivos da lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender as verdades espirituais vitais que irão nos ajudar a conhecer a nós mesmos.
- (2) Entender as características do orgulho.
- (3) Ser capaz de definir o quebrantamento e as características de pessoas quebrantadas.
- (4) Aplicar as verdades desta lição nas suas vidas.

Quadros da Vida

Um jovem pastor

Eu uma vez perguntei a um jovem pastor de uma igreja em acensão, "Qual é o maior desafio no ministério?" "Eu mesmo!" ele respondeu sem hesitação. Eu apreciei a sua honestidade.

Alguém se preparando para o ministério

Um jovem Cristão esteve estudando para o ministério pastoral, mas muitas vezes se encontra em conflito com os seus companheiros de classe e até mesmo os professores. Ele estava imaginando o porquê. Ele imaginava porque ele não parecia conseguir encontrar a paz interior que tanto queria. Apenas recentemente ele começou a ver o orgulho no seu coração – especialmente a sua teimosia e egoísmo. Ele está finalmente encarando a verdade sobre si mesmo. Ele quer ser liberto do seu egocentrismo e toda a agitação interna que isto levou a sua alma e está pedindo a Deus para purificar o seu coração.

Uma esposa e mãe

Uma mulher cristã e mais encontrou a si mesma em atrito com o chamado de Deus para desistir da sua carreira pelo bem da sua família. Então, ela encontrou o segredo da alegria em entregar os seus planos para o mais rico e completo plano de Deus! A profunda alegria que ela experimenta hoje em cuidar dos seus pequenos e seu marido esta além do que se pode descrever.

Um casal

Um casal Cristão se encontrou em um conflito praticamente contínuo um com o outro. A sua afeição estava morrendo, e o seu casamento estava em crise. Através da busca nas escrituras e conselhos piedosos, eles começaram a ver a natureza má dos seus corações egoístas contra a bela natureza do amor doador de Deus. Enquanto eles se arrependiam, Deus reacendeu o seu amor!

Estes retratos nos lembram que crentes humildes recebem a graça transformadora. Nós vivemos em um tempo na história quando o corpo de Cristo está em desesperada necessidade de um avivamento de justiça. Nos Estados Unidos, muitos então chamados Cristãos pensam e vivem iguais ao mundo não salvo. Muitos jovens estão lutando em segredo, perdendo batalhas com “os desejos da carne, e os desejos dos olhos, e a soberba da vida” – incluindo imoralidade sexual, materialismo, e conformidade com o mundo (1 João 2:16). Na África e Ásia nós descobrimos muitos Cristãos professos que estão misturando o Cristianismo bíblico com adoração ancestral e superstições animistas.²⁹ Igrejas e famílias ao redor do mundo são muitas vezes destruídas pelo conflito. Muita culpa pode ser colocada aos pés de pastores e missionários que ensinam e vivem uma forma de piedade, mas negam a sua purificação, e poder transformador (2 Timóteo 3:5).

Nós podemos ser santos, como Deus nos chamou para ser? (1 Pedro 1:15-16). Nós podemos se transformados? Nós podemos amar o SENHOR com todo o nosso coração, alma, força, e mente, e ao nosso próximo como a nós mesmos? (Lucas 10:27). Nós podemos viver a vida de Jesus? Nós podemos se nós estivermos dispostos e encarar a nós mesmos.

A grande idéia

Autoconsciência – o conhecimento de si mesmo – é absolutamente crítico para se formar à imagem de Cristo. Conhecer verdadeiramente a si mesmo é saber que o eu não santificado é o maior inimigo.

²⁹ Em um país que eu visitei me pediram para pegar em um cacho de bananas e orar por elas para que as mulheres estêreis na igreja pudessem comê-las e “os seus ventres se tornariam frutíferos”. Eu orei pelas mulheres, mas não pelas bananas! Em muitos países a adoração sensual substituiu a reverência, a pregação da Palavra, e a oração.

A importância de nos conhecermos

O quão bem nós conhecemos a nós mesmos? Dennis Kinlaw escreve:

Todas as pessoas encaram duas perguntas que determinam o curso da existência. A primeira pergunta lida com a natureza de Deus. Quem ele é e como ele se parece? A segunda pergunta mais importante que uma encara é a pergunta de quem você e eu somos e como nós nos parecemos. Se nós entendemos a natureza de Deus, e se nós entendemos a natureza de nós mesmos, existe uma boa chance de que nós seremos capazes de viver uma vida com significado e efetividade em termos de serviço.³⁰

“A vida que não é examinada
não vale a pena viver.”

– Platão,
“The Apology of Socrates”

Conhecer a nós mesmos começa com uma disposição de ver a nós mesmos como nós somos. Mas, conhecer a nós mesmos como Deus nos conhece é impossível sem o Espírito Santo. As escrituras ensinam, “O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?” (Jeremias 17:9). Provérbios também nos avisa, “Quem confia em si mesmo é insensato” (Provérbios 28:26).

► Vamos começar com a oração de que através desta lição o Senhor nos dará um grande entendimento sobre nós mesmos. Permita que Salmos 139:23-24 nos guie nesta oração.

Nesta lição e na próxima, nós iremos olhar para oito verdades vitais que irão nos ajudar a conhecer a nós mesmos melhor.

Verdade vital 1

O novo nascimento leva a uma consciência do orgulho.

Através do novo nascimento espiritual, nós fomos lavados; e o Espírito Santo veio viver dentro de nós (Tito 3:5-6; Romanos 8:1-2, 9-11). Nós somos novas criações em Jesus Cristo – o velho se foi e o novo veio (2 Coríntios 5:17). Os nossos desejos mudaram. A nossa atitude em relação ao pecado mudou grandemente. Em um instante, nós nos movemos da escuridão para a luz; a bíblia agora nos descreve como “santos santificados” (1 Coríntios 1:2; 2 Coríntios 1:1; Efésios 1:1). Nós temos uma posição justa diante de Deus. Embora nós ainda possamos perder a marca espiritual e lugar com um pecado constante (Hebreus 12:1), ainda assim nós experimentamos a vitória sobre pecados habituais (Romanos 6:1). Se nós pecamos, nós sentimos tristeza e convicção que nós nunca experimentamos antes da conversão (João 16:8). Uma transformação real tomou lugar, e as pessoas ao nosso redor notam a mudança.

³⁰ Dennis Kinlaw, *Malchus' Ear* (Wilmore: Francis Asbury Press, 2017), 56

Cuidado com a pessoa que testifica ser salva, mas que continua a praticar pecados intencionalmente.

► Leia Mateus 7:21-23. O que Jesus diz sobre a pessoa que chama a Jesus, “Senhor, Senhor”, mas não faz, ou pratica, a vontade do seu Pai? O que ele irá dizer para eles no dia do julgamento?

Embora os nossos corações tenham sido renovados, a velha natureza agora guerreia contra a nova. Muitas vezes, esta batalha interior pega os novos convertidos de surpresa. Eles pensam que o senso de alegria e paz sempre estariam em seus corações. Eles são desencorajados a encontrar velhas atitudes e desejos batalhando com o novo.

O que é a velha natureza? Como nós devemos defini-la? A única palavra que chega mais próxima do que qualquer outra em definir a natureza do pecado é *orgulho*. “Orgulho é o maior pecado porque é o coração vivo de todos os pecados.”³¹

Verdade vital 2

Orgulho – uma vontade ininterrupta – é o maior inimigo da formação espiritual.

Nada irá impedir a nossa busca pela santidade mais do que o orgulho – o amor do eu. O orgulho é a essência do pecado original – um voltar-se para o próprio caminho (Isaías 53:6), “uma rejeição obstinada do controle [divino].”³²

O orgulho é o pecado que fez com que Lucifer fosse expulso do céu (Isaías 14:12-14) e o primeiro homem e mulher serem expulsos do Jardim do Eden (Gênesis 3:5). Eles responderam ao apelo, “Vocês serão como Deus.” Ao comerem do fruto proibido, Adão e Eva exerceram a sua vontade sobre a vontade de Deus, saciaram a sua carne, e então tentaram cobrir a sua própria nudez.

O orgulho foi o pecado de Babel que levou a confusão de linguagens e a dispersão das nações. “Vamos construir uma cidade... Assim nosso nome será famoso,” eles disseram (Gênesis 11:4). O orgulho, manifesto no interesse próprio, é o que causou conflitos nas congregações no Novo Testamento, e até mesmo nos líderes da igreja que procuraram os seus próprios interesses ao invés dos interesses de Cristo (Filipenses 2:21). O orgulho é uma doença com que nós nascemos, o câncer da nossa alma. Deus o odeia! (Provérbios 6:16-17). Deus resiste a ele! (Tiago 4:6). Ele quer purifica-lo dos nossos corações.

Quando eu estava na África, eu ouvi sobre um homem que caminhava com carne nos seus bolsos e se perguntava por que os cachorros não o deixavam em paz! O orgulho é a carne em nossos bolsos espirituais que irão nos trazer dor, derrota, e até mesmo a morte. Ele deve ser purificado.

³¹ Peter Kreeft, “It Takes Humility to Know How Proud We Are,” *High Calling*, Janeiro-Fevereiro 2017, 4. Retirado de <http://www.francisburysociety.com/wp-content/uploads/JanFeb2017-High-Callinglr.pdf> em 12 de Setembro de 2020.

³² Citação de Alexander MacLaren, “Commentary on Isaiah 53”

Os teólogos algumas vezes se referem a natureza pecaminosa do homem como uma inclinação ao pecado ou, mais especificamente, uma inclinação a si mesmos – ou o que eu penso estar correto e bom e me agrada! “O propósito da redenção é desfazer a nossa orientação egocêntrica – nos voltar para fora; para que estejamos interessados não apenas em nós mesmos, mas no bem estar dos outros.”³³

Se você realmente pensa sobre isto, todo pecado e conflito em nossas vidas estão enraizadas no solo do orgulho. Luxúria, um espírito crítico, falta de perdão, ganância, e teimosia todos brotam das águas envenenadas do orgulho. Antes de nós podermos participar da vida de santidade, nós devemos encher este problema em nossos próprios corações.

► Leia Gálatas 5:19-21. Discuta como um grupo como os pecados da carne mencionados nesta passagem originaram-se do orgulho. Você está disposto a avaliar o seu próprio coração? E os seus relacionamentos? Você está disposto a ser implacavelmente honesto sobre o orgulho do qual é a fonte de muitos problemas?

No deserto, Satanás tentou Jesus a gratificar os seus desejos naturais, evitar a cruz, e buscar a glória terrena. Em essência, Satanás estava tentando Jesus a cometer o pecado original – saciar a si mesmo, preservar a si mesmo, e exaltar a si mesmo. Mas Jesus permaneceu puro no coração!

O orgulho se manifesta no egocentrismo ou interesse próprio. O interesse próprio muitas vezes derrota os nossos melhores esforços e melhores intenções para viver a livre, e maravilhosa vida de santidade. Este é o eu que busca se esforçar contra a Palavra de Deus e guerrear contra o Espírito de Deus. Este eu carnal pode ser descrito das seguintes formas:

- Autorrealização – Buscando a felicidade pessoal longe de Deus.
- Auto-gratificação – Buscando o que longe do que glorifica a Deus.
- Auto-promoção – Buscando a honra dos homens mais do que a honra de Deus.
- Auto-suficiência – A tendência de confiar em nós mesmos ao invés de Deus.
- Auto-piedade – O sentimento de que nós merecemos mais quando que nós estamos recebendo.
- Auto-preservação – Buscando o que eu acredito ser melhor para a minha vida ao invés de me abandonar à sabedoria e beleza do plano de Deus.
- Vontade própria – A inclinação em escolher a minha vontade sobre a autoridade de Deus.

³³ Dennis Kinlaw, “The Mind of Christ,” *High Calling*, Janeiro-Fevereiro 2017, 1, 9. Retirado de <http://www.francisaburysociety.com/wp-content/uploads/JanFeb2017-High-Callinglr.pdf> em 12 Setembro de 2020.

► Olhe os seguintes versos no Evangelho de Marcos e note como o interesse próprio (orgulho) foi o centro de todo o pecado e fraqueza em suas vidas: Marcos 8:33; Marcos 9:19, 33; Marcos 10:14, 37; Marcos 14:66-68.

Todo o crente deve ser trazido a uma consciência do egocêntrismo que permanece no coração. John Wesley nos lembra das “consequências fatais” de negar esta realidade. A ignorância desta batalha interior “arranca o escudo dos crentes fracos, os priva da fé, e então os deixa expostos a todos os assaltos do mundo, carne, e do diabo.”³⁴

Como os discípulos, nós devemos ficar face a face com nós mesmos. Dennis Kinlaw diz: “O melhor entre nós não é melhor do que o pior. O mais forte não é melhor do que o mais fraco... O melhor da carne não é o suficiente”.³⁵ Enquanto pensarmos que podemos viver uma vida santa do nosso jeito, Deus nos permitirá lutar nisso. Enquanto a pessoa se recusar a se ver como Deus a vê, irá continuar falhando.

Em 1792, um novo missionário Presbiteriano chamado João Hyde navegou para a Índia. Enquanto estava a bordo, ele abriu uma carta de um amigo da família altamente respeitado que dizia: “Eu não irei cessar de orar por você, querido John, até que você esteja cheio com o Espírito Santo.” O orgulho de João foi ferido, e ele reagiu com raiva a implicação de que ele não estava cheio do Espírito Santo:

Meu orgulho foi tocado, e eu me senti extremamente irritado, rasguei a carta e a joguei em um canto da cabine, depois subi para o deque. Eu amava o escritor; eu sabia a vida santa que ele vivia. No fundo do meu coração, eu estava convicto de que ele estava certo, e eu não estava preparado para ser missionário...

Em desespero, eu pedi ao Senhor para me encher do seu Espírito Santo, e no momento que eu fiz isto toda a atmosfera foi limpa. Eu comecei a ver a mim mesmo e que ambição egoísta eu tinha. Foi uma luta quase até o final da viagem, mas eu estava determinado muito antes de chegar ao porto que, a qualquer custo, eu seria verdadeiramente cheio com o Espírito Santo.³⁶

Depois de chegar na Índia, John participou de uma reunião de rua onde o pregador enfatizou o poder do evangelho – não apenas para perdoar o pecado, mas para dar vitória sobre ele, para que então ninguém precise continuar pecando (1 João 1:9). John foi convencido enquanto ele percebia que embora ele tivesse pregando tal evangelho, ele era um estranho ao seu poder. Existia um pecado constante na sua vida que fazia com que ele tropeçasse espiritualmente. John foi ao seu quarto e orou, “Ou você me dá vitória sobre todos os meus pecados, e especialmente sobre o pecado que tão facilmente me assedia; ou eu vou retornar

³⁴ John Wesley, do seu sermão, “On Sin in Believers.”

³⁵ Dennis Kinlaw, *Malchus' Ear* (Wilmore: Francis Asbury Press, 2017), 80

³⁶ Edwin & Lillian Harvey, *They Knew Their God (Volume 1)*, (1974), 105-111. Também disponível em <http://www.actsamerica.org/biographies/2011-04-Praying-Hyde.html>.

para a America para buscar algum outro emprego. Eu sou incapaz de pregar o evangelho até que eu possa testificar do seu poder em minha vida.”

Com fé simples, ele olhou para Cristo por libertação. Mais tarde ele disse, “Ele me libertou, e eu não tive nenhuma dúvida desde então. Eu posso agora me levantar sem hesitar para testificar que ele me deu a vitória.” John Hyde veio a ser chamado o “Hyde da Oração” por suas orações apaixonadas para alcançar as almas perdidas. Uns anos antes da sua morte aos quarenta e sete anos, John sentiu-se claramente guiado a pedir a Deus por uma alma por dia; ao final daquele ano, o senhor havia adicionado mais de 365 convertidos a igreja. No próximo ano, John foi guiado a pedir por duas almas por dia; e no próximo ano, quatro. Cada pedido foi atendido. John aponta para ambos os segredos e resultados do avivando quando ele disse, “O que nós precisamos hoje é um avivamento de santidade.”

O orgulho sempre bloqueia o favor de Deus, mas ele abençoa os humildes.

Verdade vital 3

O egocentrismo guerreia contra o Espírito que nos forma à imagem de Cristo.

No coração do crente, existe uma batalha por supremacia. Esta batalha é descrita assim em Gálatas:

Por isso digo: vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne. Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam (Gálatas 5:16-17).

John Wesley declara,

Eu não suponho que nenhum homem que é justificado seja um escravo do pecado: ainda assim eu suponho que o pecado [egocentrismo] permanece (pelo menos por um tempo) em todos os que são justificados... O usurpador é destronado. [Pecado] permanece onde ele uma vez reinou; mas permanece em correntes. [Embora ele guerreie] ainda assim ele fica mais e mais fraco; enquanto o crente vai de força em força, conquistando e para conquistar.³⁷

A batalha contra o egocentrismo (“carne”) e o Espírito é uma experiência comum entre os Cristãos. Wesley continua,

Existe em todaas pessoas, mesmo depois dela ser justificada, dois princípios contrários... denominados pelo apóstolo Paulo, a carne e o Espírito. Por isso, embora mesmo bebês em Cristo são santificados, ainda assim apenas em parte. Em um nível, de acordo com a medida da sua fé, eles são espirituais; porém em um nível eles são carnis. Portanto, os crentes são continuamente exortados para vigiar contra a carne,

³⁷ John Wesley, do seu sermão, “On Sin in Believers.”

bem como o mundo e o diabo. E por isso concorda com a constante experiência dos filhos de Deus. Enquanto eles sentem o testemunho neles mesmos, eles sentem uma vontade não totalmente resignada a vontade de Deus. Eles sabem que estão nele; e ainda assim encontram um coração pronto para afastar-se dele, uma tendência ao mal... e um atraso para o que é bom... Embora nós sejamos renovados, limpos, purificados, santificados, no momento em que nós verdadeiramente acreditamos em Cristo, ainda assim não somos completamente renovados, limpos, purificados; mas a carne, a natureza maligna, ainda permanecem (embora subjugadas) e lutam contra o Espírito. Tanto mais, usemos de toda a diligência em "combater o bom combate da fé" (1 Timóteo 6:12). Tanto mais seriamente, vamos "vigiar e orar" (Mateus 26:41), contra o inimigo interior. Mais cuidadosamente vamos tomar para nós e "vestir toda a armadura de Deus, para que [nós] possamos resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo" (Efésios 6:13).

O interesse próprio leva a níveis de falha

► Leia Gálatas 5:16-24 e discuta o que acontece quando o Espírito Santo e a carne se opoem um ao outro. Você está disposto a discutir como esta batalha se desenrolou na sua vida?

Todo verdadeiro discípulo de Jesus experimentou esta batalha interior pelo controle. Quando o Espírito Santo está ganhando e liderando, o fruto espiritual do amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio estão sendo produzidos na minha vida. Mas se o orgulho tem permissão para exercer a sua vontade, mesmo por um momento, existirá algum nível de falha: "... imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes..." (Gálatas 5:19-21). Porque um crente recebeu uma nova natureza, e porque a habitação do Espírito Santo esta constantemente guerreando os pecados próprios do coração, eles nunca irão dominar a vida de um verdadeiro Cristão (1 João 2:3-4, 1 João 3:7-9); Mas até um crente aprender a viver debaixo do completo controle do Espírito Santo, existirão momentos de derrotas.

Mesmo os Cristãos que vivem completamente no controle do Espírito Santo, em qualquer momento, irão descobrir que existem áreas de orgulho que precisarão ser reveladas ao longo da sua vida. Eu nunca vou me esquecer como eu me encontrei lutando como missionário. Existiam problemas, e mal percebendo, eu comecei a reagir de maneiras não cristãs. Eu me lembro o quão difícil foi para mim admitir o meu problema. O senhor falou ao meu coração e disse, "Filho, você é um homem irritado." "Senhor, eu não sou irritado," Eu pensava. "Eu sou um missionário que deixou tudo para te seguir neste país." O Senhor falou ao meu coração de novo e eu disse, "Bem então, você é um missionário irritado!" Aceitando esta humilhante verdade, ao invés de justificar a mim mesmo, se tornou mais um momento crucial em minha jornada.

O interesse próprio é a fonte do conflito

Leia Tiago 4:1-8. Qual foi a causa do tumulto interior e conflito entre os crentes de quem Tiago estava escrevendo? Porque eles não estavam tendo as suas orações respondidas? Porque Tiago chama estes Cristãos de “adulteros e adúlteras”?

Até que a batalha entre a carne e o Espírito esteja resolvida, nós vamos ser como um homem e mulher casados que ainda tem pensamentos românticos por um antigo amor. Nós não estamos tendo um caso físico, mas as nossas afeições não foram crucificadas até que nós nos tornemos completamente devotos ao nosso conjugue. Enquanto você olha para o exemplo bíblico acima, eu penso que você irá ver claramente que a causa do tumulto no coração e o conflito na igreja é o orgulho nos corações dos seus membros. Por causa do orgulho, Deus estava resistindo a eles. “Deus resisti os orgulhosos” (Tiago 4:6).

“Me dê cem pregadores que não temam nada, mas pequem e desejem nada mais do que Deus, e eu não me importo se eles são clérigos ou leigos, só eles vão abalar os portões do inferno e estabelecer o reino dos céus na terra.”

- John Wesley

Esta luta comum, e os problemas que ela causa, são ilustradas na seguinte história. Na história de um grande grupo de igrejas que eu servi nas Filipinas existe esta história quase inacreditável: Um pastor foi enviado pelos líderes da igreja nacional para pastorear uma congregação em particular. Porém, o pastor anterior se recusou a desocupar o presbitério porque alguns membros da igreja queriam que ele ficasse. Por um tempo, o novo pastor e o antigo pastor estavam vivendo no mesmo presbitério, pastoreando a mesma congregação! O novo pastor era o pastor oficial, chamado, escolhido, nominado, e apoiado pelos líderes nacionais. O antigo pastor foi mantido em seu cargo pelas simpatias e teimosias de alguns membros. Alguém pode imaginar que confusão isto casou! Não dava pra continuar. Quem iria pregar o sermão? Quem eles irão buscar para se aconselhar? A autoridade de quem a congregação deverá seguir – o antigo pastor ou o novo? A congregação teria que escolher. Ou eles iriam manter o antigo pastor e perder a benção e os benefícios da igreja nacional, ou eles iriam ganhar a benção dos líderes nacionais ao se submeter a sua autoridade. Felizmente eles escolheram se submeter aos líderes nacionais, e a congregação passou a fazer grandes coisas para Deus.

O conflito entre o velho homem e o novo homem é uma experiência que todos os crentes conhecem. O velho homem foi condenado a morte, embora ele tente desesperadamente manter a sua posição, excercer o controle, e manter influência. Ele não tem nenhuma autoridade, mas tenta fazer você acreditar que ele tem. O novo homem foi redimido pelo sangue de Cristo. O novo homem foi chamado, escolhido, e criado por ele em justiça e santidade. O novo homem foi selado com o Espírito Santo e agora foi feito o lugar de habitação de Deus, e Deus nunca irá descansar até que o velho homem seja expulso do trono do seu coração.

Enquanto o velho homem puder permanecer, enquanto você continuar o alimentando; enquanto você insistir em dar a ele mesmo um canto no qual ele possa ocupar, ele irá trazer inquietação, conflito interno, e destruição. Ele tem que morrer. Se nós escolhermos sentir pena por ele e dar a ele mesmo o menor espaço, a partir dali ele irá fazer guerra contra o Espírito do amor, alegria, paz, paciência e santidade.

As perguntas que todas as gerações de crentes sinceros devem responder são estas:

- A vida de luta constante com o interesse próprio é a melhor vida que eu posso esperar ter? Ou, Deus proveu uma forma para o interesse próprio ser purificado do meu coração para que então **a vontade de Deus** e o **amor por Deus** sejam supremos?
- É possível amar a Deus com todo o meu coração, mente, e forças e o meu próximo como a mim mesmo?
- Eu posso chegar ao lugar em minha caminhada com Deus e o homem que eu não faça nada através de ambições ou conceitos egoístas, mas sempre estime os outros mais do que eu mesmo e busque os seus interesses sobre os meus próprios? (Filipenses 2:3-4).

Pausa para um momento de reflexão

► Eu estou pedindo a todos agora para serem muito honestos consigo mesmo e fazerem uma avaliação pessoal. Reserve alguns minutos para calmamente fazer a si mesmo esta pergunta: Qual é a verdadeira causa de _____? Peça ao Espírito Santo para te ajudar a ver a si mesmo. Sinta-se livre para usar as seguintes perguntas como guia:

- Eu sou facilmente ofendido?
- Eu fico ressentido quando outros são promovidos ao invés de mim?
- As crianças tem medo de vir perto de mim?
- Eu sou muito sensível a críticas?
- As pessoas tem medo de compartilhar as suas opiniões perto de mim?
- Eu me sinto moralmente ou espiritualmente superior aos outros?
- Eu escuto as pessoas, ou sou eu quem falo mais?
- Eu levanto a minha voz para expor meu ponto de vista ao invés de uma reflexão ponderada e respeitosa?
- Eu ofereço soluções e opiniões antes de ouvir todos os fatos?
- Eu menciono as falhas dos outros para tentar me fazer parecer bom?
- Eu tento vencer argumentos ao dizer, "Deus me falou"? (Quando você faz isto, você se coloca em uma posição de superioridade moral e espiritual).

- Eu julgo os outros pelas suas aparências exteriores?
- Eu guardo o melhor e maior para mim?
- No meu coração, eu me considero melhor do que os outros?

Verdade vital 4

Depois da regeneração, a morte do eu é o próximo passo para experimentar a plenitude de Deus e a vida de santidade.

Jesus disse que qualquer um que desejar ser o seu discípulo deve desconsiderar os seus próprios interesses e tomar a sua cruz diariamente e segui-lo (Mateus 16:24). A cruz não é o belo símbolo polido que os Cristãos algumas vezes usam ao redor dos seus pescoços nos dias de hoje, mas um instrumento Romano de morte. Quando um criminoso era executado pela cruz, não existia uma chance de eles descerem de lá vivos. Um criminoso iria ficar pendurado até seu sangue vital se esvaísse e toda respiração terminasse. Quando Jesus ordena todos os discípulos a tomarem a sua cruz diariamente, ele simplesmente quer dizer que o nosso velho orgulho, luxúria, e teimosia devem ser decididamente pregados na cruz de Cristo, para que o nosso novo redimido eu possa viver a vida de Jesus. A morte do eu significa que a nossa velha vontade, os nossos planos, o nosso antigo conceito de reputação, as nossas velhas formas de pensar, a nossa antiga busca por prazer, os nossos desejos carnisais estão presos na cruz de Cristo. Agora, nós vivemos completamente para ele!

► Leia Mateus 16:24 todos juntos.

O caminho para a morte do eu é o caminho para uma vida de abundância! (João 12:24). Provavelmente ninguém que vem a Cristo pelo perdão dos seus pecados está completamente consciente do quanto Deus está totalmente comprometido com a nossa morte! Muitos grandes homens e mulheres por toda a história da igreja chegaram a um entendimento desta verdade:

Martinho Lutero: “Deus nos criou do nada. Portanto, até que um homem não seja nada, Deus não pode fazer nada dele.”

Charles Haddon Spurgeon: “Eu tenho agora concentrado todas as minhas orações em uma, e esta única oração isto, que eu possa morrer para mim, e viver completamente para ele.”

Richard Baxter: “O eu é o inimigo mais traiçoeiro... de todos os outros vícios é o mais difícil de descobrir, e o mais difícil de curar.”

Dietrich Bonhoeffer: “Quando Cristo chama um homem, ele ordena que ele venha e morra.”

J.I. Packer: “Jesus Cristo exige abnegação, que é, a autonegação, como uma condição necessária para o discipulado. A abnegação é uma convocação para se submeter a

autoridade de Deus como Pai e de Jesus Cristo como Senhor... Aceitando a morte para tudo que o eu carnal quer possuir é o que a convocação de Cristo para abnegação é."

Goerge Mueller, conhecido pela sua grande fé e seu ministério para milhares de orfãos no século dezenove na Inglaterra, foi perguntado sobre o segredo do seu serviço frutífero para o Senhor. "Existiu um dia quando eu morri, morri completamente," ele respondeu. Enquanto ele falava, ele se abaixou mais e mais até que quase tocou o chão. "Eu morri para o George Mueller – as suas opiniões, as suas preferências, os seus gostos, e as suas vontades – morri para a aprovação ou culpa até mesmo dos meus irmãos e amigos – e desde então, eu tenho estudado apenas para apresentar a mim mesmo aprovado diante de Deus."³⁸

Outros termos bíblicos para morte do eu são "quebrantado" e "contritos":

Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás (Salmos 51:17).

Equívocos sobre o quebrantamento³⁹

- 1. O quebrantamento é ser sempre triste e sombrio.** Nós algumas vezes imaginamos as pessoas quebrantadas como aquelas que nunca sorriem e riem. Na verdade, o quebrantamento bíblico produz liberdade e um profundo senso de alegria e paz.
- 2. O quebrantamento é pensar mal sobre si mesmo.** (Exemplos: "Eu não sou bom! Eu sou um verme!") Pode haver aqui uma falsa humildade.
- 3. O quebrantamento é ser profundamente emocional.** "Infelizmente, inúmeras pessoas têm derramado baldes cheios de lágrimas e ainda assim nunca experimentaram um momento de verdadeiro quebrantamento."⁴⁰
- 4. O quebrantamento é ser profundamente machucado por circunstâncias trágicas.** Alguém pode experimentar muitas dores e ainda ser muito orgulhosa.

Quebrantamento como a bíblia o define

Quebrantado:

O quebrantamento é a destruição absoluta da minha vontade própria – a rendição absoluta da minha vontade para Deus. É dizer "Sim, Senhor!" – sem resistência, sem

³⁸ D. W. Ekstrand, "Dying to Self." Retirado de <http://www.thetransformedsoul.com/additional-studies/spiritual-life-studies/dying-to-self> 12 de Setembro de 2020.

³⁹ A maioria das percepções sobre quebrantamento são de Nancy Leigh DeMoss, *Brokenness, Surrender, Holiness* (Chicago: Moody Publishers, 2008), 43-45.

⁴⁰ *Ibid*, 49.

atrído, sem teimosia – simplesmente submeter a si mesmo a sua direção e vontade para a minha vida.⁴¹

Contrito: Esta palavra sugere alguma coisa que é esmagar em pequenas partículas ou moer no pó, como uma pedra é pulverizada. “O que é que Deus quer pulverizar em nós? Não é o nosso espírito que ele quer quebrantar, nem a nossa personalidade essencial. Ele quer quebrandar a nossa vontade própria.”⁴² Isto é semelhante a um caubói que quer domar um cavalo, não para machuca-lo ou multila-lo, mas para o fazer submisso as suas ordens.

O verdadeiro quebrantamento é o quebrantamento da vontade própria para que a vida e o espírito do Senhor Jesus possam ser liberados através de mim... o despojamento da autoconfiança e idependência de Deus... o amolecimento do solo do meu coração... honestidade diante de Deus... humildade diante dos outros.⁴³

Características de pessoas quebrantadas

Como nós sabemos que nós temos um “coração quebrantado e contrito”? As seguintes características apenas perfeitamente encontrados em Jesus, mas eles serão mais verdadeiros para os Cristãos cheios do Espírito:

- Pessoas quebrantadas tem um coração ensinavel.
- Pessoas quebrantadas estão dispostas a ceder aos outros.
- Pessoas quebrantadas temem a Deus mais do que ao homem.
- Pessoas quebrantadas tem um espírito submissivo.
- Pessoas quebrantadas aceitam a opinião de Deus sobre a cultura e tradição.
- Pessoas quebrantadas não promovem a si mesmo e não tem medo do lugar mais baixo.
- Pessoas quebrantadas graciosamente aceitam honras sem orgulho.
- Pessoas quebrantadas confessam as suas faltas e não sentem a necessidade de proteger a sua imagem.
- Pessoas quebrantadas obedecem a Deus nas pequenas coisas.
- Pessoas quebrantadas esperam no Senhor antes de tomar decisões.
- Pessoas quebrantadas andam pela fé e não por vista.
- Pessoas quebrantadas buscam a santidade ao invés da felicidade.

⁴¹ Ibid, 44.

⁴² Ibid.

⁴³ Ibid.

► O que você pensa que iria acontecer se mais de nós tentássemos morrer para o eu? Avalie a si mesmo com esta lista. O que você pensa que seria diferente na sua casa? Igreja? Ministério? Dê tempo para alguém que queira compartilhar isto com o grupo.

Verdade vital 5

A morte do eu, levando para uma vida santa, requer uma rendição decisiva.

A morte que Jesus nos chama não irá acontecer sem a nossa deliberada, e decisiva obediência. Nós não iremos crescer nela, embora a rendição não irá provavelmente acontecer para muitos de nós sem um período de luta. Quão esperto Satanás é. Ele convenceu multidões de crentes que a vida cristã normal é aquela de luta contra a vontade de Deus, e que eles não devem esperar uma vitória decisiva. A luta é comum, mas não normal. A vida de Jesus, operando em nós pela fé, é a vida cristã normal.

A história de guerra tanto humana como espiritual revela que em toda guerra bem sucedida existem decisões estratégicas que levam a momentos de virada decisivos. Sem as vitórias decisivas no campo de batalha, os recursos são desperdiçados e vidas são perdidas. Oh, como esta geração de crentes precisa de algumas vitórias decisivas!

Jesus, o homem, se tornou um exemplo de vitória decisiva.

No Jardim do Getsêmani, o Jesus humano lutou para tomar a sua cruz; mas antes de ele deixar o jardim, ele havia renovado a sua rendição a vontade do seu Pai (Lucas 22:42). Ele é o padrão de Deus do que é normal.

Nós vemos isto:

- No jardim, Jesus, o Deus-homem experimentou um período de uma verdadeira luta. Ele não tem uma natureza pecaminosa, mas a exigência de obediência pesou muito sob a sua humanidade.
- Jesus foi guiado pelo seu Pai para um momento decisivo de rendição, onde a única forma de seguir em frente foi ceder a sua vontade a soberana vontade de Deus.
- O momento da vitória veio quando Jesus orou, "contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua" (Lucas 22:42).
- A partir do momento da rendição, Jesus se levantou para encarar a solidão, a traição, a injustiça, a humilhação, e a morte com graça e coragem. A partir daquele momento de rendição, Jesus experimentou o poder divino.

Assim como Jesus foi guiado para um momento de rendição decisiva a vontade do seu Pai, assim Jesus irá guiar cada um de nós a um momento de rendição decisiva. Deus virá para cada um de nós e dirá, "Filho, aqui é onde eu quero que você dê a sua vida." A escolha decisiva para então morrer com Cristo irá guiar para uma vida de abundância espiritual.

A partir da fundação do mundo, Jesus era o Cordeiro de Deus morto pelo pecado. Em um sentido, a obra de redenção já estava realizada na mente de Deus; e a vitória já estava garantida. Ainda assim, o plano da redenção não foi automático, mas tinha que ser trabalhado no tempo. Assim também conosco. As escrituras são consistentes e claras de que Deus chama todo o crente a quem ele redimiu para “que se ofereçam (redimidos) em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês” (Romanos 12:1).

Abraão: Um exemplo de rendição decisiva

Um dia, Deus pediu a Abraão e o jovem Isaque para uma caminhada com ele – uma caminhada que levaria ao Monte Moriá, a montanha da morte de Cristo, e para a rendição completa de Abraão de si mesmo a Deus. Esteve foi um momento crucial no relacionamento de Abraão com Deus e o maior teste da sua vida (Gênesis 22:1). Deus foi muito claro com Abraão desde o início da jornada: “Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá. Sacrifique-o ali como holocausto num dos montes que lhe indicarei” (Gênesis 22:2). Abraão não resistiu. Depois de uma jornada difícil de três dias, ele amarrou o seu amor no altar e levantou a sua faca... e morreu para Abraão.

Em última análise, Deus não queria o sacrifício de Abraão – Isaque – mas a rendição de Isaque (Gênesis 22:12). Deus proveu o perfeito e completo sacrifício (Jesus), ao invés de Isaque; através da humilde rendição, Abraão iria compartilhar naquele naquele sacrifício. Deus não precisava de um sacrifício. Séculos depois, o Rei Davi, desejando a purificação do coração, iria orar,

Não te deleitas em sacrifícios nem te agradas em holocaustos, se não eu os traria.
Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás (Salmos 51:16-17, ênfase adicionada).

Verdadeiramente, não existe nada que nós possamos oferecer a Deus, ou fazer para Deus, que irá compensar por quem nós somos e o que nós fizemos. Nós não conseguimos remover a culpa e as manchas dos nossos corações. Apenas Deus pode fazer isto. Tudo o que nós podemos fazer é ir para Deus em quebrantamento e rendição e receber a sua graça.

De novo, Deus não queria matar Isaque; ele queria Abraão o soltasse, desistisse do controle, soltasse qualquer amor competitivo. “Não toque no rapaz’, disse o Anjo [Deus]. ‘Não lhe faça nada. Agora sei que você teme a Deus, **porque não me negou seu filho**, o seu único filho” (Gênesis 22:12, ênfase adicionada). Em outras palavras, “Não é o rapaz que eu quero, mas você Abraão! Eu apenas queria saber que você era completamente meu e que mesmo esta preciosa vida pertence a mim.” Em um verdadeiro sentido, quando Abraão levantou a sua faca em obediência a Deus, foi Abraão que morreu, não Isaque. Abraão morreu para o seu direito de possuir Isaque, o filho da promessa. Esta foi a intenção de Deus o tempo todo.

Da mesma forma, Deus nos dá a vida eterna através da fé nele; e então ele pede para nós oferecermos esta vida de volta para ele como um sacrifício vivo – para levantar a faca e dizer, “Senhor, esta vida não é minha, mas sua! Faça comigo e em mim o que você quiser escolher, mesmo se parecer humanamente tolo! Eu irei onde você quiser que eu vá, fazer o que você quiser que eu faça, dizer o que você quiser que eu diga, e ser o que você quer que eu seja.” Isto é apenas difícil por causa da parte egoísta em nossa vida natural que se agarra, que resiste e quer manter o controle. Esta é a parte da nossa natureza que Jesus tratou na cruz. Esta é a parte da nossa natureza que ele deve purificar para nos encher com o seu Espírito e para conceder as bênçãos completas do seu reino sobre nós.

Deus irá apenas pedir para nós matarmos aquilo dentro de nós que resiste ao seu controle soberano e a sua autoridade absoluta, aquela parte de nós – a carne – que guerreia contra ele e empurra as suas mãos para longe. Esta é a parte da nossa natureza que não pode ser redimida e nunca estará sujeita a autoridade de Deus.

Deus prefere usar os seus dons e bênçãos que ele nos deu para a sua glória do que para tira-los. Mas nós não podemos saber qual parte irá permanecer no altar com Cristo, ou qual parte irá se levantar do altar, até que nós ofereçamos tudo sem reservas a Deus. Nós levantamos a faca de rendição completa. Ele escolhe o que vive e o que morre. É isto que significa ser um sacrifício vivo.

Você já experimentou a rendição decisiva? Qual amor na sua vida Deus pediu para você morrer?

Tarefas da Lição 5

- (1) Faça o teste baseado no material desta lição.
- (2) Passe pelo menos trinta minutos esta semana revisando esta lição, incluindo as escrituras nas referências, pedindo ao Espírito Santo por discernimento.
- (3) Registre no seu diário qualquer mudanças específicas que devem ser feitas em sua vida, como o Senhor revela-las para você.
- (4) Medite em pelos um Salmo no seu tempo de devocional diário, e registre no seu diário o que o salmista disse sobre a natureza e caráter de Deus.
- (5) Registre no seu diário uma oração pessoal para transformação pessoal e crescimento baseado nesta lição.
- (6) Pratique usando o *Guia de Oração Diária* do Dr. Brown em sua oração diária privada.

Teste da Lição 5

- (1) Nomeie as cinco verdades vitais para conhecermos a nós mesmos ensinados nesta lição.
- (2) Dê quatro das manifestações do eu mencionados nesta lição.
- (3) Quais são as seis das doze características das pessoas quebrantadas nesta lição?
- (4) Explique em suas próprias palavras como Jesus é um exemplo de rendição decisiva.

Lição 6

Formação Espiritual através do Conhecimento do Eu

Parte 2

Revisão da Lição 5

Nota para o líder de classe: Revise as cinco verdades vitais da Lição 5. Também revise os três aspectos da jornada de formação espiritual. Peça para os alunos que estiverem dispostos a compartilharem as suas orações pessoais da Lição 5.

Objetivos da lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender as verdades vitais sobre conhecer a si mesmo.
- (2) Entender os resultados gratificantes do quebrantamento bíblico.
- (3) Ser capaz de falar sobre como a vida de Jesus é capaz de ser manifestada no espiritualmente quebrantado.
- (4) Saber como cultivar a semelhança com Cristo.

Quadros da Vida

Meu sogro tem uma linda árvore de peiras Bradford na frente do seu jardim. Uma bela árvore... com um tronco ligeiramente inclinado. Eu me lembro que logo após ela ser plantada, 15 anos atrás, a minha família veio visitar. A primeira coisa que eu notei foi que quem quer que tenha plantado não foi cuidadoso para plantá-la reta. Eu pensei em cavar ao redor da raiz e endireitar, mas nunca segui com este plano. Enquanto a árvore cresceu de uma muda para uma árvore grande, ela ainda se inclinava como foi plantada. O tempo não a endireitou. Anos de sol, vento, e chuva não a fizeram crescer reta. A medida em que a árvore fica maior e os galhos mais largos, o desequilíbrio do peso pode eventualmente fazer com que a bela Bradford tombe. Talvez não. Talvez apenas seja para sempre uma árvore que se inclina um pouco.

As pessoas, como as árvores, muitas vezes crescem enquanto elas são plantadas. Os nossos lugares tortos podem ser endireitados e as nossas áreas asperas podem ser alisadas. A graça é sobre isto! Nada é mais importante para a nossa vida cristã do que a cultivação de um coração sensível, um espírito ensinável, uma humilde obediência a Palavra de Deus. Pessoas inclinadas, como as árvores inclinadas, são mais difíceis de endireitar quando elas permitiram que o solo dos seus corações endurecesse ao longo das temporadas da vida.

Nesta última lição, nós começamos a ensinar que para que o homem ou mulher seja cheio do Espírito que Deus nos chamou para ser, nós devemos estar convencidos de oito verdades vitais. Nesta lição, nós iremos contruirmos isto.

A grande ideia

A autoconsciência – o conhecimento do eu – é absolutamente crítico para a formação à imagem de Cristo. Conhecer verdadeiramente a si mesmo é saber que o eu não santificado é o seu maior inimigo.

Verdade vital 6

A morte do eu é apenas possível pela graça através da fé.

Nós devemos ter cuidado para entender a morte do eu como uma obra da graça. Muitos Cristãos estão tentando se tornar justos ao matarem as suas naturezas pecaminosas. Mas nós não podemos matar a natureza pecaminosa por conta própria. Ou podemos viver a santa, ressurreta vida por conta própria. Apenas Deus pode realizar isto em nós. A nossa disciplina e força de vontade não são nem de perto são suficientes para derrotar o orgulho, com todas as suas manifestações de egocentrismo (Colossenses 2:23). O eu, como as raízes de uma grande árvore, envolveu-se ao redor de todas as decisões, todas as boas ações, todas as ações, todos os sacrifícios, e todos os relacionamentos na minha vida. Apenas a graça pode quebrar a sua escravidão. Onde essa graça é encontrada?

A graça é encontrada no poder da cruz e ressurreição, e apropriada pela fé

Apenas a cruz pode quebrar o egocentrismo. Esta é a mensagem consistente do Novo Testamento. Veja de novo em Gálatas 5:24. Aqui Paulo fala da cruz e a sua parte vital em uma vida vitóriosa, cheia do Espírito quando ele diz: “Os que pertencem a Cristo Jesus **crucificaram a carne**, com as suas paixões e os seus desejos” (Gálatas 5:24, ênfase adicionada). A palavra “crucificaram” aponta para a cruz.

Anteriormente em sua carta a igreja dos Gálatas Paulo testemunhou que a provisão foi dada na cruz para a vitória sobre o interesse próprio, e que ele estava vivendo no presente esta realidade:

Fui **crucificado com Cristo**. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que **agora** vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim (Gálatas 2:20, ênfase adicionada).

Parece haver uma contradição aqui. Como um homem pode estar tanto morto como vivo ao mesmo tempo?

► Em que sentido uma pessoa pode estar espiritualmente morte e mesmo assim espiritualmente viva ao mesmo tempo? O quão importante é a fé nesta passagem?

Quando Paulo disse, “Fui crucificado,” ele estava simplesmente dizendo que o velho eu espiritualmente morto – o velho orgulhoso, egoísta Paulo – foi conquistado na cruz, através

da identidade com ela. O “eu” que foi ressuscitado para a vida e agora vive esta ressuscitado, o vitorioso “eu” no qual Jesus vive e reina de forma suprema. Esta é a vida debaixo do controle do Espírito Santo. Esta é a vida na qual os meus interesses são desconsiderados, e os interesses de Cristo vem primeiro. O testemunho de Paulo revela que compartilhar pela fé a morte e ressurreição de Jesus é a chave, não apenas para o perdão dos pecados, mas para a morte do eu (Note também Gálatas 6:14-15).

Muitos Cristãos estão vivendo vidas derrotadas porque eles estão tentando em si mesmos derrotarem um inimigo que pode ser derrotado unicamente na cruz. Eles estão sempre olhando interiormente, mas raramente olhando para Jesus. Conta-se a verdadeira história de Hiroo Onoda, um soldado Japonês, que permaneceu na Ilha de Lubang, nas Filipinas, até 1974, vinte e nove anos depois do final da segunda guerra mundial, porque as notícias não haviam chegado para ele que o Japão se rendeu.⁴⁴ Durante estes muitos anos o Sr. Onoda se envolveu em confrontos com moradores locais das Filipinas, matando trinta pessoas! As pessoas tentaram convence-lo que a guerra havia acabado, mas ele não foi persuadido até que o seu antigo comandante veio para vê-lo e apresentou a ele ordens oficiais.

Assim como Hiroo, muitos crentes estão lutando batalhas perdidas com a carne porque as notícias não alcançaram os seus corações que a o velho eu orgulhoso, egocentrico foi derrotado na cruz. Um dos segredos da graça é se alegrar na cruz!

A graça é encontrada na presença interior de Jesus

Em Gálatas 2:20-21, Paulo deixa claro que a crucificação com Cristo é apenas uma parte do remédio de Deus. Ser crucificado com Cristo nos torna preparados para a plenitude de Cristo, aquele que sozinho é cheio de humildade, e amor doador: “Cristo vive em mim... que me amou e deu a si mesmo por mim.” Paulo descreve a sua vida agora como “Cristo vive em mim.” Este é o segredo da vida santa! Dennis Kinlaw declara, “Se tornar como Cristo é uma obra da graça. Isto apenas ocorre enquanto Cristo vive em nós, não enquanto nós nos esforçamos para sermos como ele.”⁴⁵

Infelizmente, muitos hoje não estão experimentando a vida de Jesus porque eles não estão vivendo na consciência da sua presença interior. Outros não estão cultivando a sua comunhão como eles deveriam ou vivendo em sua força.

► Em João 15, o que Jesus diz que era o segredo para uma vida frutífera? Discuta o significado permanecer em Cristo.

⁴⁴ “Japan WW2 Soldier Who Refused to Surrender Hiroo Onoda Dies.” Publicado em 17 de Janeiro de 2014. Retirado de <http://www.bbc.com/news/world-asia-25772192> em 12 de Setembro de 2020.

⁴⁵ Dennis Kinlaw, “The Mind of Christ,” *High Calling*, Janeiro-Fevereiro de 2017, 1, 9. Retirado de <http://www.francisaburysociety.com/wp-content/uploads/JanFeb2017-High-Callinglr.pdf> em 12 de Setembro de 2020.

A graça é encontrada na presença interior do Espírito Santo

O auto esvaziamento abre lugar para o controle completo e interior do Espírito Santo. É isto o que Efésios 5:18 significa: "Não se embriaguem com (debaixo do controle do) vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito." Jesus vive em nós através do Espírito Santo, mas pode operar plenamente em nós apenas quando nós morremos para nós mesmos (João 14:16). De acordo com Gálatas 5 e muitas outras passagens no Novo Testamento, a sua presença interior é a chave para uma vitoriosa, e semelhante a Cristo. Note como Paulo fala: "Mas o fruto **do Espírito** é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade" (Gálatas 5:22, ênfase adicionada). O ponto aqui é que o fruto espírito é o fruto do Espírito, não meu! Você e eu somos sementes que caem no chão e morrem (João 12:24); mas enquanto nós morremos, e continuamos morendo, ele é o unico que nos da vida e nos faz crescer e frutificar. Algumas vezes nós esquecemos isto e nos desgastamos tentando ser bons! Mas apenas Deus pode me fazer bom.

A forma de Deus me tornar bom é muitas vezes doloroso. Como as impurezas misturadas com o ouro, orgulho e todas as suas manifestações se fixaram em minha natureza; apenas o Espírito Santo pode refina-lo. Como ele faz isto? João Batista proclamou que Jesus iria "batiza-los com o Espírito Santo e fogo" (Mateus 3:11). O coração de um crente, como o outro, não pode ser limpo no exterior porque a sujeira está no interior, misturado com a justiça de Deus. Ele precisa ser derretido e refinado pelo fogo do Espírito Santo.

De acordo com o testemunho de Pedro, esta é uma purificação experimentada pelos discípulos no Pentecóstes:

Deus, que conhece os corações, demonstrou que os aceitou, dando-lhes o Espírito Santo, como antes nos tinha concedido. Ele **não fez distinção alguma entre nós e eles, visto que purificou os seus corações pela fé** (Atos 15:8-9, ênfase adicionada).

Vamos nos alegrar na presença interior do Espírito Santo que continuamente santifica os nossos corações.

Verdade vital 7

A vida de Cristo em nós é o fruto da morte do eu.

A morte do eu não é o fim, mas o começo de uma vida de rendição a Cristo. A razão das sementes serem enterradas no solo não é apenas para que elas morram, mas para que elas possam viver em uma forma que elas nunca imaginaram!

A vida cristã é uma vida na qual o caráter de Jesus está sendo mais e mais radiante. É isto o que significa ser santo. Qualquer profissão de santidade ou ensinamento de santidade que não consiste com a sua vida e ensinamentos não é uma santidade

verdadeira. "A única forma que o mundo irá conhecer Cristo é através de nós. Portanto, deve haver uma correspondência entre as nossas vidas e aquela que nós representamos."⁴⁶

- Santidade não é poder.
- Santidade não é separação do mundo.
- Santidade não é fazer as coisas certas
- Santidade não são dons espirituais.

Estes são os frutos da santidade, mas a verdadeira justiça é a vida de Jesus. O resultado de morrer para o eu sempre irá ser a vida de Jesus manifesta em nós e através de nós. Quando a vida de Jesus está em nós, nós seremos caracterizados pelo:

- Amor generoso, abnegado, sacrificial (Tiago 1:27; 1 João 3:16).
- Fortalecimento e direção do Espírito Santo (Efésios 5:18; Atos 2:4; Atos 4:31).
- Comportamento gentil e sincero (Tiago 3:16-17).
- Aprofundamento da percepção espiritual (Mateus 5:8).
- Liberdade do medo e ansiedade (Salmos 37:37; Isaías 26:3; Mateus 11:28-30).
- Comunhão com Deus e comunhão com os crentes (1 João 1:6-7).
- Vitória sobre os constantes pecados (Hebreus 12:1).
- Aumento da humildade (Filipenses 2).

Se eu me encontrar em um lugar onde eu tivesse que escolher uma página da bíblia da qual aprenderia sobre o caráter de uma vida santa, eu penso que Filipenses 2 seria a minha escolha. É verdadeiramente um dos capítulos mais reveladores na bíblia sobre a mentalidade que nós devemos ter e a vida que nós devemos viver.

► De Filipenses 2, faça uma lista qualidades altruístas santas encontradas em Jesus. Compartilhe esta lista com o seu grupo.

Aquele que é consumido com o interesse próprio é um escravo das aparências e reputação e não pode servir ao próximo de maneira humilde.

O Dr. Dennis Kinlaw diz que a seguinte história de Samuel Brengle, um homem que se tornou um poderoso evangelista e um dos líderes mais influentes do Exército da Salvação:

Durante o último ano de Samuel Brengle na universidade de Boston, foi oferecido a ele o pastorado de uma rica congregação em South Bend, Indiana. Ele teve uma oportunidade de começar o seu ministério no topo da lista social. Mas, ele sentiu que Deus o estava chamando para se juntar ao Exército da Salvação, então ele cruzou o Atlântico e se apresentou ao General William Booth (o fundador do ministério).

"Nós não te queremos. Você é perigoso," disse Booth. "Perigoso? O que você quer dizer?" Brengle perguntou. "Você tem muita educação. Você não estaria disposto a

⁴⁶ Dennis Kinlaw, "The Mind of Christ," *High Calling*, Janeiro-Fevereiro 2017, 9. Retirado de <http://www.francisasburysociety.com/wp-content/uploads/JanFeb2017-High-Callinglr.pdf> em 12 de Setembro de 2020.

se subordinar a algum dos oficiais daqui onde os bebados e prostitutas convertidas são os líderes de equipe.” “Por favor me dê uma chance.” Brengle disse. Então Brengle foi colocado para trabalhar como um engraxate (aquele que engraxa botas) para o Corpo do Exército de Salvação Central em Londres. Em um porão mal acabado, em um chão sujo meio submerso na água, Brengle começou a limpar a lama das botas de vagabundos de rua convertidos que eram agora soldados no Exército.

Um dia ele pareceu ouvir uma voz interior que disse, “Você é um tolo!” “O que você quer dizer?” Brengle perguntou. “Se lembra daquele homem que enterrou o seu talento na terra?” a voz interior falou. “Pense em todo o treinamento que você teve. Você esta apenas desperdiçando-o.” Brengle afundou em depressão e começou a orar, “Senhor, eu falhei contigo?” “Eu perdi a sua liderança?” e o Senhor respondeu, “Lembre-se Sam, eu limpei os pés deles!” Aquele porão lamacento se tornou uma ante-sala do céu enquanto Brengle sentia a tranquilizadora presença do Senhor. Daquele dia em diante, ele sabia que ele havia sido chamado para gastar-se pelos outros. Apenas o Espírito Santo pode fazer este tipo de pensamento sacrificial possível.⁴⁷

Tenha cuidado sobre qualquer ideia de santidade que não condiz com a humilde vida do Senhor Jesus.

Verdade vital 8

Uma vida de morte para o eu e redenção a Cristo exige cultivação.

A purificação do coração não é o fim da nossa busca. Nós somos como pilotos que alinham os nossos aviões com a pista, mas precisará fazer incontáveis correções antes do avião pousar.

A morte espiritual do eu do Cristão é uma vida de morte – um morrer constante (Lucas 9:23). O nosso sacrifício é um sacrifício vivo – um sacrifício constante. Imagens de palavras como “a morte do eu” são apenas para nos ensinar as realidades espirituais, mas nós devemos ter cuidado para não nos desviarmos da Palavra de Deus. Um coração puro não é o fim busca pela santidade. Um coração puro e uma vontade rendida irão nos equipar melhor para a jornada, mas nós temos uma vida inteira de escalada para fazer!

A vida cheia do Espírito é uma vida de crescimento e santificação progressiva. Pelo Espírito de Deus nós estamos sendo mudados de “glória em glória” (2 Coríntios 3:18). O seguinte é um conselho prático para aqueles que desejam uma vida profunda de santidade (1 Coríntios 6:11).

⁴⁷ Dennis Kinlaw, “The Mind of Christ,” *High Calling*, Janeiro-Fevereiro de 2017, 9. Retirado de <http://www.francisasburysociety.com/wp-content/uploads/JanFeb2017-High-Callinglr.pdf> em Setembro de 2020.

No seguinte artigo o meu amigo Dr. Phil Brown oferece alguns conselhos bíblicos que podem ajudar muito na busca pela santidade.

Seis passos na busca pela santidade

Hebreus 12:14 nos cobra, “busquem a santificação!”⁴⁸ A santidade que nós devemos buscar é a santidade de Deus, que é perfeitamente vista em Jesus, que foi separado de todo o pecado, inocente, puro e justo (Hebreus 1:9; Hebreus 4:15; Hebreus 7:26).

(1) Deixe de lado todo o peso (Hebreus 12:1).

Corredores de maratonas perdem cada grama que os deixam lentos. Se existe alguma coisa que está dificultando a sua busca por santidade, você deve deixá-la de lado! Mídias, dinheiro, música, orgulho, relacionamentos — não importa o que é. Se está impedindo o seu progresso em santidade, já passou do tempo de se livrar disso. Você deixou de lado todo o peso na busca por santidade?

(2) Deixe de lado o pecado que facilmente seduz (Hebreus 12:1).

Os pesos não são as únicas coisas para deixar de lado. Os pecados que facilmente seduzem devem ir também. O que são esses pecados? São aqueles pelo quais você é mais facilmente uma vítima. Todos os crentes são vítimas fáceis do egocentrismo, a principal manifestação da nossa natureza corrupta. Nós deixamos esse pecado ao nos achegarmos a Deus para a purificação do Seu Espírito Santo. Ainda assim, mesmo depois que o seu coração tenha sido purificado pela fé, haverá pecados nos quais você pode ser facilmente seduzido. Nós deixamos esses pecados de lado ao fazermos tudo o que as Escrituras prescrevem para nos guardarmos do pecado: faça uso das disciplinas espirituais; (Salmos 119:11; Mateus 26:41; Efésios 6:13-18). não premedite como satisfazer os desejos da carne; (Romanos 13:14). fuja da tentação ao se associar com aqueles que buscam a justiça, o amor, a paz e que invocam a Deus por um coração puro; (2 Timóteo 2:22). e ande no Espírito (Gálatas 5:16). Você tem lidado com o pecado que facilmente o seduz?

(3) Olhe para Jesus (Hebreus 12:2).

Todo corredor sabe que um foco inabalável na linha de chegada é a chave para vencer. Um corredor distraído é um corredor perdedor. A palavra “olhar” significa “direcionar a atenção sem distração, fixar os olhos com confiança” em alguém. Nós devemos sem distrações e com confiança fixar o olhar da nossa alma em Jesus. Por quê? Porque ele é o modelo de santidade. Uma maneira certa de vacilar em nossa busca por santidade é olhar ao redor e nos compararmos com os outros. Para ser santo como Jesus foi santo, nós devemos correr focados nele. Seu olhar está fixo em Jesus?

⁴⁸ Esta seção inteira foi escrita pelo Dr. Phil Brown.

(4) Persevere na luta contra o pecado (Hebreus 12:3-4).

Esses versículos devem nos libertar de qualquer pensamento de correr facilmente para a vitória santa. Sim, todo peso e pecado sedutor podem ter sido deixados de lado, mas nós estamos em uma luta! Nós batalhamos enquanto buscamos a santidade. O inimigo irá contestar todo avanço na semelhança de Cristo. Não existe idade, maturidade, ou estado de graça que nos isente desse embate. O perigo de ficar cansado e fraco em nossa mente persegue a todos nós. Nós perseveramos ao considerarmos a resistência de Cristo. O nosso Capitão venceu a tropa do diabo. Pela Sua graça, nós iremos também! Você está perseverando na luta contra o pecado?

“Quando nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo diz ‘arrependei-vos’ em Mateus 4:17, ele queria que a vida inteira dos crentes fosse de arrependimento.”
– Martinho Lutero

(5) Submeta-se a correção do Senhor com ações de graça (Hebreus 12:5-11).

Se nós estamos buscando a santidade, não devemos experimentar a mão corretiva de Deus, certo? Errado! Essa não é a maneira pela qual Ele trabalha. Na verdade, a soberania de Deus permite e ordena dificuldades, conforme o caso, para nos ajudar a crescer na semelhança da santidade de Cristo. O velho ditado, “sem dor, sem ganho”, fala verdadeiramente da nossa condição. Nós buscamos a santidade ao humildemente aceitarmos as repreensões da Providência com ações de graça, pois elas testificam da Sua paixão amorosa para nós participarmos da Sua santidade. Você está agradecendo o Pai por Sua correção indutora de santidade?

(6) Fortaleça outros crentes (Hebreus 12:12-13).

O lema do mundo é “cada um por si.” Nem tanto com a busca pela santidade. A santidade deve ser buscada em comunidade. Nós crescemos melhor à semelhança de Cristo quando nós vivemos em estruturas de mutua responsabilidade e edificação. Nós corremos melhor a corrida da santidade quando nós damos os braços com os nossos companheiros corredores. Se um tropeça, o seu parceiro o ajuda a levanta-lo para um ritmo constante. Você deu os braços com um companheiro de busca pela santidade?

Conclusão

A santidade do coração é uma jornada, e esses seis princípios bíblicos irão preservar a nossa alma através dos ventos turbulentos da adversidade e tentação e para florescer como cidadãos do reino de Deus.

Uma oração

Pai,

Eu tenho visto que o maior obstáculo na minha jornada espiritual é o orgulho – manifesto no pecado próprio. Eu acabei com as minhas desculpas. Eu cansei de culpar os outros. Eu me ofereço completamente como um sacrifício vivo para ti. Com o salmista eu oro, “Cria em mim um coração puro, ó Deus” (Salmos 51:10). Com Paulo eu olho para a cruz e acredito que, “Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” (Gálatas 2:20). Eu confio agora na purificação e capacitação do Espírito Santo, aquele prometido por Jesus quando ele disse: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva” (João 7:37-38).

Amém.

Tarefas da Lição 6

- (1) Faça o teste baseado no material desta lição.
- (2) Passe pelo menos trinta minutos esta semana revisando esta lição, incluindo as escrituras nas referências, pedindo ao Espírito Santo por discernimento.
- (3) Registre no seu diário qualquer mudanças específicas que devem ser feitas em sua vida, como o Senhor revela-las para você.
- (4) Medite em pelos um Salmo no seu tempo de devocional diário, e registre no seu diário o que o salmista disse sobre a natureza e caráter de Deus.
- (5) Registre no seu diário uma oração pessoal para transformação pessoal e crescimento baseado nesta lição.
- (6) Pratique usando o *Guia de Oração Diária* do Dr. Brown em sua oração diária privada.

Teste da Lição 6

- (1) Quais são as três verdades vitais ensinadas nesta lição?
- (2) Quais são as chaves para a morte do eu?
- (3) Complete esta sentença: Apenas a _____ pode quebrar o egocentrismo.
- (4) Complete esta sentença: O autoesvaziamento abre espaço para a _____ e controle do _____.
- (5) Nomeie três características da vida de Jesus em um crente.
- (6) Quais são os seis passos para cultivar e buscar a santidade como ensinado pelo Dr. Phil Brown?

Lição 7

A imagem de Cristo através do treinamento espiritual

Revisão da Lição 6

Nota para o líder de classe: Revise as oito verdades vitais das Lições 5-6 e os seis passos para a busca da santidade da Lição 6. Peça para os alunos que estiverem dispostos a compartilharem as suas orações pessoais da Lição 6.

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender o significado de 1 Timóteo 4:7.
- (2) Saber porque o treinamento espiritual é necessário para ser formado à imagem de Jesus.
- (3) Começar a colocar os princípios aprendidos nesta lição em prática.

Quadros da Vida

Um jovem crente luta para perseverar em pequenas áreas de obediência. Deus transformou a sua vida poderosamente e o curou de uma ferida espiritual dolorosa e autoinfligida; e ainda assim, existem áreas de luta contínua. Ele luta para andar pela fé. Ele está buscando ganhar domínio sobre a sua vida de pensamento. Ele quer ser um pai mais atento ao seu filho. Ele deseja que as suas emoções não fossem tão altas e baixas. Ele quer ser um melhor administrador do seu tempo. Ele esta com dificuldades para ser contente em seu trabalho e se encontra desejando que outras oportunidades surgissem. Ele me chamou um dia e disse, "Eu acredito que Deus está fechando todas as portas para mim durante esta temporada da minha vida para que eu possa aprender a disciplina da perseverança. A minha vida até este ponto tem sido uma serie de projetos inacabados; Eu sei que se eu vou conseguir verdadeiramente ter sucesso em meu relacionamento com Deus, Eu vou ter que aprender a persistir e terminar o que eu comecei. A minha impaciência é um problema de caráter que afetar todas as outras áreas da minha vida!" Eu fico maravilhado com a humildade e discernimento do meu amigo. Ele esta indo mais fundo e mais forte... através do exercício!

Uma Ideia Importante

A ideia importante desta lição é que treinamento é crucial para a formação da virtude piedosa – a imagem de Cristo em nós. Este treinamento envolve adversidade, as clássicas disciplinas espirituais (como ler, orar, jejuar, etc.), bem como as disciplinas pessoais.

Alguém poderá argumentar que meu amigo mencionado acima simplesmente precisa da plenitude e poder do Espírito na sua vida. Sem dúvida isto é verdade. Mas o Espírito Santo não pode encher e fortalecer os crentes separado da obediência. Assim como uma safra de milho ou arroz esta diretamente relacionada a fiel cultivação e irrigação do fazendeiro, também a safra de virtude espiritual é diretamente relacionada aos esforços cheios de fé do Cristão.

Esta lição está nos chamando para uma caminhada diligente, séria, e vigilante com Deus, enraizada na fé, e fortalecida pelo amor.

Perspectivas sobre a piedade de Paulo e Pedro

Duas passagens chave irão ajudar a moldar o nosso entendimento do papel do exercício na formação espiritual.

Paulo escreve,

Rejeite, porém, as fábulas profanas e tolas e **exercite-se** na **piedade**. O exercício físico é de pouco proveito; a piedade, porém, para tudo é proveitosa, porque tem promessa da vida presente e da futura (1 Timóteo 4:7-8, ênfase adicionada).

As palavras chave aqui são “exercite-se” e “piedade.” Como você pensa que estes dois conceitos estão conectados?

Definição de piedade

► Discuta este termo “piedade” com o seu grupo. Permita que cada pessoa forneça uma definição.

No nosso dia, eu não acho que nós automaticamente sabemos o que é piedade. Um olhar ao redor da nossa igreja mundial revela um entendimento distorcido disto. Quando muitas pessoas pensam em uma pessoa piedosa elas muitas vezes pensam em alguém com uma personalidade solene, alguém que sempre carrega uma bíblia grande, fala com tom reverente, e passa a maior parte do seu tempo indo à igreja.

Mas uma pessoa piedosa vem em todos os moldes, tamanhos, culturas e personalidades. A piedade é tão confortável in um velho par de calça jeans azuis como é um terno e gravata. A piedade não tem um tom ou volume de oração distinto. A piedade não tem um estilo de adoração em particular ou gênero musical.

A piedade é a bela vida de Jesus, produzida em nós pelo Espírito Santo. A piedade é conhecer, deleitar-se, obedecer, e andar com Deus biblicamente, em

sinceridade, e autenticidade. A piedade é para todos, em todos os lugares, de todas as culturas, raças, e caminhar de vida, porque a piedade não é uma coisa, mas uma pessoa. A piedade é a vida do Senhor Jesus.

► Porque é tão difícil para nós entendermos isto corretamente? Porque algumas vezes é mais fácil para os novos crentes entenderem isto do que para as pessoas que cresceram na igreja?

A Perspectiva de Paulo Sobre Piedade

(1) A piedade é uma jornada – “Na piedade” (1 Timóteo 4:7).

Não sejamos desencorajados. Vamos nos lembrar que Deus é paciente conosco, pois, “Como um pai tem compaixão de seus filhos, assim o Senhor tem compaixão dos que o temem.” O perfeccionismo é um inimigo que muitos de nós tivemos que nos contentar.

(2) Existem muitas distrações para evitar em nossa busca pela piedade. “Rejeite, porém, as fábulas profanas e tolas” (1 Timóteo 4:7. Veja também 2 Timóteo 2:16, 23).

Estas fábulas foram mitos judaicos fantasiadas e tradições que envolveram especulações infrutíferas, tais como a origem de anjos e os seus poderes e muitas outras coisas que Deus escolheu não revelar. A lista de especulações, superstições, e mitos apenas cresceu desde então!

(3) A piedade é alcançável através do exercício, enraizado na fé. “exercite-se na piedade” (1 Timóteo 4:7).

Como atletas que competem nos jogos Olímpicos, nós devemos treinar a nós mesmos na santidade do coração e vida através do trabalho duro e perseverança.

Nós devemos notar que alguém não pode exercitar a si mesmo fora do pecado intencional. O pecado intencional deve ser “condenado a morte!” (Colossenses 3:5).

Eu acho interessante que Paulo não encoraja Timóteo em direção a um atalho para a piedade, porque não existe nenhum. O novo nascimento é instantâneo e simplesmente uma questão de acreditar no Senhor Jesus Cristo. O desenvolvimento da virtude piedosa e caráter exige esforço.

(4) A piedade obtida através do exercício promete uma melhor qualidade de vida agora e na vida por vir.

John Wesley comenta,

O homem que teme, ama, e servir a Deus tem a benção de Deus por toda a sua vida. A sua religião o salva de todos estes excessos, tanto em ação e paixão, o que minam as fundações da vida e torna a própria vida um fardo. A paz e o amor de Deus no coração produzem uma serenidade e calma que faz com que a lâmpada da vida

queime claramente, forte, e permanente... Portanto, a piedade tem a promessa, e assegura as bênçãos de ambos os mundos.⁴⁹

A Perspectiva de Pedro Sobre Piedade

Em 2 Pedro 1:5-7, Pedro escreve aos crentes que tem “mediante a justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, receberam conosco uma fé igualmente valiosa” (1:1), que “tudo de que necessitamos para a vida e para a piedade” (1:3), e “as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina” (1:4). Por “Por isso mesmo,” eles devem “acrescentar à sua fé”:

Por isso mesmo, **empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude**; à virtude o conhecimento; ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a piedade; à piedade a fraternidade; e à fraternidade o amor (2 Pedro 1:5-7).⁵⁰

Nota: Os comentaristas concordam que “participantes da natureza divina” significa **renovação ou restauração à imagem de Deus!** Adam Clarke comenta, “O objetivo de todas as promessas de Deus... era trazer o homem caído de volta à imagem de Deus, que ele perdeu.”⁵¹ Este é o plano de Deus para todos que confiam em Jesus Cristo e nas promessas contidas no evangelho. A natureza de Deus é o rio no qual a graça de flui, fazendo a piedade mais e mais possível.

(1) Pedro nos assegura que enquanto a natureza divina é de Deus, participar dela depende mais e mais de nós, pela sua graça.

Pedro deixa muito claro que contruir a virtude espiritual na fundação da fé salvadora exige todo esforço. Um comentador coloca desta forma: “O óleo e a chama são dadas completamente pela graça de Deus, e ‘tomados’ pelos crentes: a sua parte daqui pra frente é ‘apagar as suas lâmpadas.’”⁵²

(2) Todo crente deve estar completamente engajado e em total seriedade para nutrir e cultivar a natureza divina que foi plantada dentro deles.

Na linguagem original Pedro é muito enfático. Quais são então algumas das características piedosas que Pedro nos exorta para adicionar a fé?

⁴⁹ Notas de John Wesley sobre 1 Timóteo 4:8.

⁵⁰ Ênfase adicionada.

⁵¹ Comentário de Adam Clarke sobre 2 Pedro 1:4.

⁵² Comentário de Jamieson-Fausset-Brown sobre 2 Pedro 1:4-5.

(3) Pedro lista sete qualidades que nós devemos adicionar a nossa fé para elas não “impeçam que vocês, no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, sejam inoperantes e improdutivos” (2 Pedro 1:8).

1. Virtude – Excelência moral, especialmente em tempos de dificuldade e perseguição.
2. Conhecimento – Isto é o discernimento da vontade de Deus.
3. Autocontrole – Isto é um próprio uso de todos os prazeres terrenos, exercendo o autocontrole, e nunca permitindo os apetites físicos ou paixões transbordarem.
4. Perseverança – Esta é a paciência resistente no meio do sofrimento e dificuldade.
5. Piedade – Uma pessoa piedosa é aquela que é devota a Deus, incluindo o seu povo e o seu propósito.
6. Bondade fraternal – Devemos acrescentar a piedade a generosidade, cortesia e alegria. A piedade não é sombria, hipócrita, estóica ou mal-humorada!
7. Amor – Cuidado altruista, não apenas para a família de Deus, mas para toda a humanidade.

As virtudes de Cristo serão formados em nós através do exercício

Eu amo caminhar para me exercitar. Tem me ajudado a manter uma boa saúde. Isso refresca a minha mente. E porque eu sou capaz de orar enquanto eu ando, caminhar me atrai para mais perto de Deus. Eu caminho quando está quente e quando está frio. Eu até mesmo caminhei muitas vezes na chuva e neve.

A terra tem aproximadamente 40,000 quilômetros (24,000 milhas) ao redor, e eu tenho um objetivo pessoal de caminhar ao redor dela, em termos de distância! Em outras palavras, antes de eu morrer, eu espero ter caminhado pelo menos 40,000 quilômetros de exercício. Eu comecei a oito anos atrás; mas se eu continuar com saúde o suficiente, caminhando 6.4 quilômetros por dia (4 milhas), em uma média de 25 quilômetros por semana (16 milhas) e 1,287 quilômetros por ano (832 milhas), eu já caminhei mais ou menos 10,300 quilômetros (6,400 milhas). Eu ainda tenho 30,000 quilômetros para ir, mas eu dificilmente penso nisso. Eu apenas (em maior parte) aproveito a caminhada diária.

Um grande objetivo, como caminhar ao redor do mundo, é apenas alcançável um pouco de cada vez. Isto apenas acontece ao se levantar todos os dias e se comprometer ao exercício da caminhada. E se eu continuar, eu irei eventualmente conquistar o que uma vez parecia impossível.

A vida de formação espiritual é muito parecida com isso. Nós aprendemos nesta lição que ser conformado a imagem de Cristo é um objetivo que nós iremos alcançar, não apenas ao renovar as nossas mentes, mas através do que Paulo chama de “exercício.”

Toda pessoa piedosa que eu conheço teve que colocar muito esforço para ser assim. A salvação é pela graça, através da fé; mas a santificação – o desenvolvimento da virtude e caráter – muitas vezes vem através da dolorosa auto-renúncia e esforço intencional. Paulo chama isto de “prosseguir para o alvo” (Filipenses 3:14). A graça, é claro, está trabalhando mesmo em nosso esforço (Filipenses 1:6).

Exercício envolve prática

Becky (minha esposa) e eu estivemos meditando na necessidade de cultivar a gentileza em nossa interação um com o outro e os nossos filhos. Um dia nos deparamos com este ensinamento de um G. D. W. Encontrado no devocional de Lettie Cowman, *Streams in the Desert*:

As graças do Espírito (como paciência) não se instalam sobre nós por acaso; e se nós não discernimos certos estados de graça, e não escolhemos eles, e em nossos pensamentos nutrimos eles, eles nunca se fixam em nossa natureza ou comportamento. Todo passo avançado na graça deve ser precedido ao primeiramente aprende-lo, e então em oração a resolução de tê-lo.⁵³

Participar a virtude? É incomum encontrar uma pessoa que pense desta forma, mas é importante entender.

Vamos nos lembrar que o objetivo da vida cristã não é apenas fazer as coisas certas. Os crentes podem fazer as coisas certas por um monte de motivos errados – incluindo culpa, medo e orgulho. O objetivo e prioridade de Deus é nos formar de dentro para fora até que nos tornemos o tipo de pessoa que “rotineira e facilmente o obedecem;”⁵⁴ até que o nosso caráter seja transformado, até que o fruto do Espírito se torne um hábito.

No Evangelho de Mateus, Jesus convida as pessoas cansadas e sobrecarregadas a se unirem com ele em uma vida tranquila, e suave de obediência.

Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é *suave* e o meu fardo é leve (Mateus 11:28-30, ênfase adicionada).

Escalar o Monte Everest não é um desafio que alguém possa considerar fácil. A maior montanha tem quase 10,000 metros (30,000 pés) de altura, em seu cume existem menos de 2/3 de oxigênio do que o nível do mar. Trezentos escaladores perderam as suas vidas tentando escala-lo. Custa aproximadamente \$75,000 e leva 40 dias para escalar! A vida cristã exige comprometimento, também, e é uma jornada que não pode ser considerada fácil!

⁵³ Lettie Cowman, *Streams in the Desert* (Grand Rapids: Zondervan, 1996), em 11 de Junho.

⁵⁴ Citação de Dallas Willard observada na Lição 1.

Para Jesus, o jugo pode ser chamado “leve” quando a disposição interior foi transformada; quando o coração não está mais em atrito com a vontade de Deus, mas se tornou “manso e humilde” — termos que nesse contexto falam de aceitação. É isso que Deus quer fazer em nós.

Exercício desenvolve o caráter

Entender o papel da virtude e caráter na vida cristã é importante. A falha Espiritual é muitas vezes diretamente relacionada, não a uma falta de sinceridade ou desejo ou devoção, mas a um entendimento errado do papel que a virtude e caráter Cristão tem na nossa caminhada com o Senhor.

Enquanto escrevo esta lição, minha esposa e eu organizamos um estudo bíblico em nossa casa. Durante a nossa comunhão, uma jovem mãe expressou a sua frustrante inabilidade de viver uma constante vida cristã. “Isto provavelmente soa muito idiota,” ela exclamou, “mas este pensamento cruzou algumas vezes a minha mente que talvez eu apenas não seja uma das escolhidas de Deus, que talvez eu nunca irei ser forte não importa o quanto eu tente!”

Bem, talvez nós não fossemos falar desta forma, mas existem muitos crentes sinceros que imaginam se os níveis mais altos de devoção a Deus estão reservados para Cristãos especiais ou super santos! Mas Deus não faz acepção de pessoas, e todo crente pode ser formado a imagem de Cristo. O nosso problema é muitas vezes simplesmente uma falta de caráter e de compreensão do papel que esse caráter desempenha em nossa caminhada com o Senhor.

Da mesma forma que o vergalhão (barras de ferro de reforço) fortalece o concreto e os músculos fortalecem o corpo, o caráter reforça as virtudes da vida cristã. O caráter fortifica a alma. O caráter permite que o amor, alegria, paz, paciência, e todos os frutos do Espírito sejam mais fixados em nossa alma. O caráter permite ao crente morar em Cristo e viver em comunhão consistente com a obediência de Jesus. Sem o vergalhão espiritual, não importa o quão sério e bem intencionado nós possamos ser, nós iremos desmoronar contra as pressões da vida, os ventos da adversidade, e as ondas da tentação.

Esta natureza divina, através do Espírito Santo, é a fonte do **amor**; mas o ato de amar todas as pessoas (demonstrando respeito e atos de misericórdia) quando elas estão agindo em relação a nós em maneiras desagradáveis requer treinamento.

A semente divina de **gentileza** é plantada em nossos corações pela fé, mas as respostas gentis a acusações duras e respostas gentis a indivíduos briguentos são alcançados através do treinamento da língua.

O Espírito Santo é a fonte de **paz**, mas aprender a manter o nosso coração em perfeita paz na mentalidade de circunstâncias tensas e estressantes exigem o treinamento da alma.

Autocontrole é também o fruto do Espírito Santo; mas a temperança em nossas emoções e apetites exigem a prática da autodisciplina, especialmente para aqueles que não estão acostumados com em dizer “não!” a si mesmo.

Paciência. Esta virtude também é plantada em nossas almas por Deus. É uma qualidade da natureza divina. Mas a habilidade de esperar por aquilo que nós queremos, de postergar o prazer, e de ficar quieto apenas será fixado em nosso caráter através do esforço intencional.

Fidelidade é uma característica da natureza divina; mas chegar no horário, trabalhar duro, manter a nossa palavra, e cumprir os nossos compromissos requer um treinamento vigilante, especialmente para aqueles que são propensos a preguiça.

Humildade é um fruto do Espírito Santo; mas o ato de considerar os outros melhores do que nós mesmos, de sentar no menor assento à mesa, e tomar o papel de um servo é uma habilidade que apenas é alcançada através da disciplina.

Pureza de coração também é vem do Espírito Santo pela fé, mas o hábito de guardar o nosso coração é ganho através de diligentes exercícios espirituais!

A semente divina do **autocontrole** é de Deus, mas domar a minha língua e dominar totalmente as minhas palavras vem através da prática.

Alegria é um fruto do Espírito, mas aprender a louvar o Senhor em todos os momentos é uma escolha treinada da vontade (Salmos 34:1).

Através da redenção Deus nos da todos os materiais de construção que nós iremos precisar para o caráter piedoso, mas a construção deste caráter, pedra por pedra, sala por sala é o nosso desafio diário. Onde a graça se encaixa? A graça é o que os crentes experimentam quando eles estão ocupados com o treinamento.

Exercício envolve adversidade, incluindo castigo

A adversidade nos treina. Paulo declara, “Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança” (Romanos 5:3-4). Nós devemos olhar para a dificuldade que Deus permite em nossas vidas como uma escola da virtude.

O castigo de Deus também nos treina. Em hebreus nós aprendemos que alguém não deve “não desprezar a disciplina do Senhor, nem se magoe com a sua repreensão, pois o Senhor disciplina a quem ama, e castiga todo aquele a quem aceita como filho” (Hebreus 12:5-6). Nós também aprendemos que este castigo é para o nosso bem, “para que participemos da sua santidade” (Hebreus 12:10).

Exercício envolve disciplinas espirituais

Estas disciplinas nos treinam. As disciplinas espirituais são os meios da graça. Através do exercício destas disciplinas, o Espírito Santo irá nos libertar da tirania do eu, apetite,

materialismo, e orgulho, e trazer cura para as nossas almas, nos formando à imagem de Jesus.

Neste curso, nós iremos apenas ser capaz de tocar em algumas das classicas disciplinas espirituais. Nós vamos categoriza-las da seguinte forma:

As disciplinas de devoção

- **Solidão** – Passar tempo sozinho com Deus.
- **Meditação** – Saborear a Palavra de Deus com uma determinação de conhecer e agradar a Deus.
- **Jejum e autonegação** – Pular refeição(s), exercitar moderação, ou negar a si mesmo certos prazeres por um tempo para buscar a face de Deus.
- **Simplicidade** – Aprender a viver com menos para focar nas coisas mais importantes.
- **Sacrifício** – Doar o nosso tempo e recursos além do que parece humanamente razoavel para cultivar uma maior dependência em Deus.

As disciplinas de atividade

- Oração – Manter uma conversação com Deus.
- Adoração – Oferecendo elogios desinibidos e adoração a Deus.
- Comunhão – Encontrar com outros Cristãos para dar e receber cuidado e serviço.
- Confissão – Honestidade regular e transparência diante de Deus e um amigo Cristão confiavel.
- Submissão – Humilhar a si mesmo diante de Deus e outros enquanto buscam responsabilidade em relacionamentos. Os relacionamentos nos treinam. As ferramentas que Deus usa na maioria das vezes para nos moldar à imagem de Cristo são as outras pessoas. Algumas vezes estas ferramentas são muito dolorosas. Mas Deus também usa os dons espirituais de outros crentes para equipar ou treinar (as mesmas palavras em 1 Timóteo 4:7) os santos (Efésios 4:12), até que nós creçamos à plena estatura de Jesus Cristo (Efésios 4:13).

Exercício envolve disciplina pessoal

Auto-renuncia e auto-mortificação nos treinam. A auto-renuncia tem haver com o comprometimento de alguém dizer um “não” decisivo para os apetites físicos quando eles se tornam muito fortes, e especialmente quando eles começam a corroer a vida espiritual de alguém. Paulo disse desta forma:

Todos os que competem nos jogos se submetem a um treinamento rigoroso... Mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado (1 Coríntios 9:25, 27).

Existem pelo menos seis áreas de disciplina pessoal que nós iremos discutir neste curso:

1. Língua
2. Vida do pensamento
3. Apetite
4. Temperamento
5. Tempo
6. Convicções pessoais

Prática, adversidade, as disciplinas espirituais, e as disciplinas pessoais: Estes são os principais exercícios de treinamento que permitem a graça de Deus fluir em nossas vidas. Estes irão nos ajudar a manter o desejo natural sob controle, produzir bons hábitos, e permitir que o Espírito Santo reine como ele deseja e nos trazer à conformidade de Jesus Cristo.

Porque a conformidade de Cristo e o seu propósito não estão acontecendo com mais regularidade entre nós? Porque existem muitas lutas silenciosas acontecendo? Porque existem alguns entre nós desapontados com a vida cristã? Porque muito poucos Cristãos se juntaram a academia espiritual de Deus!

Crescimento através do exercício é a forma normal de Deus nos formar

Enquanto nós sabemos que o Espírito Santo pode, e de fato, transforma os nossos corações em momentos instantâneos em nossa peregrinação espiritual, nós também sabemos que ele nos traz para a plena maturidade através de processos. Os milagres do novo nascimento e o batismo no Espírito são incríveis e cuidam dos problemas do coração, mas eles não resolvem automaticamente todos os nossos problemas de caráter.

Ensinar que a formação espiritual é um processo não exclui esses momentos extraordinários de avivamento. Muitos seguidores devotos de Jesus têm experimentado um momento divino de completa consagração e rendição, além do novo nascimento e da purificação do Espírito Santo como resultado. Mas assim como os milagres não destroem as leis normais da natureza, esses momentos ou temporadas extraordinárias em nossa jornada não descartam o processo normal de maturidade que Deus colocou em prática.

Crescimento espiritual é normalmente s depois do crescimento físico

Bebês não se tornam adultos do dia para a noite, mas seguem um processo de maturidade ordenado por Deus. A mesma coisa é verdadeira para o nosso crescimento espiritual.

A formação espiritual é um processo de crescimento porque os nossos problemas são mais profundos do que nós sabemos

Nós fomos moldados pela cultura, família, experiências, e falhas mais do que nós percebemos. Nem todos os hábitos são apagados pelo milagre da conversão. Algumas mães cristãs ainda levantam as suas vozes. Alguns maridos Cristãos ainda agem com raiva em algumas ocasiões. Esposas cristãs algumas vezes gastam demais. Homens Cristãos podem lutar com o olho ou a mente errante. Os Cristãos muitas vezes exageram, "falam demais," "dormem demais," etc. Eu louvo a Deus que ele perdoa o pecado, nos faz novo, nos dá o Espírito Santo, opera milagres, e expulsa demônios; mas sempre haverá uma necessidade em nossas vidas para treinamento.

A formação espiritual é um processo de crescimento porque certos hábitos são difíceis de quebrar

Se você não gostava de ler antes de ser salvo, você provavelmente é um Cristão que não gosta de ler. Você precisa exercitar a sua mente para ler. Se você tende a ser negativo ou crítico, você irá precisar treinar a sua atitude em relação a gratidão e aceitação. Se você era uma pessoa altamente emocional antes de ser salvo, agora você provavelmente é uma pessoa emocional salva. Você deve agora se ocupar em treinar as suas emoções. Se você foi criado com um pai abusivo ou alguém que teve uma visão muito baixa das mulheres, então você ainda pode lutar com o amor e respeito. Treine a si mesmo. Se a sua mãe deu ao seu pai o tratamento do silêncio quando ela não conseguia o que queria, você ainda poderá lutar com este mal hábito. Entre para a academia de Deus! Se você tem consciência de classe ou é preconceituoso, você ainda poderá sofrer de orgulho de raça. Treine a si mesmo para pensar em todas as pessoas na forma como Deus pensa delas. Se você nunca recebeu afeição, você precisará se esforçar para mostrar afeição cristã.

Maus hábitos — formas de pensar, expressar a si mesmo, responder aos problemas — frequentemente cavam poços profundos em nosso caráter. Estes são impossíveis de sair sem o Espírito Santo e sem treinamento! Sem o treinamento contínuo, nós não iremos, e não poderemos, ser conformados com Cristo. Os discípulos são um exemplo desta verdade:

Então, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. "Vocês não puderam vigiar comigo nem por uma hora? ", perguntou ele a Pedro. "Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca" (Mateus 26:40-41).

Que oportunidade os discípulos perderam de compartilhar no sofrimento de Jesus e permanecer com ele em oração em suas horas finais. Que oportunidade de caminhar em seus passos e se conformar no seu padrão de vida. Mas a carne era dominante e destreinada. Por causa disto, os discípulos abandonaram Jesus no calor da batalha.

Alguém pode argumentar, "Depois do Pentecostes os discípulos nunca mais dormiram durante a oração, mas estiveram sempre vigilantes!" Eu duvido muito desta alegação! O

Pentecostes forneceu a habitação do Espírito Santo, mas não tirou dos discípulos a necessidade de auto-disciplina. Pedro, o personagem principal no dia da história do Pentecostes escreveu para os discípulos sobre a necessidade de um treinamento sério. Lembre-se de que Pedro é aquele que nos assegura que nós recebemos tudo o que nós precisamos para uma vida cristã fiel (2 Pedro 1:3), mas nós devemos adicionar os blocos de construção do treinamento (2 Pedro 1:5).

Ilustrações de treinamento da vida real

Os atletas profissionais se tornam habilidosos através do treinamento. Eles não esperam até que estejam na quadra ou no campo; eles não esperam pelo desempenho. Os soldados não esperam até que eles estejam no campo de batalha sangrento para aprender sobre as suas armas. Os carpinteiros se tornam habilidosos no uso das suas ferramentas através do seu constante uso.

Da mesma forma que os atletas, soldados, e carpinteiros se tornam mais habilidosos através da prática, também os Cristãos se tornam mais habilidosos nas virtudes cristãs – paciência, gentileza, autocontrole – através da prática constante.

Semeie um pensamento, colha um ato; Semeie um ato, colha um hábito; Semeie um hábito, colha um destino.
--

Um exemplo de auto-treinamento

Daniel sabia o perigo de se apaixonar pela Babilônia e esquecer Deus e a sua amada patria. Enquanto ele era levado como um cativo, ele deve ter imaginado como ele deveria manter o seu coração e mente de estar em conformidade com a Babilônia. Em algum lugar no começo do seu exílio, ele decidiu treinar a sua mente em devoção a Deus e a sua patria:

Quando Daniel soube que o decreto tinha sido publicado, foi para casa, para o seu quarto, no andar de cima, onde as janelas davam para Jerusalém e ali fez **o que costumava fazer**: três vezes por dia ele se ajoelhava e orava, agradecendo ao seu Deus (Daniel 6:10, ênfase adicionada).

Desde os seus primeiros dias de cativo, Daniel estabeleceu costumes diários – disciplinas que iriam guardar o seu coração de amar a Babilônia, manter o seu coração na sua patria, e preservar a sua afeição a Jeová.

O treinamento de Daniel resultou em visões maravilhosas, influência espiritual e secular, oração efetiva; e ele teve uma profunda influência no exílio dos Judeus. Como Daniel, os crentes bem sucedidos são aqueles que treinam a si mesmo em direção a piedade.

Conclusão

Você gostaria que você fosse um crente mais forte? Os homens e mulheres jovens muitas vezes entendem mal a verdadeira força. A força não é a ausência da tentação. A força não é uma indiferença indiferentes a dor, a beleza, a injustiça, ao prazer sensual. Os Cristãos fortes não são aqueles que estão imunes ao orgulho, insensíveis as palavras que cortam e

machucam, que não veem nada de atrativo no fruto proibido, ou não sentem dores de fome por indulgências carnais. A melhor palavra para descrever as pessoas que não percebem nada, não veem nada, não sentem nada, não sentem o gosto de nada, não é forte, mas... morto!

A verdadeira força é encontrada na:

- Graça para lider decisivamente com o pecado e com qualquer coisa que atrapalhe o nosso progresso espiritual
- Graça para entrar na academia de Deus todos os dias para treinar em direção a piedade
- Na humilde coragem para construir proteções nestas áreas onde nós somos mais vulneráveis a tentação
- Um comprometimento ao processo de disciplina espiritual e construção de força
- Vigilância espiritual para diariamente e em oração colocar toda a armadura de Deus
- Ser cheio com o Espírito Santo!

O nosso filho Jesse, que é cego, tem um belo cão guia chamado Nala. A Nala tem me ensinado muito sobre a vantagem da disciplina e treinamento. Para que ela possa se tornar útil para o seu mestre – o protegendo e guiando – ela precisou primeiro suportar oito meses de treinamento rigoroso. E para que ela possa continuar sendo útil, ela deve viver uma vida disciplinada. A comida e água dela são cuidadosamente reguladas. O seu sono e seu tempo livre são gerenciados. Ela foi treinada para não latir ou correr atrás de gatos! Ela passa praticamente todos os momentos do dia guiando ou esperando silenciosamente pelo Jesse e seu próximo comando. O seu treinamento é recompensado com muita afeição, comida nutritiva, e brincadeiras diárias! Nala tem uma vida agradável e recompensadora... por causa da disciplina.

Tarefas da Lição 7

- (1) Faça o teste baseado no material desta lição.
- (2) Passe pelo menos trinta minutos esta semana revisando esta lição, incluindo as escrituras nas referências, pedindo ao Espírito Santo por discernimento.
- (3) Registre no seu diário qualquer mudanças específicas que devem ser feitas em sua vida, como o Senhor revela-las para você.
- (4) Medite em pelos um Salmo no seu tempo de devocional diário, e registre no seu diário o que o salmista disse sobre a natureza e caráter de Deus.
- (5) Registre no seu diário uma oração pessoal para transformação pessoal e crescimento baseado nesta lição.
- (6) Pratique usando o *Guia de Oração Diária* do Dr. Brown em sua oração diária privada.

Teste da Lição 7

- (1) O que a piedade significa?
- (2) O que Paulo quer dizer por "exercite-se na piedade" (1 Timóteo 4:7)?
- (3) Quais são as sete qualidades que Pedro diz que nós devemos adicionar a nossa fé?
- (4) Quais quatro coisas o exercício espiritual envolve?
- (5) Nomeie algumas das disciplinas espirituais que nós devemos praticar se nós quisermos crescer no caráter Cristão.

Lição 8

Solidão, Meditação, Jejum e Simplicidade

Disciplinas Espirituais da Devoção

Revisão da Lição 7

Nota para o líder de classe: Revise os principais pontos da Lição 7. Peça para os alunos que estiverem dispostos a compartilharem as suas orações pessoais da Lição 7.

Objetivos da lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender a importância das clássicas disciplinas espirituais para formação espiritual.
- (2) Ter um entendimento melhor destas disciplinas.
- (3) Começar a colocar estas disciplinas em prática.

Quadros da Vida

Cristãos vivendo em condições difíceis

Daisy lidera uma congregação de trabalhadores estrangeiros no exterior (OFWs) em Paris. Para sobreviver financeiramente, quase toda a sua congregação divide os espaços de um pequeno apartamento em uma condição de superlotação. A maioria trabalha muitas muitas e dias com muito pouco tempo de folga por todo o ano. A formação espiritual pode acontecer mesmo nestas condições difíceis?

A maioria dos Cristãos fora dos Estados Unidos vivem em cidades urbanas, superpopulosas. A maioria vive em pobreza, tentando sobreviver com 4 dólares por dia ou menos. Muitos lidam com viagens longas, algumas vezes duas ou três horas por dia. A maioria vive com suas famílias extensas, ou se hospedam longe da sua família com outros. Para estes crentes, encontrar um tempo de silêncio e um lugar de solidão é um grande desafio; tornar a oração e meditação na Palavra de Deus uma prioridade diária requer um tremendo comprometimento.

Cristãos vivendo vidas ocupadas

No Oeste, muitos Cristãos vivem um mundo material muito acelerado. É difícil desacelerar o suficiente para tornar a mente mais espiritual. Eles normalmente têm espaço o suficiente, estão vivendo acima da sobrevivência, têm acesso a lugares silenciosos, e se eles simplificarem um pouco a sua vida eles podem liberar tempo para as disciplinas espirituais. O seu desafio é muitas vezes apenas ver o valor das disciplinas e tomar tempo para cultivar a presença de Deus.

Introdução

Na frente do portão do campo de treinamento da Marinha em Ilha Parris, na Carolina do Sul, tem um sinal que diz, **“Onde a diferença começa!”** Qual é a diferença para um Marinheiro dos Estados Unidos?

Algumas das diferenças em um Marinheiro são: postura rígida do corpo, um uniforme impecável, um senso de foco e determinação, disciplina pessoal, resistência física e mental, uma prontidão para seguir ordens, e a habilidade para funcionar como um membro de um time de combate. Estas características são desenvolvidas durante um sério treinamento na Ilha Parris. Os Marinheiros sabem que as suas vidas podem depender da qualidade do seu treinamento. O treinamento é onde a diferença começa!⁵⁵

► Se um estranho olhasse para os Cristãos na sua igreja, o que eles iriam listas como a principal diferença entre os crentes e não crentes?

A igreja, o exército de Deus, foi chamado para “fazer discipulos de todas as nações” (Mateus 28:19). Isto é mais do que trazer convertidos para um testemunho de salvação; é ajudar os novos crentes a se formarem à imagem de Cristo. As suas vidas, bem como a vida da igreja, dependem da nossa fidelidade a este chamado.

Como nós realizamos isso? Como nós fazemos seguidores devotos de Jesus? O mais importante para este curso, como *nós* iremos desenvolver mais o caráter semelhante ao de Cristo? Como nós seremos transformados de um estado de quebrantamento e egocentrismo para um estado de integridade e utilidade no reino de Deus? Parte da resposta está na prática das clássicas disciplinas espirituais. Richard Foster diz, “A superficialidade é a maldição da nossa era... A necessidade desesperadora hoje não é por um grande número de pessoas inteligentes, ou pessoas com dons, mas por pessoas profundas... As clássicas disciplinas da vida espiritual nos chamam para nos movermos além da vida na superfície para as profundezas.”⁵⁶

Por “clássica” nós queremos dizer que elas foram praticadas por Cristãos fieis em todas as gerações.

A grande ideia

A prática das disciplinas espirituais, juntamente com o ministério do Espírito Santo, irá fornecer o treinamento para uma vida vitoriosa. Eles são absolutamente essenciais para ir além de uma vida cristã nominal, morna e muitas vezes derrotada. Toda geração fiel de Cristãos provou isso.

⁵⁵ Ilustração e aplicação adaptado de Dr. Michael Avery.

⁵⁶ Richard Foster, *Celebração da Disciplina* (Editora Vida, 2008)

O importante lugar das disciplinas espirituais na vida de todo crente

As disciplinas espirituais foram importantes para a vida de Jesus; se nós seremos formados à sua imagem, elas também devem se tornar altamente importante em nossas vidas.

As disciplinas espirituais lutam contra o mundo, a carne, e o diabo

É melhor entender a vida cristã como um campo de batalha (1 Timóteo 6:12). A necessidade para um esforço fervente, cheio de fé e militância espiritual é claramente enfatizada por Jesus e os apóstolos. Jesus disse, “Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos céus é tomado à força, e os que usam de força se apoderam dele” (Mateus 11:12). Paulo se refere a vida crista como uma batalha (2 Timóteo 4:7). Esta batalha requer Cristãos alertas, vigilantes e despertos. Crentes nominais, mortos não irão sobreviver.

Na alegoria, *O Peregrino*, de John Bunyan, o personagem principal, Christian, visita a cada do Intérprete. Lá, é mostrado a Christian uma visão de um homem armado correndo pelos portões do céu, superando os guardas, e entrando nos portões da cidade santa com grande alegria. Christian não entendeu esta visão, então o Intérprete a explica. A visão significa que a determinação urgente, e zelosa é exigida de todos os Cristãos que intendem entrar no Céu, porque o Inferno está lá fora tentando nos parar.

“As disciplinas nos chamam para nos movermos além do viver nominal para as profundezas de Jesus. Elas nos chamam para além do Cristianismo casual para um atletismo espiritual energético que nos permite experimentar mais e mais das profundezas do oceano de Deus.”

– Richard Foster

Praticar as disciplinas espirituais irão fortificar os nossos corações e nos condicionar mentalmente e espiritualmente para a batalha com este mundo, a carne, e o diabo (Efésios 6:12; 1 João 2:16).

As disciplinas espirituais são os meios da graça, de nos equipar para a batalha

No campo de batalha, nós precisamos da graça. Você e eu não somos páreos para este mundo, a carne, ou o diabo. Na verdade, todo esforço humano pela justiça é insuficiente. A justiça é um dom de Deus. Não existe nada que nós possamos fazer para receber a plenitude de Jesus. Mas Deus nos deu as disciplinas espirituais como meios de receber a graça. Richard Foster escreve,

Um fazendeiro é impotente para crescer grãos; tudo o que ele pode fazer é fornecer as condições certas para o crescimento do grão. Ele cultiva o solo, ele planta a semente, ele rega a planta, e então as forças naturais da terra assumem o controle e vem o grão. É desta mesma forma com as disciplinas espirituais – elas são uma forma de semear o Espírito. As disciplinas são as formas de Deus nos colocar no solo; elas nos colocam onde ele pode trabalhar dentro de nós e nos transformar.⁵⁷

⁵⁷ Richard Foster, *Celebração da Disciplina* (Editora Vida, 2008)

O professor de formação espiritual e autor Robert Mulholland escreve,

Em análise final, não existe nada que nós possamos fazer para nos transformarmos em pessoas que amam e servem como Jesus fez, exceto tornar a nós mesmos disponíveis para Deus fazer a sua obra de graça transformadora em nossas vidas.⁵⁸

Ele continua explicando que existem três maneiras que nós podemos nos tornar disponíveis para Deus para formação espiritual: confronto, consagração, e as disciplinas espirituais:

(1) A graça flui através do confronto.

Através de alguns canais – a escritura, adoração... um irmão ou irmã em Cristo... – o Espírito de Deus pode sondar alguma área na qual nós não estamos conformados à imagem de Cristo.⁵⁹

(2) A graça flui através da consagração.

Nós devemos chegar a um ponto de dizer “sim” para Deus em cada ponto de dessemelhança. Nós devemos dar a Deus permissão para fazer a obra que ele quer fazer... porque a transformação não será forçada em nós.⁶⁰

Nós devemos abrir a porta da nossa alma para Deus.

(3) A graça flui através das disciplinas espirituais.

Estes são os atos para abrir a porta para Deus de uma forma constante.

► Perguntas para discussão:

- Existe alguma similaridade entre o que acontece em um acapamento militar e o que acontece na sua igreja?
- E na sua vida pessoal?
- Os Cristãos na sua congregação local te lembram os soldados em campo de batalha ativo ou crianças em parque infantil?
- O quão diferente você pensa que viveria se você realmente acreditasse que você estivesse vivendo em um campo de batalha?

⁵⁸ M. Robert Mulholland Jr., *Invitation to a Journey* (Downers Grove: InterVarsity Press, 1993), 26, ênfase adicionada.

⁵⁹ Ibid, 37

⁶⁰ Ibid, 38

As disciplinas espirituais fornecem maior prazer de Deus

Sim, nós somos soldados. Mas nós somos soldados a caminho de uma festa de casamento. Nós muitas vezes pensamos dos Cristãos que praticam as disciplinas espirituais como sérios, severos, e até mesmo infelizes.

Algumas vezes isto é verdade; mas nós precisamos pensar na vida cristã não apenas como uma guerra, mas também como um casamento (Apocalipse 21:9).

Nós somos a noiva de Cristo a caminho do nosso casamento. O nosso dia do casamento será um dia de perfeita união com Cristo e um dia de festa e celebração eterna. Como cristãos a caminho, a alegre expectativa que nós experimentamos e a crescente afeição que nós temos por Cristo, o nosso Noivo, nós da alegria – alegria que muitas vezes derrama para fora dos nossos corações para a as nossas vidas diárias. Os santos de Deus ao redor do mundo que mais impactaram a minha vida não são tristes e pesarosos. Eles não são depressivos e negativos. As suas práticas das disciplinas espirituais não os fazem espiritualmente orgulhosos ou distantes das outras pessoas. Eles com certeza estão alertas e com as mentes sóbrias; mas, como Jesus, eles são as pessoas mais humildes, otimistas, e alegres do mundo.

Os cristãos que andam errantes com o peso do mundo nos seus ombros não estão praticando a oração, jejum, ou a meditação bíblica. Praticar a presença de Deus, que é o que as disciplinas irão nos ajudar a fazer, irão trazer a liberdade espiritual. A ansiedade, medo, e opressão irão perder o seu controle sobre nós na presença de Jesus.

É muito importante para os cristãos aprenderem a celebrar as bondades e bençãos de Deus, mesmo no campo de batalha. As nossas pequenas celebrações ao longo do caminho são uma prévia do dia do nosso casamento! John Wesley ensinou que amar a Deus é “se deleitar nele, se alegrar na sua vontade, desejar agrada-lo continuamente, buscar e encontrar a nossa felicidade nele, e ter sede dia e noite de um prazer completo dele.”⁶¹ **As disciplinas espirituais nunca devem se tornar meros hábitos, mas as práticas que levam a um prazer completo de Deus e suas muitas bençãos.**

Nós devemos ser muito cuidadosos para não ver a oração, o jejum, ou nenhuma das disciplinas espirituais como uma forma de ganhar o favor de Deus, de colocar Deus em débito, ou até mesmo ganhar alguma benção material. Alguns Cristãos sentem que se eles fizerem certos sacrifícios, então Deus deve a eles alguma coisa e terá que dar a eles o que eles pedirem. As disciplinas espirituais são sobre cultivar um profundo relacionamento com Deus, não fazê-lo nosso dever.

⁶¹ Veja o sermão de John Wesley, “On Love.” Retirado de <http://wesley.nnu.edu/john-wesley/the-sermons-of-john-wesley-1872-edition/sermon-139-on-love/> em 21 de Dezembro de 2019.

As disciplinas espirituais são meios da graça de nos formar discípulos comuns á imagem de Cristo

As disciplinas espirituais não são para super-cristãos. Eles não existem. As disciplinas espirituais são para as mães donas de casa, fazendeiros, trabalhadores de fábrica, imigrantes, professores, alunos, donos de negócios, e.... para todos.

As discípulos de Jesus foram apenas pescadores comuns; e ainda assim, eles aprenderam de Jesus as práticas da solidão, meditação, oração, jejum, sacrifício, adoração, serviço, e a Ceia do Senhor. Enquanto eles praticavam, eles se tornaram mais como ele. E através da prática destes discípulos, o poder de Deus flui em e através das vidas.

“Deus pretende que as disciplinas da vida espiritual sejam para seres humanos comuns: pessoas que tem trabalhos, que se importam com os filhos, que lavam louças e cortam a grama. Na verdade, as disciplinas são melhores exercitadas na mentalidade dos relacionamentos com o nosso marido ou esposa, os nossos irmãos e irmãs, ou amigos e vizinhos.”

– Richard Foster

Tiago foi rápido em encorajar todos os Cristãos muito comuns que embora

Elias era humano como nós. Ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a terra durante três anos e meio. Orou outra vez, e os céus enviaram chuva, e a terra produziu os seus frutos (Tiago 5:17-18).

Deus se encontra com pessoas comuns e as usa para a sua glória

Definindo as classicas disciplinas espirituais

Nesta lição e na seguinte, nós iremos explorar brevemente algumas das classicas disciplinas espirituais e buscar formas práticas de incorpora-las em nossa caminhada com Deus.⁶² Algumas delas irão exigir mais explicações do que outras.

A disciplina espiritual da solidão

De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus levantou-se, saiu de casa e foi para um lugar deserto, onde ficou orando (Marcos 1:35).

O significado de solidão

A solidão é simplesmente o afastar-se das pessoas para estar sozinho com Deus e se aproximar dele. Como uma disciplina espiritual, a solidão não é simplesmente sobre estar sozinho, mas sobre estar sozinho com o Senhor. A solidão é um jejum das amizades para focar na nossa amizade principal com Deus.

⁶² Para estas lições sobre as classicas disciplinas espirituais eu estou contando muito com os seguintes livros:
Keith Drury, *Soul Shaper* (Indianapolis: Wesleyan Publishing House, 2013)
Richard Foster, *Celebração da Disciplina* (Editora Vida, 2008)
Dr. Dan Glick, *Disciplines of Grace* (livreto).

Mas nós entendemos a solidão como não apenas um afastamento para um local físico, mas também para um lugar mental. A solidão está fechando a porta da sua mente, por um pequeno tempo, do mundo exterior, para que possa renovar o homem interior. Se nós pensarmos na solidão desta forma, então talvez uma viagem de trem ou um consultório médico lotado poderia se tornar um lugar de solidão quando a solidão física não pode ser encontrada.

A solidão na vida de Jesus

Lucas nos diz que Jesus muitas vezes “retirava-se para lugares solitários, e orava” (Lucas 5:16; veja também Mateus 14:23; Marcos 1:35; Lucas 4:42). Porque ele fazia isto? Porque servir as pessoas esgotava os seus recursos espirituais – recursos que precisavam ser constantemente reabastecidos. Embora ele apenas tivesse alguns anos para terminar a sua obra terrena, Jesus intencionalmente arranhou tempo na sua vida para escapar dos seus seguidores e ficar sozinho com o seu Pai.

O poder da solidão na formação espiritual

Um dos pais da igreja, Diadochos de Photiki, observou que se a porta das nossas vidas for deixada aberta para outras pessoas por muito tempo, o calor das nossas almas irão escapar.⁶³ Eu tenho observado isso em minha própria vida. Eu comecei a me tornar empobrecido espiritualmente quando eu falhei em me sentar aos pés de Jesus. Ansiedade, impaciência, um senso de vazio, um espírito crítico – estes são muitas vezes o resultado de negligenciar a solidão.

Na solidão, nós perdemos o nosso apegado não saudavel as pessoas. Na solidão, nós tiramos os nossos olhos dos homens e das formas que eles nos machucam ou desapontam e colocamos eles de volta no Senhor. Em verdadeira solidão, nós oferecemos ao Espírito Santo a nossa completa atenção. Ele realinha a nossa perspectiva e prioridades as suas e derrama uma nova paz, amor, e alegria em nossos corações. Na solidão, nós encontramos graça para retornar as nossas comunidades e responsabilidades com a unção do Espírito Santo para fazer um impacto duradouro.

A solidão nos afasta da doença mortal da ocupação e uma mentalidade de desempenho. Na solidão, nós aprendemos que Deus não nos valoriza por causa do que nós fazemos por ele, mas por que nós somos – o nosso ser interior. Pessoas com a mente mundana valorizam realizações visíveis muito mais do que a renovação da nossa mente na presença de Deus.

“Pode ser difícil, que nós passemos um dia inteiro em uma conversa com os homens, sem sofrer uma perda em nossas almas, e em alguma medida, entristecendo o Espírito Santo de Deus. Nós precisamos diariamente nos retirar do mundo, pelo menos na manhã e tarde, para conversar com Deus, para comungar com mais liberdade com o nosso Pai que está no secreto.”
– John Wesley

⁶³ Keith Drury, *Soul Shaper* (Indianapolis: Wesleyan Publishing House, 2013), 27

As pessoas mentalmente espirituais sabem que a remodelação do nosso ser interior à imagem de Cristo é o principal propósito da redenção de Deus.

Na solidão nós descobrimos que o Espírito Santo pode realizar muito mais através da nossa permanência nele do que através da nossos esforços desesperados para fazer alguma coisa grande para ele (João 15:4).

Dicas práticas para começar com a solidão

(1) Encontre um lugar que funcione para você.

Seja criativo. Um aluno em uma escola bíblica na Ásia se arrastou para baixo da sua cama para estar sozinho com Deus porque era o único lugar silencioso que ela podia encontrar! Outros, como eu, encontraram naquela caminhada solitária em um parque próximo a minha casa um lugar que dá espaço para Deus falar. Nas Filipinas, um país densamente populoso, pelo menos um pastor disse que ele encontrou solidão na SD (sala de descanso) porque foi o único lugar que ele podia se afastar das pessoas! Talvez as suas circunstâncias agora façam com que encontrar um lugar silencioso seja quase impossível. O Senhor entende onde você está e irá te ajudar se você o deixar.

(2) Agende um tempo regular de solidão.

Para a solidão se tornar uma disciplina transformacional, é importante que você encontre um tempo regular que funcione para você e se mantenha nele. John Wesley disse que "qualquer hora" é "nenhuma hora." Em outras palavras, a menos que nós definamos um tempo regular para estar sozinho com o Senhor, é muito provável que não aconteça.

(3) Mantenha o seu foco em Deus.

Não busque por visões espirituais, sonhos, ou sinais supernaturais. Busque apenas aquietar o seu coração e comungue com Deus, pelo seu Espírito Santo, através da sua Palavra.

(4) Seja paciente.

A disciplina sempre precede o prazer! Isto é verdadeiro para todas as disciplinas. Antes de nós começarmos a experimentar os benefícios da solidão, nós provavelmente vamos precisar praticar por um tempo.

► Dê aos membros do grupo uma oportunidade para expressar os ensinamentos mais úteis sobre a solidão.

A disciplina espiritual da meditação

Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite. É como árvore plantada à beira de águas correntes... (Salmos 1:2-3a).

O significado da meditação

Hagah (Hebraico) – Falar consigo mesmo, ponderar (Josué 1:8, “Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei e de meditar nelas de dia e de noite.”)

Meletao (Grego) – Resolver cuidadosamente na mente; meditar sobre (1 Timóteo 4:15, “Medita estas coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto.”)

Meditar é ponderar na Palavra de Deus ao falar consigo mesmo. Nós meditamos nas Escrituras quando, em oração, repetimos porções específicas da Palavra de Deus repetidamente em nossa mente; até que o Espírito Santo comece a vivificá-las em nosso coração; até que o nosso coração receba as suas instruções, avisos e correções; até que a nossa alma saboreie a sua doce transformação. Como em todas as disciplinas, a meditação exige a graça iluminadora do Espírito Santo (1 Coríntios 2:9-14).

► Peça para alguém ler 1 Coríntios 2:9-14. Discuta o que esta passagem ensina sobre o papel do Espírito Santo em iluminar a Palavra de Deus.

O rei Davi ponderou na Palavra de Deus até que ele as encontrou “mais desejáveis do que o ouro, do que muito ouro puro; são mais doces do que o mel, do que as gotas do favo” (Salmos 19:10). O Cristão que medita na Palavra de Deus não irá apenas ler e esquecer, mas irá saborear cada pedaço e a falará em sua vida. Esta é uma das mais transformadoras de todas as disciplinas espirituais. Muitos Cristãos leem as suas bíblias, mas poucos separam tempo para saboreá-la.

A meditação bíblica não é esvaziar a mente, mas enchê-la com a Palavra de Deus.

A meditação Oriental (Zen, yoga, e meditação transcendental) ensinam o esvaziamento da mente e é muito perigosa. A mente que é deixada vazia será habitada por mentiras demoníacas ou até mesmo pelos próprios demônios (Mateus 12:44). A meditação bíblica é focada em encher a mente com a Palavra de Deus. O salmista exclama, “Como eu amo a tua lei! Medito nela o dia inteiro” (Salmos 119:97).

Em Filipenses 4, Paulo exorta os crentes a não esvaziar as suas mentes, mas que “pensem nessas coisas” (Filipenses 4:8). Que coisas? Não nos pecados passados, as falhas passadas, ou as falhas dos outros; mas coisas que são nobres, justas, puras, amáveis, de boa fama, coisas que são virtuosas, e coisas que são louváveis. Se todos os filhos de Deus escolhessem cada momento para substituir pensamentos negativos e críticos com pensamentos de bem, as suas vidas espirituais seriam transformadas.

O propósito da meditação bíblica na formação espiritual.

O poder da meditação é que ele fornece a oportunidade de uma limpeza diária pela Palavra de Deus (Éfesios 5:26). A Palavra muda a forma que nós pensamos e nos comportamos. A luz da Palavra (Salmos 119:105). expõe todo pecado escondido (Salmos 19:12). e toda mentira destrutiva do Diabo. A Palavra satura a nossa alma regularmente com a verdade até que nós estejamos treinados para pensar e agir como Jesus.

A razão de muitos Cristãos estarem perdendo as batalhas espirituais é que eles estão expostos no campo de batalha sem uma espada – a única espada é o Espírito (Efésios 6:17). Quando Satanás sussurra, “Deus não te ama de verdade,” ou, “Você nunca vai conseguir;” “Você não é um Cristão de verdade;” “Você não pode viver uma vida santa;” “Todos estão contra você;” “Deus não vai te perdoar...” de novo, eles não têm defesa. Mas através da disciplina da meditação nós repetimos a verdade de Deus dia após dia, mês após mês, ano após ano até que a nossa fé esteja estabelecida em Deus e até que toda a chama da mentira do Inimigo seja resistida e derrotada.

Os resultados da meditação na escritura

- 1. A Palavra produz fé** (Romanos 10:17), portanto a meditação irá fortalecer a nossa confiança em Deus.
- 2. A Palavra purifica os pensamentos e vida** (Salmos 119:9; 1 Pedro 1:22; Efésios 6:17), portanto a meditação irá substituir os pensamentos errados com os certos.
- 3. A Palavra fornece um escudo efetivo contra Satanás** (Mateus 4:1-11; Efésios 6:17), portanto a meditação irá nos proteger.
- 4. A Palavra prospera a vida do crente** (Josué 1:8; Salmos 1:3), portanto a meditação irá guiar para medidas cada vez maiores das bênçãos de Deus.

Dicas práticas para começar com a meditação

(1) Não a torne complicada.

Eu amo a abordagem simples de John Wesley à meditação:

Aqui eu estou, longe dos caminhos ocupados dos homens. Eu me sento sozinho: apenas Deus está aqui. Em sua presença eu abro, eu leio o seu livro: para este fim, para encontrar o caminho para o céu. Existe alguma dúvida concernente ao significado do que li?... eu ergo meu coração ao Pai das Luzes: “Senhor, não é a tua Palavra, ‘Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus?’... Eu então procuro e considero as passagens paralelas das escrituras, “comparando coisas espirituais com o espiritual.” Eu medito nele com toda a minha atenção e seriedade da qual a minha mente é capaz. Se alguma dúvida ainda permanece, eu consulto aqueles que são mais experientes nas coisas de Deus; e então os [históricos] escritos... e o que assim aprendo, isto eu ensino.⁶⁴

(2) Encontre um lugar silencioso. “Aquietai-vos e sabeis que [eu sou] Deus” (Salmos 46:10).

(3) Leia e pondere com oração por discernimento e uma disposição para obedecer (João 7:17).

⁶⁴ Isto foi tirado do prefácio de John Wesley: *Man of One Book*.

(4) Tenha cuidado para guardar as suas expectativas. Não busque por sinais após sinais ou revelações supernaturais. Busque apenas conhecer a Deus e ser conhecido por ele.

(5) Enquanto você deixa o seu lugar silencioso, tome pelo menos um pensamento com você e pondere sobre ele durante o dia.

(6) Durante o dia, pratique substituir pensamentos intrusivos, de derrota com a Palavra de Deus.

► Vamos tirar 5 minutos para praticar meditação juntos. Permita que todos fiquem bem quietos e simplesmente meditem em Josué 1:8. Não tente formar este versículo em um esboço para um estudo bíblico. Ao invés disso, coloque a si mesmo na história. Seja Josué! Medite no que esta mensagem significou para ele. Então pense sobre a sua própria vida. Que mensagem o Senhor tem para você?

A disciplina espiritual do jejum

Jesus respondeu: "Podem vocês fazer os convidados do noivo jejuar enquanto o noivo está com eles? Mas virão dias quando o noivo lhes será tirado; **naqueles dias jejuarão**" (Lucas 5:34-35, ênfase adicionada).

Jejuar é um dos maiores transformadores espirituais, mas também um dos mais difíceis e, portanto, negligenciados – de todas as disciplinas espirituais. Quando praticado com o coração sincero e combinado com oração, é um dos mais efetivos meios de renovar a nossa fome por Deus, capturando pensamentos errantes, restringindo pensamentos rebeldes, queimando o joio do eu, clareando a direção, recebendo discernimento espiritual fresco da Palavra de Deus, e retendo o poder e unção do Espírito Santo.

O significado do jejum

O jejum das escrituras é uma abstinência de alimento, (ou exercitar moderação no consumo de alimento), por propósitos espirituais. O jejum não é dieta! O jejum parece ser distinto de outras formas de abstinência – entretenimento, sexo (para casais casados, 1 Coríntios 7:5), eventos sociais, ou qualquer outra coisa, embora a moderação e autonegação nestas áreas podem ser valiosas para cultivar o crescimento espiritual. **O jejum não é ordenado, mas é esperado entre os Cristãos.**

"Primeiro, que o [jejum] seja feito ao Senhor com os olhos fixos nele. Que a nossa intenção seja esta, e somente esta, glorificar o nosso Pai no Céu."
– John Wesley

As escrituras não ordenam diretamente o jejum, mas ela espera a sua prática entre os Cristãos. No texto acima deveria estar claro para nós que Jesus espera que todo crente irá jejuar (Lucas 5:34-35). Eu me lembro de uma tarde em uma conferência nas Filipinas, onde o veterano missionário estadista Wesley Duewel era o pregador. "Jesus disse que os seus discipulos iriam jejuar," ele disse. "Então, você é um discipulo? Você está praticando essa

disciplina?” A Palavra de Deus me convenceu, e eu percebi que na minha caminhada com Deus falta poder por causa da minha negligência nesta disciplina.

O Jejum tem um lugar muito na vida de Jesus, na vida dos apóstolos, e na igreja do Novo Testamento. E tem sido uma importante disciplina em toda grande obra de Deus.

John Wesley disse, “Todos sabem que todo bom Metodista jejuava duas vezes na semana (Quarta-feira e sexta-feira).” Epiphanius, pai da igreja e bispo de Salamina, Chipre (315-403) disse, “Quem não sabe que o jejum do quarto e sexto dia da semana são praticados pelos Cristãos através do mundo?”

Exemplos bíblicos de jejum

As escrituras estão cheias de exemplos de jejum. Moisés, Ana, Davi, Elias, Ester, Daniel, os profetas, Ana, João Batista, Jesus, Paulo, os apóstolos, os anciãos de Antioquia, e Cornélio, todos jejuaram.

Enquanto Moisés jejuava, Deus falou com ele face a face como um homem fala com um amigo (Êxodo 33:1). Enquanto Ana jejuava e orava, Deus abriu o seu ventre e deu a ela Samuel (1 Samuel 1:8, 17-18). Enquanto Daniel jejuava e orava, ele recebeu a habilidade para entender a Palavra de Deus (Daniel 9:3, 22-23), o poder de Deus foi manifestado para derrotar o príncipe da Persia, e a resposta à oração de Daniel foi concedida (Daniel 10:3, 12-13). Enquanto Saulo (Paulo) orava e jejuava, ele foi cheio do Espírito Santo e os seus olhos foram abertos (Atos 9:9, 17-18). Enquanto Cornélio orava, jejuava, e dava esmolas, estas ofertas sinceras subiram como um memorial a Deus (Atos 10:4), que respondeu a oração de Cornélio ao salvar toda a sua casa. Estes são apenas alguns dos muitos exemplos bíblicos do poder de Deus liberados através do jejum e oração.

Cinco resultados poderosos do jejum

(1) O jejum humilha a alma.

O salmista disse, “Contudo, quando estavam doentes, usei vestes de lamento, humilhei-me com jejum e recolhi-me em oração” (Salmos 35:13). Esdras sabia que trazer os Judeus de volta do exílio para a sua patria iria exigir uma graça divina. À luz de muitos perigos e tentações a frente, ele escreveu: “Ali, junto ao canal de Aava, proclamei um jejum, a fim de que nos humilhássemos diante do nosso Deus e lhe pedíssemos uma viagem segura para nós e nossos filhos... e ele nos atendeu” (Esdras 8:21, 23).

“Alguns exaltaram o jejum acima de toda a escritura e razão; e outros o negligenciaram completamente.”

– John Wesley

Como o jejum humilha a alma? Se abster do alimento físico lembra a alma da sua total necessidade e dependência de Deus; nos lembra que nós somos sustentados pelas coisas espirituais ao invés das coisas físicas e materiais. O jejum bíblico, Cristocêntrico é um testemunho a Deus e a nossa própria alma: “Deus, eu tenho fome de ti. Espírito Santo, eu

preciso de ti mais do que o alimento, mais do que as bênçãos físicas ou materiais, mais do que qualquer coisa neste mundo!”

Eu descobri que o jejum é uma cura para a esterelidade espiritual. Quando eu estou seco e estéril espiritualmente, o jejum e a oração cultivam o solo duro do meu coração e o torna receptivo a implantação da Palavra de Deus.

(2) O jejum sujeita os nossos apetites naturais aos nossos apetites espirituais.

O jejum expõe áreas de pecados de ignorância e de egoísmo, mortificando o nosso mais forte apetite natural. O jejum mantém o nosso corpo subordinado às coisas espirituais. Ou, como um pai da igreja disse: “O jejum garante que o estômago não irá fazer o corpo ferver para atrapalhar a alma.”⁶⁵ Meu irmão filipino, David Yucaddi, uma vez me disse que ele sabia que precisava jejuar quando sentia desejos impróprios começando a crescer dentro dele! Em outras palavras, o menor crescimento do orgulho ou dos desejos errados é, para ele, um gatilho para o jejum. Outros homens piedosos também testemunharam que o jejum aquietava o fogo da paixão sexual imprópria.

Depois que eu ensinei sobre jejum em um Domingo, um homem Cristão se sentiu convicto em incorporar esta disciplina em sua caminhada com Deus. Algum tempo depois ele testemunhou que o jejum tinha o tornado consciente das necessidades do seu coração. “Eu nunca tinha percebido o quão impaciente eu era até que eu comecei a jejuar”, ele disse. “Quando eu disse ‘não’ para o meu corpo, eu me encontrei me tornando muito impaciente com o meu filho!” Nós rimos com ele porque nós pudemos identificar. Autonegação traz atitudes para a superfície que nós não sabemos que estavam em nossos corações.

“Os nossos desejos humanos são como rios que tendem a transbordar em suas margens; o jejum ajuda a mantê-los em seus canais apropriados.”

– Richard Foster

Richard Foster nos lembra que, “O estômago é como uma criança mimada, e uma criança mimada não precisa de satisfação, mas... disciplina.” Nós todos sabemos o que acontece quando nós começamos a disciplinar uma criança mimada, não sabemos? Quanto mais mimada a criança é, mais alta é a birra. Até que ele ou ela aprenda a se submeter a palavra “não,” nós teremos um desafio em nossas mãos. Assim é com a nossa própria criança mimada interior!

(3) O jejum aumenta o nosso apetite espiritual

Jesus encontrou muito mais satisfação em fazer a vontade do seu Pai do que ele encontrou no alimento físico (João 4:31-32), e ele nos chama para sermos como ele. Ele disse, “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos” (Mateus 5:6). Quando eu jejuo, e a dor da fome se torna forte, eu vou dizer para Deus, “Senhor, esta dor

⁶⁵ Astério, no quarto século

da fome são dores de fome por ti. Eu quero ter fome por ti.” Isto não me faz necessariamente me sentir melhor no momento, mas eu nunca soube que Deus ignora esta oração sincera. Nós devemos nos esforçar para transformar as nossas dores em orações, acreditando que Deus irá nos satisfazer com mais dele mesmo.

(4) O jejum nos torna mais discernentes espiritualmente.

Através do jejum, a igreja de Antioquia no Novo Testamento discerniu a vontade de Deus para o começo da sua missão ministerial: “Enquanto adoravam ao Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: ‘Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado’” (Atos 13:2). A oração focada com o jejum muitas vezes nos traz mais clareza em nossas vidas e nos ajuda a tomar decisões importantes.

A vida de oração e jejum de Jesus o manteve mais consciente da fome espiritual das pessoas ao seu redor, manteve o seu coração transbordando de amor por eles, e manteve o seu espírito alerta para o que o seu pai queria que ele fizesse e dissesse para as pessoas espiritualmente famintas. Como os discípulos, nós estamos muitas vezes preocupados com nós mesmos e com as nossas necessidades que nós perdemos a nossa afeição pelas almas. O jejum ajuda a manter os nossos apetites sob controle, para que nós possamos ver e ouvir a obra do Espírito Santo ao nosso redor.

► Leia João 4:27-34 todos juntos. Discuta o contraste entre o relacionamento de Jesus e os discípulos com a comida. O que Jesus quis dizer com esta declaração, “Tenho algo para comer que vocês não conhecem,” e “A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou”? Você acha que é possível que o amor dos discípulos pela comida por ter feito com que eles não vissem o que o Espírito Santo estava fazendo em Samaria?

(5) O jejum fortalece a nossa fé, e, portanto, nos capacita para enfrentar e derrotar o inimigo.

Eu acredito que a razão de muitos bons homens e mulheres estarem muitas vezes fracas e impotentes é porque eles não praticam o jejum regularmente. Em Mateus 17, os discípulos se encontram impotentes para explicar um espírito demoníaco de um jovem. Jesus deixa muito claro que o problema foi a falta de fé: “Então os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e perguntaram: ‘Por que não conseguimos expulsá-lo?’ Ele respondeu: ‘Por que a fé que vocês têm é pequena’ (Mateus 17:19-20a). Jesus então continua para ensinar, “Mas esta espécie só sai pela oração e pelo jejum” (Mateus 17:21).

Quando é o relacionamento entre a fervente oração e o jejum e a fé? A fervente oração (oração com jejum) fortalece a fé e aumenta o seu poder e efetividade no serviço a Deus. Nós estamos engajados na batalha espiritual; sem oração e jejum, nós nunca iremos experimentar a libertação de Deus como ele quer revelá-la. Paulo muitas vezes encontrou a si mesmo no meio de um grande conflito espiritual e portanto ele jejuava com frequência (2 Coríntios 11:27-28).

Meus irmãos e irmãs que servem países em desenvolvimento muitas vezes encaram oposição demoníaca. Eles sabem que sem a oração e jejum eles nunca irão ver as fortalezas espirituais quebradas. Eles levam as palavras de Jesus a sério aqui e portanto experimentam grandes manifestações de poder divino.

Duas principais formas de jejum na bíblia

- Jejum normal – abstenção de todo alimento, sólido ou líquido, mas não da água.
- Jejum parcial ou moderado – restringindo a dieta, mas não se abstendo totalmente (Daniel 10:3).

Dicas práticas para começar com o jejum

1. Leve em consideração a sua condição física e siga as recomendações médicas.
2. Comece com um jejum parcial de 24 horas. Vá de lanche para lanche (duas refeições). Beba apenas sucos de frutas. Tente isso uma vez por semana por várias semanas ou meses.
3. Tente um jejum normal de 24 horas. Beba apenas água. Tome vitaminas se necessário. Faça isto semanalmente.
4. Depois de algum tempo, mude para um jejum de 36 horas. Jejum do jantar para o café da manhã no segundo dia (três refeições). Faça isto uma vez por semana por várias semanas ou meses.
5. Tente jejuar por vários dias. Aqui você pode encontrar um romper espiritual significativo em sua vida.
6. Faça do jejum uma parte normal da sua vida! Sinta a dor de um estômago vazio e dependa em Deus para encher você com a sua graça.

► Sinta-se a vontade para compartilhar testemunhos a respeito desta disciplina. Pratique o jejum esta semana e esteja preparado para voltar na próxima semana para falar sobre a sua experiência.

A disciplina espiritual da simplicidade

Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: “Nunca o deixarei, nunca o abandonarei” (Hebreus 13:5).

O significado da disciplina da simplicidade

A disciplina da simplicidade é a disciplina de focar nas prioridades nas prioridades de Deus e ajustar a vida de alguém de adequadamente. Ela começa com uma atitude interna de desapego de tudo exceto do maior prazer da vida – conhecer e servir a Deus. Isto resulta em escolhas de estilo de vida consistentes com esta atitude.

A simplicidade exterior é sobre fazer a nossa parte para manter as nossas vidas mais espirituais e eficientes na prática; sobre livrar a nós mesmos de tudo o que rouba a nossa alegria; sobre remover das nossas vidas a desordem que está nos atrapalhando; o caos que está nos distraíndo, o débito que está nos afogando, e as atividades que estão nos controlando.

Deus chama todo o Cristão para uma simplicidade interior – um amor sincero por Deus e pessoas e uma devoção sincera para buscar primeiro o seu reino (Salmos 27:4; Salmos 40:8; Mateus 6:33). Mas a simplicidade interior apenas será sustentada quando nós intencionalmente ajustarmos as nossas vidas diárias de maneira simples. Muitos cristãos querem viver vidas mais livres e contentes, mas os maus hábitos de agendar demais, falar demais, se comprometer demais, gastar demais, cobrar demais, trabalhar demais, e até mesmo servir demais os impedem de ter a vida que eles desejam.

A simplicidade na vida de Jesus

Jesus modelou os discípulos na simplicidade das suas palavras e obras. Quando nós lemos as histórias da sua vida, ele nunca pareceu estar com pressa, ainda assim ele realizou muito. As suas atividades sempre foram intencionais (Lucas 4:43). O Espírito Santo estava sempre dirigindo-o de maneira significativa e intencional. Ele não apenas trabalhava duro; ele trabalhava com sabedoria, sempre fazendo as coisas que agradavam o Pai (João 4:34).

A vida de Jesus não foi fácil, mas foi simples. Ele sabia sobre o que a vida era e desde criança ele tratou dos negócios do seu Pai (Lucas 2:49). Quando Jesus falou ele usou uma economia de palavras (João 14:10). O seu "Sim" significava "Sim," e o seu "Não" significava "Não" (Mateus 5:37). Ele escolheu um estilo de vida simples (2 Coríntios 8:9). Jesus respondeu a interrupções com graça (Mateus 9:20). As pessoas, não coisas materiais, sempre foram a sua prioridade – especialmente as pessoas que necessitavam redenção e os discípulos que necessitavam treinamento. Ele viveu a vida de um evangelista itinerante, sustentado por outros. Ele foi sepultado em uma tumba emprestada. Enquanto ele morria na cruz, as suas únicas possessões terrenas foram as suas roupas. A disciplina de simplicidade na vida de Jesus o manteve focado nas prioridades que o seu Pai havia dado a ele.

A disciplina da simplicidade na bíblia

A bíblia não oferece uma definição de regras para como nós devemos simplificar as nossas vidas, mas ela apresenta diversos avisos e advertências. Jesus declarou guerra ao materialismo. Ele ensinou que nós não podemos servir a Deus e ao dinheiro. Ele nos avisou contra acumular tesouros na terra (Mateus 6:21). e sobre a cobiça, declarando: "a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens" (Lucas 12:15). Ele até mesmo exigiu que o jovem rico vendesse tudo o que ele possuía para segui-lo (Mateus 19:16-22). Paulo disse que aqueles que desejam ser ricos caem em tentação (1 Timóteo 6:9). O salmista avisa, "se as suas riquezas aumentam, não ponham nelas o coração" (Salmos 62:10).

O poder da simplicidade na formação espiritual

O propósito da simplicidade é simplesmente nos libertar. A simplificação do nosso estilo de vida irá nos libertar da tirania do materialismo e nos capacitar para investir mais e mais tempo e recursos no reino de Deus, e irá nos libertar da escravidão da aprovação dos homens. A simplificação do nosso trabalho e ministério irá nos libertar para fazer o que nós fomos chamados e equipados para fazer, e para fazê-lo melhor. A simplificação das nossas palavras irá nos libertar de fazer promessas e compromissos que nós não podemos manter e nos capacitar para manter as promessas que nós fazemos.

Os perigos da simplicidade

Nós devemos ter muito cuidado com certos perigos:

(1) Existe o perigo do legalismo.

O Espírito Santo não nos levará as mesmas escolhas de estilo de vida. A qualidade ou estilo de roupas que nós vestimos, os lares em que nós vivemos, a quantidade de dinheiro que nós guardamos ou doamos é de acordo com o trato pessoal de Deus conosco. Não julguemos uns aos outros.

(2) Existe o perigo de renunciar as coisas materiais como más.

A simplicidade não renuncia todas as possessões (a menos que Jesus exija isto) mas as mantem em seu devido lugar.

(3) Existe o perigo de renunciar os preciosos dons de Deus.

Paulo chegou a um lugar de contentamento com tanto o sacrifício quanto a abundância (Filipenses 4:12). Ele podia aceitar muito com tanta gratidão quanto aceitar o sacrifício. Se Deus está o abençoando, se alegre e não fique envergonhado! Apenas não coloque o seu coração na benção. Se você está sofrendo, "considere motivo de grande alegria."! (Tiago 1:2).

"Deus nos chama para uma despreocupação despreocupada com as posses (Lucas 6:30)."

– Richard Foster

Tarefas da Lição 8

- (1) Faça o teste baseado no material desta lição.
- (2) Passe pelo menos trinta minutos esta semana revisando esta lição, incluindo as escrituras nas referências, pedindo ao Espírito Santo por discernimento.
- (3) Registre no seu diário qualquer mudanças específicas que devem ser feitas em sua vida, como o Senhor revela-las para você.
- (4) Medite em pelos um Salmo no seu tempo de devocional diário, e registre no seu diário o que o salmista disse sobre a natureza e caráter de Deus.
- (5) Registre no seu diário uma oração pessoal para transformação pessoal e crescimento baseado nesta lição.
- (6) Pratique usando o *Guia de Oração Diária* do Dr. Brown em sua oração diária privada.

Teste da Lição 8

- (1) Quais são os dois benefícios das disciplinas espirituais ensinadas nesta lição?
- (2) Forneça uma referência bíblica que mostre a importância da solidão na vida de Jesus.
- (3) O que a meditação significa?
- (4) Liste quatro dos poderosos resultados do jejum.
- (5) De acordo com Richard Foster, "Os nossos desejos humanos são como _____ que tendem a transbordar em suas _____."
- (6) Nomeie duas formas de jejuar.

Lição 9

Oração privada

Disciplinas Espirituais de Devoção

Revisão da Lição 8

Nota para o líder de classe: Revise os principais pontos da Lição 8. Peça para os alunos que estiverem dispostos a compartilharem as suas orações pessoais da Lição 8.

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Aprender a orar como Jesus orou.
- (2) Praticar a oração ao seguir um padrão estabelecido por Jesus.

Quadros da Vida

Um jovem escreveu a seguinte carta para o meu amigo Dr. Phil Brown:

Eu sinto que eu não estou orando o suficiente pela recuperação física de um membro da família. Embora ele esteja constantemente em meu pensamento, e eu me encontro colocando-o aos pés de Deus regularmente, eu ainda sinto que a minha oração é inadequada. Uma das minhas maiores lutas é que não apenas eu não nunca poderei ser bom o suficiente, mas eu nunca li a minha Bíblia o suficiente ou orei o suficiente... Como eu equilibro os meus sentimentos de culpa sobre orar inadequadamente com o fato de que eu sei que Deus pode cura-lo, o fato de que eu quero a vontade de Deus, e o fato de que eu não sei qual é a vontade de Deus?

Uma tarde durante o estudo bíblico o meu amigo Danny, um novo Cristão, falou por muitos de nós quando ele confessou, "Orar é muito difícil para mim! Eu apenas não sei como ter uma boa vida de oração."

Muitos cristãos lutam com a oração. Muitos estão insatisfeitos com as suas vidas de oração. Haja vista que nós não podemos ver com aquele que nós estamos falando, nós encontramos dificuldades para nos concentrar, ou até mesmo acreditar que Deus está ouvindo. Nós imaginamos o que dizer. Alguns questionam a importancia da oração uma vez que Deus já conhece as nossas preocupações e necessidades antes de nós orarmos. Nós imaginamos quanta oração é o suficiente. Nós imaginamos porque nós não vemos mais resultados. Todas essas lutas são comuns.

Não seria maravilhoso se Jesus pudesse ser o nosso professor na escola de oração? Através do seu exemplo, através da sua Palavra, e através do Espírito, ele é! Se nós tomássemos o

tempo para ouvir, muitas das nossas perguntas sobre oração podem começar a ser respondidas pelo estudo da vida de oração de Jesus.

► Dê aos membros do grupo uma oportunidade de compartilhar as suas lutas de oração e perguntas relacionadas a oração que eles lutaram.

Uma Ideia Importante

A formação espiritual à imagem de Cristo é diretamente conectada a uma vida de oração consistente.

Nesta lição, nós vamos deixar que Jesus nos ensina a orar. O seu padrão simples de oração, a Oração do Senhor, tem instruído Cristãos por quase 2,000 anos e não pode ser melhorada. Mas não é uma fórmula de oração. É um padrão que nos ajuda a estabelecer uma ordem apropriada e prioridades da oração, especialmente as orações privadas:

1. Entre em sua presença com reverência.
2. Ore pelo sucesso do reino de Deus na terra.
3. Ora pelas necessidades pessoais.

Nesta lição, nós vamos nos esforçar para formar as nossas orações privadas de acordo com este padrão e, ao mesmo tempo, olhar para ele como o exemplo deste padrão.

O Evangelho de Lucas nos dá muitas aberturas para a vida de oração de Jesus. Nós vamos olhar através destas aberturas nesta lição. Ao observar a vida de oração de Jesus e ao escutar os seus ensinamentos sobre oração, nós iremos entender melhor como ter uma vida de oração mais profunda, mais gratificante, e mais efetiva.

Lucas nos diz que existia alguma coisa muito atraente – muito atrativa – sobre a vida de oração de Jesus que os seus discípulos queria orar como ele orava: “Tendo terminado, um dos seus discípulos lhe disse: ‘Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou aos discípulos dele’” (Lucas 11:1).

► Cite a oração do Senhor todos juntos. Se você não sabe, memorize-a.

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu. Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano; E perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve, e não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal (Lucas 11:1-4).

Conceitos falsos da oração

Existe poder no ato da oração

Muitos Cristão parecem acreditar nisso. Mas não existe poder no ato da oração, apenas poder através da oração! E não apenas qualquer tipo de oração, mas orando de uma forma que agrade a Deus. Todo o poder pertence a Deus. Os 400 profetas de Baal colocaram a sua fé no ato de oração, enquanto Elias colocou a sua fé no Deus que responde a oração (1 Reis 18:36-38). O nosso foco não deve ser na oração em si, mas no Deus ao qual nós oramos.

Mais oração leva a mais resultados

Nem sempre. Jesus nos disse para não sermos iguais aos pagãos que pensam que as suas orações serão respondidas porque eles oram muitas orações (Mateus 6:7). Deus não é uma máquina de venda automática de quem nós podemos pegar o doce que nós queremos enquanto nós colocamos moedas de oração suficientes. A oração não funciona desta forma. Quando eu viajo através do mundo, eu noto que este é o pensamento de todas as principais religiões mundiais, incluindo o Budismo, Hinduismo, Islamismo, e o Judaísmo. Eu já estive em diversos santuários e vi monges Hindus e Budistas cantando as suas orações, girando suas rodas de oração, e movendo os seus dedos através dos seus colares de oração. Eles acreditam que eles irão receber ajuda quando ele empilharem orações suficientes. A quantidade de orações deve ser equivalente com a qualidade das nossas orações. Mais reuniões de oração por si só não irão trazer as bênçãos de Deus.

► Discuta estas falsas ideias sobre oração com o seu grupo. Existem outros conceitos falsos que você já observou?

Os princípios de recompensa, oração privada efetiva, como ensinado por Jesus

Jesus ensina que a primeira prioridade da oração no secreto é a comunhão íntima com Deus: "E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: 'Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome'" (Lucas 11:2).

O segredo de uma vida de oração mais gratificante e efetiva é ter prazer em nosso relacionamento com Deus. "Deleite-se no Senhor, e ele atenderá aos desejos do seu coração" (Salmos 37:4). É assim que Israel sempre deveria entrar na presença de Deus (Deuteronômio 12:18; Deuteronômio 14:26; Deuteronômio 16:11, 15; 1 Reis 1:40), e é assim como Deus quer que todos os seus filhos cheguem a ele. Pedidos que não vem da comunhão prazerosa são sem fé, equivocados e egoístas (Tiago 4:3).

Lucas nos informa que a **comunhão com o seu Pai era uma prioridade para Jesus**. Ele muitas vezes retirava-se dos negócios do ministério para orar (Lucas 5:16, ênfase adicionada). Em oração ele permanecia na presença do seu Pai e escutava a voz do seu Pai. Na oração solitária com o seu Pai, os pensamentos, palavras, e comportamentos de Jesus eram formados (João 5:20, 30). Na oração até mesmo os seus pedidos eram formados.

Em oração, Jesus alinhava a sua vontade com a vontade do seu Pai celestial para que tudo o que ele pedisse estivesse em harmonia com os planos e propósitos de Deus. É isto que a oração deve ser. A menos que a comunhão íntima com o Pai seja a prioridade da oração, faltará alegria em nosso tempo com o Senhor e a nossa oração será egoísta e vazia.

Quando George Muller, um homem que foi usado por Deus para resgatar milhares de orfãos das ruas de Bristol, Inglaterra, foi perguntado sobre a efetividade da sua vida de oração, ele respondeu:

Eu vi mais claro do que nunca, que a o primeiro maior e principal negócio ao qual eu deveria atender todos os dias era, ter a minha alma feliz no Senhor. A primeira coisa a estar preocupado não era, o quanto eu deveria servir o Senhor, como eu posso glorificar o Senhor; mas como eu posso ter a minha alma em um estado de felicidade, e como o meu homem interior pode ser nutrido.

Da comunhão com Deus flui um desejo que o seu nome seja honrado e a sua reputação protegida. É isto que Jesus quis dizer por "santificado seja o teu nome." Deus irá honrar as nossas orações quando nós colocarmos a sua glória e a sua reputação acima de tudo. Um dos primeiros princípios da oração é que enquanto nós tomamos conta das coisas que importam para Deus, ele irá tomar conta das coisas que importam para nós.

Muitos se perguntam: "Como nós sabemos quando eu orei o suficiente por um pedido em particular? Quanto tempo é a quantidade certa para passar com o Senhor em oração todos os dias?" Estes tipos de perguntas são sintomas de um foco errado da oração. Meu amigo Dr. Phil Brown responder elas muito bem:

Se "orar sem cessar" (1 Tessalonicenses 5:17). significa que todo pensamento acordado deve ser ocupado com oração, então ninguém, incluindo o próprio Jesus, orou o suficiente. O exemplo de Jesus incluir orações curtas de gratidão (Mateus 15:36), orações pela manhã (Marcos 1:35), orações pela madrugada (Mateus 14:25), orações durante o dia (Lucas 9:18), e uma noite de oração (Lucas 6:12). Porém, nem Jesus ou nenhum autor das escrituras fornece um padrão de quantidade de tempo que constitui oração "suficiente"...

O que me ajuda (e convence) é mensurar a minha oração em termos de **relacionamento e responsabilidade**. Eu tenho um relacionamento com a minha esposa, mas eu não pergunto a mim mesmo "eu conversei o suficiente com ela?" a questão nos relacionamentos é o entendimento e a intimidade. Eu me comprometo a conversar com a minha esposa como um meio de entendê-la e para que ela me entenda. É claro, criar um entendimento mútuo hoje não significa que nós não vamos precisar nos comunicar amanhã. Nós estamos em um relacionamento com Deus, e orar é o meio designado por Deus para nós desenvolvermos o relacionamento. Nós devemos orar quantas vezes e o quanto precisar para manter o nosso crescente relacionamento com Deus. Isto será algumas vezes mais e outras vezes menos.

Em termos de **responsabilidade**, nós temos responsabilidades na oração. A bíblia nos diz que nós devemos orar por todos os homens (1 Timóteo 2:1), pelos "reis e por todos os que exercem autoridade" (1 Timóteo 2:2), pelo Senhor da ceara que envia os seus trabalhadores (Lucas 10:2), por aqueles que nos perseguem (Mateus 5:44), para que o seu nome seja santificado, para que venha o seu reino, para que a sua vontade seja feita, pelas nossas necessidades diárias, pelo perdão de qualquer pecado cometido, pela proteção do maligno (Mateus 6:9-11), e por todos os santos (Efésios 6:18). Em adição a estas responsabilidades de oração, nós também devemos ter uma responsabilidade de orar por sobre aqueles a quem nós temos supervisão espiritual e influência. Samuel reconheceu que falhar em orar por aqueles sobre os quais Deus colocou sobre ele como autoridade espiritual seria como pecar contra Deus (1 Samuel 12:23). O mesmo é verdade para nós.

Quando o foco da oração é o relacionamento e a responsabilidade, nós não iremos pensar tanto sobre o tempo.

O efeito da oração na vida e ministério de Jesus

Lucas registra um detalhe fascinante da cena do batismo de Jesus que os outros escritores do evangelho não registraram:

E, **enquanto ele estava orando, o céu se abriu** e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba. Então veio do céu uma voz: "Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado" (Lucas 3:21-22, ênfase adicionada).

Nós não temos nenhum registro do que Jesus estava orando, mas ele permaneceu encharcado no meio do Jordão, orando silenciosamente. O seu Pai o honrou, afirmou, endossou, e o encheu com o Espírito Santo.

Jesus recebeu encorajamento e graça do seu Pai

John Wesley nota que em três ocasiões separadas no evangelho quando uma voz falou dos céus foi "ou quando ele estava orando, ou silenciosamente depois disto" (Lucas 9:35; João 12:28).

Homens e mulheres que desfrutam de um tempo regular de comunhão com Deus em um lugar de oração são mais confiantes, corajosos, e vitoriosos porque eles vivem na plenitude do Espírito Santo. O Espírito de Deus está testemunhando com o seu espírito de que eles são filhos de Deus; e pelo Espírito de Deus, eles estão clamando Aba, Pai!

Homens e mulheres sem oração são inseguros e, portanto, buscam afirmação das pessoas. Os seus medos os enredam (Provérbios 29:25). Quando eu começo a me sentir com medo ou inseguro, eu sei que existe um problema em minha vida de oração. Quando a paixão e fervor, a convicção, e o amor estão longes do meu coração e voz, eu sei que existe um problema na minha vida de oração. Quando eu fico muito preocupado sobre o que os outros pensam, existe um problema na minha vida de oração. Quando eu me torno vigoroso em

meu ensino, critico em meu espirito, falso em minhas orações públicas, eu sei que existe um problema na minha vida de oração. A coragem e a confiança vem através da oração.

Jesus recebeu o Espírito Santo

Lucas nos diz que o Espírito Santo desceu como uma pomba é repousou sobre Jesus enquanto ele orava (Lucas 3:21-22). (Semelhantemente, foi enquanto os discipulos estavam orando que o Espírito Santo veio e os encheu, Atos 4:31). Então o Espírito levou Jesus ao deserto (Lucas 4:1). onde depois de quarenta dias ele "voltou para a Galiléia no poder do Espírito" (Lucas 4:14). O desafio humanamente impossível a frente dele exigiu uma presença e poder além do seu poder humano. Jesus precisava da plenitude do Espírito Santo, e esta plenitude veio através da oração.

Não é possível ser grande no reino de Deus sem oração, porque é na oração, que o Espírito Santo enche, direciona, equipa, e fortalece os Cristãos. Charles Spurgeon disse, "Se você consegue ser grande sem orar, a sua grandeza será a sua ruína. Se Deus deseja te abençoar grandemente, ele vai te ajudar a orar grandemente."

A mais de cem anos atrás, um jovem pastor Inglês chamado de Samuel Chadwick começou busca sincera pelo poder de Deus. O que ele descobriu foi muito melhor do que qualquer coisa que ele pudesse ter imaginado: a plenitude do Espírito Santo. Aqui esta o seu testemunho:

No começo do ano de 1882, veio a mim uma experiência que elevou a minha vida a um novo plano de entendimento e de poder. **Eu recebi o dom do Espírito Santo.** Eu fui levado em caminhos que eu não conhecia, pois eu mal havia ouvido falar que tal experiência era possível. As demandas de uma tarefa impossível me acordaram para um senso de necessidade. Eu não tinha poder ou força no serviço ou oração. Eu comecei a orar por poder para servir... era o poder que eu queria. Eu queria o poder para que eu pudesse ter sucesso, e a minha principal preocupação era com o sucesso que o poder iria trazer. Eu queria o sucesso que iria encher a minha igreja, salvar as pessoas, e derrubar as fortificações mais fortes de Satanás com um estrondo. Eu era jovem, e eu estava com pressa. Doze de nós começamos a orar em grupo, e a resposta veio... Ele nos levou ao Pentecostes. **A chave para toda a minha vida está naquela experiência.** Ela acordou a minha mente bem como purificou o meu coração. Ela me deu uma nova alegria e um novo poder, um novo amor e uma nova compaixão. Ela me deu uma nova bíblia e uma nova mensagem. **Acima de todas as coisas, ela me deu um novo entendimento e uma nova intimidade na comunhão e ministério de oração.**⁶⁶

► Veja Atos 1:14; Atos 2:42; Atos 3:1; Atos 4:31; Atos 6:4. A partir destes versos, qual era a prioridade da Igreja do Novo Testamento? Qual eram os efeitos das suas orações?

⁶⁶ Samuel Chadwick, *The Path of Prayer*, (Originalmente publicado em 1938). Capítulo 7. Retirado de http://www.justbychrist.org/images/PDF/The_Path_of_Prayer_by-Samuel_Chadwick.pdf 12 de Setembro de 2020.

Como cultivar um relacionamento mais íntimo com Deus na oração

Entre na sua presença com reverência.

(1) Venha com adoração e louvor.

Sempre comece a orar olhando para cima ao invés de olhar para dentro de si mesmo ou para fora em seus problemas. Adore a Deus por quem ele é. Medite na sua grandeza. Diga os seus nomes e os seus atributos em voz alta. Então agradeça-o por tudo o que ele já fez. Sempre tenha como motivo a sua glória!

(2) Venha com alegria.

Isto é o que o salmista quis dizer quando ele falou,

Aclamem o Senhor todos os habitantes da terra! Prestem culto ao Senhor com alegria; entrem na sua presença com cânticos alegres. Reconheçam que o Senhor é o nosso Deus. Ele nos fez e somos dele: somos o seu povo, e rebanho do seu pastoreio. Entrem por suas portas com ações de graças, e em seus átrios, com louvor; dêem-lhe graças e bendigam o seu nome. Pois o Senhor é bom e o seu amor leal é eterno; a sua fidelidade permanece por todas as gerações (Salmos 100).

Entre na oração com alegria, mesmo se você não se sentir assim. Lembre a sua alma de quem Deus é, e o seu cuidado com você, e se alegre! Seja agradecido! Ilumine o seu espírito e o lugar de oração com músicas e hinos de louvor a Deus. Cante uma nova música. Sempre se alegre primeiramente em Deus, e a sua vida de oração será transformada. Faça isto e existirão momentos quando a sua alma irá entrar nas alegrias do céu e quando o céu descer ao seu mundo de problemas. Eu sei disto porque eu já experimentei!

(3) Venha com humildade e ousadia.

O convite de Deus para você e eu é este: "Assim sendo, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade" (Hebreus 4:16). Louvado seja o Senhor!

Se entrar na presença santa de Deus exigisse uma perfeição sem pecado, nenhum de nós poderia entrar. Mas nós entramos através da perfeição de Jesus Cristo e através dos seus méritos! Nós podemos entrar com confiança quando nós entramos – não olhando primeiro para dentro, mas para cima. Isto é onde a graça e a misericórdia são recebidos.

(4) Venha com as mãos limpas e um coração puro.

De novo, o salmista canta, "Quem poderá subir o monte do Senhor? Quem poderá entrar no seu Santo Lugar? Aquele que tem as mãos limpas e o coração puro, que não recorre aos ídolos nem jura por deuses falsos" (Salmos 24:3-4).

Nunca pense que você pode desfrutar da comunhão íntima com Deus se você tem uma atitude casual em relação ao pecado e se o seu relacionamento com uma pessoa está quebrado e você não está fazendo o que você pode fazer para curá-lo.

(5) Venha com uma expectativa paciente.

Davi orou, "A minha alma descansa somente em Deus; dele vem a minha salvação" (Salmos 62:1). E de novo, "Descanse somente em Deus, ó minha alma; dele vem a minha esperança" (Salmos 62:5).

Uma das marcas de homens e mulheres de oração é que eles passam tempo ouvindo o Espírito de Deus enquanto ele revela a perspectiva de Deus (pelas escrituras) em nossas situações reais de vida. É incrível o que Deus irá dizer quando nós damos a ele uma chance, quando nós clamamos a ele, e quando nós esperamos pela sua resposta.

► Moisés e os apóstolos servem como exemplos de o quão importante a comunhão com Deus é para a vida de oração de alguém. Tome alguns momentos para comparar Êxodo 33:11, 17 e João 15:14-16. Discuta o papel da amizade com Deus em nossas vidas de oração.

Ore pelo sucesso do reino de Deus na terra

"Venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu" (Lucas 11:2).

Jesus ensinou os seus discípulos que em suas vidas diárias de oração eles devem sempre colocar as preocupações de Deus antes das suas. Ele ensinou que a partir da comunhão com ele, ele irá formar os nossos pensamentos e oração em relação ao que ele quer fazer em nossa família, comunidade, e entre as pessoas do mundo.

Qual é a vontade de Deus? Não é que os pecadores ou santos vivam uma vida fácil, sem dor, livres de tentação e confortáveis; mas que através de todas as adversidades da vida, o seu amor redimidor e graça se tornarão visíveis em nossos lares, nossas igrejas, nossas comunidades, e por todo mundo. Esta é a vontade de Deus a qual nós deveríamos orar. Isto é o céu vindo à terra!

A vontade de Deus é que as virtudes e valores do seu reino espiritual⁶⁷ sejam manifestados em todos os crentes e através deles espalhar por todo o mundo. Ele deseja que o reino de humildade, reino de mansidão, reino de justiça, reino de misericórdia, reino de pureza, reino de paz, reino de paciência, e reino de amor sejam espalhados por todo o mundo.

Neste ponto em nosso tempo de oração, nós devemos orar pelo nosso casamento, os nossos filhos e netos, pelos trabalhadores Cristãos ao redor do mundo, pela salvação das almas, o sofrimento da igreja, e a nação que nós vivemos e os seus líderes. Nós devemos orar, não

⁶⁷ Para entender sobre o que o reino de Deus é, nós devemos estudar o Sermão do Monte, Mateus 5-7.

orações centradas nos homens, mas orações para que a sua salvação, santificação, e graça sustentadora os alcancem.

É praticamente inacreditável que através da oração nós podemos participar com Deus no sucesso do seu reino espiritual ao redor do mundo, mesmo que nós não vejamos todos os resultados. Através da oração nós batalhamos pelas almas dos homens, e estas orações “são poderosas em Deus para destruir fortalezas” (2 Coríntios 10:4). Enquanto Deus nos sobrecarrega com o que ele quer fazer, as pessoas que ele quer alcançar, e o serviço que ele quer que nós realizemos, nós oramos por cada necessidade. E enquanto nós direcionamos as nossas orações em direção as prioridades do seu reino, ele abençoa a nossa vida de oração e estende o seu domínio nos corações e vidas dos homens e nações!

Ore em harmonia com o reino de Deus e sua vontade.

Uma das coisas mais importantes para entender aqui é que para orar com sucesso nós devemos orar por aquelas coisas que estão em harmonia com a vontade de Deus. Enquanto Deus traz a sua mente oisas que você sabe que são a sua vontade – a salvação dos pecadores, a cura e restauração dos relacionamentos quebrados, a unidade na sua igreja, o chamado e envio de trabalhadores Cristãos, o fazer discipulos em todas as nações – ore estas coisas.

Os Cristãos algumas vezes estão confusos sobre a vontade de Deus. O primeiro passo para esclarecer a nossa confusão é orar por, e fazer, tudo o que nós claramente sabemos ser a vontade de Deus; então Deus irá nos ajudar a discernir o resto.

Coisas que nós claramente sabemos ser a vontade de Deus

- Nós sabemos que é a vontade de Deus que toda a humanidade seja salva (2 Timóteo 2:4).
- Nós sabemos que é a vontade de Deus que todos os Cristãos vivam vidas santas e se abstenham da imoralidade sexual (1 Tessalonicenses 4:3).
- Nós sabemos que é a vontade de Deus para nós darmos graças em tudo (1 Tessalonicenses 5:18).
- Nós sabemos que é a vontade de Deus que nós soframos algumas vezes (1 Pedro 4:19).
- Nós sabemos que é a vontade de Deus que todos os Cristãos façam o bem (1 Pedro 2:15).
- Nós sabemos que é a vontade de Deus enviar trabalhadores para o seu campo de colheita (Mateus 9:38).

Dois dos meus filhos tocam guitarra. Uma coisa que eu notei sobre guitarristas é que toda vez que eles querem tocar musicas eles primeiro precisam parar para afinar os seus instrumentos. Eles apertam e soltam as cordas até que a discórdia se torne harmonia. Esta

é uma boa ilustração do que deveria acontecer na oração. A oração privada é uma forma de afinar a nossa vontade com a vontade de Deus e deixar que toda a preocupação que está fora de tom com o propósito e plano de Deus.

O problema com muitos de nós é que nós estamos muito preocupados com as preocupações temporais ao invés de com as preocupações eternas. Não é de admirar que as nossas orações algumas vezes são ineficazes. Ao invés de harmonizar com a vontade de Deus, nós oramos a nossa vontade sobre as pessoas, planos e projetos. Embora nós não tenhamos paz ou certeza e nossos corações estejam cheios com discórdia, nós mesmo assim oramos. Esta não é a oração bíblica.

Se a oração é alguma coisa, é afinar a nossa alma com a alma de Deus, ao que importa para ele. A oração é aprender a ver o que Deus vê, a ouvir o que ele ouve, a sentir o que ele sente, e a se tornar mais e mais como ele. E assim como os instrumentos devem ser afinados regularmente, também as nossas almas devem ser constantemente afinadas a vontade de Deus através da oração.

As nossas orações nunca irão subir mais do que o teto da nossa sala de oração se as nossas orações não estiverem harmonizadas com a mente de Deus. Por quê? Porque o Espírito Santo, que é a chave do poder na oração, apenas concorda com as orações que nós oramos de acordo com a vontade de Deus. "E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus" (Romanos 8:27). O Espírito Santo nunca estará envolvido em orações que não estão de acordo com a vontade de Deus. Ele nunca será manipulado, coagido, ou enganado em nos abençoar fora da sua vontade divina; então nós devemos descobrir qual é a sua vontade e nos tornar sujeitos a ela.

Como harmonizar a nossa vida de oração com o reino e vontade de Deus

(1) Estar alimentado nas escrituras.

As escrituras devem informar e moldar as nossas orações. Deus ama a sua Palavra e nunca nos leva para orar por alguma coisa que a contradiz. Se nós queremos nos aproximar de Deus em oração, nós devemos sempre valorizar a sua Palavra. Sempre comece as suas orações privadas com uma meditação nas escrituras. Se você vai estudar a vida de oração de pessoas como Abraão, Moisés, Elias, e Ana, você irá notar que eles oravam bem porque eles conheciam a Palavra de Deus. Eles persistentemente mantiveram Deus em suas promessas.

Quando um de nossos filhos se afastou de Deus por um tempo, muitas vezes a minha esposa, Becky, e eu oramos as escrituras sobre ela. Nós oramos por espinhos e abrolhos para desconforta-la em sua rebelião (Oséias 2:6; Provérbios 22:5). Nós imploramos as bênçãos de Deus de abençoar a casa dos justos (Salmos 127-128). Nós oramos por convicção (João 16:8). Nós oramos pela misericórdia de Deus (Salmos 103:8). Nós oramos para que os seus olhos espirituais fossem abertos e que o Pai o atraísse para perto de si

(João 6:44). Nós persistentemente oramos muitas escrituras sobre a nossa filha; e enquanto nós o fazíamos, a nossa fé era fortalecida. Levou tempo, mas Deus ouvir e respondeu a oração. Hoje a nossa filha mais velha está caminhando com o Senhor e é uma grande alegria para nós!

(2) Padronize as suas orações após as orações na Bíblia.

Existem centenas de orações na Bíblia, muitas delas nos Salmos. Use estas orações em seu tempo privado com o Senhor, e pratique aplica-las em suas próprias circunstâncias.

George Mueller disse, "Eu vi que a coisa mais importante que eu tinha para fazer era me entregar a leitura da Palavra de Deus e meditar nela."

(3) Siga a direção do Espírito Santo.

Existem muitas vezes quando Deus deixa claro que existe uma coisa em particular que ele deseja que nós oremos, pois isto irá glorifica-lo; a única forma para saber isto é sendo dirigido pelo Espírito (Romanos 8:14). Como um líder missionário, um marido, e pai, houve tempos quando o Senhor me levou a orar por uma coisa específica (por exemplo por uma cura divina), até mesmo quando nenhuma promessa específica foi dada para aquilo na bíblia. Eu entendi que com uma forte confirmação interior, a fé é encorajada, e a resposta vem. Em outros momentos, eu não podia orar por uma necessidade semelhante com nenhuma medida de confiança ou certeza mas entendi que eu não deveria tentar forçar a minha vontade em Deus. O Espírito Santo nos ajuda a saber pelo que nós devemos orar e como devemos orar por isto (Romanos 8:26-27).

(4) Busque a confirmação do corpo de Cristo.

Se Deus está nos direcionando a orar por uma coisa específica, ele irá usar a nossa família espiritual para afirmar isto e até mesmo para unir em oração isto. Se não existe concordância, certamente não é o Espírito Santo que está nos direcionando (Mateus 18:19).

Ore pelas necessidades pessoais.

Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal... (Mateus 6:11-13)

Agora que nós cultivamos um coração de louvor e adoração, agora que nós buscamos o sucesso do seu reino, nós estamos prontos para apresentar os nossos pedidos. E ele está feliz em ouvir e responde-los!

(1) Ore pelo pão de cada dia.

Tudo o que é essencial para a vida espiritual e física do dia. Deus deseja de nós este tipo de dependência, pois a confiança como a de crianças glória a sua bondade. Quando Jesus ensina os seus discípulos a orarem pelo pão diário, ele está os lembrando, e a nós, para

vivermos vidas contentes (Filipenses 4:11). Como um professor disse, “Nós devemos limitar os nossos desejos (pessoais) pelas necessidades e deixar o futuro em suas mãos.”⁶⁸

(2) Nós oramos pelo perdão diário, enquanto perdoamos os outros.

Enquanto os verdadeiros crentes não vivem em pecados habituais, flagrantes, Jesus nos ensinou a pedir humildemente pelo perdão dos pecados. Nenhum de nós conhece o próprio coração. Nós não apenas dizemos e fazemos coisas na fraqueza espiritual e momentos desprotegidos que entristecem ou apagam o Espírito (1 Tessalonicenses 5:19), mas nós também deixamos de fazer coisas que nós deveríamos fazer. Isto também precisa do lavar do sangue de Jesus.⁶⁹ Portanto nós devemos orar com o Salmista, “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações. Vê se em minha conduta algo que te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno” (Salmos 139:23-24).

Esta oração de arrependimento diário do *Livro de Oração Comum* guia de oração diário tem sidoorado pelos Cristãos por mais de duzentos anos, e seria uma boa prática para nós:

Pai todo poderoso e misericordioso, nós temos errado e desviado do teu caminho como ovelhas perdidas, nós seguimos demais os dispositivos e desejos dos nossos próprios corações, nós ofendemos as tuas santas leis, nós deixamos inacabadas estas coisas que nós deveríamos ter feito, e nós temos feito estas coisas que nós não desejávamos ter feito. Mas tu Senhor, tenha misericórdia de nós, poupa aqueles que confessam as suas faltas, restaura aqueles que são penitentes, de acordo com as suas promessas declaradas a humanidade em Cristo Jesus nosso Senhor; e dê, ó Pai misericordioso, por causa dele, que possamos viver uma vida piedosa, justa, e sóbria, para a glória do seu santo nome. Amém.⁷⁰

(3) Nós oramos pela vitória diária

Orar diariamente, “não nos conduzas em tentação,” é uma oração por vigilância espiritual. Fazer este pedido é orar, “Pai, você conhece as minhas fraquezas e onde o Inimigo me enredou no passado. Não me deixe cair na vergonha e arrependimento. Me torne vigilante sobre a tentação. Coloque hoje um guarda, ó Senhor, sobre os meus lábios, a minha mente, e as minhas escolhas. Você sabe os caminhos que eu irei andar hoje (incluindo na internet), então por favor, Pai, me ajude hoje a sempre escolher o caminho da santidade. Me ajuda a fazer hoje as escolhas que irão me manter longe da beira da derrota.”

⁶⁸ Alexander MacLaren

⁶⁹ Nas notas de John Wesley em Lord’s Prayer ele ora, “Nos dê, ó Senhor, a redenção em (seu) sangue, até mesmo o perdão dos pecados: assim como você nos capacita a livremente perdoar todo homem, assim você perdoa todas as nossas transgressões.”

⁷⁰ *The Book of Common Prayer (Livro de Oração Comum)*. Retirado de https://www.episcopalchurch.org/sites/default/files/downloads/book_of_common_prayer.pdf, 41, 12 de Setembro de 2020.

Eu descobri que enquanto eu orava esta oração com atenção e sinceridade a cada dia eu me tornava mais alerta espiritualmente; mais consciente da presença e poder do Espírito Santo, e, portanto, mais vitorioso!

Conselho prático

(1) Ore com persistência.

Se a oração foi tão vital para Jesus, é ainda mais vital para nós.

Em Lucas 18, Jesus ensina que os crentes devem ser persistentes na oração:

Então Jesus contou aos seus discípulos uma parábola, para mostrar-lhes que eles deviam orar sempre e nunca desanimar...Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite? Continuará fazendo-os esperar? (Lucas 18:1, 7).

Em Lucas 21, Jesus nos avisa que a oração vigilante é o segredo para perseverar as nossas almas da apostasia e escapar da ira de Deus:

Tenham cuidado, para não sobrecarregar o coração de vocês de libertinagem, bebedeira e ansiedades da vida, e aquele dia venha sobre vocês inesperadamente. Porque ele virá sobre todos os que vivem na face de toda a terra. Estejam sempre atentos e orem para que vocês possam escapar de tudo o que está para acontecer, e estar em pé diante do Filho do homem (Lucas 21:34-36).

Em Lucas 22, Jesus revela que a oração é a chave para vencer a tentação. Enquanto ele ora no Jardim do Getsemani, Jesus avisa os seus discípulos cansados: "Orem para que vocês não caiam em tentação. Ele se afastou deles a uma pequena distância, ajoelhou-se e começou a orar" (Lucas 22:40-41), com maior intensidade. Ao se levantar da oração, ele mesmo vitorioso, repreendeu os seus discípulos novamente com estas palavras, "Por que estão dormindo? ", perguntou-lhes. "Levantem-se e orem para que vocês não caiam em tentação!" (Lucas 22:46).

Eu notei que sem a oração a minha alma fica incomodada e sem descanso. Eu notei que as tentações se tornam mais poderosas. Eu notei que o medo dos homens começa a me enredar. Eu notei que a fraqueza dos outros se torna mais pronunciada. Eu notei que os desafios se tornam mais intimidadores. Eu notei que os problemas do dia a dia começaram a parecer muito pesados. Mas através da oração persistente a minha alma encontra descanso, a minha mente é renovada, a minha perspectiva espiritual e coragem são recuperados. Através da oração persistente, a fé é acelerada e a convicção é mais profundamente enraizada no meu ser.

(2) Ore com fé, e descanse na vontade de Deus.

Uma das mais importantes exigências da oração efetiva é a fé (Tiago 1:6). Mas o que é fé? Como nós podemos saber se nós temos fé suficiente? Talvez nós estejamos orando por alguma coisa, por exemplo por cura, mas Deus não parece nos ouvir.

Três fatos são cruciais para entender a oração de fé (Tiago 5:15). **A fé bíblia é acreditar que Deus pode (Mateus 8:5-10) e irá (Hebreus 10:23; Tito 1:2) fazer o que ele disse que vai fazer.** A fé não é acreditar que Deus irá fazer qualquer coisa que nós pedirmos a ele para fazer sem se importar com a sua vontade. Talvez este seja o mal entendido mais comum da fé.⁷¹

Nunca usa a oração para manipular Deus; mas para conhecê-lo e para permitir que ele alinhe o seu coração, as suas intercessões, e os seus pedidos com a sua soberana vontade em sua presença. Esta é a chave para a oração efetiva.

(3) Ore com outras pessoas.

Existe um poder tremendo nas orações unidas dos filhos de Deus. Quando mais se juntam com outras mães em oração pelos seus filhos, Deus ouve e responde. Quando homens se juntam em oração por pureza e vitória, Deus ouve e responde. Quando os jovens se juntam em oração por avivamento, Deus ouve e responde. Quando os Cristãos se juntam em fervente oração pelos perdidos e pelo avanço do reino de Deus, Deus ouve e responde estas orações.

Conclusão

Uma vida de oração bíblicamente estruturada, consistente, na qual a intimidade com Deus é experimentada, na qual a reputação e glória de Deus vem antes dos nossos pedidos, no qual o reino de Deus e sua vontade são sinceramente buscados, e no qual os pedidos pelas nossas necessidades diárias, perdão diário, e vitória diária são feitos, certamente serão uma vida de oração efetiva. Quando a nossa vida de oração é padronizada de acordo com as instruções de Jesus, nós podemos então tomar posse das promessas que ele dá: "E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. O que vocês pedirem em meu nome, eu farei" (João 14:13-14). Novamente,

Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome (João 15:16).

Então... "Peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa" (João 16:24).

⁷¹ Notas sobre oração de Dr. Philip Brown.

Tarefas da Lição 9

- (1) Faça o teste baseado no material desta lição.
- (2) Passe pelo menos trinta minutos esta semana revisando esta lição, incluindo as escrituras nas referências, pedindo ao Espírito Santo por discernimento.
- (3) Registre no seu diário qualquer mudanças específicas que devem ser feitas em sua vida, como o Senhor revela-las para você.
- (4) Medite em pelos um Salmo no seu tempo de devocional diário, e registre no seu diário o que o salmista disse sobre a natureza e caráter de Deus.
- (5) Registre no seu diário uma oração pessoal para transformação pessoal e crescimento baseado nesta lição.
- (6) Pratique usando o *Guia de Oração Diária* do Dr. Brown em sua oração diária privada.

Teste da Lição 9

- (1) Quais são os dois conceitos falsos sobre a oração?
- (2) Qual é a primeira prioridade da oração secreta, de acordo com Jesus?
- (3) De acordo com o relato de Lucas, qual foi o efeito da oração na vida e ministério de Jesus?
- (4) Liste as cinco formas que nós reverentemente entramos na presença de Deus.
- (5) Qual é o padrão simples de oração privada estabelecido por Jesus?
- (6) Quais são as quatro formas de harmonizar as nossas orações com o reino e vontade de Deus?

Lição 10

Confissão, Submissão e Serviço

Disciplinas Espirituais de Ação

Revisão da Lição 9

Nota para o líder de classe: Revise os principais pontos da Lição 9. Peça para os alunos que estiverem dispostos a compartilharem as suas orações pessoais da Lição 9.

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender a importância da confissão, submissão e serviço.
- (2) Ganhar sabedoria prática para vencer o pecado constante.
- (3) Colocar estas disciplinas em prática.

Quadros da Vida

Testemunho 1

Eu fui salvo aos 17 anos.⁷² Eu tive uma experiência de conversão maravilhosa no altar em nossa pequena igreja no campo. Foi tão maravilhoso que eu apenas sabia que eu nunca mais iria falhar com Deus de novo – de maneira nenhuma. Ainda assim, muitas semanas depois, eu falhei de alguma forma e uma nuvem veio sobre o meu espírito. Eu senti como se eu precisasse voltar para o altar. Eu fui a minha mãe e perguntei ela o que eu deveria fazer. Ela disse, “Filho, apenas construa um altar em seu coração, confesse tudo para Deus e siga em frente.” Eu fiz isso, e o sol da certeza clara retornou. Depois de 40 anos vivendo para o Senhor, muitos estudos e treinamentos – Eu descobri que poucas pessoas tem a habilidade de dar uma resposta tão simples e prática para o problema do pecado!

Testemunho 2

Desde muito cedo, eu fui muito habilidoso na arte da hipocrisia.⁷³ Os meus pais estavam no ministério da música; e como uma jovem criança eu aprendi como dizer as coisas certas, cantar as músicas certas, e levantar as minhas mãos nos momentos certos. Eu fiz uma profissão de fé por todo o ensino médio e por toda a faculdade, incluindo os quatro anos em uma faculdade bíblica. Porém, existe uma diferença entre a profissão da salvação e a possessão da salvação. Embora a maioria das

⁷² Do Dr. Michael Avery

⁷³ Do Pastor Keith Waggoner

pessoas, incluindo bons amigos, pensassem que eu era um Cristão, eu sabia que era tudo um show. Eu vivi uma vida secreta de pecado, escondido dos meus amigos e família. Eu até estava envolvido no ministério durante este tempo. Algumas vezes, eu buscava o perdão de Deus, mas eu também sempre iria dizer a ele que eu ia fazer melhor, ser melhor e tentar me concertar. Dentro de dias ou semanas orando aquela oração, eu estaria de novo nos meus caminhos pecaminosos.

Em março de 1999, enquanto eu estava dirigindo para um culto de avivamento no qual era para eu liderar a música, eu cheguei ao fundo do poço. Naqueles 45 minutos dirigindo, Deus revelou a mim as profundezas do meu pecado e eu odiei o que eu vi. Eu clamei a Deus e disse a ele que eu não pensava que eu pudesse ser um Cristão. Eu disse a ele que eu estava cansado de tentar me concertar e falhar. Eu ainda me lembro de orar estas palavras: "Deus, ou você vai me salvar ou você não vai, mas de qualquer forma eu cansei de fingir!" Em um instante, Deus fez por mim o que eu nunca tentei fazer por mim muitas vezes: ele me salvou! Não existia uma dúvida na minha mente de que ele havia feito a obra. A minha vida nunca mais foi a mesma desde então.

Nos próximos anos depois da minha conversão, Deus me deu oportunidades de ministério, graciosamente me usando para a sua glória. Porém, eu tinha medo de deixar as pessoas verem o verdadeiro eu. Eu tinha medo de que se, de alguma forma, eles descobrissem quem eu era, eles não iriam mais ouvir uma palavra que eu dissesse ou iriam de alguma forma desacreditar o meu ministério. Enquanto eu havia confessado verticalmente para Deus, a última coisa que eu queria fazer era confessar horizontalmente para alguém.

Quando eu me ajoelhei uma manhã para orar enquanto tinha o meu tempo de devocional pessoal em Março de 2006, Deus claramente falou ao meu coração e me disse que eu precisava confessar o meu passado. Por mais de uma semana eu lutei em compartilhar a minha vida passada. Finalmente, em uma terça-feira de manhã, eu liguei para o meu antigo presidente de faculdade e compartilhei a minha história, confessei a minha hipocrisia, e pedi por perdão. Enquanto eu não me lembro exatamente o que foi que ele disse em resposta, o que eu me lembro é o sentimento de um fardo sendo levantado. Eu estava livre!

Estas duas histórias nos fornecem dicas para um viver vitorioso. O testemunho do Dr. Avery ensina os jovens Cristãos em como lidar com as falhas enquanto eles estão aprendendo a caminhar com o Senhor:

- Construa um altar.
- Confesse tudo para Deus.
- Siga em frente.

Eu aprecio a simplicidade disto, você não? Muito frequentemente nós fazemos da vida cristã algo muito complicado.

Mas e as lutas persistentes, os pecados continuos, ou um senso de vergonha que nos ligam? O testemunho do pastor Keith de confissão é um exemplo de como as disciplinas espirituais podem nos libertar dos problemas mais profundamente enraizados em nossa vida espiritual.

Uma ideia Importante

A prática das disciplinas espirituais, juntamente com o ministério do Espírito Santo, irá fornecer um treinamento para uma vida de vitória. Eles são absolutamente essenciais para ir além de uma vida cristã nominal, morna, e muitas vezes derrotada. Todas as gerações de Cristãos fiéis provaram isto.

Introdução

Nós temos aprendido o importante lugar das disciplinas espirituais na vida de todo crente. Elas foram importantes na vida de Jesus; e se nós seremos formados à sua imagem, elas também devem se tornar mais importantes em nossas vidas.

Nós também temos aprendido que estas disciplinas espirituais militam contra o mundo, a carne, e o diabo; que elas são os meios da graça, nos equipando para a batalha; que elas fornecem um prazer maior em Deus; e que elas são os meios da graça para formar discipulos comuns à imagem de Cristo.

Nesta lição, nós iremos brevemente explorar muitas outras classicas disciplinas espirituais e buscar maneiras práticas para incorpora-las em nossa caminhada com Deus.

Disciplina da confissão

Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados... (Tiago 5:16).

De acordo com Jesus, a pratica de confessar para Deus na oração privada é uma forma de receber o perdão continuo (Mateus 6:12). Mas o Espírito Santo também ensina que a confissão de um ao outro é um meio de cura espiritual. Tiago parece ensinar que a cura espiritual algumas vezes resulta também em cura física.

Disciplina de confissão definida

A disciplina da confissão é humildemente admitir a outra pessoa falhas espirituais especificas (pecados) e areas não semelhatas com Cristo como um meio de cura espiritual.⁷⁴ A confissão a outro Cristão é especialmente necessária em áreas de pecados constantes e quando um senso de culpa e vergonha por falhas passadas não vão embora. Enquanto o perdão vem através da confissão a Deus, ainda assim muitos descobriram que a confissão a um membro confiavel do corpo de Cristo é muitas vezes um humilde passo a libertação.

► Leia Tiago 5:16 todos juntos. Note a conexão entre a confissão e a cura.

⁷⁴ Keith Drury, *Soul Shaper* (Indianapolis: Wesleyan Publishing House, 2013), 83

Discordâncias sobre o pecado e a confissão

A prática bíblica da confissão deixa alguns Cristãos desconfortáveis porque parece descartar uma vida de santidade e uma caminhada vitoriosa com Deus. Alguns podem imaginar, “Como eu posso alegar viver uma vida santa e ainda assim ter coisas para confessar?” Uma das áreas centrais da controvérsia tem a ver com como vários educadores Cristãos definem o pecado.

Alguns Cristãos tendem a definir o pecado muito amplamente como qualquer falha na perfeita justiça de Deus. Nesta definição não existe muitas vezes nenhuma distinção entre pecados premeditados, pecados intencionais, pecados que atingem um Cristão de repente (devido a fraqueza espiritual), ou atitudes e afeições que não são semelhantes a Cristo. Outros Cristãos definem o pecado muito estreitamente como transgressões conscientes e intencionais contra a lei de Deus e nada mais. Ambos extremos tendem a ignorar as preocupações da vida real que Cristãos sinceros tem.

Por um lado, se nós acreditarmos que a rebelião intencional é igual a deslizos espirituais ou atitudes não semelhantes a Cristo, então teremos uma visão mais leve sobre o pecado intencional e habitual, o qual a Bíblia diz que os verdadeiros cristãos não podem cometer (1 João 3:8-9). Algumas pessoas dizem: “Todos nós somos pecadores”, sem fazer distinções.

Por outro lado, alguns Cristão se tornam hipócritas porque eles dizem que apenas as violações flagrantes da lei de Deus devem ser consideradas pecaminosas. Estes Cristãos não estão sensíveis a alguns dos pecados que entristecem o Espírito Santo: pensamentos impuros, crítica, atitude de reclamação, falta de oração, engano, falha em ser guiado pelo Espírito Santo, intolerância, arrogância, e assim por diante. Eles desculpam as atitudes e comportamentos não semelhantes a Cristo porque eles os veem apenas como fraquezas ou enganos humanos, ao invés de pecados.

Nós não devemos estar tão preocupados sobre as definições do pecado como sobre os problemas da vida real em nossas vidas e caráter que estão ficando entre nós e Deus e dificultando o nosso relacionamento com outras pessoas. Lembre-se, o propósito de Deus na redenção é nos formar a imagem do seu Filho.

“Seria mais saudável dar ao termo ‘pecado’ alguma flexibilidade sem ir ao extremo de esquecer 1 João 3:9 que exclui o pecado habitual. Uma pessoa justa não peca ‘em pensamento, palavra, e obras todos os dias’. Ainda assim ele deve ocasionalmente cair e necessitar de arrependimento e perdão.”

– Richard S. Taylor

“Tudo que enfraquece a sua razão, prejudice a ternura da sua consciência, obscurece o seu senso de Deus, ou tira o seu apreço das coisas espirituais; em resumo, tudo o que aumenta a sua força e autoridade do seu corpo sobre a sua mente, esta coisa é um pecado para você, por mais inocente que possa ser em si mesmo.”

– Susanna Wesley

Nós devemos permitir que a Palavra de Deus forme o nosso entendimento do que é errado bem como o padrão do que é certo.

Algumas das formas que a bíblia descreve o pecado⁷⁵

Assim como os Esquimós na América do Norte tem muitas palavras para descrever a neve, a bíblia define e descreve o pecado de várias formas.

► Procure cada uma das seguintes escrituras nas notas de rodapé e as discuta.

- **Pecado como negligência** (Tiago 4:17). – Não fazer todo o bem que eu sei que deveria fazer.
- **Pecado como uma escolha** (1 João 3:4). – Uma escolha intencional de fazer o que eu sei que é contra a lei de Deus.
- **Pecado como uma violação da consciência** (Romanos 14:22-23). – Fazer alguma coisa que nós pensamos ser pecado, mesmo se não viola diretamente a Palavra de Deus.
- **Pecado da ignorância** (Levítico 4:2, 22). – Uma violação não intencional dos mandamentos de Deus que necessitam da cobertura do sangue de Jesus mesmo se nós nunca tenhamos consciência dela.
- **Um pecado único** (1 João 2:1-2). – Um único ato que desagrada ao Senhor.
- **A prática do pecado** (1 João 3:4-9). – Pecar como uma forma de vida, o que nenhum verdadeiro filho de Deus irá fazer. Este é o tipo de pecado que Jesus ordenou que o homem coxo e a mulher adúltera não fizessem mais.
- **Cegueira ao nosso próprio preconceito e hipocrisia** (Gálatas 2:11-21). – Este é o tipo de pecado ignorante de Pedro e outros Cristãos como ele.
- **Entristecer o Espírito santo** (Efésios 4:30). – Qualquer pensamento não semelhante a Cristo, palavra, ou obra que entristença o Espírito Santo.
- **Atitudes ou desejos mundanos** (Números 11:1, 4). – Murmurando ou reclamando de Deus ou desejando coisas erradas.
- **Pecado não intencionais,⁷⁶ ou pecados de surpresa** (Gálatas 6:1). – Um pecado que surpreende um Cristão em um momento de tentação e fraqueza.

As muitas descrições de pecado encontrados nas escrituras deveriam nos tornar humildes e nos fazer sentir a nossa constante necessidade pela purificação do sangue de Jesus. Elas devem nos lembrar que Jesus morreu e ressucitou novamente – não apenas para expiar o

⁷⁵ A partir das notas fornecidas por Dr. Michael Avery.

⁷⁶ Um termo usado pelo Dr. John Oswalt.

pecado intencional, mas todo pensamento, palavra, e ato que causa dor e fica aquém da sua glória. Elas devem nos lembrar que não importa o quão longe nós tenhamos chegado em nossa caminhada com o Senhor, nós constantemente necessitamos de Jesus como nosso advogado: “Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo” (1 João 2:1).

O pecado e o Cristão⁷⁷

Os Cristãos não praticam o pecado. Porém, ali permanece uma possibilidade de pecar até nós chegarmos ao céu. É por isso que 1 João 2:1-2 foi escrito. O Dr. Avery oferece o seguinte conselho prático relacionado ao pecado:

- Nunca minimize o pecado, pensando que ele não importa.
- Nunca maximize o pecado, pensando que ele não pode ser esquecido.
- Nunca justifique o pecado por causa das circunstâncias.

Como uma pessoa lida com os seus pecados diz muito sobre eles e a sua maturidade. Um Cristão maduro, since não irá brincar com as palavras; mas irá rapidamente reconhecer as suas falhas, se arrepender delas, encontrar graça, fazer restituição se necessário, e seguir em frente. Um Cristão imaturo irá lutar com Deus, justificar a si mesmo, e talvez até mesmo negar o pecado. Isto é o orgulho religioso. “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes” (Tiago 4:6).

“Seria mais sagrado chamar os nossos colapsos na semelhança de Cristo como ‘pecados,’ na boa e velha humildade honesta, fazer as pazes, e aprender com as nossas falhas. Nós nunca aprendemos com as falhas negadas...”

- Richard Taylor

Quando nós pecamos, nós temos duas escolhas:

- **Nós podemos cobrir os nossos pecados e sofrer as consequências.** “Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia” (Provérbios 28:13).
- **Nós podemos confessor os nossos pecados e encontrar cura.** “Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados” (Tiago 5:16). Aqueles que confessam os seus pecados serão livres. Aqueles que negam os seus pecados não podem ser livres.

A boa notícia é, que nós podemos vencer o pecado enquanto nós dependemos da graça de Cristo e do poder do Espírito Santo. **O poder da confissão.**

⁷⁷ Esta seção foi adaptada de Dr. Michael Avery, “Going Deep” (Study Guide, Part 3). Retirado de <https://www.weisbachchurch.com/sermon-speaker/dr-michael-avery/> em 18 de Setembro de 2020.

A confissão a um irmão ou irmã de confiança é uma arma poderosa contra o pecado e a tentação.

(1) A confissão faz a tentação perder o seu poder.

As batalhas secretas são as mais difíceis de ganhar, e a tentação é mais forte quando nós estamos isolados e sozinhos. Que pecado Satanás esta te atraíndo? Que atitudes pecaminosas podem crescer em seu coração se você não os expor a luz? A confissão traz a força, o conforto, e o conselho de um amigo espiritual a minha batalha e torna a vitória muito mais provável (Provérbios 11:14; Provérbios 17:17; Provérbios 27:17; Eclesiastes 4:9). Muitas famílias colocam postes de luz fora das suas casas a noite como um impedimento aos intrusos. A confissão é um impedimento ao pecado porque ela coloca as nossas tentações onde outros podem ve-las e nos ajudar a nos defendermos contra elas.

(2) A confissão da um golpe decisivo ao nosso maior inimigo – o orgulho.

A tendência de proteger a nossa imagem esta em todos nós. Nós queremos que as pessoas pensem bem de nós e, portanto, são tentados a colocar uma máscara e fingir que nós somos alguém que nós não somos. O humilde ato da confissão irá erradicar a hipocrisia e preparar o solo dos nossos corações para uma colheita de justiça (Provérbios 28:13).

(3) A confissão irá muitas vezes libertar uma consciência de culpa e resultar na certeza do perdão.

Nós sabemos que apenas Deus pode perdoar; mas, como membros do corpo de Cristo, habitados pelo seu Espírito, nós fomos designados a representa-lo na terra. Quando, através do Espírito Santo, nós perdoamos uns aos outros, a graça curadora espiritual de Deus é liberada. Quando irmãos e irmãs cheias do Espírito falam palavras de misericórdia a outra pessoa, é como se o próprio Jesus estivesse falando estas palavras. Nós libertamos uns aos outros. Neste sentido, nós liberamos na terra o que foi liberado no céu (Mateus 16:19; Mateus 18:18; Mateus 20:23).

Debaixo da aliança do Antigo Testamento, os sacerdotes Levíticos foram os representantes humanos de Deus, afirmando aos homens na terra o perdão e graça restauradora de Deus. Estes sacerdotes não apenas ofereciam sacrifícios e orações, mas eles eram os agentes humanos de Deus para declarar o seu povo cerimonialmente limpos e perdoados (Levítico 13:23). Quando um leproso, por exemplo, era curado da sua lepra – uma doença que o fez impróprio para a adoração e comunhão – ele tinha que se apresentar aos sacerdotes para uma confirmação da sua cura. Os sacerdotes de Deus eram os representantes humanos de Deus, fortalecidos para restaurar uma pessoa a comunhão.

► Depois de Jesus milagrosamente curar os dez leprosos em Lucas 17:14, o que ele pediu para eles fazerem? (Lucas 17:14). Por que ele pediu isso? Isto ilustra a verdade de que Deus raramente ignora a sua igreja, mas derrama a sua graça através da igreja.

O Novo Testamento ensina o sacerdócio dos crentes. Como sacerdotes, cheios com o Espírito Santo, nós não apenas oferecemos sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus (1 Pedro 2:5), mas nós também representamos o amor de Deus uns aos outros. Quando nós extendemos amor perdoador, é como se Deus estivesse extendendo o seu amor perdoador. Quando, pelo Espírito, nós discernimos o verdadeiro quebrantamento e arrependimento de outro Cristão e dizemos a ele, "Deus te perdoou, e nós te perdoamos," existe uma graça curadora derramada em seus corações, lavando-os dos sentimentos de culpa e vergonha. O mesmo acontece para nós quando nós confessamos. Qualquer um que experimentou isto irá testemunhar a grande autoridade que Deus deu a sua igreja para administrar a graça curadora.

Dicas práticas para praticar a confissão

1. Busque uma pessoa piedosa (não perfeita) a qual você pode confessar algum pecado constante ou luta secreta e ficar limpo. Peça para eles orarem por você.
2. Seja honesto e tenha certeza de não culpar os outros. Não confesse detalhes desnecessários. Busque sabedoria.
3. Se você sentir que você não tem nada para confessar, peça ao seu cônjuge, colega de quarto, ou amigo para te dar algumas sugestões! Pergunte, "Você vê alguma coisa na minha vida que são dolorosas?"
4. Aceite a Palavra de Deus através do seu confessor. "Este é o melhor entendimento do sacerdócio de todos os crentes. Escutar da certeza de Deus que você é perdoado e acreditar nisto."⁷⁸
5. Não espalhe as suas confissões. Algumas falhas morais de um líder espiritual podem exigir confissão à igreja, mas a maioria de nossas confissões exigem apenas um pequeno círculo de uma ou duas pessoas. Keith Drury diz, "O círculo de confissão raramente precisa ser maior do que o círculo de ofensa."⁷⁹

► Reflita sobre a disciplina da confissão com o seu grupo. Quais dicas são úteis? Existem partes deste ensino que são confusas? Permita também alguns minutos para uma reflexão pessoal.

A disciplina espiritual da submissão

Da mesma forma jovens, sujeitem-se aos mais velhos. Sejam todos humildes uns para com os outros, porque "Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes" (1 Pedro 5:5).

⁷⁸ Keith Drury, *Soul Shaper* (Indianapolis: Wesleyan Publishing House, 2013), 93.

⁷⁹ *Ibid*, 92

Nenhuma disciplina é mais importante do que a disciplina da submissão, embora ela apresente alguns desafios e tem sido muitas vezes mal entendida e abusada (Nós iremos brevemente identificar alguns destes desafios, mal entendidos, e abusos nesta seção).

A disciplina de submissão bíblica definida

Richard Foster define a disciplina da submissão como “a habilidade de deixar o terrível fardo de sempre ter que fazer as coisas do seu jeito.”⁸⁰ Esta disciplina segue o exemplo de Jesus, que se esvaziou, tomou a forma de servo, e se tornou obediente até a morte (Filipenses 2:7-8).

► Leia os seguintes versos cuidadosamente. Sublinhe todas as palavras que tem a ver com submissão.

- “Vocês sabem que os da casa de Estéfanos foram o primeiro fruto da Acaia e que eles têm se dedicado ao serviço dos santos. Recomendo-lhes, irmãos, que se submetam a pessoas como eles e a todos os que cooperam e trabalham conosco” (1 Coríntios 16:15-16).
- “Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo” (Efésios 5:21).
- “Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador” (Efésios 5:22-23).
- “Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos” (Efésios 5:24).
- “Escravos, obedeçam a seus senhores terrenos com respeito e temor, com sinceridade de coração, como a Cristo. Obedeçam-lhes não apenas para agradá-los quando eles os observam, mas como escravos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus” (Efésios 6:5-6).
- “Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como convém a quem está no Senhor” (Colossenses 3:18).
- “Filhos, obedeçam a seus pais em tudo, pois isso agrada ao Senhor” (Colossenses 3:20).
- “Por causa do Senhor, sujeitem-se a toda autoridade constituída entre os homens; seja ao rei, como autoridade suprema...” (1 Pedro 2:13).
- “Da mesma forma jovens, sujeitem-se aos mais velhos. Sejam todos humildes uns para com os outros, porque Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes” (1 Pedro 5:5).

⁸⁰ Richard Foster, *Celebração da Disciplina* (Editora Vida, 2008).

- “Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês” (Hebreus 13:17).

Estes versos não deixam ninguém de fora! A submissão é uma disciplina para todos: “servos,” “irmãos,” “um ao outro,” “mulheres,” “filhos,” “nós mesmos,” “jovens,” “todos vocês.” As escrituras nos chamam a nos submetermos a Deus, aos reis e governantes, aos líderes espirituais, aos maridos, aos pais, aos mestres e um ao outro.

A submissão como um ato de obediência.

Paulo diz, “Portanto, aquele que se rebela contra a autoridade (governo) está se colocando contra o que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos” (Romanos 13:2). A submissão a autoridade é ordenada pelo Espírito Santo. Talvez uma das grandes lições que nós poderemos aprender é se submeter apenas porque Deus assim o diz. Esta é a submissão a Palavra de Deus.

A submissão é um ato, mas também uma atitude.

A submissão envolve mais do que apenas atos de submissão, mas também uma atitude de submissão. Nós podemos fazer o que as pessoas pedem externamente, enquanto internamente guardar ressentimento ou raiva em relação a eles. Eu me lembro da história de um menino que não estava se comportando. A sua mãe disse para ele se sentar, o que ele fez. Mas alguém ouviu ele dizendo, “eu estou me sentando externamente, mas internamente eu estou de pé.” Deus quer que nós sejamos as pessoas que se submetem tanto no interior como no exterior!

A submissão a autoridade ordenada por Deus é um ato de confiança.

Em primeiro lugar, é um ato que testifica a nossa confiança nas escolhas soberanas de Deus. Paulo nos exorta a “sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem **foram por ele estabelecidas**” (Romanos 13:1, ênfase adicionada). Se nós acreditamos que Deus é realmente soberano e que ele está em última instância no comando de quem é eleito, quem é o meu instrutor ou supervisor, quem são os meus pais, quem é o meu marido, ou quem ganha o cargo, então a submissão se torna um testemunho de fé em sua sabedoria.

Lembre-se, paulo viveu debaixo de cruéis ditadores Romanos; e ainda assim não justificava a rebelião. Ele sabia que Deus é soberano. Séculos antes dele, Deus disse a Nabucodonosor, através de Daniel, “o Altíssimo domina sobre os reinos dos homens e os dá a quem quer” (Daniel 4:25). Confie que Deus é soberano.

Segundo, a submissão é muitas vezes um ato de confiar na habilidade de Deus para mudar o coração do nosso líder. Quando nós não gostamos das decisões que estão sendo tomadas, mas não existe nada que nós possamos fazer para mudar as coisas, nós oramos a promessa, “O coração do rei é como um rio controlado pelo Senhor; ele o dirige para onde quer”

(Provérbios 21:1). Eu já ouvi esposas testificando que quando elas pararam de brigar com os seus maridos e começaram a orar por eles e mostrar respeito a eles, Deus começou a mudar os corações dos seus maridos!

A submissão pode começar com um ato de adoração.

Fça de Cristo o foco da sua submissão, então você será liberto do medo! É assim que Paulo admoestou a igreja de Efésios: "**Mulheres, sujeitem-se... como ao Senhor**" (Efésios 5:22, ênfase adicionada), "Filhos, obedçam a seus pais **no Senhor, pois isso é justo**" (Efésios 6:1, ênfase adicionada), "Escravos, obedçam... **como a Cristo**" (Efésios 6:5, ênfase adicionada). É como se enquanto Paulo estivesse escrevendo ele soubesse a dificuldade do que ele estava pedindo. Ele sabe muito bem como líderes humanos falhos muitas vezes são, então ele diz, "Olhe além do líder para Aquele Perfeito que esta acima deles, e Aquele que os nomeou! Faça isto por ele! Faça isso com reverência por ele! Torne a submissão ao líder terreno falho um ato de adoração a Aquele que nunca falha ou comete um engano." Quando nós nos submetemos com reverência por Cristo, a nossa submissão a uma autoridade terrena é um ato de adoração.

► Nos versos que nós lemos antes, note como a maioria das ordenanças para submissão são seguidar por, "A mão do Senhor," "como a Cristo," "no temor de Deus," "Como ao Senhor," etc. Como você pensa que a sua atitude em relação a submissão mudaria se você fizesse do Senhor o foco da sua submissão ao invés do seu conjuge, seu chefe, seu professor, ou seu pastor?

Nós todos teremos que servir a líderes e trabalhar para pessoas que são algumas vezes difíceis. A chave para liberdade é tornar a submissão um ato de adoração; para orar, "Jesus, este líder que você ordenou em minha vida é falho, mas eu vou me submeter por você! Eu vejo as suas fraquezas, mas eu não irei usar as suas fraquezas como uma desculpa para criticar abertamente ou me revoltar silenciosamente. Eu vou olhar para você além do líder, Deus, e adorar você pela sua sabedoria nesta escolha que você fez por nós. Você sabe o que é melhor para mim, minha família, e meu país. Você sabe o quais são os seus propósitos no futuro. Então eu não vou me rebelar contra a sua vontade, mas me submeter ao seu soberano plano."

Isto não significa, é claro, que nós nos tornamos passivos; que nós não oramos ou trabalhamos pela mudança; que nós não fazemos a nossa parte para justiça. Mas isto significa que todos os esforços estão enraizados na fé e na confiança de que Deus está no controle das nossas vidas e do mundo.

Pedro escreveu estas palavras aos escravos: "Escravos, sujeitem-se a seus senhores... não apenas aos bons e amáveis, mas também aos maus (injustos)... pois também Cristo sofreu no lugar de vocês, deixando-lhes exemplo, para que sigam os seus passos" (1 Pedro 2:18, 21, nota adicionada entre parenteses). Estas não são palavras fáceis de ouvir hoje, mas nós devemos ouvi-las.

As escrituras ensinam uma submissão mútua dos Cristãos uns com os outros.

A bíblia claramente fala de submissão as autoridades ordenadas por Deus, mas também de submissão mútua de uns aos os outros como membros do corpo de Cristo cheios do Espírito. Muitas vezes, onde a submissão é ensinada, é apenas as mulheres e crianças que são admoestadas. Mas as escrituras também enfatizam uma submissão mútua de cada Cristão com o outro. "Sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade" (1 Pedro 5:5, ênfase adicionada). Submeter-se uns aos outros significa aprender a ceder os nossos direitos, responder as necessidades dos outros, escutar a opinião uns dos outros, sacrificar-se pelo bem da paz e harmonia. Esta é uma das disciplinas mais difíceis para alunos na faculdade, crianças, conjuges, e membros da igreja aprenderem. Mas, existe liberdade em aprendê-la!

Os líderes ordenados por Deus em casa, na igreja, e governo devem exercer supervisão, mas nunca serem "dominadores dos que lhes foram confiados" (1 Pedro 5:2-3). Nós nunca devemos usar a autoridade para machucar, mas apenas para ajudar. O evangelho eleva e dignifica todos os membros do corpo de Cristo e, portanto, sempre existem formas nas quais todos devem submeter-se uns aos outros. As esposas se submetem aos seus maridos, mas os maridos também amam as suas esposas e servem a elas como Cristo fez. Os membros da igreja devem se submeter aos líderes, mas estes líderes nunca devem "ser senhores sobre aqueles que lhes foram confiados, mas ser exemplo para o rebanho" (Ibid). Quando todos os Cristãos estão revestidos com humildade, aceitando o seu lugar dado por Deus no corpo e servindo alegremente uns aos outros, a submissão será uma experiência abençoada. A submissão permanece saudavel quando os cristãos estão cheios com amor e revestidos com humildade.

A submissão a autoridade é crítica para maturidade espiritual.

Ninguém jamais será formado à imagem de Cristo que não possa se submeter a autoridade ou fazer a vontade dele ou dela, os desejos, e opiniões subordinado aos de outros. Nós nunca iremos liderar até que nós aprendamos a seguir. Nós nunca seremos confiados para comandar até que nós aprendamos a obedecer a ordens.

Esta falta de ceder um ao outro e deixar os nossos direitos é a causa de muitos conflitos em casa, na escola, no local de trabalho, na sociedade, e na igreja local. A submissão a autoridade é a forma de Deus nos proteger, prosperar, unir, e formar Cristo em nós.

Eu nunca vou me esquecer do desapontamento e indignação que eu sei em uma segunda-feira de manhã como professor nas Filipinas. Alguns dias antes, eu havia dado aos nossos alunos de ministério prestes a se formarem uma simples, mas importante, tarefa final. Eu havia deixado claro que a tarefa era para a segunda-feira de manhã, que todos os alunos deveriam estar presentes, e que esta tarefa era uma exigência para a graduação. Para a minha surpresa, quando eu cheguei para a aula, eu descobri que três dos nossos alunos granduandos de ministério decidiram faltar a aula e a tarefa. Eu percebi que a sua ausência era um protesto contra o que eles acreditavam ser uma tarefa estúpida.

Eu deixei a aula, marchei até o dormitório masculino, e encontrei estes três alunos descansando em seus quartos rindo e se divertindo. Eles pensaram que eram espertos. Eles pensaram que eles podiam fazer o que eles queriam fazer sem as consequências. Eles pensaram que a tarefa não era importante, e que eles não precisavam fazê-la. Eles aprenderam de outra forma! Eu fui muito duro com eles porque o que eu sabia era que eles nunca iriam se qualificar para liderar o rebanho de Deus até que eles aprendessem a seguir um pastor. Todos os três jovens se submeteram a minha disciplina, e anos depois eles me agradeceram. Dois dos três jovens são pastores hoje.

Limites da submissão – Quando a submissão se torna destrutiva?

Existem ocasiões quando a submissão se torna destrutiva e pode até mesmo precisar ser recusada. Aqui estão alguns diretrizes para discussão:

(1) A submissão se torna destrutiva quando ela é exigente e abusiva.

Esposas devem se afastar de maridos abusivos e procurar ajuda. Os Cristãos devem se ficar longe de líderes que exigem lealdade cega e subordinação irracional. "Apenas faça o que eu digo e não faça perguntas!" é uma linguagem de abuso, especialmente quando falada para um adulto. Muitos hoje foram feridos por este tipo de abuso. A submissão não significa que nós nunca falamos a nossa opinião, confrontamos os problemas, ou levantamos questões controversas. Estes podem ser feitos com um espírito de submissão respeitoso.

A submissão, como o amor, é um dom que nós damos uns aos outros por reverência a Cristo. É um líder fraco que precisa exigir submissão. Quando a nossa autoridade vem de Deus, nós não iremos precisar exigí-la. Deus irá defender os seus líderes. Deus irá lutar as suas batalhas. Deus irá conceder a eles a autoridade espiritual e os outros o seguirão de boa vontade.

Arão e Miriam aprenderam de forma difícil que Deus irá defender o seu líder humilde. Eles desculpavam a rebelião contra a liderança de Moisés por causa das falhas que eles viram em sua família (Números 12:1-2). A sua insurreição começou com um desgosto pela esposa de Moisés e levou a um questionamento da autoridade de Moisés: "Será que o Senhor tem falado apenas por meio de Moisés? perguntaram. 'Também não tem ele falado por meio de nós.'" Moisés lideou com este problema se mantendo calado e permitindo que Deus lidasse com isto (Números 12:3).

(2) A submissão se torna destrutiva quando é uma cobertura para o pecado de alguém.

Em Atos 16:37, Paulo se recusa a obedecer a uma ordem porque ela foi projetada para cobrir o pecado. Se alguma autoridade exigir que nós cubramos os seus pecados ou participemos em seus pecados, nós temos um direito e obrigação de recusar a submissão.

(3) A submissão se torna destrutiva quando ela nos faz violar a Palavra de Deus.

Quando os oficiais do Sinédrio exigiram que Pedro e João não ensinassem ou falassem no nome de Jesus, eles respeitosa e responderam, "Julguem os senhores mesmos se é

justo aos olhos de Deus obedecer aos senhores e não a Deus. Pois não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos” (Atos 4:19b-20).

Os limites da submissão nem sempre são fáceis de determinar.

Ensinar este assunto é sempre difícil, porque ele envolve relacionamentos humanos, e relacionamentos são complicados devido ao pecado. Os seres humanos são falhos, incluindo os presidentes, ditadores, diretores, maridos, gerentes, etc. Um cidadão deve se submeter ao seu governo, mesmo quando ele é corrupto? Um empregado deve agir respeitosamente ao seu chefe quando o respeito não é merecido? Richard Foster nos dá aqui uma palavra muito sábia:

Às vezes, os limites da submissão são fáceis de determinar. Pede-se a uma mãe que castigue o filho exageradamente. Pede-se a uma criança que ajude um adulto numa prática ilegal. Pede-se a um cidadão que viole os preceitos das Escrituras e da consciência em favor do Estado [governo]. Em cada um desses exemplos, o discípulo recusará a proposta, não de forma arrogante, mas em espírito de mansidão e submissão.

Muitas vezes o limite da submissão é extremamente difícil de se definir. E o conjugue que se sente sufocado e afastado da sua realização pessoal por causa da carreira profissional do conjugue? Isto é uma forma legítima de autonegação, ou é destrutivo? E o professor que avalia injustamente um aluno? O aluno se submete ou resiste? E o empregador que promove os seus empregados com base no favoritismo...? O que o empregado carente faz, especialmente se o aumento é necessário para o bem do seu ou sua família?

Estas são perguntas complicadas simplesmente porque os relacionamentos humanos são complicados. Elas são perguntas que não cedem a respostas simplistas. Não existe uma lei de submissão que irá cobrir todas as situações. Nós devemos ser muito céticos de todas as leis que pretendem lidar com todas as circunstâncias...

Ao definir os limites da submissão, nós estamos [colocados] em uma profunda dependência do Espírito Santo.⁸¹

► Reserve alguns momentos para discutir estes limites de submissão. Talvez existam limites que você poderia adicionar ou testemunhos que você pode compartilhar dos perigos da submissão cega.

⁸¹ Richard Foster, *Celebração da Disciplina* (Editora Vida, 2008)

Conselhos práticos para praticar a submissão

1. Se você é um aluno da faculdade ou trabalha para um ministério ou empresa, sempre existem políticas e regras institucionais a serem mantidas. Pratique mantê-las. Pare de cortar cantos.
2. Peça ao Espírito Santo para te ensinar como desenvolver uma atitude mais submissiva a autoridade.
3. Aprenda a ceder a aqueles ao seu redor ao invés de exigir os seus direitos.
4. Treine a si mesmo para se submeter em pequenas ordenanças: "Fique longe," "Não jogue lixo," etc.
5. Revise as escrituras de submissão nesta lição e peça ao Senhor para te ajudar a saber como aplica-las em sua vida.

A disciplina espiritual do serviço

Jesus lhes disse: "Os reis das nações dominam sobre elas; e os que exercem autoridade sobre elas são chamados benfeitores. Mas, vocês não serão assim. Pelo contrário, o maior entre vocês deverá ser como o mais jovem, e aquele que governa como o que serve" (Lucas 22:25-26).

A disciplina do serviço irá nos treinar em uma humildade mais profunda e semelhante a Cristo. Entre os pastores, professores, músicos, e Cristãos ordinários na igreja global, a inveja é um dos pecados mais venenosos enraizados no coração humano. Muitas vezes nós não estamos cientes da sua presença mortal ali. Você alguma vez se sentiu machucado quando você não é reconhecido ou honrado como você pensa que você merece? Você se sente ressentido quando os outros ganham crédito por um trabalho que você fez? Você tem dificuldade para se alegrar no sucesso dos outros? Você fica secretamente alegre quando os outros falham? Você se sente inseguro quando os outros são elogiados? Quando os outros tem bom desempenho, você abriga pensamentos secretos de que você poderia fazer melhor? A disciplina de serviço irá nos levar de volta para Jesus, o modelo perfeito de um servo humilde.

Todos nós fomos tentados destas maneiras, em algum nível. Nós fomos tentados a invejar a vida melhor que nós percebemos que os outros tem. Nós fomos tentados a cobiçar os cargos, dons, reconhecimento do nome, roupas, conjuges, congregação, estilo de vida dos outros. O nosso impulso competitivo por proeminência só pode ser queimado da nossa natureza pelo Pentecoste, pelo fogo do Espírito Santo (Mateus 3:11-12). Mas mesmo depois do Pentecoste, nós devemos cultivar a modesta, humilde mente de Cristo – a mente de um servo.

"A disciplina do serviço nos capacita a dizer 'NÃO!' para os jogos mundiais de promoção e autoridade."

– Richard Foster

Definindo a disciplina do serviço

A disciplina do serviço é cultivar a mente e obras de um servo em todas as temporadas da vida. E Jesus define o que é um servo. Ele foi maior do que qualquer outro abriu mão de mais do que qualquer outro, e fez de si mesmo menor do que qualquer outro.

► Leia Filipenses 2:5-11 todos juntos.

Filipenses nos ensina que a vida de um servo começa com a mente de um servo.

(1) Um servo é caracterizado pela humildade, não a auto-promoção.

Jesus existiu na "forma de Deus" (verso 6). Jesus possuiu os "atributos essenciais da divindade."⁸² Hebreus diz, "O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser" (Hebreus 1:3; veja também Colossenses 1:15). Ele alegou, "Eu e o Pai somos um" (João 10:30), e "Quem me vê, vê o Pai... Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim?" (João 14:9-10).

"Não existe limite para o que Deus pode fazer quando ele encontra um homem ou mulher que não se importa em levar o crédito, desde que Deus receba a glória!"

- Unknown

Mas Jesus não conta "ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se" (verso 6).⁸³ Tudo o que Deus é, Jesus é; e ainda assim ele não se apegou a isso. Em todos os sentidos, Jesus era igual a Deus. Ele até mesmo alegou esta igualmente para si mesmo, e por isto os Judeus o odiaram: "também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus" (João 5:18), e Tomé foi adora-lo: "Senhor meu e Deus meu" (João 20:28). O escritor de Hebreus descreveu Jesus como a "expressão exata" (Hebreus 1:3). da natureza de Deus, uma palavra usada para gravar em madeira, gravar no metal, marcar no couro, imprimir em argila, e estampar em uma moeda. Jesus é Deus feito em carne!

Jesus "esvaziou-se a si mesmo" (verso 7). As palavras "esvaziou-se" vem da palavra Grega *kenosis*, traduzida como "esvaziar a si mesmo," ou "colocar de lado." Isto significa que embora Jesus Cristo nunca tenha deixado a sua divindade, ainda assim por um tempo ele colocou de lado os direitos e privilégios da sua natureza divina. Embora Jesus Cristo nunca tenha deixado a sua divindade, por um tempo ele escolheu colocar de lado a sua vestimenta real e vestir os trapos da humanidade. John Wesley diz, "**Embora ele se permecesse pleno (João 1:14), ainda assim ele parecia com se tivesse sido esvaziado; pois ele encobriu a sua plenitude da vista dos homens e dos anjos.**"

A essência e identidade de Jesus nunca iriam mudar; mas pelos propósitos de redenção, ele se ficou disposto a colocar de lado a sua distinção, honra e reputação para se tornar fraco,

⁸² Pulpit Commentary

⁸³ Nova Versão Internacional

indefeso e parecer comum, ordinário, e sem privilégios. Aqui esta o coração de um servo e o nosso exemplo a ser seguido.

Enquanto eu contemplo o que o nosso Senhor colocou de lado, eu sou forçado a ver tolice das coisas que eu me agarro e protejo como meu direito. Nós não estamos muitas vezes mais preocupados sobre o que as pessoas pensam de nós – a nossa reputação ou sentir-se bem – do que em fazer a coisa certa? “Senhor, permita que a humilde mente de Jesus esteja em nós!” A forma de Jesus pensar é uma forte repreensão a todas as formas de ambições egoístas.

(2) Um verdadeiro servo é caracterizado pela completa devoção a vontade do seu mestre.

Jesus “veio a ser servo” (verso 7). Ser um servo era estar na mais baixa condição de vida. Um servo vivia apenas para a vontade do seu mestre.

Quando Jesus entrou no mundo, ele rendeu a sua vontade a vontade do seu Pai e escolheu viver uma vida de humilde dependência. Ele não pensou em termos de promoção pessoal ou o quanto ele iria ganhar. A mentalidade do servo é a de um mordomo cujo sucesso é encontrado em se importar pelas coisas que agradam o Mestre.

Tenha cuidado sobre pensar da mesma forma que o nosso filho de sete anos, Timothy, pensou alguns anos atrás. Quando eu precisava sair de casa por um tempo, eu disse, “Filho, Papai vai voltar em algumas horas, e quando eu voltar o seu quarto deve estar limpo.” “Ok, Papai!” ele disse cuidadosamente. Quando eu voltei, ele me encontrou com um grande sorriso e disse, “Olhe, Papai, eu lavei todas as louças na pia!” “Oh, isto é muito bom,” eu respondi. “Você também limpou o seu quarto?” Agora a sua cabeça se abaixou, e o seu sorriso desapareceu. “Hm.. não Papai.” “Então você sabe as consequências da desobediência,” eu disse triste. E eu corriji o meu filho porque ele escolheu o seu próprio caminho de obediência, tornando o seu chamado “sacrifício” em nada mais do que um ato egoísta de rebelião. Outros podem ter aplaudido a sua indústria, mas eu sabia melhor. Esta história nos lembra que até mesmo a perseverança mais heróica e em nossa própria busca egoístas é rebelião contra Deus. Um servo faz a vontade de seu mestre.

(3) Um verdadeiro servo está disposto a compartilhar as fraquezas daqueles que ele chama de servos.

Paulo ensina que Jesus veio “semelhante aos homens,” e “em forma humana” (7b-8a). Isto significa que Jesus tomou todos os atributos essenciais da humanidade. Em Cristo, Deus condescendeu da sua glória eterna, para se parecer como nós, para experimentar a nossa dor, sofrer como nós sofremos, e ser tentado assim como nós somos. Por que ele fez isto? Porque ele nos ama! (João 3:16). Para ser o nosso substituto! Para simpatizar com a nossa fraqueza:

- “Portanto, visto que os filhos são pessoas de carne e sangue, ele também participou dessa condição humana, para que, por sua morte, derrotasse aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo” (Hebreus 2:14).

- “Por essa razão era necessário que ele se tornasse semelhante a seus irmãos em todos os aspectos, para se tornar sumo sacerdote misericordioso e fiel com relação a Deus e fazer propiciação pelos pecados do povo” (Hebreus 2:17).
- “Pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado” (Hebreus 4:15).

Em Jesus, Deus se tornou completamente homem. E a mente de Cristo é uma vontade de compartilhar na pobreza, fome, sede, falta de moradia, exaustão, raiva, tristeza, dor física, traição, e até mesmo desespero emocional pelo bem dos outros. No Jardim do Getsemani, Jesus triste até o ponto de morte para que nós pudéssemos experimentar a redenção (Mateus 26:38). Ele absorveu a nossa repreensão, desprezo, ódio e orgulho. E ainda assim ele foi o homem mais alegre que jamais viveu (Salmos 45:7). É assim que a serventia se parece. E nós devemos ter esta mesma mentalidade. É mesmo possível?

Servidão à semelhança de Cristo através da disciplina e do esforço humano pela graça capacitadora

A humildade de Cristo é tão profunda, tão vasta; mas nós somos tentados pelo egocentrismo. Aqueles que nós somos chamados para servir não são apenas carentes, mas muitas vezes egoístas, rudes, e ingratos, e algumas vezes mostram muito pouca consideração pela nossa fadiga e necessidade de solidão. Nós somos muitas vezes criticados. As nossas conversas são muitas vezes interrompidas e a nossa recreação diminuída pelas suas exigências e emergências. Sem a mente de Cristo, nós vamos perder a sua ternura de coração e alegria de disposição; e os nossos ministérios serão mais caracterizados pela irritabilidade do que humildade. Então como nós devemos receber esta mente?

(1) A mente de um servo é cultivada através da disciplina.

Paulo diz em Filipenses 2:5 que nós devemos ter a mente de Cristo. Isto significa que nós devemos escolher ter as atitudes e motivações de Cristo. No dia a dia da vida, com todos os seus desafios, nós devemos escolher o caminho de Jesus sobre o nosso!

(2) A mente de um servo deve ser recebida humildemente.

Nós não podemos criar a mente de um servo. Nós devemos permitir que o Espírito Santo a produza mais e mais em nós. Porque Cristo agora habita em nós pelo seu Espírito, existe um senso no qual cada crente já tem a mente de Cristo; mas nós devemos ceder a ela. Nós devemos escolher possuí-la pela graça.

Como discernir o serviço de justiça própria do verdadeiro serviço.⁸⁴

Serviço de justiça própria	Verdadeiro serviço
Vem através do esforço humano.	Flui do nosso relacionamento com Deus.
É impressionado com o grande negócio.	Não distingi entre o grande e o pequeno.
Exige recompensas externas.	É contente com o ocultamento.
Está altamente preocupado com os resultados.	Não sente a necessidade de calcular os resultados.
Seleciona e escolhe a quem servir.	Serve a qualquer um.
É afetado por humores.	Disciplina a si mesmo para satisfazer as necessidades mesmo quando elas são difíceis.
É temporário.	É um estilo de vida.
É insensível, insiste em servir até mesmo quando não é pedido.	Pode reter o seu serviço se necessário.
Fratura o corpo de Cristo.	Constroi unidade entre o corpo de Cristo.

A recompensa dos servos

Eu concluo esta lição com uma carta sincera que escreve anos atrás para os pastores que nós tivemos o privilégio de servir nas Filipinas. Ela marca muitos atos de serviço que nós testemunhamos neles com o passar dos anos, demonstra as muitas formas que os Cristãos podem servir uns aos outros, e anseia pelo dia que o nosso serviço será recompensado.

Queridos irmãos,

Muitos de vocês pastores e trabalhadores tem lindamente exemplificado a mente de Cristo a nossa família, e nós temos aprendido lições espirituais incríveis através da sua fé.

Quando você pacientemente e amavelmente se importaram pela criança com deficiência que nunca será capaz de agradecer vocês, cuidaram de um cônjuge através de longos períodos de doença até que Deus operou o milagre da cura, retornaram para servir uma congregação que havia machucado vocês, e permitiu que

⁸⁴ Adaptado de Richard Foster, *Celebração da Disciplina* (Editora Vida, 2008)

Deus quebrasse o orgulho de você e então os erguesse para um lutar de autoridade espiritual, vocês demonstraram ter a mente de Cristo.

Quando vocês retornaram o bem pelo mal, trabalharam fielmente com pouco reconhecimento ou apreciação, cuidaram das viúvas e indigentes entre vocês, serviram ao Senhor com alegria sem a amor e apoio de um companheiro, permitiram que erros antigos os humilhassem e fizessem de vocês uma pessoa de oração e unção que vocês são hoje, vocês demonstraram a mente de Cristo.

Quando vocês consistentemente deram ao Mestre o seu melhor através das crises e pobreza, defenderam a verdade e justiça mesmo quando era impopular, desistiram do seu trabalho secundário para se devotarem ao ministério, serviram a Deus em silêncio e mansidão em seu lugar humilde, vocês demonstraram o coração de um servo.

O céu registrou o seu serviço. Eu mal posso esperar pelo dia que Jesus coroe vocês! Eu quero estar lá quando vocês receberem a sua gloriosa recompensa por viver a mente de Cristo!

Neste espaço fornecido, escreva pelo menos três maneiras que você sabe que você poderia desenvolver mais do coração de um servo. Esteja disposto a fazer estas mudanças pela graça de Deus e estar preparado para compartilhar o seu testemunho com o seu grupo durante a próxima reunião.

Três Maneiras de Desenvolver um Coração de Servo

Tarefas da Lição 10

- (1) Faça o teste baseado no material desta lição.
- (2) Passe pelo menos trinta minutos esta semana revisando esta lição, incluindo as escrituras nas referências, pedindo ao Espírito Santo por discernimento.
- (3) Registre no seu diário qualquer mudanças específicas que devem ser feitas em sua vida, como o Senhor revela-las para você.
- (4) Medite em pelos um Salmo no seu tempo de devocional diário, e registre no seu diário o que o salmista disse sobre a natureza e caráter de Deus.
- (5) Registre no seu diário uma oração pessoal para transformação pessoal e crescimento baseado nesta lição.
- (6) Pratique usando o *Guia de Oração Diária* do Dr. Brown em sua oração diária privada.

Teste da Lição 10

- (1) Que passagem no Novo Testamento nos instrui a confessar as nossas transgressões uns aos outros?
- (2) Nomeie cinco formas que a bíblia descreve o pecado.
- (3) Que conselhos práticos o Dr. Avery ofereceu relacionado ao pecado?
- (4) Quando a submissão a uma autoridade terrena é um ato de adoração?
- (5) Quando a submissão se torna destrutiva?
- (6) Forneça três características do verdadeiro serviço.

Lição 11

A Língua e a Vida do Pensamento

Disciplina Pessoal

Revisão da Lição 10

Nota para o líder de classe: Revise os principais pontos da Lição 10. Peça para os alunos que estiverem dispostos a compartilharem as suas orações pessoais da Lição 10.

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender a importância da disciplina pessoal para ser formado à imagem de Cristo.
- (2) Aprender como disciplinar a língua e ser praticante desta disciplina.
- (3) Aprender como capturar todo pensamento e ser praticante desta disciplina.

Quadros da Vida

Disciplina pessoal na fala

Mesmo como um aluno da faculdade me preparando para o ministério, eu comecei a sentir a influência espiritualmente drenante da minha língua indisciplinada. Receito ter entristecido o Espírito muitas vezes. Eu comecei a ver a sabedoria do Espírito Santo quando ele inspirou estas palavras: “Quando são muitas as palavras o pecado está presente, mas quem controla a língua é sensato” (Provérbios 10:19). Eu prometi ao Senhor que se ele me desse a graça, I iria ceder a minha língua a ele. Reconhecidamente, a prática de retenção na área da língua tem sido um dos exercícios mais difíceis da minha vida cristã; mas eu tenho percebido que quanto mais habilidoso nós nos tornamos nesta área, mais paz, unção, e respeito nós iremos desfrutar.

Disciplina pessoal no jejum

No começo de um ano novo, um líder espiritual desafiou a sua equipe para 21 dias de jejum e oração. Ele anunciou por muitas semanas. Ele pediu para os membros da equipe assinarem se eles fossem participar. Mas pouco antes do jejum começar, ele ficou diante da sua equipe e rindo disse que ele iria adiar o começo do jejum por causa de uma reunião que estava marcada para ele participar onde algumas das suas comidas favoritas seriam servidas. Não precisa dizer que o plano do jejum corporativo foi um fracasso.

► Estes retratos ilustram o impacto da nossa disciplina espiritual em nossas vidas pessoais e espirituais, e mesmo em nossa liderança. Como você acha que uma falta das disciplinas espirituais adiciona a uma instabilidade espiritual?

O poder da disciplina pessoal

Em seu clássico livro *The Disciplined Life*, Richard S. Taylor escreve, “**A disciplina é o que a maioria dos homens modernos mais precisam, mas o que eles menos querem...** Muitas vezes os jovens que deixam as suas casas, alunos que desistem da escola, maridos e esposas que buscam o divórcio, membros da igreja que negligenciam os serviços, empregados que deixam os seus trabalhos simplesmente tentando escapar da disciplina.”⁸⁵

Na Lição 6, eu dei a ilustração da árvore de pera Bradford do meu sogro. É uma linda árvore... com um tronco inclinado que, por causa do seu tamanho, não pode mais ser endireitado. Esta árvore nos lembra que a formação saudável de disciplinas e práticas enquanto a nossa mente, coração, e relacionamentos ainda são jovens é muito importante. Uma mente pura, uma vida disciplinada, ótimas habilidades, relacionamentos saudáveis, e uma caminhada próxima com Deus não irão apenas acontecer. Estes devem ser nutridos e cultivados com máxima diligência. Se você esperar muito, tudo realmente bom em sua vida pode ser dobrado em formas que você não será capaz de endireitar.

Assim como um atleta não pode se tornar excelente em seu esporte separado da prática constante, nenhum crente será formado a imagem de Cristo separado do treinamento. Nós aprendemos neste curso que parte dos nossos exercícios de treinamento incluem as **clássicas disciplinas espirituais** – oração, solidão, meditação, serviço, e assim por diante. Mas nas próximas duas lições nós iremos focar em outro aspecto do nosso treinamento – **disciplina pessoal, ou domínio próprio**.

Uma Ideia Importante

Crescer a imagem de Cristo não pode ser separado da disciplina pessoal. Nas próximas duas lições, nós iremos discutir seis áreas onde o treinamento pessoal ou disciplina é vital para a formação espiritual:

- Língua
- Vida de pensamento, incluindo desejos sexuais
- Apetite
- Temperamento
- Tempo
- Convicções pessoais

Nesta lição, nós iremos examinar duas dessas disciplinas espirituais e explorar a influência que cada uma delas mantém sobre a nosso bem estar espiritual, emocional e físico. Nós vamos buscar ganhar a sabedoria prática para levar todo o nosso ser para debaixo do governo de Cristo.

⁸⁵ Richard S. Taylor, *The Disciplined Life* (Bloomington: Bethany House, 2002), Kindle LOC 22

Introdução

O que é disciplina pessoal?

A disciplina pessoal é a habilidade de regular a conduta pelo princípio e bom senso, em vez da emoção, desejo, pressão ou costumes culturais.⁸⁶ Na disciplina pessoal, nos trabalhamos para subordinar todo o pensamento, todo desejo, e todo apetite ao Espírito Santo, pelo bem de conhecer Cristo e ganhar a coroa imperecível:

Todos os que competem nos jogos **se submetem a um treinamento rigoroso**, para obter uma coroa que logo perece; mas nós o fazemos para ganhar uma coroa que dura para sempre. Sendo assim, não corro como quem corre sem alvo, e não luto como quem esmurra o ar. **Mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo**, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser **reprovado** (1 Coríntios 9:25-27, ênfase adicionada).

► O que Paulo diz que pode acontecer a ele sem a auto-disciplina?

É importante notar que somente a disciplina pessoal não nos torna Cristãos melhores, ou até mesmo cristãos. A disciplina para o bem do auto-aperfeiçoamento é muitas vezes motivada pelo orgulho. O motivo correto para o auto-controle é ser controlado e fortalecido pelo Espírito Santo – para permitir que a sua glória brilhe em e através do templo!

As disciplinas espirituais, bem como as disciplinas pessoais, são **meios da graça**. Elas não nos tornam mais justos, mas elas nos colocam em uma posição para receber mais de Deus. A disciplina é uma forma de se aproximar de Deus para que Deus possa se encontrar comigo. A disciplina é uma forma de manter um copo limpo e vazio para que Deus possa enchê-lo!

A disciplina pessoal é realmente tão importante?

É interessante que Paulo escrevendo para Timóteo include “sem auto-controle” entre os pecados dos tempos perigosos dos últimos dias (2 Timóteo 3:3). Somente por estas duas passagens, nós aprendemos que uma falta de auto-controle é um sério problema na vida cristã com consequências dolorosas, e algumas vezes eternas.

► Você já ouviu os Cristãos brincarem sobre a sua falta de auto-controle – comer demais, dormir demais, gastar demais, etc? Você pensa que os Cristãos ao redor de você levam este tópico a sério o suficiente? Por quê? Ou porque não?

Porque a disciplina pessoal, ou domínio próprio, são tão importantes

1. Deus quer ser glorificado em nossos corpos, não apenas em nossos corações. Os nossos corpos são templos do Espírito Santo (Romanos 8:11; 1 Coríntios 6:19).

⁸⁶ Ibid, LOC 160.

2. A disciplina, ou a falta dela, afeta a nossa influência em outros. Não existe nada tão impróprio do que um líder espiritual que é incapaz de restringir os seus próprios desejos carnis. A sua influência é arruinada por um corpo que não foi conquistado – um corpo que não é levado para debaixo do controle do Espírito Santo.

Uma paixão irrestrita, um uso indisciplinado do tempo, uma língua indomável, um temperamento descontrolado, e um desejo irrestrito por comida, dinheiro, ou sexo irão extinguir o Espírito, lançarão sombras sobre a credibilidade da obra do Cristão, e diminuir a sua recompensa. A primeira regra do sucesso para o atleta espiritual, que está competindo pelo prêmio, é governar a si mesmo.

Richard Taylor conta a história de Igor Gorin, um famoso cantor Ucrâniano-Americano que amava fumar. Um dia o seu professor vocal disse, "Igor, você vai ter que se decidir se você vai querer ser um grande cantor ou um grande fumante." O tubo foi. A auto-disciplina é necessária para se tornar a pessoa que Deus deseja que você se torne.

Áreas críticas da disciplina pessoal: Dominando as nossas línguas

Existem duas passagens que irão ajudar a formar o nosso entendimento da língua e a sua influência sobre as nossas vidas: Tiago 3:1-12 and Mateus 15:18-19.

► Leia estas duas passagens.

Em Mateus 15, Jesus nos lembra do vínculo inseparável do coração e a língua: "Mas as coisas que saem da boca vêm do coração" (Mateus 15:18, ênfase adicionada).

A influência da língua na vida cotidiana e relacionamentos

Jesus está ensinando aqui que **nós somos** o que **nós falamos**. Isto é simples, mas muito difícil para alguns de admitir. Se as nossas palavras são raivosas é porque nós ainda estamos em algum nível irritados. Se as nossas palavras são insensíveis, é porque lá permece em nossos corações os elementos da insensibilidade. Se as nossas palavras são afiadas, cortantes ou manipulativas, é porque ainda permanece em nós um desrespeito pela personalidade e liberdade dos outros. Se nós falamos orgulhosamente ou defensivamente, sem dúvida existe um nível de orgulho que permanece em nós. Se nós murmuramos ou reclamamos, é porque nós ainda somos ingratos. O fruto dos nossos lábios é, sem dúvida, o juiz mais perfeito do nosso caráter.

► Reserve alguns momentos para refletir nas palavras de Jesus aqui. Você está disposto a admitir que se o caráter é mensurado pelo que sai da sua boca você ainda precisa da graça transformadora de Deus? Você está disposto a compartilhar algumas áreas de necessidade?

Tiago fala sobre um homem perfeito. O que ele quer dizer por "perfeito"? Perfeito em que sentido? Perfeito no sentido de que ele é capaz de controlar o seu ou sua língua e, portanto, tem controle absoluto ou perfeito de todo o seu eu. Perfeito no sentido de que ele alcançou um nível de autocontrole em sua fala que também torna possível restringir ou governar todas as outras ações e paixões da sua vida. De acordo com Tiago, existe um homem que

ganhou tal controle sobre a sua língua que todas as outras áreas da sua vida também se organizaram, “Se alguém não tropeça no falar, tal **homem é perfeito**, sendo também capaz de dominar todo o seu corpo” (Ênfase adicionada).

As seguintes citações ajudam a reforçar o significado deste texto:

“Sendo também capaz de dominar todo o seu corpo” – isto é, todo o homem. E sem dúvida alguns são capazes de fazer isto, e assim são neste sentido perfeitos.⁸⁷

O objetivo [de Tiago] não representar o homem como absolutamente impecável em todos os sentidos e como completamente livre do pecado... mas o objetivo é mostrar que se um homem pode controlar a sua língua, ele tem domínio completo sobre si mesmo, tanto quanto um homem tem sobre um cavalo pelo freio ou como um timoneiro sobre um navio se ele está segurando o leme. Ele é perfeito neste sentido, que ele tem controle completo sobre si mesmo e não será passível de errar em nada. O objetivo é mostrar a importante posição que a língua ocupa, como governante de todo o homem.⁸⁸

Pensa sobre isso de forma prática. Não é verdade que quando a língua está quieta e equilibrada, mesmo quando provocada ela tem um efeito calmo, quieto sobre toda a vida? E não é verdade que quando nós falamos as nossas palavras com consideração e respeito, trocas acaloradas muitas vezes se tornam em trocas construtivas, e o amor e unidade são preservados?

Você não acha que uma palavra oportuna falada é muitas vezes recompensada pelo amor e afeição? Ou que uma exortação ou repreensão amorosa é muitas vezes recompensada pela preservação da sua alma? Realmente, a nossa língua é o leme da nossa vida. Quando está trabalhando bem, vai te orientar com segurança pelas águas agitadas, mas quando está quebrada, irá colocar a sua vida a mercê de tempestades que você mesmo criou.

Quando eu era um menino, eu ouvi uma fábula engraçada de uma tartaruga arrogante que queria votar. Um dia quando um grande pássaro em sua lagoa, a tartaruga teve uma inteligente ideia. Ela pediu para o pássaro leva-lo com ele em seu voo. “Isto é impossível!” o pássaro zombou. “Não é não!” disse a tartaruga. “Tudo o que você precisa fazer é morder uma ponta deste galho enquanto eu mordo a outra ponta. E então, voar!” O pássaro concordou. Tudo correu bem até que as pessoas no chão olharam para cima e viram esta grande visão de um pássaro voando com um galho no seu bico e uma tartaruga segurando a outra ponta com a sua forte mandíbula. “Eu imagino que pensou uma ideia brilhante como essa!” alguém gritou, e a tartaruga ouviu. Ela abriu a sua boca para se gabar, “Eu que...!” Estas foram, é claro, as suas últimas palavras! Assim como muitos de nós, a sua língua foi a sua destruição.

⁸⁷ John Wesley

⁸⁸ Comentário de Albert Barnes sobre Tiago 3

Dicas práticas para treinar a sua língua

(1) Aprenda o valor das palavras e use-as com moderação: “mas o só falar leva à pobreza” (Provérbios 14:23).

Falar muito irá empobrecer a alma tanto quanto gastar irá consumir todo o orçamento. Muito tem descoberto que muita conversação pode levar a uma pobreza espiritual e mental, especialmente quando tem falta de propósito. Parte de ser formado à imagem de Cristo é pesar as nossas palavras com mais cuidado, como Ele fez. Isto não é fácil como parece ser, porque o silêncio deixa muitos desconfortáveis.

(2) Aprenda o potencial destrutivo das palavras e gover o seu espírito: “Semelhantemente, a língua é um pequeno órgão do corpo, mas se vangloria de grandes coisas. Vejam como um grande bosque é incendiado por uma simples fagulha!” (Tiago 3:5).

Provérbios nos lembra, “Melhor é o homem paciente do que o guerreiro, mais vale controlar o seu espírito do que conquistar uma cidade” (Provérbios 16:32). As palavras de uma pessoa imatura queima foram de controle. Ao invés de curar, elas machucam; ao invés de acalmar, elas provocam conflitos; ao invés de esfriar, elas esquentam as paixões ao ponto de ferverem. Nós devemos aprender a disciplina de parar toda a conversa quando as emoções ficam superaquecidas.

(3) Aprenda que reputação é construída pelas palavras, e use-as com sabedoria: “Até o insensato passará por sábio, se ficar quieto, e, se contiver a língua, parecerá que tem discernimento” (Provérbios 17:28).

Você pode ficar surpreso que as escrituras têm tanto para dizer sobre a sabedoria de um espírito silencioso (Provérbios 17:1; 1 Tessalonicenses 4:11; 1 Timóteo 2:2; 1 Pedro 3:4). Seria um mundo muito enfadonho e entendiante se todos vivem em silêncio reservado; mas como cristãos nós devemos desenvolver a habilidade de ouvir e interação ponderada ao invés de falas descuidadas, e sem alvo.

A atenção é muitas vezes dada aos homens ou mulheres mais vocais na multidão, mesmo que se eles têm pouco a dizer; mas Deus valoriza a pessoa que sabe quando falar e quando se calar. Deus valoriza a pessoa que pensa antes de falar.

Deus vê a mulher gentil e quieta como a mais irresistivelmente bonita e atrativa. A história prova que o espírito gentil e quieto de uma mulher piedosa tem o poder de mover os corações de reis e nações (1 Samuel 25:23-33).

(4) Aprenda o poder das palavras para matar e dar vida (Provérbios 12:18; Provérbios 15:1, 4): “A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte; os que gostam de usá-la comerão do seu fruto” (Provérbios 18:21).

As coisas que nós dizemos tem poder para curar ou machucar, restaurar ou destruir, encorajar ou desencorajar. Como um pai, eu testemunhei o efeito das palavras e expectativas saudáveis nos meus filhos. Um dia, muitos de nós pais estávamos assistindo

os nossos meninos tentarem subir o topo de um poste de metal. Depois de três ou quatro tentativas sem sucesso, o meu filho Timothy estava quase desistindo quando eu disse, "Ei, não desista ainda, filho! Eu acredito que você pode conseguir se você realmente tentar!" O efeito destas palavras foi incrível. O fato de que o seu pai acreditou nele encorajou o meu menino a tentar com mais força do que ele já tinha tentado. Enquanto ele começou a subir novamente, desta vez ele fez todo o esforço. Enquanto ele subia eu gritei, "Continue, filho! Não desista! Você consegue! Continue subindo!" e ele de fato conseguiu!

Eu estou convencido de que muitas vezes a diferença entre o sucesso e o fracasso na igreja e no lar é uma palavra de conforto e encorajamento. Lembre-se de como nós dissemos em outra lição que até mesmo Deus o Pai falou audivelmente palavras de afirmação para Deus o Filho em momentos críticos na vida terrena do Filho (Lucas 3:22). Se Jesus precisou ouvir palavras de conforto, quanto mais nós precisamos.

As nossas palavras são muitas vezes proféticas. Se nós dizemos para um filho, "você é um fracasso," eles serão mais parecidos com o fracasso. Se nós dissermos, "Você não é tão bonito ou dotado como os seus irmãos," então eles irão começar a pensar de si mesmos como e as suas atitudes se tornarão feias também. Se, por outro lado, nós focarmos nos pontos fortes de nossos filhos, ao invés de em suas fraquezas, e olhar para maneiras de reforçar a sua confiança, nós seremos surpreendidos pelos resultados. Infelizmente, muitas crianças e adultos vivem as suas vidas inteiras pensando que eles não foram nada mais que um desapontamento para aqueles que supostamente devem ama-los incondicionalmente; e não deve nos surpreender quando eles consistentemente fracassam – socialmente, academicamente e espiritualmente.

A sua igreja e casa é um lugar onde as palavras são usadas para a edificação? Maridos, vocês dizem as suas esposas que elas são bonitas? Vocês expressam o seu apreço pelo seu amor e serviço com palavras de afirmação? Uma esposa que ouve tais coisas do seu marido irão muito provavelmente se tornar pessoas ainda mais bonitas e espirituais! Isto serve para filhas, também. Esposas, vocês comparam os seus maridos com outros homens, talvez o seu pai, e constantemente os lembram de suas falhas; ou vocês focam naquelas qualidades das quais você pode ser agradecida? Homens que são respeitados e encorajados se tornam homens melhores.

Pastor, você ajudou a estabelecer uma atmosfera de encorajamento na sua igreja, ou você apenas foca nas qualidades negativas das pessoas? Paulo disse que enquanto o tempo de Cristo e o Dia do Senhor se aproximam, nós vamos precisar cada vez mais de conforto e encorajamento entre o corpo de Cristo: "Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos [*parakaleo* – conforto] uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia" (Hebreus 10:25).

Nós devemos equilibrar as nossas palavras de repreensão com palavras sinceras de encorajamento. Tem sido de muita ajuda para mim, pensar nas minhas palavras como moedas as quais eu estou depositando e gastando. Toda vez que eu encorajo alguém, eu

estou fazendo um pequeno depósito nos seus corações o qual, depois de muitos depósitos, ganharam para mim o direito de retirada (correção ou repreensão). Eu aprendi, através de algumas experiências dolorosas, que tentar repreender ou corrigir uma pessoa que nós raramente ou nunca encorajamos irá apenas criar uma lacuna em nosso relacionamento que é difícil ou impossível de superar.

(5) Saiba que a língua não pode ser domada somente por você mesmo, mas pelo Espírito Santo: “Toda espécie de animais, aves, répteis e criaturas do mar doma-se e tem sido domada pela espécie humana; **a língua, porém, ninguém consegue domar.** É um mal incontrolável, cheio de veneno mortífero” (Tiago 3:7-8, ênfase adicionada).

Seria mais fácil para nós domarmos um animal selvagem do que domar a nossa língua sem a graça de Deus! A nossa batalha com a língua nos lembra da nossa necessidade de sermos purificados e cheios do Espírito Santo. Esta é a história de Isaías. Na presença de Deus, foi a sua língua impura que o deixou mais envergonhado e convicto (Isaías 6:5). Enquanto o jovem profeta lamentava sobre a sua iniquidade e se afundar em desespero sem esperança, Deus fez o que apenas Deus pode fazer: ele enviou o seu serafim para graciosamente tocar os lábios de Isaías com um uma brasa quente do santo altar e o fez limpo. “Veja, isto tocou os seus lábios,” disse o serafim, “a sua culpa será removida, e o seu pecado será perdoado” (Isaías 6:7). Agora Isaías era capaz de dizer, “Eis-me aqui. Envia-me.”

Sempre existe uma conexão direta entre a purificação dos nossos lábios e a nossa utilidade para Deus.

(6) Saber que uma língua disciplinada leva ao amor da vida e esperança de melhores dias pela frente: “Pois, quem quiser amar a vida e ver dias felizes, guarde a sua língua do mal e os seus lábios da falsidade” (1 Pedro 3:10; Provérbios 21:23).

Uma língua descontrolada será como um cavalo selvagem, desenfreado, quebrando as cercas, destruindo a propriedade, e atropelando as frutas. O navio sem leme, dirigido pelo vento, colocará em perigo todos em seu caminho e será dirigido contra as rochas. E a língua irá acender um fogo que varre toda a paisagem da igreja e destroi anos de plantação, cultivo e crescimento.

A maioria do estrago feito no reino de Deus foi feito por pessoas que falharam em manter um guarda as portas dos seus lábios. Mas se nós amarmos a vida em sua plenitude e desfrutarmos de todos os dias bons e produtivos que Deus planejou para nós, vamos determinar para vigiar os portões da frente com toda a vigilância! Defina um guarda na manhã, acorde-o ao meio dia, e verifique-o a noite! Determine que pela graça de Deus, os seus lábios nunca estarão desguardados.

Os dias bons estão a frente para aqueles que guardam os portões da frente da sua vida. Haverá dias bons à frente para ele porque pelas suas palavras ele estabeleceu honra e ganhou respeito. Haverá dias bons a frente para a sua família porque ele falou palavras que constroem e fortalecem os seus relacionamentos. Haverá dias bons a frente em sua igreja

porque ele falou palavras que encorajam e edificam o corpo de Cristo. E o resultado final deste investimento será o amor da vida – o verdadeiro e puro desfrutar dos dons de Deus.

Uma jornada pessoal

Verdadeiramente, a língua é o leme das nossas vidas, nos guiando em direção a um destino ou outro. Para ser honesto, qualquer miséria ou dor que eu enfrentei antes no meu casamento ou ministério norlamente passou através do portão desprotegido da minha língua não santificada (Salmos 141:3). Eu nunca vou me esquecer uma vez, enquanto era um jovem missionário, que eu comecei a perceber a conexão entre as minhas palavras e o meu coração. Através de uma experiência muito dramática e dolorosa com um querido amigo, onde eu o ofendi profundamente com palavras, o Senhor abriu os meus olhos para ver o gentil e carinhoso coração de Jesus. Eu chorei e confessei diante de Deus enquanto ele fez certas cenas passarem pela minha mente onde eu havia julgado, machucado, manipulado, e mostrado desrespeito pelos sentimentos, liberdades, e opiniões dos outros. Enquanto o Senhor graciosamente purificou o meu coração naquele dia e transbordou a minha alma com uma alegria indescritível, eu sabia que um marco havia sido alcançado e minha jornada espiritual. Eu sabia que eu havia virado uma curva, e eu nunca mais quis voltar.

► Leia Gálatas 6:6-8. Agora, pense nas palavras como pequenas sementes sendo plantadas nos corações das pessoas ao seu redor. Se cada palavra é uma semente que poderá carregar um fruto bom ou um fruto ruim, que tipo de colheita você espera no futuro? Reserve alguns minutos e peça ao Senhor para ajuda-lo a avaiar as suas palavras. Anote o que ele mostrar para você. Sinta-se livre para falar sobre as suas respostas com o seu grupo.

Áreas críticas da disciplina pessoal: Dominando as nossas vidas de pensamento

Nós podemos medir a nossa maturidade, a nossa semelhança com Jesus, não apenas pelas nossas palavras, mas também pelos nossos pensamentos. Nós somos o que pensamos, ou o que nos concentramos! (Provérbios 23:7). Nem todo pensamento que passa pelas nossas mentes é o que nós somos; mas todo o pensamento que nós escolhemos nos concentrar, todo o pensamento que nós permitimos nos controlar. Como Martinho Lutero disse, "Você não pode impedir os passarmos de voarem sobre a sua cabeça, mas você pode impedi-los de construir um ninho no seu cabelo."

A influência da nossa vida de pensamento na vida cotidiana e relacionamentos

Eu me lembro bem do dia, enquanto era um jovem missionário, quando o Senhor falou ao meu coração e disse: "Filho, você é um homem raivoso". Eu estava lidando com algumas frustrações em relação à cultura, bem como com problemas no ministério e me encontrei ensinando e liderando pela irritação em vez de pelo amor. Em uma manhã, no meu tempo de devocional, eu li estas palavras convincentes: "Porque, como imagina em sua alma, assim ele é". Com essas palavras, o Espírito Santo perfurou meu coração. Mas eu

argumentei: "Senhor, eu não sou um homem raivoso; eu sou um missionário!" Eu acho que eu ouvi o Senhor me responder: "Bem... então, meu filho, você é um missionário raivoso!" Eu ri alto! Ele não iria deixar eu me esconder atrás de qualquer título ou posição. A confissão trouxe purificação e liberdade.

Você está tentado a abrigar a raiva, pensamentos ressentidos de outra pessoa? Você é atormentado pela ansiedade e medo? Você luta algumas vezes em segredo com pensamentos auto-destrutivos? Os pensamentos lascivos estão te derrotando? Existe esperança, mas não será fácil! A mais de duzentos anos atrás John Wesley ensinou, "A alma e o corpo fazem um homem; mas o Espírito e a disciplina fazem um cristão." A vitória sobre os pensamentos lascivos, negativos, auto-destrutivos irão acontecer pela graça, através dos meios da disciplina pessoal. Você pode mudar a maneira que você pensa.

Uma vida de pensamento vitoriosa é importante porque enquanto nós pensamos nós nos tornamos. "Se nós tivermos pensamentos positivos, edificantes, salutáveis, saudáveis, nós iremos eventualmente nos tornar pessoas positivas, edificantes, salutáveis e saudáveis. Se nós tivermos pensamentos sombrios, negativos, doentios, nós iremos nos tornar pessoas sombrias, negativas e doentes... Pensamentos levam a ação."⁸⁹

Quando se trata da nossa vida de pensamento, uma das grandes batalhas que muitos homens encaram é a batalha com a luxúria. "A luxúria está propositalmente habitando em pensamentos pecaminosos, sensuais. Estes são os cavalos selvagens das nossas mentes que devem ser rastreados, capturados, e feitos obedientes a Cristo."⁹⁰ Eles não são inocentes, mas viciantes e destrutivos.⁹¹ Como nós os capturamos?

As disciplinas práticas para uma vida de pensamento pura

(Estes princípios também podem nos ajudar a ganhar a vitória pensamentos mentirosos, negativos, críticos e autodestrutivos.)

(1) Esteja em alerta: "Atente bem para a sua própria vida" (1 Timóteo 4:16).

Saiba quando a tentação é mais forte; saiba quando você está mais vulnerável a tentação e construa proteções em sua vida. Quando eu era um jovem pastor, eu me lembro de ler *Lições aos Meus Alunos*, de Charles Spurgeon. Em um dos capítulos, "Desmaios," ele ensina aos líderes espirituais a estarem atentos as tentações que seguem os tempos do sucesso, cansaço, ou conflito no ministério. Isto tem sido um conselho sólido para mim. Nós estamos mais vulneráveis quando nós estamos famintos por afeição ou famintos por comida; quando nós sentimos que fomos tratados injustamente; quando nos sentimos isolados e sozinhos; e quando nós estamos exaustos mentalmente, espiritualmente e fisicamente. Satanás ama tirar vantagem de nós nos momentos mais vulneráveis. 1 Pedro 5:8 nos diz, "Estejam

⁸⁹ Keith Drury, *Soul Shaper* (Indianapolis: Wesleyan Publishing House, 2013), 167-168.

⁹⁰ Ibid, 165.

⁹¹ Ibid, 164-165

alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar”.

(2) Comprometa-se com a pureza em ação.

Deus dá aos Cristãos a graça que eles precisam para serem puros. “Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens. Ela nos ensina a renunciar [dizer ‘Não’] à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente” (Tito 2:11-12).

A graça nos ensina a ter autocontrole. Nenhum cristão pode dizer: “Eu apenas não tenho controle sobre os meus pensamentos”. A graça salvadora de Deus operando em nosso coração, através da habitação do Espírito Santo, capacita todos os cristãos a “renunciarem à impiedade e às paixões mundanas”. O Espírito Santo dentro de você é o Espírito do autocontrole (Gálatas 5:23). Pela graça de Deus, nós não temos que ceder. Acredite nisso. Conte com isso a cada momento. Pratique parar os pensamentos intrusivos e os substitua com pensamentos da verdade (Filipenses 4:8).

Saiba o que faz surgir os pensamentos carnis. Saiba o que causa problemas a **você**. Tire isto da sua vida. Coloque-os a morte! Se isto soa muito radical, então não tire isto de mim, tome de Jesus. No contexto de pensamentos lascivos, ele disse: “Se o seu olho direito o fizer pecar, arranque-o e lance-o fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ser todo ele lançado no inferno” (Mateus 5:28-29).

Você é sério assim sobre a santidade? Você está disposto a fazer sacrifícios dolorosos e desconfortáveis para guardar a sua mente e a sua afeição por Deus? O presidente de longa data da faculdade bíblica, Dr. Michael Avery, conta a história de um jovem que veio até o seu escritório para fazer uma confissão. Ele havia visitado sites de pornografia, mas ele disse que que sentia muito e queria que o Presidente Avery o perdoasse e o responsabilizasse pela pureza. Ele *pareceu* muito sincero, muito quebrantado. Algumas semanas depois o mesmo jovem veio novamente com a mesma confissão; e em algumas semanas depois, de novo. Finalmente, o Presidente Avery olhou nos olhos do jovem e o testou. “Eu acho que você quer a pureza, mas eu não tenho certeza. Você estaria disposto hoje a fazer um comprometimento que se o seu computador te fizer pecar de novo, você irá doa-lo, vendê-lo, ou quebrá-lo em pedaços com um martelo?” O jovem disse que de maneira nenhuma ele iria fazer aquilo. Que aquilo seria um sacrifício muito grande. Ele disse que ele precisava do computador para a escola. “Então você ainda não está falando sério sobre a pureza!” respondeu o Presidente Avery.

Aqueles que não estão dispostos a construir proteções e se privar de certos confortos e conveniências em sua busca pela alegria espiritual não querem realmente a pureza. Jó testificou, “Fiz acordo com os meus olhos de não olhar com cobiça para as moças.” Este é um testemunho de **determinação** que leva a vitória.

Se você quer ser santo, não olhe programas, leia livros, ou visite sites na internet que trazem tentações. Fuja de lugares e pessoas que você sabe que irão apelas para a sua carne. Não abra a porta da tentação não importa quão curioso você está sobre o que está do outro lado. Se você quer ser vitorioso, você deve fazer como José fez e fugir do apelo do tentador. Faça disto um hábito!

Paulo escreveu para Timóteo, "Fuja dos desejos malignos da juventude" (2 Timóteo 2:22). A luxúria é como um leão faminto. Não deixe os seus pés com garras na porta da sua mente. Uma vez que você abriu a porta da sua mente, o leão (luxúria) irá devorar até que o seu apetite tenha sido momentaneamente satisfeito; e ele nunca vai ir embora por vontade própria. Paulo está dizendo para Timóteo que se ele realmente deseja ser santo, ele deve correr das garras dos desejos malignos. Ele não deve racionalizar, justificar, ou até mesmo considerar gratificar a si mesmo com o que Deus proibiu.

(3) Busque alegria em Deus: "Siga a justiça, a fé, o amor e a paz, com aqueles que, de coração puro, invocam o Senhor" (2 Timóteo 2:22).

A melhor forma que eu encontrei para perder o gosto por coisas que estão fora dos limites para mim é saborear as alegrias e delícias das insuperáveis coisas celestiais e eternas. Um momento na presença de Deus faz os prazeres pecaminosos parecer maçantes por comparação. Fugir da luxúria sem buscar a justiça nunca irá afastar a luxúria. Homens e mulheres vitoriosos são aqueles que estão em busca de justiça – enchendo os seus corações e mentes com as coisas que irão fortalecer a sua caminhada com Deus e aumentar o seu prazer em Deus! Eles têm prazer na comunhão com Deus, cultivam uma intimidade saudável, leem bons livros, desenvolvem e usar os seus talentos dados por Deus, e constroem o reino de Deus. Eles não permitem que as suas mentes fiquem ociosas. Eles sabem que uma mente ociosa é o parque de diversão do diabo!

(4) Leve todo pensamento cativo a Palavra de Deus: "As armas com as quais lutamos não são humanas; pelo contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo" (2 Coríntios 10:4-5).

A chave para a vitória é fazer de todo pensamento um escravo da Palavra de Deus. Em outras palavras, examine todo pensamento contra a verdade das escrituras. Stephen Arterburn e Fred Stoeker escreveram uma série de livros para ajudar homens a vencer as tentações sexuais. Uma das coisas práticas que eles ensinam os homens é a aprender a disciplina do que eles chamam "saltando os olhos." Em outras palavras, pratique a disciplina de rapidamente desviar o olhar do fruto proibido (Gênesis 2:17). Isto pode ser uma disciplina poderosa, e transformadora. Mas eles também dizem que a disciplina de saltar os olhos não será completa sem o treinamento da mente para constantemente afirmar a verdade bíblica:

- "Eu não tenho direitos próprios."
- "Eu fui comprado por um preço."

- “Eu sou um escravo do amor de Deus.”

Fred Stoeker escreve:

Para sair completamente da prisão, você não pode parar de saltar os olhos... você deve dar mais um passo através da segunda porta, que é ser transformado pela Palavra de Deus para ser pensar como Jesus...

Como Jesus pensa? Como um servo sem direitos. Ele amou a justiça e odiou o pecado (veja Hebreus 1:8) pelo bem do seu Pai; e ele escolheu deixar os seus direitos e se tornar um servo que pode nos comprar para o seu Pai por um preço.

E agora que nós fomos comprados por um preço, nós devemos pensar como Jesus. Nós não somos mais nossos, e nós não temos mais direitos nossos fora dele... “Fujam da imoralidade sexual...você não são de vocês mesmos...Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo” (1 Coríntios 6:18-20).

Durante a minha batalha por pureza sexual, eu (Fred) destiliei este verso até o núcleo central, o que eventualmente transformou totalmente a minha vida:

Você não tem direito de olhar para aquilo ou pensar sobre ela; você não tem a autoridade.

Quando a sua mente é verdadeiramente transformada para pensar desta forma, você irá experimentar o que nós chamamos de “a morte da tentação.”⁹²

Se você deseja uma vida de pensamento pura, capture todo pensamento indomável sobre Deus, pecado, você mesmo, e outras pessoas que não são obedientes a Palavra de Deus. Medite na Palavra dia e noite (Salmos 1:2). Permita que ela te ensine quem você é em Cristo, e a quem você pertence. Quanto mais saturado você se tornar com a escritura, mais corretamente você irá pensar sobre a sexualidade. Talvez você tenha sofrido abuso. Talvez até mesmo como um homem Cristão você lute com atração do mesmo sexo, o que não é incomum nos dias de hoje. Saturar a si mesmo na Palavra de Deus e leve cada pensamento cativo.

Homens, pratique pensar sobre os outros, não como objetos a serem usados para fantasia ou auto-gratificação, mas como pessoas feitas a imagem de Deus, como amadas e cuidadas por Deus, como tão valiosas para Deus que ele enviou o seu Filho para morrer por elas. Pelo Espírito Santo, treine a si mesmo para pensar nos homens e mulheres como pessoas de valor eterno que merecem dignidade e respeito.

⁹² Stephen Arterburn & Fred Stoeker, *Every Man's Challenge* (Colorado Springs: Waterbrook Press, 2004), 53-54.

Paulo ensinou Timóteo a tratar as “mulheres idosas, como a mães; e as moças, como a irmãs, com toda a pureza” (1 Timóteo 5:2). Treine a si mesmo para pensar desta forma, pela graça de Deus, e você irá experimentar a transformação.

(5) Pratique a confissão e se torne responsável: “Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz” (Tiago 5:16).

Se você está lutando em sua vida de pensamento, eu posso testificar que existe um poder curador no humilde ato da confissão. Enquanto nós pensávamos nesta lição em quebrantamento, o orgulho é o maior obstáculo para a graça. Mas Deus responde ao coração quebrantado e contrito. Esta é a minha história.

Quase vinte anos atrás, quando o nosso filho Jesse (então com 4 anos) estava sofrendo com câncer (nos olhos), e eu decidi fazer um jejum de sete dias. A minha esposa, Becky, e eu estávamos preocupados que talvez a nossa incredulidade estava impedindo Deus de curar o nosso pequeno menino. Alguns amigos Cristãos bem intencionados haviam insinuado isto. Os nossos corações estavam doendo. Nós estávamos muito preocupados. Nós sabíamos que a única resposta era Deus e a sua Palavra. Nós iríamos busca-lo. Nós iríamos buscar a sua vontade até que nossos corações encontrassem descanso. Durante este jejum, o Senhor se encontrou comigo (Becky, também) de uma maneira maravilhosa. Ele me garantiu do seu cuidado com Jesse e a nossa família. E, ele nos deu descanso completo em sua vontade.

Mas durante esse jejum, Deus me libertou de uma outra maneira que eu não esperava. Na sexta noite, enquanto eu estava lendo uma história da Bíblia para os meus filhos, o Espírito Santo falou claramente ao meu coração como eu nunca havia ouvido. A sua voz veio como um pensamento poderoso e completamente inesperado — não apenas um pensamento, mas um convite a liberdade: “Se você confessar o que tem o atormentado de tempos em tempos ao longo da sua vida cristã, eu irei libertá-lo”. Eu sabia instantaneamente a quem eu precisava confessar. Eu fiquei atordoado, e por um momento, assustado. “Eu não posso falar sobre isto”, eu pensei. “Isto é humilhante!” Mas no momento seguinte, eu encontrei o meu coração dizendo “sim!”. Essa voz veio com tanto amor, e eu queria ser liberto.

No dia seguinte eu me sentei com meu amigo de confiança e simplesmente confessei tudo o que eu havia escondido profundamente no interior onde ninguém além de Deus e eu pudéssemos ver. Eu não estava vivendo em pecado; mas porque eu nunca havia aberto o meu coração e trazido a minha falha à tona, ela não havia perdido completamente o seu controle sobre mim. De tempos em tempos eu iria cair. O momento da confissão foi um momento onde começou o processo de cura e libertação. A partir deste momento, a confissão e responsabilidade se tornaram um hábito que o Senhor usou para continuar o seu processo de transformação em mim. Uma coisa que eu aprendi é que a tentação perde o seu controle quando é continuamente trazida à tona.

Se você luta em sua vida de pensamento, se você luta com pensamentos lascivos ou qualquer outra forma de impureza, eu desafio você a encontrar um amigo ou mentor cheio do Espírito Santo; compartilhe a sua necessidade; e permita que eles orem por você. E torne-se regularmente responsável. Existe poder na prática da confissão e responsabilidade. Mas não esqueça também das outras admoestações. Você ainda tem que ser vigilante, ainda tem que fugir, ainda tem que dizer "Não!" ainda tem que buscar a justiça, e ainda tem que levar todo pensamento cativo.

► Peça para duas ou três pessoas no seu grupo falarem sobre que disciplinas práticas para uma vida de pensamento pura mais os impactaram. Por quê?

Um lembrete final de Keith Drury:

Você nunca irá vencer completamente [a luxúria] através do esforço, embora você deva se esforçar. Você nunca irá derrotar este hábito pegajoso através do trabalho duro, embora você deva trabalhar duro. Apenas Jesus amarrar este espírito maligno da mente. É apenas o Filho de Deus que pode expulsar estes ladrões para longe do tempo do seu coração. Deus pode libertar você. E ele irá se você permiti-lo.⁹³

⁹³ Keith Drury, *Soul Shaper* (Indianapolis: Wesleyan Publishing House, 2013), 173

Tarefas da Lição 11

- (1) Faça o teste baseado no material desta lição.
- (2) Passe pelo menos trinta minutos esta semana revisando esta lição, incluindo as escrituras nas referências, pedindo ao Espírito Santo por discernimento.
- (3) Registre no seu diário qualquer mudanças específicas que devem ser feitas em sua vida, como o Senhor revela-las para você.
- (4) Medite em pelos um Salmo no seu tempo de devocional diário, e registre no seu diário o que o salmista disse sobre a natureza e caráter de Deus.
- (5) Registre no seu diário uma oração pessoal para transformação pessoal e crescimento baseado nesta lição.
- (6) Pratique usando o *Guia de Oração Diária* do Dr. Brown em sua oração diária privada.

Teste da Lição 11

- (1) Qual é a definição de disciplina pessoal dada nesta lição?
- (2) Qual são as duas razões pelas quais as disciplinas espirituais são importantes para o Cristão?
- (3) Quais são as duas disciplinas pessoais referidas na Lição 11?
- (4) Quem é um homem perfeito de acordo com Tiago?
- (5) Forneça três dicas práticas para controlar a língua, com referências.
- (6) Nomeie quatro sugestões práticas para uma vida de pensamento puro.

Lição 12

Apetite, Tempo, Temperamento e Convicções Pessoais

Disciplina Pessoal

Revisão da Lição 11

Nota para o líder de classe: Revise as áreas de disciplina pessoal aprendidos na Lição 11. Peça para os alunos que estiverem dispostos a compartilharem as suas orações pessoais da Lição 11.

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender a importância da disciplina pessoal para ser formado à imagem de Cristo.
- (2) Ter um entendimento mais prático de como treinar o seu apetite, tempo e temperamento e como colocar essas disciplinas em prática.
- (3) Aprender a importância de desenvolver convicções pessoais.

Quadros da Vida

Um Pastor

Enquanto trabalho neste curso, eu desfruto da comunhão com um amigo pastor mais velho. Durante a nossa conversa, ele confessou que a sua grande luta ao longo da sua vida e ministério tem sido a preguiça. "Eu sou tentado a dormir demais e a orar de menos!" ele admitiu. "Quando eu me sinto desencorajado ou entediado, ao invés de orar ou estudar, eu tiro longas sonecas, mais do que o necessário." A boa notícia é que o meu amigo ainda é carinhoso e parece comprometido em permitir que o Senhor o transforme. Uma tarde, logo depois da nossa conversa, ele falou para a sua congregação sobre a sua intenção de se tornar um homem de oração. Ele percebeu que cumprir com este comprometimento não será fácil e irá exigir uma disciplina pessoal capacitada pelo Espírito Santo.

Uma Mãe

Uma jovem mãe, que uma vez tentamos discipular, estava bastante instável espiritualmente. Ela tinha uma fome sincera por Deus, mas a sua falta de disciplina pessoal causou tristeza a ela e a sua família. A roupa suja se acumulava, as louças sujas enchiam a pia e cobriam a bancada antes que ela fosse lavá-las. A sua vida de devocional era muito irregular. Ela estava doente devido aos maus hábitos alimentares e a falta de exercícios. O seu marido e filhos não eram bem cuidados. Por sua própria admissão, a falta de

autodisciplina fez a sua vida espiritual ser muito insatisfatória. Depois de anos de luta, ela finalmente se tornou séria sobre a disciplina pessoal e a sua história começou a mudar.

Uma Ideia Importante

Crescer à imagem de Cristo não pode estar separado da disciplina pessoal. Nesta lição e na última lição, nós estamos discutindo áreas onde o treinamento pessoal ou disciplina é vital para a nossa formação espiritual:

1. Língua
2. Vida de pensamento, incluindo desejos sexuais
3. Appetite
4. Temperamento
5. Tempo
6. Convicções pessoais

Nós examinamos as duas primeiras destas disciplinas pessoais. Nesta lição, nós iremos falar sobre as últimas quatro.

O sucesso na vida cristã – tendo a imagem de Cristo – é diretamente relacionado a quão efetivamente nós estamos dominando a nós mesmos. A disciplina pessoal irá aumentar a nossa felicidade em Deus bem como a nossa habilidade de glorificar a Deus e promover o seu evangelho. A vida de Davi ilustra isso.

Como um jovem pastor, Davi dominou a harpa, a funda, e a poesia. Estes pequenos domínios abriram portas para maior influência e forneceu oportunidades além da sua imaginação. A harpa o trouxe para diante do rei; a funda ganhou a sua honra, e eventualmente um reino; e através da sua poesia, ele ainda encoraja, influencia, e ajuda a moldar a vida devocional de milhões todos os dias.

Talvez, você seja tentado a pensar que as coisas pequenas não têm muita importância, mas elas têm. Fidelidade nas pequenas coisas importa. Amy Carmichael desafiou os seus leitores:

Tudo é importante, mesmo a menor coisa. Se você fizer tudo, tanto grande ou pequeno, pelo bem do Senhor, então você estará pronto para fazer qualquer obra que ele escolher para você fazer depois.⁹⁴

Introdução

A disciplina pessoal não é tão fácil como nós desejamos que fosse! Um dia a minha esposa, Becky, disciplinou uma de nossas filhas, Carrie, por se irritar com a sua irmã. Carrie tinha apenas três ou quatro anos naquele tempo. "Você realmente precisa pedir ao Senhor ajuda para ganhar auto-controle," Becky disse. Carrie desapareceu para dentro do seu quarto e

⁹⁴ Amy Carmichael, *Candles in the Dark* (Fort Washington, PA: CLC Publications, 2012), 16

reapareceu alguns minutos depois com um grande sorriso em seu rosto! “Por que você está sorrindo, querida? Porque você está tão feliz?” a sua mãe perguntou. “Porque eu orei por auto-controle!” ela disse. Como muitos Cristãos, Carrie pensou que auto-controle era alguma coisa que Deus poderia dar a ela instantaneamente; mas, como pai da Carrie, eu observei desde então que ele não deu!

► Você vê uma tendência dentro da igreja de buscar maturidade instântanea em áreas provavelmente irão exigir anos de disciplina pessoal?

Cristãos disciplinados são os mais alegres

Existe esta ideia de que as pessoas disciplinadas são sérias e sem alegria. Isto depende de como nós olhamos para isto. Quando um atleta Olímpico pratica o seu esporte, eles certamente suportam a sua parcela de dor; mas eles o fazem pela alegria da competição e a chance de receber uma medalha de ouro. Quando um fazendeiro cultiva o solo e planta as sementes, ele suporta a sua parcela de dor; mas ele o faz pela alegria da colheita: “Aquele que sai chorando enquanto lança a semente, voltará com cantos de alegria, trazendo os seus feixes” (Salmos 126:6). E quando os Cristãos disciplinam a si mesmos espiritualmente e pessoalmente, eles o fazem porque isto leva para uma vida que floresce em Deus. Nós nunca devemos ter pena de um homem ou mulher disciplinada. Pela graça de Deus, eles estão tirando o máximo da vida.

Áreas críticas da disciplina pessoal: Dominando os nossos apetites

Sem dúvida, o apetite é a mais difícil de todas as disciplinas pessoais; especialmente quando se trata de comida. A comida é fornecida por Deus não apenas para sustentar a vida, mas para o nosso prazer. Mas, nunca foi feito para tomar o seu lugar. Ela nunca foi feita para proporcionar o maior conforto e satisfação. Não importa se você vive em um país pobre ou em um mais próspero, treinar o seu apetite é vital para o progresso espiritual.

No Ocidente, alguns cristãos normalizaram um espírito de glotonaria e comodismo. Nós continuamos a comprar novos pares de sapatos embora nós tenhamos uma dúzia de pares no guarda-roupa! Nós vivemos além do que podemos sustentar e contraímos dívidas. Nós escolhemos restaurantes com buffet livre para que possamos nos empanturrar. Mas as Escrituras são claras: “Todo atleta em **tudo** se domina” (1 Coríntios 9:25 ARA).

Porque dominar o nosso apetite é vital para a formação espiritual

(1) O nosso apetite determina a direção da nossa vida: “Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração” (Mateus 6:21).

Jesus ensinou que nós sempre buscamos as coisas que nós desejamos – sejam as coisas que os nossos estômagos desejam, o desejo apaixonado pelo sexo, as possessões, ou poder, ou os anseios dos nossos corações por Deus. Os nossos corações são formados pelas coisas que nós decidimos valorizar. Se você é um homem ou uma mulher que tem uma

tendência a exagerar, você deve saber que isto está atrapalhando o seu progresso espiritual.

Provérbios diz, “e encoste a faca à sua própria garganta, se estiver com grande apetite” (Provérbios 23:2). John Wesley parafraseou este verso, “Contenha o seu apetite, como se um homem estivesse com uma faca em sua garganta!”⁹⁵ Este é o mesmo tipo de autocontrole que Jesus ensinou relacionado as tentações sexuais (Mateus 5:28-30). A glotonaria não é apenas um problema de comida. A glotonaria por definição é simplesmente consumir mais do que é necessário; e assim, é uma atitude que pode ser aplicada em qualquer apetite, seja pela comida, dinheiro, possessões ou poder.

(2) Exagerar em qualquer coisa boa diminui a nossa satisfação com o que é melhor: “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos” (Mateus 5:6).

As preocupações com os apetites naturais irão deixar menos espaço em nossas mentes para as coisas eternas. Como John Piper diz: “Se nós não sentimos fortes desejos pela manifestação da glória de Deus... é porque nós a muito tempo temos mordiscado à mesa do mundo. A nossa alma está estufada com pequenas coisas, e não existe espaço para o melhor.”⁹⁶

Quando eu era um menino, a minha hora favorita do dia era a hora do jantar! Na verdade, ainda é! A antecipação era deliciosa, refeições caseiras e a comunhão e risadas da minha esposa e filhos ao redor da mesa são uma das maiores alegrias da vida. Mas houve tempos, especialmente nos meus dias de juventude, quando o meu lanche impaciente antes da janta estragou o puro prazer dele. Eu comi, mas não com a mesma profundidade de satisfação. Existe uma lição aqui: A impaciência tira um senso de antecipação, o que fazer comer mais agradável; e comodo – muito de uma coisa boa – rouba os Cristãos e um senso de satisfação espiritual.

(3) Se a fome por comida é muito forte, ela irá bloquear a nossa visão espiritual.

Em João 4, enquanto os discípulos foram a Samaria para comprar comida, Jesus guiou uma alma sedenta para salvação. Quando os discípulos voltaram, eles pediram que Jesus comesse; mas ele disse, “Tenho algo para comer que vocês não conhecem... A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a sua obra” (João 4:32-34). Jesus precisava de comida para viver, assim como os discípulos; mas ele estava treinando os seus discípulos para não permitir que os seus apetites os cegassem a obra do Espírito ao redor deles. Ele os ensinou que fazendo o que agrada a Deus é muito mais satisfatório do que lanche para viagem.

⁹⁵ Notas de John Wesley sobre Provérbios 23:2.

⁹⁶ John Piper’s book, *A Hunger for God*, (Wheaton: Crossway, 2013) é uma ótima fonte.

Nada deve dominar a nossa mente, além das coisas de Deus. No contexto de comida e desejo sexual (embora isso seja aplicável para todos os apetites), Paulo disse: “‘Tudo me é permitido’, mas nem tudo convém. ‘Tudo me é permitido’, mas eu não deixarei que nada domine” (1 Coríntios 6:12).

Nas escrituras os pecados mortais de glotonaria e embriaguez são ditos como fluindo da mesma fonte de comodidade.

► Veja Deuteronômio 21:20 e Provérbios 23:21. O quão seriamente você pensa que a maioria das pessoas levam o pecado de glotonaria?

Conselho prático para nos ajudar a restringir os nossos apetites

1. Sirva os outros antes de si mesmo. Isto é uma ótima forma de batalhar contra o comodismo.
2. Discipline a si mesmo à moderação em todas as coisas. Evite situações, pessoas, ou locais que te tentam a exagerar seus apetites.
3. Discipline a si mesmo à uma fiel administração da sua saúde e recursos. Pratique o jejum, como ensinado nas lições de disciplinas espirituais. Fome por Deus – jejum – é uma das melhores disciplinas para extinguir o fogo do apetite que queima.
4. Permita que o seu motivo para restrição e moderação seja a alegria de Deus! Lembre-se de que a disciplina pessoal nunca deve ser o fim em si mesmo mas um meio para maior alegria nas coisas eternas.

Áreas críticas da disciplina pessoal: Domínio sobre os nossos temperamentos

Melhor é o homem paciente do que o guerreiro, mais vale controlar o seu espírito do que conquistar uma cidade (Provérbios 16:32).

Como a cidade com seus muros derrubados, assim é quem não sabe dominar-se (Provérbios 25:28).

As pessoas que estudam o comportamento humano têm nos ensinado que todas as pessoas são uma combinação única de personalidade e temperamento. Vários traços de personalidades têm algumas vezes sido definidos como a seguir:⁹⁷

Extroversão e introversão

- Extrovertidos amam estar ao redor de pessoas, mas tentem a fazer de si mesmos o centro da atenção.
- Introversão são mais reflexivos e gostam da solidão, mas tendem a se afastar da comunhão mais necessária.

⁹⁷ M. Robert Mulholland Jr., *Invitation to a Journey* (Downers Grove: InterVarsity Press, 1993), 50-56

Sensação e Intuição

- Pessoas sensíveis gostam de rotina, detalhes e formas sistemáticas de fazer as coisas, mas lutam com a flexibilidade.
- Pessoas intuitivas são solucionadoras de problemas e não gostam de repetir atividades, mas lutam com a paciência e acompanhamento.

Pensando e sentindo

- Pessoas pensantes são analíticas, lógicas, e racionais, mas lutam com a sensibilidade dos outros.
- Pessoas sentimentais são sensíveis a como os outros se sentem, mas tendem a ser pessoas que agradam os outros.

Julgando e percebendo

- Pessoas julgadoras gostam da ordem e controle, mas lutam com a impaciência e raiva.
- Pessoas perceptivas são descontraídas e relaxadas, mas lutam com a procrastinação.

Todas as pessoas devem trazer as suas personalidades e temperamentos debaixo do controle do Espírito Santo. Separados do fruto do autocronrole, fortalecidos pelo Espírito Santo, as nossas fraquezas irão dominar as nossas vidas e destruir os nossos potenciais únicos de glorificar a Deus.

Conselho prático para ganhar auto-disciplina na área do temperamento

1. Estude a vida de Jesus e conforme o seu compartimento a ele, pelo Espírito Santo. Quanto mais nos tornarmos como ele, mais a nossa personalidade e temperamento serão santificados.
2. Não crie desculpas para ofender os seus irmãos e irmãs em Cristo. Seja humilde. Não seja desencorajado pela falha, mas continue buscando graça.
3. Seja grato pela pessoa que Deus te criou para ser, e dê graças pela personalidade e temperamento dos outros.

Peça aos membros do grupo para nomear alguns dos pontos fortes e fracos da personalidade e temperamento de personagens bíblicos. Quais traços do seu temperamento e personalidade você pensa que precisavam ser santificados, e quais traços nunca seriam santificados?

Áreas críticas da disciplina pessoal: Disciplina no uso do nosso tempo

Você já observou um homem habilidoso em seu trabalho? Será promovido ao serviço real; não trabalhará para gente obscura (Provérbios 22:29).

Como a porta gira em suas dobradiças, assim o preguiçoso se revira em sua cama (Provérbios 26:14).

Disciplina do tempo: Busque o que é excelente

A disciplina em termos de tempo não significa que nós vamos preencher todos os momentos com atividades, mas que nós vamos aprender a preencher todos os momentos com o que é mais excelente: "E também faço esta oração... para aprovardes as coisas excelentes" (Filipenses 1:9-10 ARA). Se a coisa mais excelente que você pode fazer em um certo momento é dormir, então durma. Não fique sem rumo na internet. Se a coisa mais excelente é sentar em meditação silenciosa ou orar, então faça isso, ao invés de fazer ao menos excelente. Se a coisa mais excelente é um certo momento de adoração, ou estudo, ou leitura, ou praticar a sua guitarra, ou escrever, ou lavar as roupas, ou aprender uma segunda língua, ou pregar o evangelho, então discipline a si mesmo para fazer esta coisa mais excelente. Se a coisa mais excelente que você pode fazer é cuidar carinhosamente do seu filho doente, cozinhar uma refeição, fornecer renda para a sua família, construir uma casa, conversar com um amigo ou colega, ou aproveitar as belezas do mundo de Deus... o que quer que seja a coisa mais excelente dada em qualquer momento, treine a si mesmo para fazê-la, ao invés de fazer alguma outra coisa.

E nós devemos adicionar a isto, que remir o tempo significa que qualquer coisa que as nossas mãos encontrem para fazer, nós fazemos com toda a nossa força, no nome do Senhor Jesus, com ação de graças, e para a sua glória. Se nós treinarmos a nós mesmos para fazer isto, nós iremos remir os nossos poucos dias na terra.

- 1. Com toda a nossa força** – "O que as suas mãos tiverem que fazer, que o façam com toda a sua força" (Eclesiastes 9:10a).
- 2. No nome do nosso Senhor Jesus, com ação de graças** – "Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai" (Colossenses 3:17).
- 3. Para a glória de Deus** – "Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus" (1 Coríntios 10:31).

Este é um padrão muito alto que muito poucos alcançam, eu tenho certeza. Mas este é o tipo de disciplina que pela qual devemos nos esforçar.

Disciplina do tempo: Faça o que Deus unicamente te chamou e equipou para fazer

Jesus fez apenas aquelas coisas que o seu Pai havia unicamente o chamado para fazer (João 8:29). Ele foi onde o Pai pediu para ele ir e disse o que o Pai pediu para ele dizer. Ele é o nosso modelo de gerenciamento de tempo.

Muitos "Davis" perdem tempo tentando vestir a armadura de Saul (1 Samuel 17:38-39). ou forçar a eles mesmo a copiar o que as pessoas de sucesso fizeram. Eu mesmo fiz isto. Eu me lembro do tempo no começo do meu ministério pastoral que eu frequentei um seminário

onde um pastor de sucesso nos desafiou para irmos de casa em casa e convidar as pessoas para a igreja. Este era o segredo do seu sucesso, parecia, então eu senti que eu deveria fazer isto, também (embora na America a maioria das pessoas não são amigáveis com estranhos que batem nas suas portas). Eu me forcei para fora de casa em um Domingo pela manhã aterrorizado. "Talvez isto seja o que significa tomar a minha cruz e seguir a Jesus," eu pensei. Eu fui para uma vizinhança próxima e esperava que ninguém estivesse em casa. Eu subi e desci a rua tentando criar coragem; mas, depois de uma hora, eu fui para casa totalmente derrotado sem me encontrar com nenhuma pessoa! Eu levei um tempo no ministério para aprender que enquanto a obediência a Jesus muitas vezes nos leva para fora da zona de conforto, ele raramente, se alguma vez, nos tira da área da zona do nosso dom.

Não permita a si mesmo ser pressionado a fazer coisas boas que não sejam as coisas certas para você fazer, coisas que você não foi chamado ou qualificado para fazer. Pense nos primeiros apóstolos em Atos 6 que recusaram serem distraídos pelo bom ministério de servir as mesas, porque eles precisavam seguir focados no chamado de Jesus para orar e o ministério da Palavra de Deus: "e nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra" (Atos 6:1-4).

► Peça a alguém no seu grupo para compartilhar um momento quando eles se sentiram pressionados a copiar o dom espiritual de outra pessoa. Qual foi o resultado?

Disciplina do tempo: Labuta – Trabalho sem emoções

Esta geração é a geração dos que buscam emoções, mas aqueles que são os melhores no mundo continuam fazendo o certo mesmo quando não existe emoção nisto. Não importa o que você faça eventualmente a excitação de alguma coisa nova se torna em um trabalho penoso. Nós não somos mais guiados e motivados pelo desejo, e é aí que vem a disciplina. Algum tempo atrás eu suportei uma temporada de tédio intenso! Ministérios que uma vez me animavam agora pareciam terrivelmente difíceis. O desafio não estava mais lá como esteve antes. O sabor da vida ficou amargo. Eu acho que todos entendem esta tentação. A vida cristã muitas vezes requer coragem! No meio do meu tédio, eu me deparei com esta palavra oportuna de Oswald Chambers sobre andar:

A palavra "andar" é usada na bíblia para expressar o caráter de uma pessoa... Quando nós estamos doentes, seja física ou emocionalmente, nós sempre buscamos as emoções na vida.⁹⁸

A vida cristã é mais sobre andar do que qualquer outra coisa.

- "Digo, porém: andai no Espírito" (Gálatas 5:16 ARA).
- "e andai em amor" (Efésios 5:2 ARA).

⁹⁸ Oswald Chambers, *My Utmost for His Highest* (July 20 entry). Retirado de <https://utmost.org/dependent-on-god%E2%80%99s-presence/> em 16 de Janeiro de 2021.

- “Se, porém, andarmos na luz...” (1 João 1:7).

Andar fala muito mais de paciência constante do que correr. O que agrada a Deus é uma vida de consistência, fidelidade e determinação disciplinada mesmo quando existe pouca inspiração. Andar é difícil. Andar exige paciência e perseverança. “Ele dará vida eterna aos que, **persistindo** em fazer o bem, buscam glória, honra e imortalidade” (Romanos 2:7, ênfase adicionada). Andar constrói o caráter. Andar nos faz melhores discípulos e irá realizar os propósitos de Deus em nossa vida espiritual. Essa disciplina nos deixa mais contentes.

O reino avança através da labuta, não da busca por emoções. William Carey, grande missionário para Índia, cujas traduções das escrituras foram usadas para trazer milhões ao reino de Deus, disse que o segredo do seu sucesso foi que ele havia aprendido a labutar: “Eu posso labutar. Eu posso perseverar em qualquer busca definitiva. A isto eu devo tudo.”

O Sr. Charles E. Cowman, missionário e escritor devocional, observou em *Streams in the Desert*: “**A glória do amanhã é enraizada na labuta de hoje.** Muitos querem a glória sem a cruz, o brilho sem o queimar; mas a crucificação vem antes da coroação.”⁹⁹

São aqueles que aprendem fielmente se esforçarem através da labuta da vida hoje que irão aproveitar o melhor que Deus tem para oferecer amanhã. As labutas serão colheitas felizes: “Aquele que sai chorando enquanto lança a semente, voltará com cantos de alegria, trazendo os seus feixes” (Salmos 126:6). Aprenda a disciplina de focar agora nos seus deveres presentes ao invés de sonhar acordado sobre o futuro ou cobiçar o que você não pode ter, e você será um cristão mais feliz.

Conselho prático para a auto-disciplina na área do tempo

(1) Sacrifique o bom pelo excelente.

Bom é o inimigo do melhor. Peça ao Senhor para abrir os seus olhos para atividades que não são as melhores para você, atividades que não são pessoalmente ou espiritualmente produtivas. Peça a ele a te tornar disposto a deixar as coisas boas pelo bem das coisas melhores. Abra o seu coração para o pensamento que muito tempo em esportes, ou tv e filmes, ou jornais, ou compras podem estar te roubando das atividades que levam a uma alegria maior: o aperfeiçoamento do seu dom, a comunhão com o Senhor, nutrir o seu casamento, a diversão dos seus filhos, o serviço Cristão, ou exercícios físicos.

(2) Formule planos e objetivos em oração.

Uma das maiores fraquezas de muitos homens e mulheres cristãs, ambos jovens e idosos, é que eles vagam sem rumo pela vida cotidiana e sem objetivos claros. O estabelecimento de metas em oração pode ser um exercício muito espiritual – um que nos mantém focados.

⁹⁹ Sr. Charles E. Cowman, *Streams in the Desert* (April 26 entry). Retirado de <https://annointing.files.wordpress.com/2013/01/devotional-streams-in-the-desert.pdf> em 16 de Janeiro de 2021.

Depois do ensino médio, o meu filho mais velho, Timothy, decidiu tirar um ano de folga antes de ir para a faculdade. A minha esposa e eu dissemos que nós estávamos de acordo com esta decisão contanto que ele tivesse alguns objetivos específicos que ele se esforçaria para alcançar. Ele aceitou o desafio; e como um meio de ajudá-lo a formar objetivos saudáveis, eu criei um plano simples de crescimento.

Plano intencional de crescimento	
Cinco áreas críticas que eu devo ser intencional:	Pela graça de Deus eu vou... (Escreva os seus comprometermentos)
<p>Desenvolvimento Espiritual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eu devo cultivar uma vida de devocional significativa. • Eu devo ler livros que irão me instruir e desafiar. 	
<p>Responsabilidade Moral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eu devo encontrar e me envolver com um parceiro ou mentor de responsabilidade. • Eu devo ser transparente com o uso de tecnologia, ingestão de mídia, modestia pessoal, etc. • Eu devo instalar grades de proteção e promover a pureza moral. 	
<p>Disciplina Pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eu devo disciplinar a minha vida de pensamento. • Eu devo disciplinar o meu tempo. • Eu devo disciplinar os meus apetites. • Eu devo estabelecer convicções. • Eu devo disciplinar os meus habitos de dormir e acordar. 	
<p>Trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eu devo tomar a iniciativa de ajudar em casa. • Eu devo ser um líder servidor no trabalho. • Eu devo buscar a excelência em tudo o que estiver em minhas mãos para fazer. 	
<p>Administração Financeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eu devo dar (começar com o dízimo). • Eu devo guardar. • Eu devo pagar as minhas contas em dia. 	

Honestamente, os homens e mulheres mais cheios do Espírito que eu conheço vivem as suas vidas em uma maneira ordenada. Um dos ministérios importantes do Espírito Santo em nossas vidas é trazer ordem ao nosso caos. Para o nível que nós cooperemos com o Espírito Santo, para o nível dos nossos pensamentos, palavras, comportamento, e arredores serão ordenados.

Nem todo minuto ou hora é planejado, mas que eles tenham um foco claro e direção na vida. Nestas temporadas quando as coisas não são tão claras, eles esperam com expectativa no Senhor por direção.

(3) Faça a próxima coisa que precisa ser feita, prontamente.

Passei pelo campo do preguiçoso... havia espinheiros por toda parte... Observei aquilo, e fiquei pensando, olhei e aprendi esta lição: "Vou dormir um pouco", você diz. "Vou cochilar um momento; vou cruzar os braços e descansar mais um pouco", mas a pobreza lhe virá como um assaltante, e a sua miséria como um homem armado (Provérbios 24:30-34).

Durante os nossos primeiros anos de ministério, Becky e eu escutávamos sempre que possível ao programa de rádio de Elizabeth Elliot, *Gateway of Joy*. De todas as histórias missionárias que ela contou e toda a sabedoria que ela apresentou, nada nos ajudou mais do que os seus repetidos conselhos, "Faça a próxima coisa." O que ela quis dizer com isso era que ao invés de pensar sobre situação tediosa ou menos desejável, nós devemos colocar as nossas mentes e esforço na próxima tarefa – especialmente se a tarefa parecer pequena e insignificante. Se as roupas precisam serem lavadas; se existe um livro que nós devemos ler ou uma carta que nós devemos escrever; se as nossas finanças precisam ser organizadas, se nós devemos estudar para uma mensagem; se o jardim precisa ser capinado; se existe alguém que deveria ser aconselhado; se os nossos filhos ou conjuges precisam do nosso amor, e atenção; ou se uma lâmpada precisa ser trocada; se existe alguma coisa que nós precisamos fazer para tornar a vida mais prazerosa para o outro, então nós devemos fazer esta coisa.

Nós devemos desenvolver a disciplina e fazer o que precisa ser feito, prontamente, especialmente quando não existe nenhuma animação em fazê-lo. Nós devemos aprender a fazer as coisas difíceis, primeiro.

(4) Lembre-se de que a fidelidade com o tempo leva a alegria.

Para tudo existe uma temporada (Eclesiastes 3:1), incluindo as temporadas de prazer. Os prazeres programados e concedidos por Deus são sempre mais gratificantes e recompensadores do que aqueles que nós buscamos para nós mesmos.

Eu era um pastor de vinte e seis anos no meu terceiro ano de ministério, e o diabo quase me convenceu que eu nunca iria realizar nada para Deus. Eu estava em desespero. Eu estava confuso. Eu me senti encurralado. Por meses. Eu havia carregado tanto peso no meu peito que, honestamente, algumas vezes eu desejei morrer. Um dia, o Espírito Santo me

deu graça para olhar para o céu dizer, "Pai, eu não sei o que você tem guardado para mim e Becky. Eu não sei se você deseja que nós continuemos no ministério pastoral, ou se você algum dia irá abrir uma porta de ministério transcultural para nós. Mas, Pai, eu me consagro novamente a ti e a sua perfeita vontade, seja o que for ou o que quer que seja." Eu também prometi ao Senhor naquele dia que não importa o quão tentado eu estivesse, eu nunca tentaria abrir uma porta por mim mesmo, mas iria confiar no seu poder para alinhar o coração dos homens com a sua vontade. Deus ouviu esta oração de nova consagração e no dia seguinte eu liguei para a nossa família, com uma certeza inegável, ao serviço missionário. Nós sabíamos que era para isto que Deus estava nos preparando.

Áreas críticas de disciplina pessoal: Os nossos limites pessoais e convicções

Tudo é permitido, mas nem tudo convém. Tudo é permitido, mas nem tudo edifica (1 Coríntios 10:23).

Um dos sinais de maturidade é que nós não perguntamos mais, "O que a lei permite?" ou "O que posso conseguir com isso?" Mas ao invés disso começar a perguntar, "Isto me ajuda?" e "Isto irá me trazer para mais perto de Deus ou me fazer um melhor seguidor de Cristo?" Uma das mais importantes disciplinas é a formação dos limites pessoais e convicções em nossas vidas – os limites e convicções relacionados a pureza, relacionamentos, vestimentas, músicas, entretenimento, o Dia do Senhor, e outras coisas pessoais.

Pontos para lembrar sobre as convicções e limites pessoais

(1) Estas convicções e limites pessoais específicos não são necessariamente para todos. Nós podemos não ser capazes de encontrar um verso específico para eles na bíblia, exceto no princípio. Então nós nunca devemos exigir dos outros ou usar as nossas convicções para julgar os outros.

(2) Estes limites pessoais e convicções são baseados em princípios bíblicos, mas as aplicações específicas são únicas para você. Enquanto o Senhor te faz consciente da sua fraqueza, você desenvolve os limites pessoais e convicções que irão ajudar a preservar a sua paixão por Deus.

(3) Estes limites pessoais e convicções devem ser formados no amor pelos outros (Romanos 14:13-19). Existem muitas vezes que em nossa caminhada cristã que nós iremos limitar as nossas liberdades pelo bem do amor. Cristão maduros estão dispostos a deixar os seus direitos desta forma.

(4) Os limites pessoais e convicções devem ser motivados pela alegria. Seguir as tradições da igreja sem pensar ou as convicções de boas pessoas, quando estas convicções não estão em seu coração, irão apenas levar a escravidão. George Mueller tem uma boa palavra para nós aqui:

Eu muitas vezes observei os (prejudiciais) efeitos de fazer coisas porque os outros as fizeram, ou porque era o costume, ou porque eles foram persuadidos a atos de auto-negação exterior, ou desistir de coisas enquanto o coração não seguia junto, e enquanto **o ato exterior NÃO o resultado da poderosa obra interior do Santo [Espírito], e a feliz entrada em nossa comunhão com o Pai e com o Filho.**

Tudo o que é uma mera forma, um mero hábito... deve ser extremamente temido... coisas não devem resultar do exterior, mas do interior. Os tipos de roupas que eu visto, o tipo de casa em que eu vivo, a qualidade dos móveis que eu uso – todas as coisas deste tipo não devem ser resultado de outra pessoa fazendo isto ou aquilo, ou porque é um costume entre os irmãos com os quais eu me associo para viver de maneira tão simples, inexpressiva, abnegada; mas seja o que for feito nestas coisas, na forma de abrir mão, ou de auto-negação, ou morte para o mundo, devem resultar da alegria que nós temos em Deus, do conhecimento do nós sermos filhos de Deus, da entrada na preciosidade da nossa futura herança.¹⁰⁰

Esteja certo de que as suas convicções brotem da liberdade, ao invés da escravidão as regras e tradições criadas pelos homens (Gálatas 5:1).

Conselhos práticos para a disciplina dos limites pessoais e convicções

1. Conheça as suas fraquezas e tendências.
2. Busque o conselho de outros Cristãos fiéis.
3. Não forme limites e convicções precipitadamente ou sem pensar.
4. Não faça votos tolos que você não pode manter.
5. Seja motivado pelo amor.
6. Perceba que algumas convicções irão mudar com o passar do tempo enquanto você se desenvolve em força e maturidade espiritual. Apenas a Palavra de Deus é permanente!

O profeta Daniel é um belo exemplo de um homem que, nos seus primeiros dias de cativo na Babilônia, estabeleceu alguns costumes pessoais: "Quando Daniel soube que o decreto tinha sido publicado, foi para casa, para o seu quarto, no andar de cima, onde as janelas davam para Jerusalém e ali **fez o que costumava fazer:** três vezes por dia ele se ajoelhava e orava, agradecendo ao seu Deus" (Daniel 6:10, ênfase adicionada).

Abrir as janelas em direção a Jerusalém? Se ajoelhar três vezes ao dia? Estes costumes não foram ordenados nas escrituras, mas Daniel os estabeleceu porque ele queria preservar a sua afeição por Deus, pelo povo de Deus, e pela cidade de Deus. Daniel foi além da lei, ao amor. É por isso que Deus o usou tão poderosamente.

¹⁰⁰ Eu não sei onde eu originalmente peguei isso, mas pode ser encontrado no seguinte site: <https://goodnessofgodministries.wordpress.com/2010/07/09/the-wise-sayings-of-george-mueller/> em 12 de Setembro de 2020.

Conclusão

Para ser formado à imagem de Cristo, nós devemos focar nas disciplinas pessoais. Nós devemos fazer das nossas mentes e corpos nossos servos. Eu ouvi um dos meus filhos dizer um dia (quando eu dei a eles alguns trabalhos desagradáveis para fazer), “Eu gostaria de ter um servo!” Eu disse a eles que se eles fizessem de si mesmos os seus servos, eles sempre teriam um!

Quais das disciplinas pessoais discutidas nas últimas duas lições você achou mais útil? Porque? Reserve cinco minutos para refletir em algumas mudanças que você precisa fazer. Compartilhe uma ou duas com o seu grupo se você quiser.

Tarefas da Lição 12

- (1) Faça o teste baseado no material desta lição.
- (2) Passe pelo menos trinta minutos esta semana revisando esta lição, incluindo as escrituras nas referências, pedindo ao Espírito Santo por discernimento.
- (3) Registre no seu diário qualquer mudanças específicas que devem ser feitas em sua vida, como o Senhor revela-las para você.
- (4) Medite em pelos um Salmo no seu tempo de devocional diário, e registre no seu diário o que o salmista disse sobre a natureza e caráter de Deus.
- (5) Registre no seu diário uma oração pessoal para transformação pessoal e crescimento baseado nesta lição.
- (6) Pratique usando o *Guia de Oração Diária* do Dr. Brown em sua oração diária privada.

Teste da Lição 12

- (1) Quais são as seis disciplinas pessoais que nós aprendemos nas Lições 11 e 12?
- (2) Liste três motivos para o domínio do apetite ser vital para a formação espiritual.
- (3) O que Provérbios 16:32 fala sobre a pessoa que é tardia em se irritar?
- (4) O que o estadista missionário William Carey diz que foi o segredo do seu sucesso?
- (5) Compartilhe em suas próprias palavras o bom conselho de George Mueller relacionado as convicções pessoais.

Lição 13

Formado Através do Sofrimento

Revisão da Lição 12

Nota para o líder de classe: Revise as áreas de disciplina pessoal aprendidos na Lição 12. Peça para os alunos que estiverem dispostos a compartilharem as suas orações pessoais da Lição 12.

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Saber as passagens chave das escrituras sobre sofrimento.
- (2) Saber o propósito principal de Deus em permitir o sofrimento.
- (3) Entender os benefícios do sofrimento.
- (4) Ser capaz de articular alguns dos erros chave da teologia da prosperidade.

Quadros da Vida

Weisheng

Weisheng¹⁰¹ é um amigo meu que Deus está usando para levar o evangelho a estudantes com origens predominantemente budistas. Embora o seu trabalho seja difícil e perigoso, o Senhor está dando almas para ele. Mas Weisheng sofreu temporadas de depressão severa. Em uma das minhas viagens para visita-lo, ele falou isto: "Algumas vezes a minha mente se torna tão obscura que eu preciso passar alguns dias sozinho com o Senhor," ele disse. "Eu peço para minha esposa apenas me trazer comida; e no meu quarto sozinho, eu leio as escrituras e oro até que a escuridão se dissipe. Embora estas temporadas sejam tão difíceis, eu não as trocava por nada; porque **durante estas temporadas, Jesus tem se tornado tão precioso para mim!**"

Um casal Cristão

Um jovem casal Cristão que eu conheço tem orado seriamente por um filho por muitos anos, mas Deus não escolheu conceder a eles este pedido. Os seus corações estão quebrados. Porém, as pessoas ao seu redor notaram que através da sua dor o Senhor está aprofundando a suas vidas espirituais.

¹⁰¹ Não é o seu verdadeiro nome

Jesse

Quando o nosso filho Jesse ficou cego pelo câncer em 2001, ele se tornou um menino muito amargo até que Jesus poderosamente curou o seu coração, em um momento.¹⁰² Através desta experiência, Becky e eu aprendemos que a maior cura de todas não é a cura do nosso corpo, mas a cura do nosso coração.

Charles Spurgeon

Charles Spurgeon, conhecido na Inglaterra como “príncipe dos pregadores,” muitas vezes sofreu de depressão. Mas ele disse uma vez, **“Eu apredi a beijar a onde que me joga contra a Rocha das Eras.”**

Estes retratos ilustram o poder do sofrimento para nos levar mais perto de Cristo e nos formar à sua semelhança.

► Talvez exista alguém no seu grupo que gostaria de compartilhar como o sofrimento o tem ajudado a desenvolver a vida de Cristo nele.

Uma Ideia Importante

A formação à imagem de Cristo requer sofrimento. Para ganhar o máximo a partir do sofrimento, nós necessitamos desenvolver um entendimento bíblicamente formado dele.

Introdução

O sofrimento é uma realidade para todos os Cristãos. Pedro escreveu estas palavras aos Cristãos em sofrimento: “Por isso mesmo, aqueles que **sofrem de acordo com a vontade de Deus** devem confiar suas vidas ao seu fiel Criador e praticar o bem” (1 Pedro 4:19, ênfase adicionada).

Como crentes nós olhamos para o mundo através de duas lentes. Através da primeira lente, nós vemos o mundo como deveria ser e como um dia será por causa do triunfo glorioso de Cristo. Pela fé, nós vemos um mundo sem conflito, declínio, dor, ou morte – um mundo totalmente redimido e restaurado; um mundo livre do declínio e tornado completamente novo; um mundo de perfeito amor, beleza, justiça e paz.

Considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada. A natureza criada aguarda, com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados (Romanos 8:18-19).

Através da segunda lente, nós vemos o mundo como ele é agora – um mundo onde toda criação está gemendo enquanto espera pela redenção final. Paulo escreve estas palavras aos Cristãos em Roma que estão passando por sofrimento e perseguição:

¹⁰² Esta história é encontrada em Becky & Tim Keep, *Eyes to See: Glimpses of God in the Dark*, (Shoals: Whispering Pines Publishing, 2013).

Sabemos que toda a natureza criada geme até agora, como em dores de parto. E não só isso, mas nós mesmos, que temos os primeiros frutos do Espírito, gememos interiormente, esperando ansiosamente nossa adoção como filhos, a redenção do nosso corpo (Romanos 8:22-23).

Aqueles que olham apenas pela primeira lente, mas se recusam a reconhecer a segunda irão pintar uma imagem distorcida do mundo e criar expectativas que nunca foram intencionadas pelo evangelho. Jesus não promete aos seus filhos e filhas uma vida livre de problemas. Na verdade, ele promete isto: "Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo **vocês terão aflições**; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo" (João 16:33, ênfase adicionada).

Os chamados "consoladores" de Jó declararam repetidamente que Deus sempre abençoa os justos com saúde, riquezas, e prosperidade, e que o sofrimento é sempre o seu julgamento sobre a maldade. Uma vez que Jó estava em profundo sofrimento, a única conclusão, de acordo com esta teologia, era que Jó era mal.

A história de Jó prova que a verdadeira prosperidade inclui sofrimento. Os líderes Cristãos são algumas vezes culpados de distorcer a Palavra de Deus, com os amigos de Jó fizeram. Eu uma vez ouvi um líder de louvor desonesto declarar "prosperidade" financeira a uma assembléia de pastores muito pobres e membros da igreja em um país em desenvolvimento. Aquilo me deixou com raiva, porque não permitia que o sofrimento que estes pastores estavam passando como uma parte da verdadeira prosperidade. Porque este mundo não foi completamente redimido, os Cristãos fiéis muitas vezes sofrem juntamente com os maus.

As escrituras declaram que toda a criação geme como uma mulher dando a luz, e que mesmo aqueles que aproveitam a vida no Espírito têm razões para clamar. Aqueles que conhecem o Espírito de adoção, que conhecem Deus como um Pai amoroso, não estão isentos da agonia de viver em um mundo caído. A vida nestes corpos terrenos pode não ficar mais fácil externamente. Não nos é prometido melhores circunstâncias, mas nos é prometido o florescimento interior através da fé em Cristo. "Por isso não desanimamos. Embora exteriormente estejamos a desgastar-nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia" (2 Coríntios 4:16).

Nós precisamos formar uma perspectiva equilibrada e bíblica do sofrimento.

Nós fomos chamados para sofrer com Jesus Cristo

Para isso vocês foram chamados, pois também Cristo sofreu no lugar de vocês, deixando-lhes exemplo, para que sigam os seus passos (1 Pedro 2:21).

Parte do que significa ser discípulo de Jesus é sofrer. Para isto nós fomos chamados. O apóstolo Paulo abraçou completamente o sofrimento pelo bem de conhecer mais a Jesus. Ele escreveu:

Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar Cristo (Filipenses 3:8).

O sofrimento teve formas muito diferentes na vida de Paulo, assim como será nas nossas. Ele experimentou um "espinho na carne" (2 Coríntios 12:7). do qual Deus não o libertou. Ele sofreu perseguição, abandono, aprisionamento, solidão, desconforto físico, pobreza, medo, pressões do ministério, e as provações do dia a dia. Mas, através de tudo, Deus estava trazendo Paulo para uma comunhão mais profunda com ele.

O sofrimento forma a imagem de Cristo em nós

Em Romanos 8, depois de Paulo falar das dores e gemidos que toda a criação esta suportando no presente enquanto aguarda a vinda de Cristo e a redenção final, ele nos encoraja com esta verdade: "Sabemos que Deus age em **todas as coisas** para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito" (Romanos 8:28, ênfase adicionada).

E qual é o propósito de Deus? "Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou **para serem conformes à imagem de seu Filho**" (Romanos 8:29, ênfase adicionada). Deus tem um propósito em nosso sofrimento, que é nos restaurar a imagem de Cristo, que é a imagem de Deus.

As virtudes e caráter de Jesus que nós falamos neste curso não pode ser completamente formada em nós separado da dor e adversidade. Escute as palavras de Paulo: "Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança" (Romanos 5:3-4).

Como filhos e filhas de Deus, a disciplina que nós recebemos através do sofrimento é uma parte necessária do nosso treinamento, e sem ela nós não podemos participar da sua santidade (Hebreus 12:10): "Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram **exercitados**" (Hebreus 12:11, emphasis added).

O sofrimento tem muitos benefícios

O sofrimento nos forma à imagem de Cristo. O sofrimento é o fogo que Deus usa para nos refinar e para nos formar à imagem de Cristo. No seu livro, *Um Lugar de Cura*, Joni Erickson Tada oferece cinco benefícios do sofrimento.¹⁰³ Eu quero compartilhá-los, com três adições.

► Leia e discuta as seguintes passagens todos juntos. Discuta como o sofrimento produz caráter, obediência, pureza, direção, força, amor, e glória nos Cristãos.

¹⁰³ Joni Eareckson Tada, *Um Lugar De Cura: Encontrando Deus Nos Momentos De Dor*, (Thomas Nelson Brasil, 2016).

- (1) O sofrimento pode nos desviar de uma direção perigosa (Salmos 119:67; 1 Pedro 4:1-3).
- (2) O sofrimento pode nos lembrar onde está a nossa verdadeira força (2 Coríntios 12:9).
- (3) O sofrimento pode restaurar a nossa beleza perdida em Cristo (1 Pedro 1:6-8).
- (4) O sofrimento pode aumentar a nossa sede por Cristo (Jeremias 2:13).
- (5) O sofrimento pode nos trazer a uma maior comunhão com Cristo (Filipenses 3:10).
- (6) O sofrimento pode aumentar a nossa frutificação por Cristo (Atos 14:22; João 15:5).
- (7) O nosso sofrimento pode fornecer a Deus com oportunidades de revelar a glória de Cristo em nossas vidas e através dela (João 11:4, 40).

Becky e eu estávamos desesperados por cura em janeiro de 2006. Becky estava hospitalizada por dias no St. Luke Hospital em Manila com sarampo Alemão. Mesmo depois dela receber alta, ela continuou terrivelmente fraca. Além disso, quando nós chegamos de volta para a nossa casa no campus, nós encontramos a nossa filha Carrie, de seis meses, muito doente, com uma febre alta, e não estava dormindo ou comendo. Tudo o que ela fazia era chorar, e nós descobrimos que ela estava nesta condição por dois dias. Becky e eu estávamos exaustos e assustados, e nós sentimos que nós não conseguiríamos dar outro passo.

Quando Becky viu a condição de Carrie, ela me pediu para levá-la às pressas para Manila (uma viagem de carro de cinco horas), mas eu disse a ela que estava tão cansado que não poderia fazer isto. Então, muito claramente, a voz mansa de Deus falou ao meu coração; e eu senti que nós devíamos fazer o que Tiago 5:14 ensina e chamar pelos anciãos da igreja para orar pela nossa filha doente. Eles vieram com alegria; e eu nunca vou esquecer como enquanto nós orávamos a presença pacífica e segura de Deus veio a nossa sala. Nós sabíamos que nosso pai havia ouvido o nosso clamor por ajuda, e que ele havia prometido a cura. Em quase trinta minutos da nossa oração, a febre da bebê Carrie havia sumido; ela amamentou e dormiu. A partir daquele momento, ela estava completamente curada; e Deus foi glorificado!

- (8) O sofrimento pode aumentar a nossa esperança eterna (2 Coríntios 4:16-18).

O poeta cego Fanny Crosby mostrou uma atitude incrível em relação ao sofrimento, mesmo enquanto era uma criança. Na idade de nove anos, ela escreveu o seguinte poema:

Oh que alma feliz eu sou
Embora eu não possa ver
Eu resolvi que neste mundo
Contente eu serei!

Quantas bênçãos eu desfruto

Que outras pessoas não
Chorar e suspirar porque eu sou cega
Eu não posso e não vou.

Um dia, um ministro Escocês bem intencionado comentou com uma Fanny Crosby adulta, "Eu penso que seja uma grande pena que o Mestre, quando ele derramou tantos dons sobre você, ele não te deu a visão." A isto Fanny respondeu: "Você sabia que se no meu nascimento eu pudesse ser capaz de fazer um pedido ao meu Criador, eu pediria que eu pudesse ter nascido cega?" "Por quê?" perguntou o surpreso ministro. "Porque, quando eu chegar no Céu, a primeira visão que irá alegrar a minha vista será a do meu Salvador." Fanny Crosby deu então a igreja um maravilhoso hino, "My Savior First of All":

(1) Quando a minha vida de trabalho terminar, e eu cruzar a maré inchada,
Quando eu a brilhosa e glória manhã eu verei,
Eu conhecerei o meu Redentor quando eu chegar ao outro lado,
E o seu sorriso será a primeira coisa a me receber.

Refrão:

Eu o conhecerei, eu o conhecerei,
E redimido ao seu lado eu ficarei,
Eu o conhecerei, eu o conhecerei,
Pelas marcas dos pregos em suas mãos.

(2) Oh, o arrebatamento emocionante quando eu ver o seu rosto,
E o brilho do seu carinhoso olhar radiante;
Como o meu coração cheio irá louva-lo pela sua misericórdia, amor, e graça,
Que preparou para mim uma mansão no céu.

(4) Pelos portões da cidade em um manto de branco impecável,
Ele irá me guiar aonde nenhuma lágrima irá cair;
Na alegre música das eras eu vou me misturar com alegria;
Mas eu anseio encontrar o meu Salvador antes de tudo.

O sofrimento nos afasta da terra e aumenta o nosso gosto pelas alegrias celestiais!

Teologia da Prosperidade

Porque muitos cristãos têm resistência ao sofrimento, a teologia da prosperidade se tornou predominante.

Os cristãos ao redor do mundo estão experimentando sofrimentos como nunca antes. Por exemplo, a maioria dos 70 milhões de cristãos que se acredita terem sido martirizados

desde os tempos de Cristo foram martirizados nos últimos duzentos anos.¹⁰⁴ Em meio à pobreza sem precedentes e ao sofrimento entre os cristãos fiéis, a teologia da prosperidade está se espalhando por toda igreja como um incêndio. Os cristãos precisam ser capazes de discernir essa teologia e estar equipados com respostas aos seus ensinamentos.

O que é a teologia da prosperidade?

A teologia da prosperidade (algumas vezes referida como o evangelho da prosperidade, o evangelho da saúde e riqueza, ou o evangelho do sucesso) é uma crença religiosa entre alguns [professos] Cristãos, que dizem que a bênção financeira e o bem-estar físico são sempre a vontade de Deus para eles; e que a fé, discurso positivo, e doações a causas religiosas irão aumentar a riqueza de alguém...

A teologia da prosperidade foi criticada por líderes de várias denominações cristãs, incluindo os movimentos Pentecostais e Carismáticos, que sustentam que ela é irresponsável, promove a idolatria, e é contrária as escrituras.¹⁰⁵

O evangelho da prosperidade deve ser exposto por causa das suas distorções da Palavra de Deus e a sua destrutividade a fé de muitos Cristãos. Satanás muitas vezes ataca a Palavra de Deus através de pequenas distorções da verdade porque ele sabe que uma pequena semente de dúvida e de falsa esperança irá ceifar uma colheita de incredulidade.

A pergunta diante de nós agora não é "Deus ainda cura, ou opera milagres, ou algumas vezes da bênçãos materiais para o seu povo?" Mas "Os Cristãos deste lado da eternidade podem reivindicar bênçãos físicas e materiais como seu direito? A cura física é prometida deste lado da eternidade, através da morte expiadora de Jesus Cristo?"

Em seu clássico livro, *Miraculous Healing*,¹⁰⁶ Henry Frost aponta uma série de ensinamentos relacionados à cura (a maior ênfase da teologia da prosperidade) que deve ser testada pela Palavra de Deus. Pela minha leitura do livro de Frost, eu esbocei sete ensinamentos da teologia da prosperidade (especialmente a curas milagrosas) que trouxeram confusão a muitos Cristãos sinceros.

¹⁰⁴ "Lausanne Conference Addresses Major Challenges for World Mission." Retirado de <https://www.christiantoday.com/article/lausanne.conference.addresses.major.challenges.for.world.mission/11224.htm> em 12 de setembro de 2020.

¹⁰⁵ "Prosperity Theology." Retirado de https://en.wikipedia.org/wiki/Prosperity_theology em 12 de Setembro de 2020.

¹⁰⁶ Henry Frost, *Miraculous Healing: Why Does God Heal Some and not Others?* (Hagerstown: Christian Heritage, 2000). Dr. Martyn Lloyd-Jones descreve este livro como o melhor que ele já leu sobre o assunto de cura divina.

Sete erros da teologia da prosperidade

Erro 1

A teologia da prosperidade ensina que salvação envolve igualmente a salvação das nossas almas e a cura dos nossos corpos neste lado da eternidade.

O que a bíblia ensina? As escrituras concordam que a redenção de Cristo irá em última instância incluir o nosso corpo físico, mas a cura nesta vida não é prometida. Embora as escrituras nos convidem a pedir por cura, o evangelho não reverte todo efeito da queda nesta vida.

Estes corpos, como eles existem agora, estão decaindo. Na ressurreição, nos serão dados novos corpos "semelhantes ao seu corpo glorioso" (Filipenses 3:21). Esta velha "carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus... mas todos seremos transformados" (1 Coríntios 15:50-51). Paulo diz que estas tendas terrenas serão destruídas; mas nos será dado um "um edifício, uma casa eterna no céu, não construída por mãos humanas" (2 Coríntios 5:1). Como uma semente em decomposição,

O corpo [terreno] que é semeado é perecível e ressuscita imperecível; é semeado em desonra e ressuscita em glória; é semeado em fraqueza e ressuscita em poder; é semeado um corpo natural e ressuscita um corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual (1 Coríntios 15:42-44).

Joni Eareckson Tada, uma mulher cristã que sofreu como uma tetraplégica por mais de 40 anos, escreveu, "Toda a vida, toda a cura, e toda a expiação flui da fonte que é o Senhor Jesus Cristo. De onde mais ela viria?" Ela continua a explicar, "**O que Jesus começou a fazer pelo pecado e seus resultados [doença, decadência, morte] não serão completos até a segunda vinda.**"¹⁰⁷ Assim como a semente não se torna uma planta completamente crescida até que ela seja enterrada, também os nossos corpos não irão experimentar a plena redenção até que eles sejam enterrados na morte.

Nós devemos equilibrar o nosso ensinamento sobre a cura física com a verdade que algumas vezes Deus escolhe não curar porque ele tem algo melhor em mente para nós (Hebreus 11:35-39). Através de um "espinho na carne", por exemplo, Paulo aprendeu a humildade e a auto-suficiência do poder de Cristo (2 Coríntios 12:7-10). Joni também diz, "Deus permite o que ele odeia (sofrimento humano) para realizar o que ele ama (nossa santificação)."¹⁰⁸

Quando o nosso filho Jesse estava doente com câncer, nós lutamos muitas vezes com Deus pela cura durante os quatro anos de batalha. Literalmente milhares de pessoas estavam orando pela sua cura. Algumas pessoas bem intencionadas e piedosas até nos disseram que eles haviam recebido a promessa divina de cura física pelo Jesse, e que nós não

¹⁰⁷ Joni Eareckson Tada, *Um Lugar De Cura: Encontrando Deus Nos Momentos De Dor*, (Thomas Nelson Brasil, 2016).

¹⁰⁸ Joni Eareckson Tada, "Joni Eareckson Tada Interview: Icons of Faith Series." Retirado de <https://www.youtube.com/> em 18 de Setembro de 2020.

precisavamos nos preocupar mais porque a próxima consulta médica iria revelar que ele estava cura. Ao invés de melhorar, porém, o câncer continuou a se espalhar, até que em 2001 ele perdeu os seus olhos. O milagre que nós encontramos como pais através destes dias mais difíceis foi o milagre da paz e alegria e a profunda confiança de que Deus estava fazendo algo melhor do que a cura física! Isto melhor resposta a oração ainda hoje está sendo trabalhada em nossas vidas e na vida do Jesse.

Erro 2

A teologia da prosperidade ensina que as promessas da aliança de Deus para Israel também se aplicam a igreja.

Alguns ensinadores da teologia da prosperidade aplicam as promessas da aliança de Deus feitas para Israel como aplicáveis aos Cristãos de hoje. Em Êxodo, por exemplo, Deus prometeu ao povo de Israel que se ele fosse "Se vocês derem atenção ao Senhor, ao seu Deus e fizerem o que ele aprova... não trarei sobre vocês nenhuma das doenças que eu trouxe sobre os egípcios, pois eu sou o Senhor que os cura" (Êxodo 15:26). "A doença pertence aos Egípcios, não as pessoas de Deus. E apenas enquanto nós retornamos espiritualmente ao Egito, nós retornamos para as suas [doenças] e perigos."¹⁰⁹

De acordo com esta visão, os Cristãos fiéis nunca ficarão doentes. A doença é reservada para os incrédulos. Uma vez que Deus fez uma aliança de cura com Israel, esta aliança deve ser aplicada a Israel espiritual – a igreja.

Existem muitos problemas com esta doutrina da aliança, mas eu vou mencionar apenas algumas:

(1) Voltar para a antiga aliança é voltar às leis da antiga aliança.

Os Cristãos não estão vivendo debaixo dos regulamentos da lei do Antigo Testamento, nem todas as promessas da lei do Antigo Testamento se aplicam a nós da mesma forma que se aplicam a Israel. Se os regulamentos da lei do Antigo Testamento ainda são necessários para os crentes em Jesus, então ele morreu por nada (Gálatas 5:2).

(2) Israel foi um reino governado por Deus.

Através de Israel ele queria demonstrar como o seu governo perfeito se parece, oferecer ao seu povo um retrato visual de um reino que ainda esta por vir. Quando Cristo vier, de fato, reinar e governar nesta terra, o seu povo não irá mais experimentar nenhum tipo de dor! (Apocalipse 21:4).

(3) Deus fez de Israel um povo terreno e deu a eles bençãos físicas para os ensinar, e a nós, verdades espirituais.

¹⁰⁹ Henry Frost, *Miraculous Healing: Why Does God Heal Some and not Others?* (Hagerstown: Christian Heritage, 2000).

Isto não é dizer que ele não nos deu as bênçãos físicas como ele deu a Israel, mas que elas **não são prometidas para nós da mesma forma** que foram para a nação de Israel. Deus venceu os inimigos físicos de Israel; saciou a sua sede de uma rocha material; deu a eles comida material; apontou a eles uma terra material que eles não compraram; deu a eles casas materiais e cidades que eles não construíram, gado que eles não criaram, e colheitas que eles não plantaram (Deuteronômio 11:27). Mas Deus nos fez pessoas celestiais e nos deu "bênçãos espirituais nas regiões celestiais" (Efésios 1:3). Ele irá conquistar os nossos inimigos espirituais (2 Coríntios 10:3-4), nos dará de beber da rocha espiritual – Cristo (1 Coríntios 10:4), nos oferecerá comida espiritual (Cristo é o maná) (João 6:33-36; 1 Coríntios 10:1-4), e uma Jerusalém Celestial (Apocalipse 21:2). Nós somos um templo espiritual (1 Coríntios 3:16), um sacerdócio espiritual, e uma nação santa (1 Pedro 2:9). Nenhuma doença espiritual (pecado) irá de nenhuma forma nos corromper enquanto nós andarmos na luz (1 João 1:9).

É muito claro nas escrituras que nem toda aliança feita com a nação de Israel se aplica diretamente a igreja exceto em um sentido espiritual. Nós não devemos, portanto, reivindicar promessas que não foram feitas para nós. Este tipo de pensamento irá somente criar decepções. As bênçãos físicas e experiências que Israel teve foram apenas sombras e símbolos das grandes bênçãos espirituais que nós Cristãos desfrutamos hoje, "Pois Cristo não entrou em santuário feito por homens, uma **simples representação do verdadeiro**; ele entrou nos céus, para agora se apresentar diante de Deus em nosso favor" (Hebreus 9:24. Veja também Hebreus 10:1).

Erro 3

A teologia da prosperidade muitas vezes interpreta Isaías 53:4-5 como uma promessa de cura física para agora.

Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças, contudo nós o consideramos castigado por Deus, por ele atingido e afligido. Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e **pelas suas feridas fomos curados** (Isaías 53:4-5, ênfase adicionada).

Nesta passagem maravilhosa, Isaías profetiza um ministério duplo de Jesus Cristo:

1. Jesus o carregador do nosso fardo (verso 4).
2. Jesus o sacrifício pelo nosso pecado (verso 5).

Enquanto Jesus alcança em amor as pessoas machucadas, expulsando os seus demônios e curando as suas doenças, ele se tornou o carregador do fardo da humanidade. Mateus ensina isto:

Ao anoitecer foram trazidos a ele muitos endemoninhados, e ele expulsou os espíritos com uma palavra e curou todos os doentes. E assim se **cumpriu** o que fora dito pelo profeta Isaías: “Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças” (Mateus 8:16-17, ênfase adicionada).

Quando Jesus foi ferido, machucado, e espancado na cruz, ele estava pagando o preço pelas nossas transgressões: “Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades... e pelas suas feridas fomos curados.” A cura que Isaías fala é especialmente focada na nossa cura da doença do pecado, não doenças físicas! O apóstolo Pedro encorajou os Cristãos em sofrimento a seguirem o exemplo de Jesus que sofreu um duro tratamento pelos pecadores em nosso lugar: “Ele mesmo levou em seu corpo os nossos **pecados** sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os **pecados** e vivêssemos para a justiça; **por suas feridas vocês foram curados**” (1 Pedro 2:24, ênfase adicionada; veja também Romanos 5:8-9, 1 Coríntios 15:3).

Ainda hoje ele nos convida a lançar sobre ele as nossas preocupações (1 Pedro 5:7). Ele nos diz, “Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso” (Mateus 11:28). Quando nós sofremos, ele sofre conosco, ora por nós, algumas vezes nos cura, e sempre oferece a cura para as nossas almas. Enquanto os nossos presentes corpos terrenos definham, as nossas almas estão sendo renovadas dia após dia por causa da cruz.

Deve-se notar que todas as referências a feridas, machucados, e sangue de Jesus em Isaías 53 estão conectados ao pecado – não diretamente a doenças físicas (Veja Isaías 53:5-6, 8, 10-12). O nosso pecado foi a doença horrível que causou tanta agonia, humilhação, dor, e derramamento de sangue. Foram os nossos pecados que prenderam Jesus na cruz, e pelas feridas de Jesus nós estamos espiritualmente curados.

Por causa do sangue, nós não estamos mais presos as garras do pecado, nós não estamos mais escravizados aos desejos da carne, e nós não somos mais seduzidos pelas coisas do mundo. O sangue de Jesus nos libertou! A decadência física e a morte não podem nos tirar o que Jesus fez pelas nossas almas! O sofrimento físico irá algumas vezes esconder a face de Deus, mas nenhuma quantidade de sofrimento ou miséria tem o poder de nos separar do seu amor (Romanos 8:31-39). Não importa o que está acontecendo no seu corpo, na expiação de Cristo a nossa alma sempre estará a salvo e segura. Por causa da cruz, nós ansiamos por um dia futuro quando todo o efeito da maldição terá desaparecido! O nosso mundo será feito novo. Ervas daninhas e espinhos não mais existirão. Os nossos corpos serão restaurados. Sofrimento, dor, e morte serão permanentemente destruídos.

“Cristo morreu para destruir a doença, e ele ainda vai fazê-lo. Mas ele não diz que ele irá, em um sentido perfeito, fazê-lo agora, mas ao invés disso, em um momento futuro quando ele viver em poder e grande glória.”

– Henry Frost

Toda cura – tanto física e espiritual – está na cruz. A cura do pecado é prometida agora para todos os que creem em Jesus. A cura para doenças algumas vezes é concedida agora, mas são prometidas para depois.

Erro 4

A teologia da prosperidade muitas vezes ensina que a promessa de “obras maiores” de Jesus em João 14:12 significa grandes milagres.

Muitos interpretam a passagem como Jesus prometendo que todos os discípulos farão maiores milagres do que ele fez.

Os apóstolos fizeram maiores milagres do que Jesus? Existem trinta e cinco milagres específicos de Cristo registrados nos evangelhos, embora ele tenha feito muito mais; mas em Atos, apenas doze milagres dos apóstolos estão registrados, embora eles também tenham operado muito mais. O ponto é: enquanto os milagres certamente não são excluídos no Novo Testamento, eles nunca foram o foco.

Alguns dos primeiros discípulos fizeram um milagre maior do que o milagre dos pães e peixes, ou a transformação de água em vinho, ou acalmaram a tempestade, ou uma grande pesca de peixes, ou restauraram a vista de dois homens cegos, ou a ressurreição de Lázaro dos mortos? Embora alguns dos discípulos fizeram, de fato, operaram milagres poderosos, nada nunca se comparou às maravilhas que o Senhor fez. Juntos, a igreja fez maiores obras espirituais do que Jesus no sentido de que pela sua morte e ressurreição Jesus lançou o fundamento que nós temos construído desde então.

Para os primeiros Cristãos, a pregação do evangelho sempre foi central; sinais e maravilhas ocasionais foram usadas por Deus para validar a mensagem e os mensageiros, especialmente nos lugares onde o evangelho nunca havia sido pregado. As razões dos sinais e maravilhas terem tanto poder para prender e surpreender as pessoas, mesmo hoje, é porque eles são muito raros. Se milagres se tornassem normais e previsíveis, eles iriam perder a sua efetividade e a mensagem de Deus seria ignorada.

Quando eu era menino, eu conheci um professor que de vez em quando batia palmas bem alto quando os alunos dormiam ou paravam de ouvir por algum motivo ou outro. Ele tinha alguma coisa muito importante para dizer e precisava dos olhos de todos totalmente fixados nele. Depois que ele assustava os alunos e recapturava a sua atenção, ele não continuava batendo palmas, mas prosseguia com a lição. Se esse professor ficasse batendo palmas com muita frequência, os estudantes iriam aprender a ignorá-lo. Nós devemos entender os milagres como a forma de Deus bater as Suas mãos poderosas para capturar a atenção da humanidade, para que a poderosa mensagem do evangelho possa ser claramente ouvida, mas não como eventos normais e rotineiros.

Eu nunca vou esquecer o efeito da cura dramática de uma menina da montanha alguns anos atrás. Assim que nós começamos a orar por ela, um grupo começou a se reunir — alguns salvos, mas alguns ainda estavam perdidos na escuridão pagã. Enquanto nós,

cristãos, cercamos essa pequena menina e a seguramos em nossos braços, sentimos o terrível poder de Satanás e vimos com os nossos próprios olhos o efeito de um ataque demoníaco. Mas enquanto nós clamávamos a Deus, cantávamos juntos e reivindicávamos a vitória do sangue de Jesus, a menina ficou calma e então dormiu. Depois de uns quinze minutos, ela se sentou, pediu por um copo de água, e então, para a nossa surpresa, foi embora como se nada tivesse acontecido! Esse milagre se tornou um poderoso sinal da autoridade superior de Cristo para uma vila há muito tempo mantida presa por Satanás; e Deus foi glorificado.

Cuidado com o perigo de buscar sinais e maravilhas (Lucas 11:29), mas também guarde o seu coração contra a incredulidade. Deus ainda hoje está curando e libertando, de acordo com a sua vontade.

Erro 5

A teologia da prosperidade algumas vezes ensina que os sinais devem ser buscados.

E Marcos 16:17-18 Jesus diz, "Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal nenhum; imporão as mãos sobre os doentes, e estes ficarão curados."

Estes sinais estão, de fato, seguindo o evangelho como tem sido fielmente proclamado ao redor do mundo, especialmente em lugares onde ele não é conhecido. Senhor, perdoe a nossa incredulidade!

Estes sinais e maravilhas, porém, não devem ser procurados. Eles irão naturalmente seguir a pregação fiel do evangelho. Enquanto nós vamos ao mundo pregando o evangelho com humildade, obediência, expectativa, o poder de Deus será mostrado na sua igreja e através dela.

Como por exemplo, quando Paulo naufragou e levado a terra da ilha de Malta (Atos 28), pela perspectiva de Deus com certeza não foi um acidente. Deus viu a ilha cheia de pessoas perdidas que Jesus morreu para redimir. Enquanto Paulo juntava gravetos para uma fogueira, uma víbora venenosa pegou na sua mão. Porque ele não morreu, Deus começou a abrir uma porta de ministério para Paulo naquela ilha.

Erro 6

A teologia da prosperidade algumas vezes ensina que, porque Jesus é "o mesmo, ontem, hoje e para sempre" (Hebreus 13:8), nós devemos sempre esperar pelas mesmas respostas à oração.

Jesus Cristo é de fato imutável em sua natureza e caráter, mas as suas atividades são bastante imprevisíveis. Deus não é uma máquina que nós podemos programar, controlar

ou manipular. Ele é uma pessoa que age de acordo com a sua vontade, pelo nosso bem e para a sua glória.

O amor de Deus pelos seus filhos que sofrem é imutável. O que nós podemos contar é que Jesus é imutável em seu amor! Ele nunca irá nos deixar ou nos abandonar. O seu poder de ressurreição será poderoso em nós – poder algumas vezes para mover as montanhas, algumas vezes subi-la, e algumas vezes cavar um túnel através dela! A sua suficiente graça e paz sempre irão nos sustentar no sofrimento e dor. Porque ele é soberano, todas as circunstâncias que nós encontramos serão submetidas ao seu poder e serão fabricadas no tecido do seu projeto perfeito.

Eu nunca vou me esquecer me esquecer da viagem de uma hora para casa depois que o meu filho de cinco anos Jesse, havia sido diagnosticado com retinoblastoma (câncer nos olhos). Como qualquer pai amoroso estaria, Becky e eu estávamos sofrendo com as incertezas que nos esperavam; mas enquanto nós viajamos, uma paz divina indescritível nos envolveu. Esta paz encontrou entrada enquanto nós começamos a nos recordar das circunstâncias inconfundíveis e providenciais que nos trouxeram até aquele momento. Aqui estão algumas coisas que encheram os nossos corações com paz e louvor. Primeiro, nós não deveríamos estar nos Estados Unidos, mas nós estávamos. Algumas semanas antes de começar o nosso primeiro mandato missionário, eu havia testemunhado um crime e o estado de Indiana concordou em pagar a nossa viagem da minha família de volta para casa se eu concordasse em testemunhar. Segundo, nós não devíamos conseguir a certidão de nascimento de Jesse em tempo do voo para fora de Manila para o julgamento, mas nós conseguimos. Em três dias após o seu nascimento, nós tivemos alta do hospital, lutamos com o trânsito de Manila, e chegamos a Embaixada Americana com quinze minutos de antecedência. Nós éramos os últimos clientes do dia. Terceiro, nós não deveríamos estar no escritório do médico em Michigan, mas nós estávamos. Embora nós não suspeitássemos de nada, nós decidimos fazer um check-up do bebê antes de retornar ao campo. Quarto, enquanto nós já estávamos colocando os nossos casacos para sair do escritório do médico, o nosso amigo pediatra olhou uma última vez os olhos do Jesse. Este último olhar acabou sendo a salvação da vida de Jesse. Nós estamos convencidos de que se ele voltasse para as Filipinas sem saber da doença, Jesse certamente teria morrido.

Enquanto nós viajamos de carro naquele dia de Outubro, Deus abriu os nossos olhos como ele nunca havia aberto antes para o gerenciamento detalhado, nos bastidores das nossas vidas; e a beleza avassaladora da sua soberania, e cuidado providencial nos tirou o fôlego. A nossa confiança não está em nossa habilidade de ordenar e manipular Deus, mas no seu poder de fazer todas as circunstâncias em nossas vidas se submeterem ao seu controle amoroso, cuidadoso, e soberano.

Erro 7

A teologia da prosperidade algumas vezes distorce o significado da fé.

Tiago dá este belo convite a igreja:

Entre vocês há alguém que está doente? Que ele mande chamar os presbíteros da igreja, para que estes orem sobre ele e o unjam com óleo, em nome do Senhor. E a oração feita com fé curará o doente; o Senhor o levantará. E se houver cometido pecados, ele será perdoado (Tiago 5:14-15).

Uma tarde, enquanto eu caminhava por uma certa vila com alguns pastores, um bebê muito doente foi trazido a nós para que orássemos. A criança estava doente há duas semanas, se eu me lembro bem; e enquanto nós ouvíamos a triste história de uma mãe em prantos, o nosso coração se encheu com a compaixão do Senhor. Nunca vou esquecer que, quando impusemos as nossas mãos nesse bebê doente e começamos a orar, o Espírito Santo testemunhou ao nosso coração que era de fato a Sua vontade curá-lo. Não era difícil orar, mas natural. Nós não estávamos impondo a nossa vontade em Deus, mas em vez disso, sentimos que nós éramos os seus instrumentos. A nossa confiança na cura e ousadia para pedir não veio pelo nosso esforço, mas pelo propósito e pela graça do Senhor. No dia seguinte quando nós voltamos a vila, encontramos o bebê completamente saudável, como esperado. Eu creio que esta é a oração de fé que Tiago fala.

A fé é simplesmente confiança. Não é a confiança para os filhos de Deus exigirem o que querem. Confiar é simplesmente acreditar que Deus pode e irá fazer tudo o que ele deseja fazer.

O sofrimento físico muitas vezes nos fornece oportunidade para crescer em confiança. Henry Frost escreve:

Para mim isto é uma experiência abençoada: se a doença vem para me colocar completamente a sua disposição, tanto na doença ou na saúde; para perguntar o que nós devemos fazer na busca pela cura; para perguntar se as circunstâncias sugerem que ele irá curar milagrosamente; para buscar, na falta desta cura, conhecer o seu pensamento em respeito de algum outro tipo de cura; e finalmente, aceitar a questão da sua vontade, seja qual for, não apenas submissamente, mas também em confiança e com louvor.¹¹⁰

► Discuta estes sete erros da teologia da prosperidade todos juntos. Estes erros são manifestos nas igrejas ou entre os Cristãos que você conhece? Quais são alguns dos resultados de acreditar nestes erros? Sinta-se a vontade também para compartilhar histórias de cura e libertação.

¹¹⁰ Henry Frost, *Miraculous Healing: Why Does God Heal Some and not Others?* (Hagerstown: Christian Heritage, 2000), 110

Conclusão

O sofrimento é uma ferramenta segurada pela mão de um Deus bom e amoroso. Abrace-o. Com isto ele irá conformar você e eu à imagem do seu Filho. Lembre-se que isto irá trazer paz aos nossos corações e acelerar a nossa transformação.

Um pequeno pedaço de madeira uma vez reclamou amargamente porque o seu dono continuava a esculpi-lo, corta-lo, enche-lo de buracos; mas quem o estava cortando... não deu atenção as suas reclamações. Ele estava fazendo uma flauta...¹¹¹

Tarefas da Lição 13

- (1) Faça o teste baseado no material desta lição.
- (2) Passe pelo menos trinta minutos esta semana revisando esta lição, incluindo as escrituras nas referências, pedindo ao Espírito Santo por discernimento.
- (3) Registre no seu diário qualquer mudanças específicas que devem ser feitas em sua vida, como o Senhor revela-las para você.
- (4) Medite em pelos um Salmo no seu tempo de devocional diário, e registre no seu diário o que o salmista disse sobre a natureza e caráter de Deus.
- (5) Registre no seu diário uma oração pessoal para transformação pessoal e crescimento baseado nesta lição.
- (6) Pratique usando o *Guia de Oração Diária* do Dr. Brown em sua oração diária privada.

Teste da Lição 13

- (1) Prove pelas escrituras que sofrer é parte da vontade de Deus para os Cristãos.
- (2) Quais são as duas formas que os Cristãos veem o mundo?
- (3) Que passagem ensina que Jesus é o nosso exemplo de sofrimento?
- (4) De acordo com Romanos 8:28-29, Deus está fazendo todas as coisas cooperarem para o bem daqueles que o amam. Qual é o seu propósito final? "Para serem _____ à _____ de seu _____."
- (5) Quais são quatro dos oito benefícios do sofrimento mencionados nesta lição?
- (6) Em suas próprias palavras, explique pelo menos dois erros da teologia da prosperidade.

¹¹¹ M. R. Dehaan, *Broken Things*, as quoted in Charles Swindoll, *Favorite Stories and Illustrations* (Philippines, OMF Literature, 1998), 547

Lição 14

Formado Pela Comunidade Cristã

Revisão da Lição 13

Nota para o líder de classe: Revise os principais pontos da Lição 13. Peça para os alunos que estiverem dispostos a compartilharem as suas orações pessoais da Lição 13.

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Aprender a valorizar a igreja; a comunidade de Cristo.
- (2) Entender o quão importante esta comunidade espiritual é para o nosso crescimento espiritual.
- (3) Assumir um comprometimento de maior participação na vida da igreja.

Quadros da Vida

Impedidos pela hipocrisia

Gracia, uma jovem Latina, foi ferida pela hipocrisia na sua igreja e ela se tornou um tanto cinica. Ela tem muita dificuldade em confiar. Ela ainda frequenta um culto uma vez por semana, mas raramente se conecta com alguém que não seja do culto de semanal de domingo pela manhã. Ela sente que o seu próprio relacionamento com Deus é suficiente.

Impedidos pela ocupação

Evan, um homem de negócios na Asia, frequenta um grande culto de adoração na sua cidade, mas ele acredita que esteja muito ocupado para servir a igreja. Ele dá o seu dízimo, mas nada mais. Ele dificilmente conhece alguém na sua congregação pelo nome.

Impedido pela auto-suficiência

Akachi é um evangelista procurado na Africa que está sempre dando, mas raramente recebendo a graça da família de Deus. Ele está se tornando solitário e espiritualmente fraco porque ele não dá uma chance para os outros Cristãos falarem na sua vida.

Impedido por um espírito crítico

Jim e Lisa são Norte Americanos que mudaram de igrejas muitas vezes na última década. Eles ainda não encontraram uma que eles estejam completamente confortáveis, então eles não se comprometeram com nenhuma congregação. Eles são rápidos em compartilhar os seus desgostos e preocupações sobre cada igreja que eles frequentam, mas nunca se

volutariam para os ministérios e raramente se conectam com os companheiros crentes em reuniões de pequenos grupos. Eles não sabem o que estão perdendo!

Completamente engajado

Os Cristãos do Novo Testamento:

Todos os dias continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo (Atos 2:46-47a).

Embora todos menos o último retrato seja fictício, eles descrevem a atitude que muitos Cristãos tem com a igreja. Ao redor do mundo, existe um vasto número de cristãos que não estão se conectando com outros membros do corpo de Cristo em maneiras profundas, significativas e transformadoras.

► Porque você acha que muitos Cristãos não participam na família de Deus? Qual o papel da preguiça nisto? Ou indiferença? Ou medo? Por que algumas vezes os Cristãos tem medo de desenvolver relacionamentos profundos com outros cristãos?

uma ideia importante

O Espírito Santo nos forma à imagem de Jesus Cristo enquanto nós participamos na comunidade cristã. Esta verdade é vital. Ela não pode ser rejeitada se nós queremos amadurecer espiritualmente. **O propósito de Deus para toda igreja cristã é fornecer a aceitação, edificação, responsabilidade, e ativar oportunidades ministeriais necessárias para o crescimento espiritual.**

Nesta lição, nós vamos explorar porque a participação e comprometimento a vida da igreja – através da adoração, serviço, comunhão, grupos de discipulado, reuniões de oração, testemunhos, etc – é tão vital. Nós vamos explorar o poder que a participação na comunidade cristã tem para nos formar à imagem de Cristo.

► Leia Efésios 4:11-13 e Romanos 12:4-16 todos juntos. A partir destes versos, quais são algumas das formas que nós servimos uns aos outros como companheiros crentes? Qual é o objetivo final, de acordo com Efésios 4:13?

É importante entender que o objetivo de tudo o que nós fazemos em amor e servindo um ao outro (Romanos 12) devem edificar um ao outro para que, pouco a pouco, cada um de nós carregue cada vez mais a imagem do nosso perfeito Salvador (Efésios 4). Esta verdade, embutida em nossos corações, irá adicionar significado até mesmo aos menores atos.

O que é a igreja?

Você e eu fomos comprados pelo precioso sangue de Cristo, batizados pelo Espírito Santo e levados à igreja de Cristo — Seu corpo, Sua noiva, Seu templo, Sua família redimida! Juntos, todos os crentes são a igreja! A igreja não é um prédio; a igreja é você! Somos nós. São os nossos maridos, esposas, filhos e amigos. Não podemos pensar na igreja

simplesmente como um lugar aonde nós vamos aos domingos, ou apenas como as pessoas que encontramos lá. Todos os que são redimidos fazem parte da igreja universal de Deus; e conectar-se um com o outro, para o propósito da edificação, é essencial para a maturidade espiritual.

Porque participar na comunidade cristã é tão importante? Aqui estão apenas algumas das razões.

Participar na comunidade é para o que nós fomos criados

Nós fomos criados à imagem do Deus trino — Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Essas Pessoas da Trindade têm estado em íntima e feliz comunhão por toda a eternidade. Nós fomos criados com essa mesma capacidade e necessidade. Fomos criados para a comunhão; fomos criados uns para os outros.¹¹² Nós fomos criados para relacionamentos espirituais profundos e significativos. Quando está faltando comunhão na nossa vida espiritual, ficamos fracos, mais egoístas, mais vulneráveis ao pecado, mais vulneráveis aos ataques do inimigo, mais sozinhos, mais quebrados e mais deformados pessoal e espiritualmente. O Dr. Dennis Kinlaw escreve: **“A pessoa não percebe esta inclinação egocêntrica enquanto vive em isolamento. É preciso viver em comunidade para perceber os problemas em sua própria alma.”**¹¹³

O isolamento é a estratégia de Satanás. Ele é retratado nas escrituras como um “leão, rugindo e procurando a quem possa devorar” (1 Pedro 5:8). Aqueles que vivem na África sabem como os leões caçam as suas presas. Eles correm atrás de um rebanho até que um deles comece a ficar para trás, até que o mais fraco do rebanho fique isolado do abrigo protetor do resto do rebanho. Então, é apenas uma questão de tempo antes do leão atacar e devorar.

Deus determinou a partir da fundação do mundo colocar as pessoas em pequenas comunidades chamadas famílias. Bebês, crianças, jovens, e até mesmo adultos e idosos precisam de uma família para pertencer. Imagine um bebê que nasce e então é abandonado pela sua mãe. Uma vez que ele não pode se alimentar ou se aquecer, ele irá morrer! Imagine uma criança ou jovem que não desfruta o conforto, orientação, disciplina, e instrução dos seus pais. Eles irão sofrer. Imagine uma pessoa idosa que não tenha ninguém para cuidar dela. As suas vidas normalmente terminam muito tristes.

Não importa qual temporada da vida você esta, você precisa de família. Se você não teve uma família terrena saudavel, existe uma chance de você ter lutado para se tornar um Cristão espiritualmente, emocionalmente, e socialmente saudavel. Mas Deus providenciou outra família para você – a família de Deus!

¹¹² Uma frase repetida mais de 50 vezes no Novo Testamento.

¹¹³ Dennis Kinlaw, *The Mind of Christ* (Wilmore: Francis Asbury Press, 1998), 65

A necessidade de participar em comunidade é expressa por todo o Novo Testamento. Isto torna claro que nós necessitamos uns dos outros – que nós não fomos criados para viver vidas independentes. No Novo Testamento existem pelos menos 55 referências as formas que os Cristãos devem se relacionar uns com os outros. Deus nos mostra que a comunidade espiritual é muito importante. 20 destas 55 referências nos ordenam a amar uns aos outros. Mas existem muitas outras:

- Ter paz um com o outro (Marcos 9:50).
- Lavar os pés um do outro (João 13:14).
- Amar um ao outro (João 13:14).
- Ser gentilmente amoroso um ao outro (Romanos 12:10).
- Ter a mesma (humilde) mente um ao outro (Romanos 12:16).
- Não julgar um ao outro (Romanos 14:13).
- Receber um ao outro (Romanos 15:7).
- Admoestar um ao outro (Romanos 15:14).
- Esperar um pelo outro (1 Coríntios 11:33).
- Importar-se um com o outro (1 Coríntios 12:25).
- Servir um ao outro (Gálatas 5:13).
- Suportar um ao outro (Efésios 4:2).
- Ser gentil um com o outro (Efésios 4:32).
- Falar um com o outro em salmos e hinos e canticos espirituais (Efésios 5:19).
- Perdoar um ao outro (Colossenses 3:13).
- Ensinar e admoestar um ao outro (Colossenses 3:16).
- Confortar um ao outro (1 Tessalonicenses 4:18).
- Edificar um ao outro (1 Tessalonicenses 5:11).
- Confessar as suas transgressões um ao outro (Tiago 5:16).
- Orar um pelo outro (Tiago 5:16).
- Ter compaixão um pelo outro (1 Pedro 3:8).
- Ser hospitaleiro um com o outro (1 Pedro 4:9).
- Ser submisso um ao outro (1 Pedro 5:5).
- Ter comunhão um com o outro (1 João 1:7).

O Cristianismo é sobre família! Nós devemos viver vidas interdependentes, conectadas. Nós devemos ser tão espiritualmente e emocionalmente conectados com outros Cristãos que quando eles choram, nós choramos, e quando eles se alegram, nós nos alegramos (Romanos 12:15). Quando nós vemos um irmão ou uma irmã nus, desamparados e famintos, nós fazemos o que podemos para atender as suas necessidades (Tiago 2:15). De acordo com Tiago, é sobre isto que é o verdadeiro Cristianismo.

Jesus veio para formar uma comunidade, não apenas para salvar indivíduos

Sem nenhuma dúvida, a razão que muitos não se envolvem com outros crentes – em adoração, em compartilhar as necessidades, em fazer refeições juntos, em confessar os

pecados, em comunhão espiritual e oração – é porque eles nunca aprenderam o valor da igreja.

Jesus está construindo a sua igreja

Se você perguntar para a média de membros da igreja porque Jesus sofreu e morreu, eles iriam responder, “para me salvar dos meus pecados,” “para que eu possa ter um relacionamento pessoal com ele.” Estas respostas são verdadeiras, mas não a verdade completa. Jesus deu a verdade completa em Mateus 16:18, “Edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la.” A palavra “igreja” significa uma comunidade ou assembleia convocada. Juntos nós fazemos esta igreja. Jesus veio para nos tirar do mundo e pecado para nos fazer um com Deus e com o outro, “para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste” (João 17:21).

Dizer ou agir como se nós não precisássemos da igreja – como se não precisássemos um do outro – é desprezar o plano de Jesus. Critiar o seu pequeno pedaço da igreja global (a sua assembleia local) – sem orar, amar, e fazer tudo o que você pode para curá-la e embelezá-la – é pisar na posse mais preciosa de Jesus e no sacrifício que ele fez por ela!

(1) A igreja é a sua preciosa noiva.

A igreja é chamada de noiva de Cristo. Juntos nós somos a noiva de Cristo, por quem ele deu a sua vida, “para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra, e apresentá-la (nós) a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante” (Efésios 5:26-27). Cuide como você fala sobre a noiva de Jesus! Qualquer noivo ficaria muito irritado em ouvir as pessoas dizendo coisas ofensivas sobre a sua noiva, zombando de suas manchas, rindo das suas impurezas. Quão machucado e irritado Jesus deve se sentir quando nós Cristãos professos apontamos as falhas e manchas da sua noiva – uma noiva pela qual ele derramou o seu precioso sangue – mas cria desculpas por que nós não podemos comprometer o nosso tempo e recursos para vê-la se tornar espiritualmente bonita!

(2) A igreja é uma família, com o nome de Cristo.

Paulo diz, “Por essa razão, ajoelho-me diante do Pai, do qual recebe o nome toda a família nos céus e na terra” (Efésios 3:14-15). Nós devemos aprender a amar e valorizar um ao outro como família. E nós devemos ter cuidado como nós tratamos a família de Jesus!

(3) A Igreja é o corpo de Cristo, feita de muitos diferentes dons interdependentes uns dos outros (1 Coríntios 12:12-27).

Nós devemos aumentar a nossa apreciação pelas diversidades de dons que Deus nos deu, ao invés de separar um do outro. Nós não devemos desprezar o corpo de Cristo, mas fazer sacrifícios para trazer um ao outro à maturidade! (Colossenses 1:28-29).

(4) A Igreja é um templo, habitado pelo Espírito Santo (1 Coríntios 3:16). e sendo construída por Jesus através dos Cristãos, chamados de "pedras vivas" (1 Pedro 2:5).

Nós somos "utilizados como pedras vivas na edificação de uma casa espiritual para serem sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo" (1 Pedro 2:5). Como pedras vivas no santuário que Jesus está construindo, nós somos interconectados e interdependentes uns dos outros. E nós somos "geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz" (1 Pedro 2:9). Isto é mais maravilhoso e profundo do que nós podemos compreender!

Então como nós podemos nos separar uns dos outros e irmos em nosso próprio canto privado com Deus? Nós não podemos! Nós devemos nos envolver na pequena porção deste prédio, investir nós mesmos em outras "pedras vivas," para que então nós todos possamos nos tornar um tempo cheio com a presença de Deus.

Este entendimento de igreja tem sido um dos mais transformadores na minha vida. Eu me formei na escola bíblia em 1993 e três semanas depois me tornar o pastor de uma pequena igreja. No começo eu lutei algumas vezes em apreciar o valor da igreja local que Deus havia me colocado, especialmente porque ela tinha a sua porção de problemas. Mas enquanto dirigia pela cidade em uma noite fria, nevada, de inverno em 1996, ouvido a um sermão no rádio do Dr. John MacArthur, eu comecei a ver a igreja de uma forma como eu nunca havia. A sua mensagem foi intitulada como, "Porque eu amo a igreja"; e enquanto ele ensinava, eu comecei a me apaixonar pela minha igreja, também! Eu chorei de alegria porque o Espírito Santo abriu os meus olhos para o plano maravilhoso de Deus para a igreja. Aqui é apenas uma pequena porção do ensinamento de John:

No mistério da Trindade, nós vemos que existe um [maravilhoso] e eterno amor entre os membros da Trindade... este amor deve encontrar uma expressão. O amor verdadeiro sempre procura dar. E em demonstração do seu perfeito amor pelo seu Filho, o Pai fez uma promessa ao Filho... Ele prometeu trazer os redimidos para glória, para que eles possam habitar no mesmo lugar onde o Pai e o Filho habitam desde antes do tempo começar... e este corpo coletivo de chamados – um povo para seu nome (Atos 15:14) de todas as tribos e pessoas e linguas e nações (Apocalipse 13:7). - iriam formar um templo vivo para o Espírito Santo, se tornando a própria habitação de Deus...

O completo significado do propósito de Deus se torna claro enquanto ele é desdobrado no Livro de Apocalipse. Lá nós temos um vislumbre do céu, e o que você supõe que a igreja triunfante está fazendo lá? O que ocupa os santos glorificados por toda a eternidade? Eles adoram e glorificam o Cordeiro, louvando-o – e até mesmo reinando com ele (Apocalipse 22:3-5). O corpo coletivo é retratado como sua noiva, pura e imaculada e vestida de linho fino (Apocalipse 19:7-8). Eles habitam com ele eternamente onde não existe noite, lágrimas, tristeza e dor (Apocalipse 21:4). E eles

glorificam e servem o Cordeiro para sempre. Esta é a plenitude do propósito de Deus; esta é a razão que a igreja é o seu presente ao seu Filho.¹¹⁴

Eu percebi naquela noite nevada que pela graça eu havia me tornado parte de alguma coisa muito mais maravilhosa do que eu pudesse imaginar! A noiva de Cristo é um presente de amor do Pai para o Filho! Uma convicção nasceu em meu coração que não importa o quão danificada uma igreja local possa estar, não importa o quão seca seja a sua pregação, não importa o quão pobre seja a sua música, não importa quão insatisfatória seja a sua comunhão, não importa quão carnal sejam os seus membros, eu devo ama-la!

► Quanto esta seção fez você pensar diferente sobre a igreja?

O poder do Espírito Santo é liberado nos Cristãos exercitando a comunidade espiritual

Toda vez que nós lemos sobre o Espírito Santo sendo derramando no Novo Testamento, isto aconteceu quando um grupo de discípulos estava reunido junto, orando com corações unidos. No Dia de Pentecostes como enquanto os discipulos “se reuniam sempre em oração... estavam todos reunidos num só lugar... todos ficaram cheios do Espírito Santo..” (Atos 1:14; Atos 2:1, 4). O Espírito santo foi derramado em um grupo, não apenas em um indivíduo. É claro, nós sabemos que o Espírito Santo também enche os indivíduos; mas existe algo único e maravilhoso que acontece quando crentes com as mentes unidas se reúnem em unidade, amor e oração.

Depois, debaixo de grande tensão pela perseguição, enquanto eles se reuniam juntos e oravam, “tremeu o lugar em que estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a palavra de Deus” (Atos 4:31). Se você quer mais do Espírito Santo em circunstâncias desesperadas; ore, adore, e sirva com outros Cristãos.

Em tempos de desespero, nós precisamos da comunidade cristã

A minha família teve a sua porção de tempos de desespero e muitas vezes fugiram para o refúgio do corpo de Cristo por encorajamento, conselho e força. Através do diagnóstico de câncer do nosso recém nascido, Jesse, e quatro anos de tratamento, nós externarmos para o corpo de Cristo e aprendemos quão preciosa realmente é a família de Deus. Nós fomos cheios com Espírito de graça através das suas orações conosco e o seus compartilhamentos com as necessidades da nossa família. Como missionários, experimentando tempos de solidão, medo, doença, e batalha espiritual, e a dor de um pródigo, nós fomos cheios com o Espírito de paz, cura, vitória, e libertação por todas as crises pela nossa família espiritual. Esta lição não é apenas boa teologia, mas é a verdade prática para todos os desafios da

¹¹⁴ John MacArthur, “Why I Love the Church.” Ênfase adicionada. <https://www.gty.org/library/articles/A350/why-i-love-the-church-part-1>.

vida. Existe um poder especial derramado pelo Espírito Santo quando uma igreja se une junta.

Muitos Cristãos estão fracos e vulneráveis por causa do seu desejo egoísta por privacidade!

► Porque muitas vezes é tão difícil para os Cristãos serem transparentes sobre as suas necessidades, as suas faltas e falhas espirituais, os seus fardos? Como nós podemos criar um ambiente seguro para sermos honestos um com o outro?

Através do Espírito Santo, nós somos fortalecidos juntos para sermos testemunhas de Cristo

Jesus disse aos seus discipulos, "Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas" (Atos 1:8). Eu penso que quando nós lemos isto, algumas vezes nós apenas pensamos em nós mesmos individualmente sendo fortalecidos para testemunhar; mas Jesus estava falando a sua igreja unida. Juntos eles iriam ser testemunhas cheias do Espírito.

Existe um derramamento especial sobre os crentes para dar testemunho do evangelho quando eles o fazem juntos. Eu estou pensando em uma congregação no México que através de muito planejamento, oração, e doração, vão a comunidades pagãs ao redor da sua cidade para compartilhar o evangelho e servir os pobres. Eles fazem isto semanalmente e mensalmente. Deus está os recompensando com almas. Eu também estou pensando em um grupo de jovens no México que vão aos hospitais no nome de Jesus e fornecem comida para os pobres os quais a família não pode ajudá-los. Juntos, eles são as suas testemunhas e o Espírito Santo está sendo derramado no seu ministério.

A responsabilidade de ganhar almas não é somente de um Cristão, mas em nós juntos. Cada um de nós tem um dom, um testemunho, um chamado. Cada um de nós tem uma pequena parte no testemunho, mas nenhum de nós pode fazer tudo. Alguns plantam, outros regam. Deus dá o crescimento (1 Coríntios 3:6).

Na primeira lição deste curso, eu compartilhei sobre os nossos vizinhos que foram salvos. Já passou um ano desde que eu escrevi aquele testemunho. Durante estes últimos meses, Danny e Kim continuaram a crescer em sua fé. Todos ao redor deles notaram, e ambos os dois são uma tremenda benção para a nossa comunhão local.

Muito recentemente, Kim teve uma amiga incrédula, Hettie, a qual ela conhece por quarenta anos, expressando um sincero interesse em estar bem com Deus. Esta amiga nunca conheceu Cristo pessoalmente, embora ela tivesse alguma exposição ao evangelho ao longo dos anos e viveu uma vida difícil. Então Danny, Kim, Becky, e eu fomos vê-la. Quando eu perguntei a Hettie sobre o seu interesse nas coisas espirituais, isto é o que ela disse: "Eu não consigo acreditar na mudança que aconteceu a Danny e Kim. Eu os conheço por quarenta anos e eu apenas não consigo acreditar a diferença nas suas vidas!" Mais tarde na conversa ela disse, "Eu quero ser salva." Eu compartilhei um estudo bíblico claro, e juntos nós levamos Hettie para Jesus. Se eu tivesse tentado testemunhar para Hettie,

separado do testemunho de Danny e Kim, eu duvido que teria havido muito efeito. Juntos nós somos as testemunhas de Cristo.

E se nós não experimentarmos o Espírito Santo através da nossa igreja local?

É importante reconhecer que nem toda igreja local é parte da igreja global e espiritual de Cristo. Existem congregações de crentes onde a morte e declínio existem e onde o Espírito Santo foi embora. Estas não são congregações que nós devemos participar.

Nós devemos também reconhecer que nem toda igreja verdade é igualmente fiel as escrituras, igualmente favorecida por Deus, igualmente cheia com o Espírito Santo, ou igualmente redentora. Deve-se buscar em oração o discernimento sobre qual comunhão será mais saudável para eles e para seus familiares, e então escolher se tornar um participante ativo pelos dias bons e dias maus! É então quando o fruto é formado em nós. É então quando Cristo é formado em nós.

Muitos anos atrás nas Filipinas, o ensinamento de um dos palestrantes do nosso acampamento bíblico de verão foi muito desapontador! O seu ensinamento era tedioso, seco, e sem poder. Alguns presentes começaram a murmurar e reclamar. Mas eu nunca vou me esquecer o que um dos nossos pastores disse para um grupo de nós reunidos depois de um culto: "Bem irmãos," ele disse com toda a humildade, "esta é a nossa chance de crescer mais profundamente no amor!" Foi uma simples e poderosa palavra de Deus para o meu coração. Pois enquanto nós adoramos, estamos em comunhão, e servimos com outros crentes, sempre existirão coisas que nos desapontam. Deus usa estes momentos de desconforto para nos edificar em amor.

Muitas vezes eu percebo que quando os Cristãos falam sobre a sua igreja estar morta eles devem estar falando da sua própria morte! Isto me lembra de um pastor que eu ouvi a respeito que se tornou tão desencorajado com a sua congregação que ele anunciou no jornal que no próximo Domingo ele teria um funeral para a sua igreja! Por curiosidade as pessoas não iam lá por anos aparecem no Domingo de manhã. O prédio estava lotado. E lá na frente estava um caixão!

O pastor começou o culto abrindo a tampa do caixão e convidando a todos para formar uma linha e olhar para a igreja morta. Quando eles olharam para dentro, eles olharam um espelho e viram a si mesmos!

A comunidade cristã é a maneira de Deus nos formar à imagem do seu Filho

Muitos crentes foram machucados pela igreja local, e então eles abandonaram cada igreja local; eles decidiram não se comprometer com nenhuma. Eles podem frequentar ocasionalmente, mas eles não estão ativamente envolvidos. O que eles muitas vezes não percebem é que quando eles abandonam a comunidade cristã, eles estão abandonando os meios de Deus de santificá-los.

Se você deseja se tornar mais generoso, mais alegre, mais afetuoso, mais como o Senhor, você deve se conectar com esta família regularmente. Através do louvor congregacional, pequenos grupos de discipulado, e responsabilidade individual, nós vamos gradualmente ser transformados nas pessoas que nós fomos criados para ser. Mas que tipo de igreja/comunidade espiritual é mais transformadora?

Comunidades transformadoras são receptivas¹¹⁵

A igreja do Novo Testamento teve a sua cota de brigas. Em Romanos 14, por exemplo, existiram divisões nas igrejas de Roma relacionadas a pensamentos duvidosos (Romanos 14:1). Alguns não eram capazes de comer carne que não fosse *kosher*, enquanto outros podiam; alguns se sentiram obrigados a observar os dias de jejum Judeu, enquanto outros não. Ambos os lados estavam "julgando um ao outro" (Romanos 14:4, 10, 13), um termo que paulo usa algumas vezes neste capítulo. A adoração e a comunhão estavam começando a ficar tensas. As coisas estavam se tornando muito desagradáveis! Qual é a solução?

A solução, Paulo diz, é receber, ou aceitar, um ao outro. Os fortes espiritualmente devem "Aceitar o que é fraco na fé, sem discutir assuntos controvertidos" (Romanos 14:1). O fraco também deve aceitar que come, "pois Deus o aceitou" (Romanos 14:3). E, para a igreja inteira, Paulo disse, com o mesmo problema em mente, "Portanto, aceitem-se uns aos outros, da mesma forma como Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus" (Romanos 15:7).

A igreja de Jesus sempre será uma igreja diversificada, e existe uma grande tentação em julgar cada um sobre diversas questões. A resposta é receber um ao outro. Isto não significa que nós devemos comprometer com doutrinas ou estilos de vida claramente antibíblicos; mas significa que nós cultivamos uma atmosfera onde os verdadeiros crentes, que mostra o fruto da salvação, se sentem bem vindos (Veja também Marcos 9:35-41).

John Wesley, em um famoso sermão, disse que é uma consequência inevitável da fraqueza e falta de entendimento humano que nós todos tenhamos algum tipo de opinião diferente em questões espirituais. Ele disse que a principal pergunta que nós devemos nos focar é esta: "O teu coração esta certo, como o meu coração está com o seu coração. Se estiver, então me dê a sua mão."¹¹⁶

Uma comunidade que aceita não é aquela que tolera tudo, não concorda em tudo, não dotada nas mesmas formas, mas é unida pela verdade e amor.

► Quais são alguns desafios de ser uma pessoa receptiva ou uma congregação receptiva?

¹¹⁵ Mateus 11:34-35, Mateus 28:18-20; Romanos 15:7.

¹¹⁶ Sermão de John Wesley "Catholic Spirit." Retirado de <http://wesley.nnu.edu/john-wesley/the-sermons-of-john-wesley-1872-edition/sermon-39-catholic-spirit> em 18 de Janeiro de 2021.

As comunidades transformadoras estão edificando

Este princípio é bem abordado no curso da Shepherds Global Classroom, *Doutrina e Prática da Igreja*, então eu não vou me aprofundar nisto aqui. Como nós estamos edificando?

- Através da pregação e ensinamento bíblico
- Através da adoração que exalta a Deus
- Através da comunhão genuína
- Através de atos de serviço

A comunidade transformadora fornece responsabilidade¹¹⁷

Esta é uma das razões mais importantes pela qual nós devemos participar na comunidade cristã. Todos nós precisamos de responsabilidade – especialmente pastores e líderes Cristãos. A responsabilidade constroi o caráter. A responsabilidade me faz mais temente ao pecado. Sabendo que as pessoas estão dependendo de mim e irão esperar um comportamento piedoso de mim é santificador.

A responsabilidade algumas vezes leva ao confronto. Isto, também, está santificando e deve ser bem vindo. Nós todos precisamos de pessoas para falar as nossas vidas. Nós precisamos nos abrir para outros e confessar as nossas faltas. Nós precisamos de transparência. Sem responsabilidade, nós nos tornamos espiritualmente descuidados.

O Rei Davi precisou de um Natã para confrontá-lo com a verdade (2 Samuel 12). Pedro precisou de Paulo para repreendê-lo por se desviar do evangelho (Gálatas 2:11).

(1) Nós devemos considerar um ao outro responsável para com as escrituras.

Sempre as escrituras!

(2) Nós somos ordenados a “admoestar.”

Admoestar é avisar, vigiar, e dar e orientar um ao outro. Paulo diz para “que advertam os ociosos” (1 Tessalonicenses 5:14).

Contudo, não o considerem como inimigo, mas chamem a atenção dele como irmão (2 Tessalonicenses 3:15).

(3) Nós devemos oferecer disciplina. A disciplina envolve repreensão, correção e instrução.

Os primeiros Metodistas são alguns dos mais puros exemplos de impacto da responsabilidade. Debaixo da unção do Espírito Santo, o seu líder, John Wesley, pregou para massas de (na maioria) homens e mulheres empobrecidos, negligenciados em favelas, esquinas, e campos por toda Inglaterra, e viu quase incontáveis conversões para Cristo. Mas ele também viu um vasto número destes convertidos se tornarem discipulos maduros,

¹¹⁷ Colossenses 3:16; 1 Tessalonicenses 5:14.

cheios do Espírito. O que foi a chave? Ele insistiu que os convertidos se tornassem comprometidos uns com os outros.

Wesley... insistiu que as pessoas se unissem ao que era chamado sociedades, que funcionavam muito parecido com (casas) igrejas... Além disso, foi pedido a eles para se unirem em uma reunião que consistia em doze pessoas e um líder de reunião. Toda semana eles eram desafiados a ir a reunião da turma compartilhar abertamente uns aos outros o estado das suas almas. Wesley era tão sério sobre isto que se uma pessoa falhasse em frequentar a reunião, não seria permitido a esta pessoa retornar a menos que ela viesse a ele e compartilhasse porque eles estavam ausentes.

Embora a prática de Wesley possa não funcionar [em todos os lugares] no mundo de hoje, ela certamente funcionou naquele tempo. Ele ofereceu as pessoas um método (daí o nome "Metodista") para crescer em semelhança a Cristo no contexto das comunidades.¹¹⁸

O objetivo da reunião era obedecer ao mandamento de Deus, "Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados" (Tiago 5:16). Aqui estão questões muitas vezes perguntadas naquelas reuniões:

- Que pecados sabidos você cometeu desde a nossa última reunião?
- Que tentações você enfrentou?
- Como você foi liberto?
- O que você pensou, falou, ou fez, de que você está incerto se isto foi pecaminoso?

Perguntas muito difíceis – mas pense o quão transformadoras essas perguntas podem ser para nós se tivermos este tanto de interesse um no outro. Existe um registro quase chocante no diário de John Wesley, onde ele lamenta que ele falhou em organizar as sociedades e reuniões em uma certa cidade onde ele havia pregado. Muitas almas vieram para Cristo lá, mas quando ele voltou vinte anos depois existe pouco fruto. Isto é o que ele diz:

Eu estava mais convencido do que nunca de que a pregação comom um apóstolo, sem unir aqueles que são despertados e treina-los nos caminhos de Deus, é apenas gerar filhos para o assassino. Quanta pregação já houve... mas nenhuma sociedade, nenhuma disciplina, nenhuma ordem ou conexão. E a consequência é que nove de dez daquele que uma vez despertaram agora estão mais adormecidos do que nunca.¹¹⁹

Sem responsabilidade, as igrejas se tornam emocionais e superficiais. O Dr. Dennis Kinlaw acredita que você e eu precisamos da responsabilidade de outros crentes para que nós vejamos as necessidades do nosso próprio coração. Ele escreve:

¹¹⁸ James Bryan Smith, *A maravilhoso e boa Comunidade* (Editora Vida, 2012).

¹¹⁹ Ibid, 139

Eu estou convencido que esta necessidade pela comunidade cristã foi o motivo por trás da criação de John Wesley... as reuniões no começo do Metodismo. Eu não acho que havia uma melhor forma de ensinar a santidade. [Estas] reuniões revelaram as próprias carnalidades e a tirania do egoísmo. Nós normalmente consideramos a igreja como um lugar de edificação, para crescer um ao outro em fé; mas também é um lugar de exame e auto-revelação. Esta é uma parte dolorosa da vida da igreja que nós não gostamos; mas é uma parte necessária. No campo missionário estrangeiro, os maiores problemas dos obreiros missionários não são com os não-salvos, mas com os outros missionários. Isto é parte do plano divino [para nos santificar].¹²⁰

Conselho prático para praticar em comunidade

1. Se torne disponível para os outros e para a sua família da igreja.
2. Lembre a si mesmo muitas vezes do quão preciosa a igreja é para Cristo e trate um ao outro como família
3. Se comprometa com alguma forma de ministério ao corpo, mesmo que seja limpando os banheiros!
4. Esteja comprometido quando você se sentir assim e quando não.
5. Se torne vulnerável aos outros. Se você é um homem, busca a amizade e responsabilidade de um outro homem de Deus. Se você é uma mulher, compartilhe a sua vida com outra mulher piedosa.
6. Quando você se reunir para adorar, faça isto com todo o seu coração.
7. Quando existirem problemas na sua igreja local, seja parte da solução.

Tarefas da Lição 14

- (1) Faça o teste baseado no material desta lição.
- (2) Se reúna com os seus companheiros de turma e testifique as lições espirituais que você recebeu através deste curso e a forma que Deus usou estas lições na sua vida.

¹²⁰ Dennis Kinlaw, *The Mind of Christ* (Wilmore: Francis Asbury Press, 1998), 65-66

Teste da Lição 14

- (1) O que é a Igreja?
- (2) Pelos menos quantas vezes o Novo Testamento se refere as formas que os Cristãos devem se relacionar uns com os outros?
- (3) Complete a frase: "Jesus veio para formar uma _____ e não apenas para salvar _____."
- (4) Liste três figuras de palavras usadas para descrever a igreja.
- (5) Quais são as três características das comunidades transformadoras ensinadas nesta lição?
- (6) Quais quatro questões foram muitas vezes perguntadas nas reuniões metodistas de John Wesley?

Respostas do Teste de Convicção

(1) Qual frase explica melhor? Escolha uma frase e forneça evidências bíblicas.

- Salvo pela graça através da fé, mantido pelas obras.
- Salvo pelas obras, mantido pelas obras.
- **Salvo pela graça através da fé, mantido pela graça através da fé.**

Evidências bíblicas podem incluir:

- Efésios 2:8
- 1 Pedro 1:5

A Bíblia claramente declara que todos os homens devem ser salvos (Atos 4:12). As perguntas a seguir irão nos ajudar a entender o porquê de nós devermos ser salvos.

(2) Nós devemos ser salvos porque somos **pecadores** (Romanos 3:10, 23; Isaías 53:6).

(3) Liste três consequências do pecado para o pecador.

- O pecado nos **separa** de Deus (Isaías 59:1-2).
- O pecado nos coloca debaixo da **ira** de Deus (Efésios 5:5-6).
- O resultado do pecado é a **morte** (Romanos 6:23; Efésios 2:1).

(4) Como a fé na morte e ressurreição de Jesus desfaz essas consequências do pecado?

- Deus fez Jesus ser **pecado** por nós (2 Coríntios 5:21; 1 Pedro 2:24).
- Como nosso substituto, Jesus foi **separado** de Deus por causa do pecado (Mateus 27:46).
- Jesus carregou a **ira** de Deus em nosso lugar (Isaías 53:6-7).
- Pela fé em sua ressurreição, Jesus nos torna espiritualmente e eternamente **vivos** (Efésios 2:6; 1 Pedro 1:3).

(5) Quais são alguns dos sinais mais evidentes de que nós recebemos uma nova vida pela fé na ressurreição de Jesus Cristo?

- Nós temos o testemunho do **Espírito Santo** de que somos filhos de Deus (Romanos 8:16).
- Nós temos um desejo de conhecer e **obedecer** à Palavra de Deus (João 8:31; 1 Pedro 2:2-3; 1 João 2:3-4).
- Nós temos **amor** por Jesus e pelos outros (João 8:42; João 13:35; 1 João 3:14).
- Embora nós ainda precisemos ser podados, nós carregamos um **fruto** espiritual (João 15:8; Gálatas 5:22-23); e embora alguns ainda possam lutar contra um pecado constante (1 João 2:1; Hebreus 12:1), nós vencemos o **pecado** intencional e habitual (1 João 2:29). John Wesley colocou desta forma: "O pecado permanece, mas não reina".

(6) Por que Jesus teve que derramar o seu sangue? (Hebreus 9:22; 1 Pedro 1:18-19)

Porque pelo decreto de Deus, o pecado não pode ser **perdoado** sem o derramamento de **sangue** inocente.

(7) Por que é significativo o fato de que Jesus se tornou um homem? (1 Timóteo 2:5)

Como homem e Deus, Jesus se tornou o **mediador** entre Deus e homem. Ele representou tanto o Deus santo como o homem pecador. Ele se tornou o segundo Adão, que não caiu em pecado, portanto se qualifica como sacrifício perfeito em nosso lugar.

(8) Qual é o papel das obras na nossa salvação? (Tiago 2:17; Tito 3:8; Efésios 2:10)

As boas obras são o **resultado** do nosso novo nascimento.

(9) O que você deve fazer para ser salvo?

- **Admitir** que você é um pecador e se **arrepender** (Romanos 6:23; Atos 3:19).
- **Crer** no evangelho (Atos 16:31; Efésios 2:8).
- **Confessar** Jesus como Senhor (Romanos 10:9).

(10) Não somos apenas salvos pela fé na obra completa de Cristo, mas também mantidos pela **fé** (1 Pedro 1:5).

Fontes Recomendadas

Estas fontes, e outras, são usadas como referências para estas lições.

Lição 1

Drury, Keith. *Soul Shaper*. Indianapolis: Wesleyan Publishing House, 2013.

Kinlaw, Dennis. *The Mind of Christ*. Wilmore: Francis Asbury Press, 1998.

Lawrenz, Mel. *The Dynamics of Spiritual Formation*. Grand Rapids: Baker Book House, 2000.

Mulholland, Robert M., Jr. *Invitation to a Journey*. Downers Grove: InterVarsity Press, 1993.

Smith, James Bryan. *O Maravilhoso e Bom Deus*. Editora Vida, 2010.

Lição 4

Packer, J.I. *Knowing God*. Downers Grove: InterVarsity Press, 1973.

Lição 5

DeMoss, Nancy Leigh. *Brokenness, Surrender, Holiness*. Chicago: Moody Publishers, 2008.

Hession, Roy. *The Calvary Road*. Fort Washington: Christian Literature Crusade, 1993.

Lição 6

Hession, Roy. *The Calvary Road*. Fort Washington: Christian Literature Crusade, 1993.

Kinlaw, Dennis. *The Mind of Christ*. Wilmore: Francis Asbury Press, 1998.

Lição 7

Smith, James Bryan. *O Maravilhoso e Bom Deus*. Editora Vida, 2010.

Lição 8

Drury, Keith. *Soul Shaper*. Indianapolis: Wesleyan Publishing House, 2013.

Elliot, Elizabeth. *Discipline, the Glad Surrender*. Grand Rapids: Fleming H. Revell Company, 2006.

Foster, Richard. *Celebração da Disciplina* (Editora Vida, 2008).

Lição 11

Taylor, Richard S. *The Disciplined Life*. Bloomington: Bethany House, 2002.

Lição 13

Tada, Joni Eareckson. "Joni Eareckson Tada Interview: Icons of Faith Series." At <https://www.youtube.com/>.

Lição 14

Smith, James Bryan. *O Maravilhoso e Bom Deus*. Editora Vida, 2010.

Registro de Tarefas

Nome do Aluno _____

Coloque as iniciais quando cada tarefa for completada. Os testes são considerados "completados" quando o aluno atinge uma pontuação de 70% ou mais. Todas as tarefas devem ser completadas com sucesso para receber um certificado da Shepherds Global Classroom.

Lição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Teste														
Revisão da Lição (30 minutos)														
Diário de Reflexão														
Meditação em Deus através dos Salmos														
Escrever Oração Pessoal														
Usar o Guia de Oração Diário														
Outras Tarefas														

Solicitação de certificado da Shepherds Global Classroom

A aplicação para um Certificado de Conclusão da Sheperds Global Classroom pode ser solicitada em nosso site em www.sheperdsglobal.org. Os certificados irão ser digitalmente transmitidos do presidente da SGC para os intrutores e facilitadores que completaram a aplicação em nome dos seu(s) aluno(s).